

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo consolidar as informações referentes à gestão fiscal e administrativa do Município de Santa Luzia, Estado do Maranhão, durante o exercício financeiro de 2025. Santa Luzia (MA) é um município com características socioeconômicas e geográficas peculiares, cuja administração pública se empenha em promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos, por meio de políticas públicas eficazes e transparentes.

Este documento visa cumprir as exigências legais para a prestação de contas anual do Prefeito Municipal, em conformidade com a legislação vigente que rege a administração pública e a responsabilidade fiscal. A elaboração deste relatório está alinhada aos preceitos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Adicionalmente, observa-se a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as normas e instruções do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), bem como a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), e as legislações setoriais como as do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A gestão municipal de Santa Luzia (MA) encerrou o exercício de 2025 com uma **Receita Total de R\$ 396.929.279,28** e uma **Despesa Empenhada de R\$ 382.703.190,67**, resultando em um **Superávit Patrimonial de R\$ 41.596.859,32**. Esses indicadores financeiros demonstram a solidez e o equilíbrio fiscal alcançados, fundamentais para a continuidade dos investimentos e a prestação de serviços públicos de qualidade à população.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 Receitas Públicas

A receita orçamentária total arrecadada no exercício de 2025 foi de:

R\$ 396.929.279,28 (*trezentos e noventa e seis milhões, novecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e vinte e oito centavos*).

Composição:

- **Receitas Correntes:** R\$ 392.562.587,35 (*trezentos e noventa e dois milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos*)

- **Receitas de Capital:** R\$ 4.366.691,93 (*quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil, seiscentos e noventa e um reais e noventa e três centavos*)

Destaca-se que as transferências correntes somaram:

R\$ 334.131.083,01 (*trezentos e trinta e quatro milhões, cento e trinta e um mil, oitenta e três reais e um centavo*).

As receitas tributárias próprias totalizaram:

R\$ 29.868.062,67 (*vinte e nove milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos*).

2.2 Despesas Públicas

A despesa orçamentária empenhada totalizou:

R\$ 382.703.190,67 (*trezentos e oitenta e dois milhões, setecentos e três mil, cento e noventa reais e sessenta e sete centavos*).

Distribuição:

- **Despesas Correntes:** R\$ 370.229.968,47 (*trezentos e setenta milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e sessenta e oito reais e quarenta e sete centavos*)
- **Despesas de Capital:** R\$ 12.473.222,20 (*doze milhões, quatrocentos e setenta e três mil, duzentos e vinte e dois reais e vinte centavos*)

Principais grupos:

- **Pessoal e Encargos Sociais:** R\$ 248.014.837,38 (*duzentos e quarenta e oito milhões, quatorze mil, oitocentos e trinta e sete reais e trinta e oito centavos*)
- **Outras Despesas Correntes:** R\$ 122.180.283,09 (*cento e vinte e dois milhões, cento e oitenta mil, duzentos e oitenta e três reais e nove centavos*)
- **Investimentos:** R\$ 11.692.946,59 (*onze milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais e cinquenta e nove centavos*)

2.3 Resultado Orçamentário

O exercício apresentou equilíbrio fiscal, em conformidade com a legislação, sem registro de déficit orçamentário.

O Balanço Financeiro evidencia:

- **Ingressos Totais:** R\$ 527.770.182,97 (*quinhentos e vinte e sete milhões, setecentos e setenta mil, cento e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos*)
- **Despêndios Totais:** R\$ 527.770.182,97 (*quinhentos e vinte e sete milhões, setecentos e setenta mil, cento e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos*)

Disponibilidade Financeira:

- **Saldo inicial:** R\$ 10.243.600,20 (*dez milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos reais e vinte centavos*)
- **Saldo final:** R\$ 37.443.708,50 (*trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, setecentos e oito reais e cinquenta centavos*)

Observa-se evolução significativa da liquidez financeira do município.

2.4 Ativo

- **Ativo Total:** R\$ 74.927.208,56 (*setenta e quatro milhões, novecentos e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e cinquenta e seis centavos*)

Composição:

- Ativo Circulante: R\$ 48.217.752,11 (*quarenta e oito milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e onze centavos*)
- Ativo Não Circulante: R\$ 26.709.456,45 (*vinte e seis milhões, setecentos e nove mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e quarenta e cinco centavos*)

2.5 Passivo

- **Passivo Total:** R\$ 156.173.307,34 (*cento e cinquenta e seis milhões, cento e setenta e três mil, trezentos e sete reais e trinta e quatro centavos*)

2.6 Patrimônio Líquido

- **Patrimônio Líquido:** -R\$ 81.246.098,78 (*oitenta e um milhões, duzentos e quarenta e seis mil, noventa e oito reais e setenta e oito centavos negativos*)
- **Variações Patrimoniais Aumentativas:** R\$ 458.290.718,40 (*quatrocentos e cinquenta e oito milhões, duzentos e noventa mil, setecentos e dezoito reais e quarenta centavos*)
- **Variações Patrimoniais Diminutivas:** R\$ 416.693.859,08 (*quatrocentos e dezesseis milhões, seiscentos e noventa e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e oito centavos*)

2.7 Resultado:

Superávit Patrimonial:

R\$ 41.596.859,32 (*quarenta e um milhões, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos*)

3. Organização Administrativa e Funcional

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia (MA) possui uma estrutura organizacional que visa otimizar a gestão e a execução das políticas públicas. A administração é composta pelo Gabinete do Prefeito e por diversas Secretarias Municipais, cada uma com suas competências específicas, atuando de forma integrada para atender às demandas da população e promover o desenvolvimento local.

As principais Secretarias Municipais e suas áreas de atuação são:

- Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMDAS): Responsável pela execução da política de assistência social, proteção social básica e especial, e programas de transferência de renda.
- Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA): Encarregada da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- Secretaria Municipal de Educação (SEMED): Gerencia o sistema de ensino municipal, garantindo o acesso, permanência e qualidade da educação básica.
- Secretaria Municipal de Administração e Planejamento (SEMAPLAN): Atua na gestão de recursos humanos, planejamento estratégico, modernização administrativa e tecnologia da informação.
- Secretaria Municipal de Infraestrutura: Responsável pela execução de obras públicas, manutenção da malha viária, iluminação pública e saneamento básico.
- Secretaria Municipal de Agricultura: Fomenta o desenvolvimento rural, apoia a agricultura familiar e promove ações de segurança alimentar.

4. Ações Promovidas pelas Secretarias Municipais

As Secretarias Municipais desenvolveram uma série de ações e programas ao longo de 2025, buscando atender às necessidades da população e promover o desenvolvimento em suas respectivas áreas. A seguir, detalhamos as principais iniciativas, com referências visuais extraídas dos documentos anexos que comprovam a execução e o impacto dessas atividades.

4.1. Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMDAS)

A SEMDAS atuou intensamente na proteção social e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Foram desenvolvidos programas como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Programa Criança Feliz (PCF). A atualização e gestão do Cadastro Único (CadÚnico) foram priorizadas, garantindo o acesso a benefícios sociais. Além disso, a secretaria realizou a concessão de benefícios eventuais e implementou o Programa Minha Casa Agora Sim, visando à melhoria das condições de moradia.

Os dados quantitativos demonstram a abrangência das ações, com uma média de 10 a 14 atendimentos em grupo por semana e a realização de 130 a 140 visitas domiciliares mensais, alcançando famílias em situação de vulnerabilidade. O impacto social dessas ações é a redução da desigualdade e o aumento da proteção social.

4.2. Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)

A SEMSA concentrou esforços na Atenção Primária à Saúde, com a ampliação do acesso a consultas médicas, odontológicas e de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Campanhas de vacinação e de conscientização sobre doenças crônicas e infecciosas foram realizadas em todo o município. O Hospital Municipal garantiu o atendimento de urgência e emergência, e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD) assegurou o acesso a serviços de saúde de média e alta complexidade em outros centros. A produção de serviços de saúde, incluindo exames e procedimentos, apresentou crescimento significativo, refletindo a melhoria da infraestrutura e a qualificação dos profissionais.

4.3. Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

A SEMED implementou projetos inovadores para aprimorar a qualidade do ensino. O projeto "Entre Contos e Encantos" estimulou a leitura e a produção textual entre os alunos. O "Pacto pela Aprendizagem" focou na recuperação do aprendizado pós-pandemia, com ações de reforço escolar. A formação continuada de professores foi uma prioridade, garantindo a atualização pedagógica e o uso de novas metodologias. O município buscou a certificação "Selo Ouro CNCA" (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), reforçando o compromisso com a proteção e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Os resultados incluem a melhoria dos índices de alfabetização e a redução da evasão escolar.

4.4. Outras Secretarias e Ações Relevantes

Além das secretarias mencionadas, outras pastas também desempenharam papel fundamental na gestão municipal:

- Secretaria Municipal de Administração e Planejamento (SEMAPLAN): Realizou a gestão eficiente de Recursos Humanos, com a implementação de programas de capacitação e valorização do servidor. O planejamento estratégico municipal foi revisado, alinhando as ações governamentais aos objetivos de longo prazo.
- Secretaria Municipal de Infraestrutura: Executou diversas obras de pavimentação e recuperação de vias urbanas e rurais, melhorando a mobilidade e a qualidade de vida da população. A manutenção da infraestrutura básica foi constante, garantindo o bom funcionamento dos serviços públicos.
- Secretaria Municipal de Agricultura: Promoveu festivais agrícolas e feiras de produtores, incentivando a economia local e valorizando os produtos da agricultura familiar. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi fortalecido, garantindo a compra de produtos de pequenos agricultores e a distribuição para famílias em situação de insegurança alimentar.

5. Conformidade Legal e Transparência

A gestão municipal de Santa Luzia (MA) pauta suas ações na estrita observância da legislação vigente, garantindo a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos administrativos. Este relatório e as ações nele descritas cumprem integralmente os requisitos legais para a prestação de contas anual, conforme detalhado a seguir:

- Lei nº 4.320/64: Todas as operações orçamentárias, financeiras e patrimoniais foram registradas e demonstradas em conformidade com os princípios e normas estabelecidos por esta lei, assegurando a correta elaboração dos balanços e a transparência na execução orçamentária.
- Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF): A gestão fiscal do município foi conduzida com responsabilidade, respeitando os limites de despesa com pessoal, dívida pública e metas fiscais. A transparência na gestão fiscal foi garantida pela publicação de relatórios de execução orçamentária e de gestão fiscal, conforme exigido pela LRF.
- Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI): A Prefeitura de Santa Luzia (MA) manteve seus portais de transparência atualizados, disponibilizando informações sobre receitas, despesas, licitações, contratos e servidores públicos, facilitando o controle social e o acesso à informação por parte dos cidadãos.
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP): A contabilidade municipal seguiu as diretrizes do MCASP, garantindo a padronização e a qualidade das informações contábeis, essenciais para a análise e fiscalização pelos órgãos de controle.
- Normas e Instruções do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA): A prestação de contas foi elaborada em estrita observância às Instruções Normativas e demais orientações do TCE-MA, visando à aprovação das contas anuais do Prefeito.
- Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos): Os processos licitatórios e a celebração de contratos administrativos foram realizados em conformidade com a nova legislação, promovendo a competitividade, a eficiência e a probidade nas contratações públicas.
- Legislações Setoriais (SUS, SUAS, LDB): As políticas públicas de saúde, assistência social e educação foram executadas em conformidade com as leis e regulamentos específicos de cada setor, garantindo a universalidade, equidade e integralidade dos serviços prestados.

As medidas de transparência adotadas pela prefeitura incluem a manutenção de um portal de transparência ativo, a realização de audiências públicas para discussão do orçamento e do Plano Plurianual (PPA), e a publicação regular de relatórios de gestão, permitindo que a sociedade acompanhe e fiscalize a aplicação dos recursos públicos.

6. Conclusão

O exercício financeiro de 2025 foi marcado por uma gestão fiscal responsável e pela execução de políticas públicas que impactaram positivamente a vida dos cidadãos de Santa Luzia (MA). As Secretarias Municipais, com o apoio de toda a estrutura administrativa,



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ/MF nº 06.191.001/0001-47

desenvolveram ações estratégicas nas áreas de assistência social, saúde, educação, infraestrutura e agricultura, cujos resultados são evidentes na melhoria dos indicadores sociais e econômicos do município.

A solidez financeira, demonstrada pelo superávit patrimonial e pelo controle rigoroso das despesas, aliada à conformidade com a legislação e à transparência na gestão, reafirma o compromisso da administração municipal com a eficiência, a probidade e o bem-estar da população. Este relatório consolida o esforço contínuo em construir um futuro mais próspero e justo para Santa Luzia (MA), servindo como um instrumento fundamental para a prestação de contas e o controle social.

Santa Luzia (MA), 10 de março de 2026.

Juscelino Da Cruz Filgueira Junior
Prefeito Municipal



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CNPJ/MF nº 06.191.001/0001-47

ANEXOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO –
SEMAPLAN**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO
EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2025

SANTA LUZIA - MA
2025



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO - EXERCÍCIO FINANCEIRO 2025	3
2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS	3
3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FUNCIONAL	4
3.1 Gabinete do(a) Secretário(a)	4
3.1.1 Assessoria Administrativa	4
3.1.2 Setor de Apoio Administrativo	4
3.2 Departamento de Planejamento e Projetos	4
3.3 Departamento de Recursos Humanos – RH	4
3.4 Divisão de Saúde Ocupacional	5
Médico Perito.....	5
3.5 Almoxarifado Central	5
Estrutura:.....	5
3.6 Departamento de Patrimônio e Tombamento	6
Divisão de Tombamento.....	6
3.7 Departamento de Convênios, Repasses, Programas e Prestação de Contas	6
Divisão de Operacionalização e Acompanhamento do Sistema de Convênios.....	6
3.8 Arquivo Público Municipal	6
Estrutura:.....	7
3.9 Setor de Protocolo	7
3.10 Departamento de Identificação – Viva/Procon	7
Estrutura:.....	7
4. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO	8
5. GESTÃO DE PESSOAS	8
6. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA	9
7. RESULTADOS ALCANÇADOS	9
8. DIFICULDADES ENFRENTADAS	9
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – SEMAPLAN

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025

Secretária: Deuselia Lira de Sousa

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado de Gestão apresenta as ações administrativas, institucionais, operacionais e estratégicas executadas pela Secretaria Municipal de Administração e Planejamento – SEMAPLAN, durante o exercício financeiro de 2025, em atendimento às exigências legais de prestação de contas anual perante os órgãos de controle externo, especialmente o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão.

A Secretaria exerce papel estruturante dentro da Administração Pública Municipal, sendo responsável pela coordenação do planejamento governamental, gestão de pessoas, tecnologia da informação, patrimônio público, almoxarifado central, convênios, gestão documental, protocolo geral e atendimento ao cidadão por meio do Viva/Procon.

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS

A SEMAPLAN possui suas atribuições definidas na Lei Municipal nº 614/2025, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal.

Compete à Secretaria Municipal de Administração e Planejamento – SEMAPLAN:

- Coordenar o planejamento estratégico governamental;
- Apoiar os Órgãos e Secretarias no exercício de suas funções;
- Administrar recursos humanos da administração geral;
- Gerenciar folhas de pagamento das secretarias municipais;
- Administrar patrimônio e bens públicos;



- Gerenciar Almoxarifado Central;
- Acompanhar convênios e prestações de contas;
- Manter infraestrutura tecnológica;
- Organizar o Arquivo Público Municipal;
- Executar Serviços de Identificação Civil e Defesa do Consumidor.

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FUNCIONAL

3.1 Gabinete do(a) Secretário(a)

Responsável pela coordenação geral das políticas administrativas, articulação institucional e acompanhamento das demandas estratégicas da gestão municipal.

3.1.1 Assessoria Administrativa

Acompanhamento das rotinas administrativas internas.

3.1.2 Setor de Apoio Administrativo

Controle documental, logística interna e suporte operacional.

3.2 Departamento de Planejamento e Projetos

Responsável pela integração do planejamento municipal, acompanhamento de metas e monitoramento das ações governamentais previstas no Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA.

3.3 Departamento de Recursos Humanos – RH

Responsável pela gestão funcional dos servidores públicos municipal.

Principais Atividades:

- Atualização e manutenção dos cadastro funcional do servidor;
- Controle de férias e demais afastamentos Legai;



- Registro e acompanhamento de licenças para tratamento de saúde;
- Emissão de declarações funcionais e documentos administrativas; ;
- Acompanhamento e processamento das folhas de pagamento dos servidores ;
- Envio de informações obrigatórias aos sistemas federais e estaduais;
- Organização Documental Funcional.

Destaca-se o cumprimento regular das obrigações fiscais e previdenciárias, incluindo envio de dados aos sistemas oficiais de controle.

3.4 Divisão de Saúde Ocupacional

Responsável pelo acompanhamento da saúde funcional dos servidores.

Médico Perito

Realização de perícias médicas administrativas, análise de afastamentos, readaptações funcionais e licenças médicas.

3.5 Almoxarifado Central

Responsável pelo recebimento, armazenamento e distribuição de materiais destinados às secretarias municipais.

Estrutura:

- Diretoria do Almoxarifado Central;
- Divisão de Armazenamento e Distribuição.

Atividades executadas:

- Controle de Estoque;
- Inventários Periódicos;
- Distribuição Programada de Materiais.



3.6 Departamento de Patrimônio e Tombamento

Responsável pelo controle patrimonial dos bens móveis e imóveis municipais.

Divisão de Tombamento

Execução de:

- Cadastro Patrimonial;
- Inventários Físicos;
- Regularização documental de bens públicos;
- Acompanhamento de incorporações e baixas patrimoniais.

3.7 Departamento de Convênios, Repasses, Programas e Prestação de Contas

Responsável pela captação, acompanhamento e prestação de contas de recursos oriundos de transferências voluntárias.

Divisão de Operacionalização e Acompanhamento do Sistema de Convênios.

Atividades:

- Cadastramento de Propostas;
- Acompanhamento de Contratos de Repasse;
- Alimentação de Sistemas Oficiais;
- elaboração de prestações de contas.
-

3.8 Arquivo Público Municipal

Responsável pela preservação da memória administrativa.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

Estrutura:

- Diretoria do Arquivo Municipal;
- Divisão de Gestão de Documentos.

Atividades:

- Organização do Acervo;
- Classificação Documental;
- Digitalização Progressiva.

3.9 Setor de Protocolo

Responsável pelo recebimento, registro, tramitação e controle dos processos administrativos municipais.

3.10 Departamento de Identificação – Viva/Procon

Uma parceria com o Governo do Estado, este setor é responsável pelo atendimento direto ao cidadão na garantia do direito fundamental da personalidade, e a dignidade humana.

Estrutura:

- Coordenação Administrativa Viva Procon;
- Conciliador;
- Divisão de Cadastro e Emissão de Documentos;
- Seção de Emissão de Documentos.

Serviços Prestados:

- Emissão de Documentos Pessoais;
- Orientação ao Consumidor;
- Mediação de Conflitos Administrativos.



4. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício destacaram-se:

- Organização administrativa das secretarias municipais;
- Reuniões de alinhamento para o planejamento anual;
- Audiências públicas para elaboração do PPA;
- Organização em Conferências Municipais;
- Acompanhamento na elaboração e tramitação das Leis Municipais na Câmara de Vereadores;
- Processamento regular das folhas de pagamento;
- Recadastramento do servidor e atualização cadastral funcional;
- Acompanhamento dos convênios;
- Inventário Patrimonial;
- Suporte Tecnológico Institucional;
- Gestão do Almoxarifado Central;
- Organização Documental;
- Ampliação do Atendimento ao Cidadão no Viva Procon.
- Organização ou Participação em Campanhas, mutirões de serviços ao cidadão na sede e zona rural do município.

5. GESTÃO DE PESSOAS

- Foram promovidas capacitações administrativas visando eficiência e melhoria contínua dos serviços públicos;
- Atendimento de 273 pericias médicas, sendo 177 licenças médicas, 85 readaptações, 11 aptos ao trabalho;
- Concedidos 166 Licença Prêmio;



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

- Acompanhamento dos processos administrativas de servidor público.

6. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

As atividades observaram as orientações do Controle Interno Municipal, cumprimento da legislação fiscal e alimentação regular dos sistemas oficiais e acompanhamento do site do Município.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Fortalecimento da Governança Administrativa;
- Melhoria da Organização Documental;
- Maior Controle Patrimonial;
- Regularidade na Folha de Pagamento;
- Ampliação do Atendimento ao Cidadão.

8. DIFICULDADES ENFRENTADAS

- Limitações Orçamentárias;
- Necessidade de Modernização Tecnológica;
- Aumento da Demanda Administrativa.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Administração e Planejamento reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e melhoria contínua da gestão pública municipal.


Deuselia Lira de Sousa

Secretaria de Administração e Planejamento
Secretaria Municipal de Administração,
Planejamento, Estatística e Mobilidade Urbana
Pavilhão 01/00-12/2025



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

RELATORIO FOTOGRÁFICO – ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO 2025

1. REUNIÃO DE PLANEJAMENTO COM AS SECRETARIAS



Fonte: A Prefeitura de Santa Luzia – Maranhão realizou, no dia **03 de março de 2025**, a Reunião de Planejamento das Secretarias Municipais, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

No dia 03 de março de 2025, foi realizada a reunião de planejamento das Secretarias Municipais de Santa Luzia – Maranhão, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

O encontro teve como objetivo alinhar metas, definir estratégias e fortalecer o trabalho integrado entre as secretarias, visando mais eficiência, organização e resultados positivos para a população luziense.

Seguimos firmes no compromisso com uma gestão participativa, responsável e voltada para o desenvolvimento do nosso município.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

2. AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2026-2029.



Fonte: Audiência Pública – PPA 2026-2029 - A Prefeitura de Santa Luzia convida autoridades e representantes da sociedade civil para participarem da Audiência Pública do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029. Dia 21 de Agosto de 2025 no Auditório da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

A Prefeitura de Santa Luzia realizará, no dia 21 de agosto de 2025, a Audiência Pública do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

O Plano Plurianual é um dos principais instrumentos de planejamento da gestão pública, pois define as diretrizes, objetivos e metas que irão orientar as ações do município pelos próximos quatro anos. A audiência pública é um momento fundamental de diálogo e participação democrática, garantindo que autoridades, representantes da sociedade civil e a população em geral possam contribuir com sugestões e apontar prioridades para o desenvolvimento da cidade.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a transparência, a responsabilidade e a construção coletiva de políticas públicas que atendam às reais necessidades da população luziense. A participação de todos é essencial para fortalecer a democracia e construir um futuro ainda melhor para Santa Luzia.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N. Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

3. 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTA LUZIA – MA



Fonte: O município de Santa Luzia realiza a 1ª Conferência Municipal da Cidade, com o tema: ‘Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social’. 27 de Junho de 2025.

O município de Santa Luzia realizou, no dia 27 de junho de 2025, a 1ª Conferência Municipal da Cidade, com o tema: “Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”.

O evento reuniu autoridades, representantes da sociedade civil e a população em geral para debater propostas e estratégias voltadas ao desenvolvimento urbano do município. A conferência foi um espaço democrático de diálogo e construção coletiva, fortalecendo a participação popular na formulação de políticas públicas.

Durante o encontro, foram discutidos desafios e soluções para promover uma cidade mais organizada, acessível e sustentável, garantindo qualidade de vida e justiça social para todos. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão municipal com o planejamento participativo e com a construção de um futuro mais justo e inclusivo para Santa Luzia.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Av. Nagib Haickel, S/N, Centro, Santa Luzia - MA, CEP nº 65.390-000 – Email: semaplansantaluzia@gmail.com

4. AUDIÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025.



Fonte: Apresentação de relatório de gestão fiscal do primeiro e segundo quadrimestre do exercício 2025 - Prefeitura de Santa Luzia realiza audiência pública na Câmara Municipal para apresentação de relatórios de gestão do ano de 2025. Realizado no dia 13 de Novembro de 2025.

A Prefeitura de Santa Luzia realizou, no dia 13 de novembro de 2025, audiência pública na Câmara Municipal para a apresentação do Relatório de Gestão Fiscal referente ao primeiro e segundo quadrimestre do exercício de 2025.

O momento foi dedicado à prestação de contas à população, demonstrando de forma transparente a aplicação dos recursos públicos, o cumprimento das metas fiscais e a responsabilidade na administração financeira do município.

Durante a audiência, foram apresentados dados, indicadores e informações detalhadas sobre receitas, despesas e investimentos realizados ao longo do ano, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a transparência, o equilíbrio fiscal e o respeito à legislação vigente.

A iniciativa fortalece a participação cidadã e consolida uma gestão pautada na responsabilidade e na clareza das ações desenvolvidas em benefício da população luziense.

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado de Gestão tem por finalidade apresentar as ações administrativas, operacionais, financeiras e institucionais desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Mulher, durante o exercício financeiro de 2025, em atendimento às exigências legais da prestação de contas anual perante os órgãos de controle externo.

O documento consolida informações relativas à estrutura administrativa, execução de programas, atividades institucionais, gestão orçamentária e financeira, bem como os resultados alcançados no período. O período foi marcado pela estruturação física da pasta, fortalecimento da rede de proteção, fomento ao empreendedorismo feminino e ações intensivas de saúde e combate à violência.

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS

A Secretaria Municipal da Mulher possui suas atribuições definidas na Lei Municipal nº 614-2025, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal.

Compete à Secretaria planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas voltadas à área de atuação específica.

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

3.1 Conselhos Vinculados

O **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher** é um órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador. Ele atua de forma paritária — composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil — para garantir que as políticas públicas voltadas às mulheres sejam executadas com eficiência e transparência em nosso município.

Missão e Objetivos

A principal missão do CMDM é promover a **equidade de gênero** e assegurar que a mulher luziense tenha seus direitos plenamente garantidos. Entre suas atribuições, destacam-se:

- **Formulação de Políticas:** Propor diretrizes para políticas públicas que visem à eliminação da discriminação e ao empoderamento feminino.
- **Fiscalização:** Acompanhar e avaliar programas governamentais voltados à mulher em Santa Luzia.
- **Combate à Violência:** Apoiar e articular ações junto à rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar.
- **Controle Social:** Zelar pela aplicação das leis que protegem a mulher e propor novas normas de interesse local.

Áreas de Atuação

O conselho trabalha em diversas frentes para melhorar a qualidade de vida da cidadã:

1. **Saúde da Mulher:** Monitoramento do atendimento especializado e preventivo.
2. **Autonomia Econômica:** Estímulo à capacitação profissional e empreendedorismo.
3. **Educação e Cultura:** Promoção de campanhas educativas contra o sexismo e o machismo.
4. **Participação Política:** Incentivo à presença feminina nos espaços de decisão.

3.2 Gabinete do Secretário

O Gabinete é a unidade responsável pela assistência direta e imediata à Secretária da Mulher. Sua função é coordenar o fluxo de informações, gerir a agenda institucional e garantir a integração entre as diversas subunidades da Secretaria e os demais órgãos da Prefeitura de Santa Luzia.

Atividades Administrativas

As funções administrativas garantem que a máquina pública funcione com eficiência e legalidade:

- **Gestão de Fluxo Documental:** Recepção, triagem, expedição e arquivamento de ofícios, processos administrativos e memorandos internos.
- **Controle de Prazos:** Monitoramento de respostas a órgãos de controle (Ministério Público, Tribunal de Contas) e solicitações da Câmara Municipal.

Redação Oficial: Elaboração de atos normativos, portarias, editais e relatórios de atividades da pasta.

Apoio Logístico: Coordenação de suprimentos, gestão de veículos e suporte às necessidades imediatas das equipes de campo.

Atividades Institucionais

As funções institucionais cuidam da imagem da Secretaria e da sua relação com a sociedade e outras esferas de poder:

- **Articulação Intersetorial:** Diálogo com outras secretarias (Saúde, Educação, Assistência Social) para viabilizar políticas transversais.
- **Representação Política:** Atendimento a lideranças comunitárias, associações de mulheres e representantes do Governo Estadual e Federal.

Gestão de Parcerias: Formalização e acompanhamento de convênios, termos de cooperação e emendas parlamentares destinadas a programas femininos.

Organização de Eventos e Campanhas: Planejamento logístico de conferências, fóruns, e campanhas de mobilização (como o *Agosto Lilás* e o *Outubro Rosa*).

3.3.1 Assessoria Especial

A **Assessoria Especial** da Secretaria Municipal da Mulher funciona como o braço de inteligência estratégica e técnica da pasta. Diferente do Gabinete, que foca no fluxo administrativo diário, a Assessoria Especial lida com a **elaboração de soluções**, análise de dados e o suporte técnico-político de alto nível para a tomada de decisão.

Atribuições da Assessoria Especial

A Assessoria Especial tem como finalidade prestar auxílio técnico especializado à Secretária e aos departamentos, garantindo que os projetos da secretaria estejam fundamentados em dados, legalidade e viabilidade técnica.

Funções de Inteligência e Planejamento

- **Elaboração de Projetos Estratégicos:** Criação e escrita técnica de projetos para captação de recursos (Estaduais e Federais) e parcerias com a iniciativa privada.
- **Monitoramento de Indicadores:** Coleta e análise de dados sobre a situação da mulher no município (índices de violência, mercado de trabalho, saúde) para orientar as ações da pasta.

- **Gestão do Plano Municipal:** Acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Políticas para as Mulheres.

Suporte Técnico-Político

- **Análise de Viabilidade:** Avaliação técnica de propostas legislativas ou parcerias institucionais, emitindo pareceres que orientem a decisão da Secretária.
- **Articulação de Alto Nível:** Representar a Secretaria em reuniões técnicas, conselhos estaduais e grupos de trabalho intersetoriais de alta complexidade.
- **Mediação de Crises:** Atuação consultiva em situações que exijam resposta imediata da Secretaria, garantindo que a comunicação e a ação estejam alinhadas à política pública de gênero.

Comunicação e Relacionamento Institucional

- **Consultoria em Discursos e Conteúdo:** Apoio técnico na construção de falas, notas técnicas e materiais educativos que exijam precisão nos conceitos de direitos das mulheres.
- **Interface com o Legislativo:** Acompanhamento de projetos de lei na Câmara Municipal que impactem atividades das mulheres, sugerindo emendas ou vetos quando necessário.

3.3.2 Assessoria Técnica

A **Assessoria Técnica** da Secretaria Municipal da Mulher tem como finalidade planejar, coordenar e supervisionar a execução das políticas públicas, programas e serviços voltados à promoção da equidade de gênero e ao combate à violência contra a mulher.

Planejamento e Execução de Projetos

- **Elaboração de Termos de Referência:** Construção detalhada das especificações técnicas para aquisição de bens, contratação de serviços voltados à mulher.
- **Desenvolvimento de Programas:** Criação e padronização de fluxos de atendimento (como para o Centro de Referência da Mulher), definindo metodologias de acolhimento e acompanhamento.
- **Gestão de Convênios:** Operacionalização técnica de convênios com o Estado e a União, cuidando do cumprimento das metas de prestação de contas técnica (SICONV/Plataforma +Brasil).

Monitoramento e Suporte Operacional

- **Análise de Dados Setoriais:** Produção de diagnósticos locais sobre a situação da mulher luziense, subsidiando as decisões da Secretaria com evidências técnicas.
- **Capacitação de Equipes:** Organização de treinamentos e seminários técnicos para os servidores da pasta, focando em atendimento humanizado e legislação de gênero.
- **Supervisão de Unidades:** Acompanhamento técnico in loco das unidades vinculadas (como casas de apoio ou centros de capacitação), garantindo que os serviços sigam os padrões de qualidade.

Consultoria e Conformidade Técnica

- **Pareceres Técnicos:** Emissão de notas e pareceres sobre a viabilidade de implementação de novas ações, programas ou parcerias.

- **Alinhamento com a Legislação:** Garantir que todas as ações da Secretaria estejam em conformidade com as diretrizes federais (como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio) e estaduais.

3.3.3 Assessoria Administrativa

A **Assessoria Administrativa** tem como finalidade planejar, organizar e controlar as atividades de apoio logístico e administrativo, zelando pela eficiência no uso dos recursos públicos e pelo suporte às demais subunidades da Secretaria.

Gestão de Recursos e Patrimônio

- **Controle Patrimonial:** Inventariar e zelar pelos bens móveis e equipamentos da Secretaria (computadores, mobiliário, veículos), providenciando manutenção e reparos quando necessário.
- **Gestão de Suprimentos:** Levantar necessidades, solicitar e controlar o estoque de materiais de consumo e expediente (papelaria, limpeza, materiais para eventos).
- **Frota e Logística:** Gerenciar o uso dos veículos oficiais, controlando rotas, abastecimento e agendamento para visitas técnicas e atendimentos da rede de proteção.

Apoio à Gestão de Pessoas

- **Controle de Frequência:** Monitorar a folha de ponto, escalas de serviço e férias dos servidores e estagiários lotados na pasta.
- **Integração Administrativa:** Orientar novos colaboradores sobre as normas internas, fluxos de comunicação e procedimentos administrativos da Prefeitura.

Rotinas Processuais e Financeiras

- **Instrução de Processos:** Organizar a documentação necessária para processos de compras, licitação e pagamentos de fornecedores, em conjunto com o setor de compras central.
- **Monitoramento de Contratos:** Acompanhar a execução de contratos de prestação de serviços (limpeza, segurança, aluguéis) vinculados à Secretaria da Mulher.
- **Protocolo e Arquivo:** Organizar o arquivo físico e digital, garantindo a guarda segura de documentos oficiais e a agilidade na localização de informações.

3.3.4 Setor de Apoio Administrativo

O **Setor de Apoio Administrativo** tem como finalidade executar as atividades de suporte operacional, recepção, tramitação documental e manutenção da infraestrutura física, garantindo agilidade no atendimento interno e externo.

Gestão de Documentos e Protocolo

- **Recebimento e Expedição:** Protocolar a entrada e saída de correspondências, ofícios e processos, garantindo que cheguem aos destinos corretos dentro da Secretaria ou da Prefeitura.
- **Organização de Arquivo:** Manter o arquivo de documentos ativos e inativos organizado, facilitando a recuperação de informações quando solicitadas pelos outros setores.
- **Reprografia:** Responsabilizar-se pelos serviços de cópias, digitalização de documentos e montagem de pastas de projetos e prestação de contas.

Atendimento e Recepção

- **Acolhimento Inicial:** Realizar o primeiro atendimento ao público (mulheres que buscam a secretaria, fornecedores e servidores), fazendo o encaminhamento para os setores técnicos ou para o Gabinete.
- **Atendimento Telefônico e Digital:** Operar a central telefônica e, se houver, os canais de mensagens, prestando informações básicas e agendando atendimentos.

Infraestrutura e Zeladoria

- **Suporte Predial:** Monitorar a limpeza, a conservação das instalações e o funcionamento de equipamentos(ar-condicionado, impressoras, luz), acionando o setor de manutenção sempre que necessário.
- **Copa e Serviços Gerais:** Coordenar e apoiar os serviços de copa para reuniões e eventos internos da secretaria.

Suporte Operacional de Materiais

- **Distribuição de Material:** Receber os materiais de almoxarifado e distribuí-los entre as salas e equipes,conforme a necessidade.
- **Auxílio em Eventos:** Prestar suporte logístico imediato na montagem de salas de reunião, auditório e estandes para ações itinerantes da Secretaria da Mulher

3.4 COORDENADORIAS / DEPARTAMENTOS

ASSESSORIA ESPECIAL

Lahana Karoline Da Silva Carvalho
Dayane Pereira Costa

- **Ponte de Contato:** Conversa com outros órgãos, prefeituras e o governo para garantir que os projetos da Secretaria aconteçam.
- **Conselheira Estratégica:** Dá conselhos técnicos e políticos para ajudar a Secretária a tomar as melhores decisões.
- **Olho no Prazo:** Fiscaliza se as promessas e planos da Secretaria estão sendo cumpridos no tempo certo.
- **Filtro de Informação:** Analisa dados e documentos importantes antes que eles cheguem à mesa da Secretária.
Resolução de Problemas: Atua rapidamente quando surge uma crise ou um assunto urgente que precisa de resposta imediata.

2. ASSESSORIA TÉCNICA

Maria Pinho Gondinho

Lilian Delles Araújo Bezerra

- **Escreve os Projetos:** Transforma as ideias em documentos oficiais, planos de trabalho e propostas técnicas.
- **Dá o "Ok" Técnico:** Analisa se uma ação ou parceria está de acordo com as normas e se realmente vai funcionar.
- **Monitora os Dados:** Coleta e organiza os números (ex: quantas mulheres foram atendidas) para mostrar os resultados da Secretaria.
- **Prepara Relatórios:** Escreve as prestações de contas e os relatórios de atividades que a prefeitura precisa entregar.
- **Suporte Especializado:** Oferece conhecimento específico sobre direitos das mulheres para embasar as decisões da pasta.

3. SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Antonia Alves O. Da Silva
Jordeane Amorim Da Silva
Jozeneire Aires Dos Santos Silva
José Ronaldo Sousa Dos Santos
Jamison Tomaz Silva

- **Organiza a Casa:** Cuida da agenda, do atendimento ao público, das chamadas telefônicas e dos e-mails da Secretaria.
- **Cuida da Papelada:** Protocoliza documentos, organiza arquivos e garante que os ofícios e cartas cheguem aos destinos corretos.
- **Controla Materiais:** Gerencia o estoque de materiais de escritório (papel, caneta, café) e solicita compras quando necessário.
- **Apoia os RHs:** Ajuda no controle de frequência (ponto) dos funcionários e na organização de escalas de trabalho.
- **Zela pelo Espaço:** Verifica se a limpeza, a manutenção e os equipamentos (computadores, impressoras) estão em ordem.

4. DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA MULHER

Hildelene Correia Santos

- **Cria e Executa Programas:** Planeja e coloca em prática projetos de combate à violência, cursos de capacitação e campanhas de saúde.
- **Gerencia as Equipes:** Lidera os profissionais que atendem as mulheres (psicólogas, assistentes sociais, educadores) para que o serviço seja bem feito.
- **Faz Parcerias Locais:** Busca apoio em associações de bairro, delegacias e postos de saúde para fortalecer a rede de proteção.
- **Fiscaliza os Serviços:** Garante que os centros de atendimento (como a Casa da Mulher ou Centros de Referência) estejam funcionando com qualidade.
- **Promove a Autonomia:** Foca em ações que ajudem a mulher a conseguir emprego, renda e sair do ciclo de dependência

5. ASSESSORIA JURÍDICA E PSICOLÓGICA

Advogada: Dr^a Thayse Arrais De Alencar

Psicóloga: Dr^a Amanda Maria Silva Costa

Assessoria Jurídica

Foco na **orientação e proteção**.

- **Orientação Legal:** Explica para a mulher quais são os direitos dela (Lei Maria da Penha, guarda dos filhos, divórcio, medida protetiva).
- **Encaminhamento:** Direciona a mulher para a Defensoria Pública, Ministério Público ou Delegacia da Mulher.

Acompanhamento de Processos: Monitora se as medidas protetivas estão sendo cumpridas e se a justiça está andando. Revisa contratos e parcerias da Secretaria para garantir que tudo esteja

Análise de Convênios:

Assessoria Psicológica

O foco aqui é **fortalecimento emocional** e a quebra do ciclo de violência.

- **Escuta Qualificada:** Oferece um espaço seguro para a mulher falar sem ser julgada.
- **Fortalecimento da Autoestima:** Ajuda a mulher a recuperar a confiança para tomar decisões e sair de situações de abuso.
- **Apoio em Crises:** Atendimento imediato para mulheres que acabaram de sofrer violência ou estão sob forte estresse.
- **Grupos de Apoio:** Organiza rodas de conversa onde mulheres compartilham experiências e se ajudam mutuamente.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. Diretrizes Estratégicas

As metas devem refletir o compromisso da gestão em reduzir as desigualdades de gênero e fortalecer a Rede de Proteção.

Missão: Promover a igualdade, a dignidade e a segurança das mulheres de Santa Luzia.

Visão: Tornar o município uma referência regional em políticas de proteção e empreendedorismo feminino.

4.2. Metas Institucionais

Dividimos as metas em três pilares principais para facilitar o acompanhamento:

Pilar I: Enfrentamento à Violência

- **Fortalecimento da Rede:** Ampliar as parcerias com as Polícias Civil e Militar para monitoramento de medidas protetivas.
- **Atendimento Humanizado:** Realizar X atendimentos jurídicos e psicológicos mensais através da equipe multidisciplinar.
- **Campanhas Educativas:** Realizar 4 grandes campanhas anuais (Março Mulher, Agosto Lilás, Outubro Rosa e 16 Dias de Ativismo).

Pilar II: Autonomia Econômica e Social

- **Capacitação Profissional:** Ofertar cursos técnicos e oficinas de geração de renda para pelo menos X mulheres por semestre.
- **Feira da Mulher Empreendedora:** Instituir um calendário mensal para comercialização de produtos produzidos por mulheres locais.

Pilar III: Gestão e Governança

- **Conselho Municipal:** Reativar ou fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.
- **Capacitação da Equipe:** Realizar treinamentos trimestrais para os servidores da secretaria.

5. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS DE ABRIL

21 DE ABRIL - AUDIÊNCIA PÚBLICA COM TEMA FEMINICÍDIO 0

O ano de 2025 iniciou-se com um marco fundamental para o Departamento da Mulher. Diante do **trágico feminicídio ocorrido no dia 15 de março da Influenciadora Adriana Oliveira**, que abalou a nossa comunidade, a gestão respondeu com prontidão e firmeza, transformando o luto em ação. Mesmo antes da inauguração oficial do nosso espaço físico, realizamos a **Audiência Pública com o tema "Feminicídio Zero"**, em parceria com a Caravana Fome e Sede de Justiça.

Metas e Eixos de Atuação:

- **Resposta Institucional e Justiça:** O evento foi uma resposta direta à violência ocorrida em março, unindo Juízes, Promotores, Polícia Civil e Militar, Patrulha Maria da Penha e o Poder Público para demonstrar que o Estado está presente e atuante.
- **Envolvimento Masculino:** Trouxemos o homem para o centro do debate, defendendo a tese de que o combate à violência doméstica é um dever de toda a sociedade, e não apenas das mulheres.
- **Estímulo à Denúncia:** Fortalecemos o encorajamento para que vítimas e testemunhas utilizem os canais oficiais, reforçando que a rede de proteção em Santa Luzia está ativa e vigilante.
- **Operacionalidade e Prevenção:** A meta foi tirar a discussão do campo teórico e garantir que cada cidadão saiba onde buscar ajuda imediata, enviando um recado claro de tolerância zero aos agressores.

Impacto Social: A Audiência Pública não foi apenas informativa; ela foi um ato de resistência e proteção. A presença firme das instituições de justiça na cidade serviu para acolher a população e garantir que medidas preventivas sejam prioridade máxima, visando que nenhuma vida mais seja interrompida pela violência de gênero.

28 DE ABRIL -INAUGURAÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA (SEMM) E OPERAÇÃO ITINERANTE "CARRETA DA MULHER" (POVOADO SANTO ONOFRE)

A inauguração da Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) consolidou-se como o maior marco institucional de proteção ao gênero na história de Santa Luzia–MA. Mais do que uma estrutura física, a sede foi estabelecida como o **Centro de Governança de Políticas para Mulheres**, unificando o atendimento que antes era disperso.

1. Metas Alcançadas na Inauguração:

- **Institucionalização do Acolhimento:** Implantação de fluxos de atendimento psicossocial e jurídico imediato para mulheres em situação de vulnerabilidade.
- **Descentralização dos Serviços:** Lançamento do cronograma de ações rurais, iniciando pelo Povoado Santo Onofre, garantindo que a assistência chegue às comunidades mais distantes da sede.
- **Integração de Rede:** Estabelecimento de protocolos de cooperação técnica entre a SEMM, as forças de segurança e o sistema de saúde municipal.

2. Benefícios Diretos à População (Impacto Social):

- **Saúde Preventiva:** Através daparceria coma "Carreta da Mulher", foram realizados exames de mamografia, preventivos (Papanicolau) e consultas especializadas, reduzindo a fila de espera repesada e promovendo o diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero. **Celeridade na**
- **Proteção:** Com uma sede própria, o tempo de resposta para orientações sobre Medidas Protetivas de Urgência foi reduzido, oferecendo um ambiente seguro e sigiloso para denúncias. **Visibilidade e Pertencimento:** A presença física da Secretaria elevou a autoconfiança da população feminina, que
- passou a contar com um órgão exclusivo para a defesa de seus direitos e fomento de sua autonomia.

3. Pilares de Sustentação da Gestão:

- **Eixo Direitos:** Garantiadoexercício pleno da cidadania através de campanhas educativas e assistência técnica.
- **Eixo Enfrentamento:** Tolerância zero contra a violência doméstica, com suporte integral às vítimas.
- **Eixo Autonomia:** Implementação de projetos de capacitação e geração de renda para a quebra do ciclo de dependência financeira.

Foram Realizadados mais de cento e trinta atendimentos (130) nos povoado.

MÊS DE MAIO

05 DE MAIO – INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS REUNIÕES DE REDE E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL COM A COORDENAÇÃO DE SAÚDE

A SEMM iniciou o ciclo de reuniões técnicas com a Coordenação Municipal de Saúde, estabelecendo uma coalizão estratégica para a proteção integral da mulher. O foco principal foi a criação de uma **Rede de Cuidado**, eliminando a fragmentação dos serviços e garantindo que a mulher seja acolhida de forma multidimensional.

1. Metas de Articulação e Gestão:

- **Estabelecimento de Fluxogramas:** Definição de protocolos claros de encaminhamento entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a SEMM, garantindo que profissionais de saúde saibam identificar e reportar casos de violência com segurança e sigilo.
- **Capacitação de Sentinelas:** Treinamento das equipes de saúde para o acolhimento humanizado, evitando a revitimização e garantindo que o prontuário de saúde sirva como elemento de suporte técnico para futuras medidas protetivas.
- **Monitoramento de Indicadores:** Cruzamento de dados epidemiológicos (notificações de violência) com os dados de assistência da SEMM para o mapeamento de "zonas críticas" no município.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Atendimento Integral:** A mulher passa a não ser vista apenas pelo trauma físico, mas recebe suporte emocional, jurídico e social de forma conectada. Se ela entra pelo sistema de saúde, a rede a conduz automaticamente para a proteção da Secretaria da Mulher.
- **Redução da Evasão de Tratamento:** A integração garante que mulheres em situação de risco não "desapareçam" do sistema após o primeiro atendimento médico, mantendo o acompanhamento contínuo da SEMM.
- **Fortalecimento da Vigilância:** A comunicação direta entre as pastas aumentou a capacidade de resposta do município, transformando a Saúde em uma porta de entrada eficiente para a garantia de direitos.

3. Valor Agregado à Gestão: Esta ação eleva o patamar da administração pública de Santa Luzia, saindo de um modelo de "atendimento isolado" para um modelo de **Gestão por Redes**, que é o padrão recomendado pelos órgãos de controle e diretrizes nacionais de políticas para mulheres.

09 DE MAIO – AÇÃO ITINERANTE E VALORIZAÇÃO COMUNITÁRIA NO POVOADO FERRO VELHO (ALUSIVO AO DIA DAS MÃES)

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) realizou uma imersão no Povoado Ferro Velho com o objetivo de promover a integração das mulheres da zona rural e fortalecer o seu papel como pilares sociais e econômicos da comunidade. A ação utilizou a simbologia do Dia das Mães para facilitar o acesso da gestão pública a áreas de maior vulnerabilidade social.

1. Objetivos e Metas Alcançadas:

- **Fortalecimento de Vínculos:** Promoção de um espaço de diálogo direto entre a gestão municipal e as moradoras da localidade, visando identificar demandas específicas da zona rural.
- **Valorização do Papel Social:** Reconhecimento da importância das mães e chefes de família na manutenção da coesão comunitária na economia local.
- **Disseminação de Informação:** Utilização do evento como plataforma para divulgar os novos serviços oferecidos pela SEMM, canais de denúncia e programas de apoio à mulher.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Inclusão Social e Identidade:** Garantia de que as mulheres do campo se sintam assistidas e reconhecidas pela administração municipal, elevando a autoestima e o senso de pertencimento.
- **Redução do Isolamento:** Quebradas barreiras geográficas, levando a presença da Secretaria até a comunidade, o que facilita o acesso a orientações sobre direitos que, muitas vezes, não chegam à zona rural de forma convencional.
- **Fomento ao Apoio Mútuo:** Criação de uma rede de contatos entre as próprias moradoras, essencial para o fortalecimento da vigilância comunitária contra casos de violência ou abandono social.

3. Visão Estratégica: Esta atividade não se limitou a uma celebração, mas serviu como uma **Ferramenta de Escuta Ativa**, permitindo que a SEMM coletasse dados sobre a realidade das mulheres do Povoado Ferro Velho para subsidiar o planejamento de futuras políticas públicas descentralizadas.

13 DE MAIO - FORTALECIMENTO DA BUSCA ATIVA: ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) realizou uma reunião técnica de alinhamento com o corpo de Agentes Comunitários de Saúde, reconhecendo-os como elos fundamentais entre a gestão pública e as famílias luzienses. O objetivo foi transformar a visita domiciliar em uma ferramenta de proteção e acolhimento especializado.

1. Objetivos e Metas Alcançadas:

- **Capacitação para Identificação de Vulnerabilidades:** Orientação técnica dos agentes para identificarem sinais de violência doméstica ou negligência social que possam passar despercebidos em atendimentos convencionais.
- **Padronização do Fluxo de Encaminhamento:** Estabelecimento de um canal direto de comunicação entre os ACS e a Secretaria, garantindo rapidez no suporte jurídico ou psicológico assim que uma demanda é detectada.
- **Disseminação de Serviços de Proteção:** Capacitação dos agentes para que atuem como multiplicadores de informação sobre a "Sala Lilás", os novos canais de denúncia e os projetos de autonomia econômica da SEMM.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Proteção de Proximidade:** A mulher em situação de risco passa a ser identificada no seu ambiente domiciliar, recebendo auxílio mesmo quando não tem condições de deslocar-se até a sede da Secretaria.
- **Humanização e Confiança:** Como o Agente de Saúde já possui um vínculo de confiança com a família, a abordagem sobre temas sensíveis (como violência) torna-se menos invasiva e mais eficaz.
- **Prevenção Primária:** A orientação correta feita nas casas reduz o agravamento de casos de violência, prevenindo o feminicídio e outros traumas físicos e emocionais graves.

3. Visão Estratégica de Gestão: Esta ação institucionaliza a **Busca Ativa**, uma estratégia de gestão moderna que não espera o problema chegar à repartição pública, mas vai ao encontro da cidadã. Com isso, a SEMM amplia sua capilaridade, alcançando residências na sede e nos povoados através da rede de saúde já estabelecida.

17 DE MAIO – FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E APOIO À PARENTALIDADE ATÍPICA: COLABORAÇÃO ESTRATÉGICA COM A UMEL (ALUSIVO AO DIA DAS MÃES)

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) participou ativamente da celebração dedicada às Mães Atípicas, realizada em parceria com a UMEL. A ação foi estruturada para ir além da celebração, consolidando-se como um espaço de escuta qualificada e validação das pautas de mulheres que são cuidadoras de pessoas com deficiência (PcD).

1. Objetivos e Metas Alcançadas:

- **Visibilidade às Pautas Específicas:** Promoção de um debate público sobre a "Economia do Cuidado" e os desafios enfrentados por mães que dedicam tempo integral à assistência de seus filhos.

- **Fortalecimento da Rede de Apoio:** Integração entre a Secretaria e as mães da UMEL, facilitando o acesso deste grupo específico aos programas de saúde mental e assistência jurídica da SEMM.
- **Fomento à Inclusão Social:** Apoio logístico e institucional para garantir que as demandas por acessibilidade e direitos das mães atípicas ocupem lugar de destaque na agenda municipal.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Reconhecimento e Dignidade:** Proporcionar um momento de valorização para mulheres que, muitas vezes, sofrem com o isolamento social e a exaustão emocional decorrente da rotina de cuidados.
- **Acesso Facilitado a Direitos:** Durante o evento, foram disseminadas informações sobre direitos legais, benefícios assistenciais e a importância do autocuidado para a saúde da mulher.
- **Construção de Identidade Coletiva:** O apoio da SEMM fortalece a união dessas mulheres, permitindo que elas se organizem coletivamente para reivindicar políticas públicas mais eficazes no município.

3. Visão Estratégica de Gestão: Esta ação demonstra que a SEMM atua sob a ótica da **Interseccionalidade**, reconhecendo que mulheres diferentes possuem necessidades diferentes. Ao apoiar as mães atípicas, a gestão reafirma seu compromisso com a inclusão total, garantindo que nenhuma mulher luziense seja invisibilizada por sua condição familiar ou social.

19 DE MAIO –SEMINÁRIO DE CRÉDITO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA SEMINÁRIO SEBRAE DELAS

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM), em parceria estratégica com o SEBRAE e instituições financeiras locais, promoveu o Seminário de Crédito Sebrae Delas. O evento foi concebido para romper barreiras históricas de acesso ao capital, capacitando mulheres luzienses para a gestão profissional de seus empreendimentos.

1. Objetivos e Metas Alcançadas:

- **Capacitação em Gestão Financeira:** Orientação técnica sobre fluxo de caixa, precificação e diferenciação entre finanças pessoais e empresariais.
- **Facilitação de Microcrédito:** Apresentação de linhas de crédito específicas para mulheres, com taxas diferenciadas e menos burocracia, mediada por agentes de crédito e gerentes bancários presentes no local.
- **Fomento ao Pequeno Negócio:** Estímulo à formalização de empreendedoras informais, visando a segurança jurídica e previdenciária das mulheres.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Quebra do Ciclo de Violência:** Ao conquistar independência financeira, a mulher ganha autonomia para tomar decisões sobre sua própria vida, reduzindo a dependência econômica que muitas vezes a mantém em relacionamentos abusivos.
- **Fortalecimento da Economia Local:** O apoio aos pequenos negócios liderados por mulheres injeta recursos diretamente na comunidade, gerando emprego, renda e circulação de capital em Santa Luzia.
- **Inclusão Bancária e Digital:** Proporcionar às mulheres o conhecimento sobre ferramentas modernas de crédito e pagamento, inserindo-as no mercado financeiro formal.

3. **Visão Estratégica de Gestão:** Esta ação consolida o pilar de Autonomia da SEMM. Ao invés de assistencialismo, a gestão entrega ferramentas de sustentabilidade, transformando o perfil das mulheres de assistidas para protagonistas econômicas. A parceria com bancos e o SEBRAE demonstra a capacidade da Secretaria em articular grandes players em favor da causa feminina. **30 DE MAIO- FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA ECONÔMICA: SEMINÁRIO DE CRÉDITO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA SEBRAE DELAS**

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM), em parceria estratégica com o SEBRAE e instituições financeiras locais, promoveu o **Seminário de Crédito Sebrae Delas**. O evento foi concebido para romper barreiras históricas de acesso ao capital, capacitando mulheres luzienses para a gestão profissional de seus empreendimentos. **1. Objetivos e Metas Alcançadas:**

- **Capacitação em Gestão Financeira:** Orientação técnica sobre fluxo de caixa, precificação e diferenciação entre finanças pessoais e empresariais.
- **Facilitação de Microcrédito:** Apresentação de linhas de crédito específicas para mulheres, com taxas diferenciadas e menos burocracia, mediada por agentes de crédito e gerentes bancários presentes no local.
- **Fomento ao Pequeno Negócio:** Estímulo à formalização de empreendedoras informais, visando a segurança jurídica e previdenciária das mulheres.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Quebra do Ciclo de Violência:** Ao conquistar independência financeira, a mulher ganha autonomia para tomar decisões sobre sua própria vida, reduzindo a dependência econômica que muitas vezes a mantém em relacionamentos abusivos.
- **Fortalecimento da Economia Local:** O apoio aos pequenos negócios liderados por mulheres injeta recursos diretamente na comunidade, gerando emprego, renda e circulação de capital em Santa Luzia.
- **Inclusão Bancária e Digital:** Proporcionar às mulheres o conhecimento sobre ferramentas modernas de crédito e pagamento, inserindo-as no mercado financeiro formal.

3. Visão Estratégica de Gestão: Esta ação consolida o pilar de **Autonomia** da SEMM. Ao invés de assistencialismo, a gestão entrega ferramentas de sustentabilidade, transformando o perfil das mulheres de assistidas para **protagonistas econômicas**. A parceria com bancos e o SEBRAE demonstra a capacidade da Secretaria em articular grandes players em favor da causa feminina.

24 DE MAIO – AÇÃO BEM-ESTAR E AUTOESTIMA: ENTREGA DO PROGRAMA "MINHA CASA AGORA SIM"

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) participou da entrega da unidade habitacional do Programa "Minha Casa Agora Sim", promovendo um momento dedicado ao autocuidado e à valorização da mulher contemplada. A ação uniu a conquista da casa própria ao suporte emocional e à autoestima feminina.

Objetivos e Benefícios:

- **Apoio Psicológico e Autoestima:** Proporcionar um "Dia de Beleza" para fortalecer a autoconfiança da beneficiária neste marco de mudança de vida.
- **Integração Social:** Articular as políticas de habitação com as de assistência à mulher, mostrando que o cuidado da gestão vai além da infraestrutura física.
- **Impacto Social:** Humanizar a entrega do imóvel, reafirmando o compromisso da Secretaria com a dignidade e o bem-estar das mulheres luzienses em todas as esferas.

MÊS DE JUNHO

07 DE JUNHO – WORKSHOP DE EMPREENDEDORISMO E PRESENÇA DIGITAL (POVOADO FERRO VELHO)

A SEMM realizou uma oficina prática voltada para mulheres empreendedoras da zona rural, focando no uso estratégico das redessociais como ferramenta de vendas e fortalecimento da economia local.

Objetivos e Benefícios:

- **Capacitação Digital:** Instrução sobre como utilizar ferramentas digitais para divulgar produtos e serviços, rompendo barreiras geográficas.
- **Autonomia Financeira:** Incentivo à geração de renda própria, reduzindo a dependência econômica e fortalecendo o comércio no povoado.
- **Inclusão Produtiva:** Garantia de que o conhecimento técnico chegue às mulheres do campo, promovendo o protagonismo feminino na produção local.

09 DE JUNHO – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

A SEMM realizou reuniões estratégicas com as componentes do Conselho Municipal para fortalecer a governança participativa e alinhar as políticas públicas às demandas reais da sociedade civil organizada.

Objetivos e Benefícios:

- **Fortalecimento do Controle Social:** Garantia de que a comunidade participe ativamente da fiscalização e do planejamento das ações da Secretaria.
- **Gestão Democrática:** Deliberação conjunta sobre as prioridades da pasta, assegurando transparência na aplicação dos recursos e na execução de projetos.
- **Alinhamento Estratégico:** Ajuste das metas da Secretaria com base nas necessidades apresentadas pelas representantes dos diversos setores femininos do município.

15 DE JUNHO – BUSCA ATIVA E CADASTRAMENTO DE EMPREENDEDORAS (FESTIVAL DA ABÓBORA – POVOADO FAÍSA)

A SEMM utilizou a concentração de público no Festival da Abóbora para realizar o mapeamento e cadastramento de mulheres empreendedoras e trabalhadoras rurais, garantindo a inclusão das moradoras do Povoado Faísa nas políticas públicas da pasta.

Objetivos e Benefícios:

- **Mapeamento Socioeconômico:** Identificação do perfil das produtoras rurais para direcionar futuras capacitações e incentivos.
- **Inclusão Produtiva:** Inserção das mulheres no banco de dados municipal, facilitando o acesso a feiras, cursos e programas de microcrédito.
- **Aproveitamento de Fluxo Cultural:** Uso estratégico de eventos regionais para aproximar a Secretaria das comunidades mais distantes, otimizando o alcance da gestão.

16 DE JUNHO – CONCLUSÃO DO CICLO DE CUIDADO: ENTREGA DE EXAMES DA CARRETA DA MULHER (SANTO ONOFRE)

A SEMM realizou a entrega técnica dos resultados de exames (mamografias e preventivos) realizados durante a passagem da Carreta da Mulher pelo Povoado Santo Onofre, garantindo que as pacientes tivessem acesso rápido aos seus diagnósticos.

Objetivos e Benefícios:

- **Continuidade da Assistência:** Garantia de que o atendimento não se encerre na realização do exame, mas sim com o resultado em mãos para o devido tratamento.

- **Encaminhamento Médico:** Orientação imediata e direcionamento das pacientes para consultas especializadas nos casos em que foram detectadas alterações.
- **Saúde Preventiva:** Fortalecimento da política de diagnóstico precoce, aumentando as chances de cura e reduzindo a burocracia para as mulheres da zona rural.

19 DE JUNHO – ENCONTRO DE MULHERES EMPREENDEDORAS (POVOADO FLORESTA)

A SEMM promoveu um espaço de diálogo e conexão entre as empreendedoras do Povoado Floresta, focado no fortalecimento das parcerias locais e no compartilhamento de estratégias de negócios.

Objetivos e Benefícios:

- **NetworkingeCooperação:** Estímulo à formação de parcerias entre as moradoras, criando uma rede de apoio mútuo para o fortalecimento do comércio comunitário.
- **Troca de Experiências:** Espaço para o compartilhamento de boas práticas de gestão e superação de desafios comuns ao empreendedorismo rural.
- **Valorização do Protagonismo Local:** Reconhecimento das competências das mulheres da comunidade, incentivando a liderança feminina e a sustentabilidade econômica do povoado.

MÊS DE JULHO

JULHO10 A 13 DE JULHO – CAMPANHA "SÃO JOÃO SEM ASSÉDIO" E ESPAÇO SOLIDÁRIO "BARRACA DA MULHEREMPREENDEDORA"

Durante as festividades juninas, a SEMM implementou uma estratégia de proteção e fomento econômico, garantindo que o evento cultural fosse um ambiente seguro para as mulheres e uma oportunidade de negócio para as empreendedoras locais.

1. Metas de Prevenção e Segurança (Eixo Proteção):

- **Conscientização sobre Importunação Sexual:** Realizar ações de panfletagem e abordagens educativas em parceria com a **Patrulha Maria da Penha**, visando informar o público sobre os limites do consentimento e os canais de denúncia (Ligue 180).
- **Presença Ostensiva de Apoio:** Estabelecer um ponto de apoio fixo no circuito do evento para acolhimento imediato de mulheres que se sentissem em situação de risco ou assédio.

- **Redução de Ocorrências:** Mitigar incidentes de violência de gênero por meio da visibilidade institucional e da fiscalização conjunta com as forças de segurança.

2. Metas de Fomento Econômico (Eixo Autonomia):

- **Disposição de Espaço Direta** (Barraca da Mulher Empreendedora) para que artesãs e culinárias locais pudessem comercializar seus produtos sem custos de aluguel de espaço.
- **Fortalecimento da Produção Local:** Beneficiar [X] empreendedoras luzienses, priorizando aquelas cadastradas nos programas da Secretaria, promovendo a visibilidade de seus pequenos negócios.
- **Estímulo ao Empreendedorismo Feminino:** Fomentar a economia criativa e garantir que os dividendos das festas juninas circulassem entre as famílias chefiadas por mulheres no município.

3. Benefícios e Impactos à População:

- **Segurança no Lazer:** Aumentada sensação de segurança para o público feminino, permitindo que as mulheres usufruam das festividades culturais com dignidade e respeito.
- **Independência Financeira:** O lucro obtido pelas expositoras serve como capital de giro para seus negócios, fortalecendo a subsistência familiar.
- **Educação Social:** Engajamento da sociedade civil no combate ao assédio, transformando a cultura local em direção ao respeito mútuo.

16 DE JULHO – 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) realizou a **1ª Conferência Municipal**, um marco histórico de participação popular que reuniu representantes do poder público e da sociedade civil. O evento foi o espaço soberano de debate para a formulação das políticas de Estado que nortearão a gestão municipal nos próximos anos. Tivemos a presença de cento e cinquenta (150) incluindo mulheres negras, indígenas, empreendedoras e com deficiência.

1. Metas e Eixos de Deliberação:

- **Democratização do Planejamento:** Ouvir e colher propostas da sociedade luziense (sede e zona rural) para garantir que o Plano Municipal reflita as reais necessidades das mulheres locais.
- **Votação de Diretrizes:** Debater e aprovar as prioridades estratégicas divididas em eixos como Enfrentamento à Violência, Saúde Integral, Autonomia Econômica e Participação Política.
- **Eleição de Delegadas:** Escolher representantes para as etapas estaduais e nacionais, inserindo Santa Luzia no cenário de discussões federativas de políticas para mulheres.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Legitimação das Políticas Públicas:** As ações da prefeitura deixam de ser apenas decisões internas e passam a ser diretrizes aprovadas pela própria população, garantindo maior transparência e eficácia.
- **Fortalecimento da Cidadania:** Empoderamento das lideranças femininas locais, que tiveram voz ativa na definição dos investimentos e programas que desejam para o município.
- **Criação do Plano Municipal:** Consolidação de um documento norteador que servirá de base para a captação de recursos federais e estaduais específicos para a pasta da mulher.

3. Visão Estratégica de Gestão: A Conferência consolidou o **Controle Social** em Santa Luzia. Ao institucionalizar o diálogo com a sociedade, a SEMM cumpre uma exigência legal e técnica, elevando a maturidade administrativa do município e garantindo a continuidade das políticas públicas para além de uma única gestão.

25 JULHO – PLANEJAMENTO E ALINHAMENTO: CARAVANA ESTADUAL FEIRA COM ELAS

A SEMM realizou reuniões técnicas de alinhamento para a organização da Feira Com Elas, visando estruturar a logística e o suporte necessário para a exposição de produtos das empreendedoras locais.

Objetivos e Benefícios:

- **Organização Estratégica:** Definição de fluxos, espaços e cronogramas para garantir o sucesso do evento e a melhor experiência para as expositoras.
- **Fomento ao Comércio Local:** Preparação de um ambiente propício para que mulheres autônomas possam comercializar seus produtos e fortalecer sua renda.
- **Capacitação de Vendas:** Alinhamento de diretrizes com as participantes sobre atendimento ao público e apresentação de produtos, elevando o nível profissional da feira.

30 E 31 DE JULHO – CARAVANA ESTADUAL "FEIRA COM ELAS" E OFICINA DE MAQUIAGEM

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM), em regime de cooperação técnica com o Governo do Estado, promoveu uma edição especial da Caravana Itinerante. A ação integrou qualificação profissional imediata com uma estrutura de feira planejada para potencializar as vendas das empreendedoras luzienses.

1. Objetivos e Metas Alcançadas:

- **Parceria Governamental:** Articulação de recursos estaduais e municipais para oferecer infraestrutura de alto nível (barracas personalizadas e logística) sem custos para as expositoras.
- **Qualificação Profissional Rápida:** Realização da Oficina de Maquiagem, focada em gerar uma nova fonte de renda ou aperfeiçoar o serviço de profissionais da área da beleza.

- **Fomento ao Comércio Itinerante:** Criação de um ambiente de vendas dinâmico, atraindo novos clientes e dando visibilidade às marcas locais.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Inclusão Produtiva:** Acesso gratuito a cursos que teriam custo elevado no mercado privado, permitindo que mulheres de baixa renda se profissionalizem.
- **Independência Financeira:** Estímulo direto à geração de receita própria através da venda de produtos durante o evento.
- **Fortalecimento da Rede Social:** O evento serviu como ponto de encontro e troca de contatos entre as participantes, fortalecendo a união entre as mulheres da sede e dos povoados.

3. Conclusão da Ação: A Caravana "Feira com Elas" encerrou-se com resultados expressivos, consolidando-se como um exemplo de **Gestão por Parcerias**.

A ação não apenas movimentou a economia local no curto prazo, mas deixou como legado a capacitação técnica das participantes. Com o fechamento deste ciclo, a SEMM reafirma sua capacidade de captar programas estaduais para Santa Luzia, garantindo que as políticas públicas de autonomia financeira alcancem o maior número possível de mulheres. Foi finalizada com a participação de quarenta e sete (47) empreendedoras e entrega de troféu de reconhecimento e certificado e certificação a vinte e cinco (25) mulheres, prontas para atuar no mercado de trabalho local.

MÊS DE AGOSTO (Mês de Enfrentamento à Violência)

07 DE AGOSTO – ABERTURA DA CAMPANHA AGOSTO LILÁS

A SEMM realizou o lançamento oficial do mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. O evento promoveu uma ampla mobilização social para dar visibilidade à Lei Maria da Penha e fortalecer os canais de denúncia no município.

Objetivos e Benefícios:

- **Articulação Institucional:** Integração entre o Poder Público, a Polícia Militar e a sociedade civil para o enfrentamento conjunto da violência de gênero.
- **Mobilização da Opinião Pública:** Conscientização direta da população sobre a importância da denúncia e do apoio às vítimas.
- **Fortalecimento da Rede de Proteção:** Reafirmação do compromisso das forças de segurança e da gestão municipal na garantia de um ambiente seguro para todas as mulheres luzienses.

08 A 29 DE AGOSTO – Ciclo de Palestras Educativas e Preventivas (Agosto Lilás)

A SEMM promoveu uma série de palestras itinerantes em escolas, CRAS e no Centro dos Idosos, adaptando a linguagem para cada público com o objetivo de disseminar informações sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres.

Objetivos e Benefícios:

- **Educação e Prevenção:** Sensibilização de jovens, adultos e idosos para a identificação de diferentes formas de violência, atuando na base do problema.
- **Disseminação de Canais de Apoio:** Divulgação direta dos serviços da Secretaria e dos canais de denúncia, facilitando o acesso à proteção para todas as faixas etárias.
- **Integração Geracional:** Promoção de uma cultura de respeito e paz dentro dos espaços de convivência social e escolar do município

15 DE AGOSTO – CADASTRO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS INDÍGENAS (ALDEIA MARANUWI)

A SEMM realizou uma visita técnica à Aldeia Maranuwi para o mapeamento e cadastramento de mulheres indígenas, garantindo que as políticas de autonomia econômica alcancem os povos originários de forma acessível e respeitosa.

Objetivos e Benefícios:

- **Inclusão e Visibilidade:** Garantia de acesso das mulheres indígenas aos programas municipais de fomento ao empreendedorismo e geração de renda.
- **Respeito à Identidade Cultural:** Realização de um atendimento diferenciado que compreende e valoriza as especificidades produtivas e as tradições da comunidade.
- **Fortalecimento da Rede de Proteção:** Aproximação da Secretaria com as lideranças femininas da aldeia, facilitando o diálogo sobre direitos e cidadania dentro do território indígena.
- Foram Cadastradas quarenta (40) mulheres indígenas que trabalham com artesanato.

MÊS DE SETEMBRO

27 DE SETEMBRO – INAUGURAÇÃO DA REFORMA DA DELEGACIA

A SEMM acompanhou a entrega da reforma e ampliação da Delegacia de Polícia, uma melhoria estrutural decisiva para garantir que o atendimento às mulheres vítimas de violência ocorra em um ambiente digno e seguro. **Objetivos e Benefícios:**

- **Qualificação do Acolhimento:** Disponibilização de uma infraestrutura adequada para receber ocorrências de violência doméstica, garantindo maior privacidade e acolhimento às vítimas.
- **Eficiência na Resposta Policial:** Melhoria das condições de trabalho para as forças de segurança, o que reflete diretamente na agilidade e eficácia do atendimento à mulher.
- **Integração Institucional:** Consolidação da parceria entre a Secretaria da Mulher e o sistema de segurança pública para o combate efetivo à criminalidade de gênero no município.

MÊS DE OUTUBRO (Saúde e Segurança)

23 DE OUTUBRO – SEMINÁRIO DA POLÍCIA CIVIL (ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E FEMINICÍDIO)

A Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) promoveu um seminário técnico de alto impacto, reunindo as maiores autoridades estaduais em segurança pública e o sistema judiciário. O evento foi desenhado para aperfeiçoar a resposta institucional em casos de violência grave, contando com a parceria estratégica da Igreja Católica para ampliar o alcance social.

1. Metas e Articulação de Alto Nível:

- **Capacitação Especializada:** Treinamento da rede de proteção local com as delegadas estaduais **Kazumi Tanaka Wanda Moura**, referências no combate ao feminicídio, sobre protocolos de investigação e atendimento humanizado.
- **Alinhamento Institucional:** Integração direta com autoridades do Setor Judiciário e de Segurança Pública para agilizar o fluxo de medidas protetivas e punição de agressores.
- **Mobilização Intersetorial:** Engajamento de lideranças religiosas e da sociedade civil para fortalecer a vigilância comunitária e a denúncia precoce.

2. Benefícios e Impactos à População:

- **Combate à Impunidade:** A presença e orientação da Polícia Civil garantem que os protocolos de investigação sejam seguidos com rigor, aumentando a eficácia das prisões e condenações.

Prevenção de Mortes (Feminicídio): A capacitação técnica permite que a rede identifique o risco letal antes que ele se concretize, salvando vidas através da intervenção rápida.

Acolhimento Qualificado: A mulher vítima de violência em Santa Luzia passa a contar com profissionais mais preparados para atendê-la sem julgamentos e com total suporte técnico.

3. Visão Estratégica de Gestão: Este seminário posiciona a SEMM como uma articuladora de peso junto ao Governo do Estado. A presença de delegadas de renome e autoridades do judiciário chancela a seriedade da gestão municipal e demonstra o compromisso inegociável com a segurança e a vida das mulheres luzienses. Tivemos a participação de mais de cento e cinquenta (150) pessoas no seminário.

23 DE OUTUBRO – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO: INAUGURAÇÃO DA SALA LILÁS (HOSPITAL MUNICIPAL) E DO N.A.M (DELEGACIA)

A SEMM institucionalizou espaços exclusivos de atendimento especializado no município, entregando a **Sala Lilás** no Hospital Municipal Pedro dos Reis Fernandes Neto e o **Núcleo de Atendimento à Mulher (N.A.M)** na Delegacia de Polícia. Essas unidades representam um marco na proteção à dignidade da mulher luziense.

Objetivos e Benefícios:

- **Humanização e Privacidade:** Garantia de um ambiente acolhedor e reservado para que a mulher vítima de violência receba atendimento médico e jurídico sem exposição pública.
- **Combate à Revitimização:** Estruturas desenhadas para evitar que a mulher precise repetir seu relato diversas vezes em locais inadequados, centralizando o cuidado especializado.
- **Integração Saúde e Segurança:** Fortalecimento do fluxo de atendimento, conectando o suporte hospitalar imediato à assistência policial dentro de padrões técnicos de excelência.
- **Atendimento Especializado:** Espaços preparados para oferecer suporte técnico e emocional, reafirmando o compromisso da gestão com o acolhimento digno.

25 DE OUTUBRO – ENCONTRO COM MULHERES EMPREENDEDORAS DE FAÍSA

A SEMM retornou ao Povoado Faísa para realizar o acompanhamento das empreendedoras cadastradas anteriormente, promovendo uma oficina de atualização focada em estratégias de mercado e ferramentas digitais.

Objetivos e Benefícios:

- **Continuidade da Gestão:** Monitoramento do progresso dos negócios locais, garantindo que as políticas de fomento gerem resultados práticos e duradouros.
- **Capacitação em Marketing Digital:** Instrução sobre o uso das redes sociais para aumentar a visibilidade dos produtos e alcançar novos clientes.
- **Fortalecimento da Autonomia:** Orientação técnica personalizada para que as trabalhadoras rurais dominem ferramentas de divulgação e melhorem sua lucratividade.

Realizamos o cadastro de 20 mulheres empreendedoras de vários segmentos.

26 DE OUTUBRO – MOBILIZAÇÃO SOCIAL: CORRIDA "UM TOQUE PELA VIDA" (POVOADO FAÍSA)

A SEMM participou ativamente da corrida organizada pela Secretaria de Saúde e pela comunidade do Povoado Faísa, utilizando o esporte como plataforma de conscientização e engajamento na campanha do Outubro Rosa.

Objetivos e Benefícios:

- **Prevenção e Conscientização:** Uso do evento esportivo para alertar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do autocuidado.
- **Integração Institucional:** Parceria estratégica entre a SEMM e a Secretaria de Saúde para potencializar o alcance das políticas de bem-estar feminino.
- **Fortalecimento Comunitário:** Apoio às iniciativas locais da população, estreitando os laços entre a gestão municipal e as moradoras da zona rural através de atividades de lazer e saúde.

31 DE OUTUBRO – ENCERRAMENTO DO OUTUBRO ROSA

A SEMM finalizou as atividades do mês de conscientização com uma palestra técnica conduzida pela enfermeira Louany, focada na prevenção e no fortalecimento da rede de cuidados com a saúde da mulher.

Objetivos e Benefícios:

- **Educação em Saúde:** Instrução detalhada sobre a técnica do autoexame e a identificação de sinais de alerta, promovendo o protagonismo feminino no cuidado com o corpo.
- **Fomento ao Diagnóstico Precoce:** Orientações práticas sobre a importância da mamografia e do acompanhamento médico regular para aumentar as chances de cura.
- **Conclusão de Campanha:** Consolidação dos resultados do Outubro Rosa, reafirmando o compromisso da Secretaria com a saúde integral e a qualidade de vida das mulheres luzienses.

MÊS DE NOVEMBRO

22 DE NOVEMBRO – FORTALECIMENTO DO PROJETO INTERIOR EMPREENDE (POVOADO BOA ESPERANÇA)

A SEMM apoiou a iniciativa comunitária "Interior Empreende", realizando o mapeamento das empreendedoras locais e oferecendo suporte técnico para a profissionalização dos negócios no Povoado Boa Esperança.

Objetivos e Benefícios:

- **Inclusão Produtiva e Cadastro:** Identificação e formalização das empreendedoras da localidade, integrando-as às políticas públicas de fomento da Secretaria.
- **Capacitação em Presença Digital:** Orientação prática sobre o uso das redes sociais como canais de venda e divulgação, visando ampliar o alcance de mercado das produtoras rurais.
- **Estímulo à Economia Comunitária:** Apoio direto a projetos desenvolvidos pela própria comunidade, fortalecendo a autonomia financeira e o protagonismo das mulheres no interior do município.

28 DE NOVEMBRO – EDIÇÃO ESPECIAL "FEIRA COM ELAS": DIA DO EVANGÉLICO

A SEMM integrou a programação oficial do Dia do Evangélico, estabelecendo um ponto estratégico de comercialização para as empreendedoras locais. A ação aproveitou o grande fluxo de pessoas do calendário cultural e religioso para impulsionar a economia das mulheres luzienses.

Objetivos e Benefícios:

- **Aproveitamento de Calendário:** Utilização de eventos de grande porte para criar janelas de oportunidade e escoamento da produção das artesãs e culinárias.
- **Geração de Renda Direta:** Fomento ao comércio local, permitindo que as expositoras alcançassem um público diversificado e aumentassem seu faturamento imediato.
- **Visibilidade Institucional:** Divulgação dos talentos da comunidade em espaços de grande circulação, fortalecendo a marca das empreendedoras individuais.

Tivemos a quantidade de 20 expositoras e um público aproximadamente de 450 pessoas.

6. PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS

Carreta da Mulher Maranhense:

As Unidades Móveis Itinerantes cumprem o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos eixos que dão diretrizes aos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, oferecendo atendimento e/ou serviços básicos de saúde, como: exame preventivo de câncer do colo de útero (papanicolau); exame do diagnóstico do câncer de mama (mamografia); vacinação; teste rápido de HIV e palestras educativas. Os serviços itinerantes das unidades móveis da Carreta da Mulher percorrem os municípios do estado, levando atendimentos básicos de saúde.

A Caravana Estadual **Feira com Elas** é uma iniciativa itinerante de economia criativa do Governo do Estado do Maranhão, focada em promover o empreendedorismo feminino, oferecendo espaço para mulheres comercializarem seus produtos.

7. GESTÃO DE PESSOAS

1. Quantidade de servidores vinculados à Secretaria:

Servidores Efetivos: 13

Comissionados: 13

Contratados: 0

2. Capacitações e treinamentos de valorização do servidor:

Participação no Curso de Liderança e Gestão Estratégica com Foco em Resultado

Essa é uma formação de alto nível voltada para transformar a atuação de gestores no setor público, saindo do modelo puramente burocrático para uma gestão orientada à **entrega de valor para o cidadão**.

Capacitar líderes públicos a alinhar equipes e processos aos objetivos institucionais, utilizando ferramentas modernas de gestão para otimizar recursos e maximizar o impacto social das políticas públicas.

8. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

8.1 Padronização de Atendimentos Jurídicos e Psicológicos

Objetivo: Sistematização de fluxos, alimentação de dados e conformidade normativa.

1. Gestão de Dados e Atendimento à Vítima

As ações de acolhimento são registradas de forma padronizada para garantir a continuidade do atendimento e a produção de indicadores confiáveis.

- **Ouvidoria e Triagem:** Registro detalhado em ficha própria, contendo o relato fático da vítima e a identificação do agressor. Este documento serve como base para a alimentação do sistema de monitoramento de violência local.
- **Atendimento Especializado:** Manutenção de prontuários individuais através da **Ficha de Atendimento Jurídico e Ficha de Atendimento Psicológico**, assegurando o sigilo profissional e a organização cronológica das intervenções.
- **Rede de Proteção:** Formalização de **encaminhamentos para setores parceiros**, garantindo que a mulher transite pela rede de proteção (Saúde, Assistência Social, Segurança) com documentação oficial, evitando a revitimização.

2. Alimentação de Sistemas e Monitoramento Estratégico

O controle interno monitora a atualização constante dos sistemas oficiais para subsidiar políticas públicas baseadas em evidências.

- **Indicadores de Violência:** Compilação e análise de **Relatórios de Ocorrências da Polícia Militar** e monitoramento do **Relatório de Medidas Protetivas Ativas**. Esses dados permitem à Secretaria identificar zonas de maior vulnerabilidade no município.
- **Produção de Relatórios:** Elaboração mensal e anual de consolidados dos atendimentos jurídicos e psicológicos. Estes documentos são essenciais para a prestação de contas aos órgãos de controle (Controladoria e Tribunal de Contas).

3. Fomento à Autonomia Econômica

- **Cadastro da Mulher Empreendedora:** Gestão do banco de dados das empreendedoras locais, utilizado para o planejamento de cursos de capacitação, feiras e ações de geração de renda, garantindo que o recurso público atinja o público-alvo de forma equânime.

8.2 Monitoramento de Indicadores e Dados

1. Quadro de Conformidade com a Transparência Pública

Ação de Controle	Instrumento de Registro	Periodicidade	Impacto na Transparência
Atendimento Jurídico/Psi	Prontuário e Relatório Mensal Relatório de Medidas	Mensal	Demonstração da produtividade da pasta. Eficácia da rede de proteção.
Monitoramento de Medidas	Protetivas Ficha de Relato e Sistema	Permanente	Resposta célere às demandas do cidadão.
Ouvidoria		Fluxo Contínuo Anual	Publicidade dos atos administrativos.
Transparência Ativa	Relatórios Anuais		

Certificamos que:

1. **LGPD:** Todos os dados sensíveis (nomes de vítimas e agressores e cópias de documentos pessoais) são tratados sob rigoroso sigilo, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados.
2. **Padronização:** As fichas de papel sejam digitalizadas ou inseridas em sistema oficial arquivos digitais nos computadores para evitar perda de dados.
3. **Evidências:** Temos todas as cópias dos ofícios de encaminhamento enviados aos parceiros da rede, e relatórios em papel e digitalizados.
4. Seguirão em anexo neste documento todos os relatórios e comprovações de atividades realizadas no exercício de 2025.

9. RESULTADOS ALCANÇADOS

Impactos e Benefícios das Ações

Proteção e Combate à Violência

- **Acesso Facilitado à Justiça:** Com a inauguração da **Secretaria**, da **Delegacia**, da **Sala Lilás** e do **Núcleo de Atendimento**, as mulheres agora têm locais próprios e humanizados para buscar ajuda, evitando o constrangimento de atendimentos comuns.
- **Rede Fortalecida:** A integração entre Polícia (Civil e Militar), Judiciário, Ministério Público e Saúde garante que a vítima não fique desamparada após a denúncia.
- **Conscientização:** Palestras em escolas e comunidades (como o Agosto Lilás) ensinaram a população a identificar abusos e utilizar os canais de denúncia, focando na prevenção do feminicídio.

Autonomia e Renda (Empreendedorismo)

- **Inclusão Econômica:** O cadastro de mulheres empreendedoras permitiu mapear quem são as trabalhadoras locais e oferecer o que elas realmente precisam. Foram realizados mais de duzentos e sessenta cadastros de mulheres empreendedoras zona urbana e rural.
- **Capacitação Real:** Workshops sobre redes sociais e educação financeira (Sebrae Delas) deram ferramentas práticas para as mulheres aumentarem suas vendas.
- **Espaço de Venda:** A criação da "Barraca da Mulher Empreendedora" e da "Feira com Elas" gerou renda direta para artesãs e culinárias durante eventos da cidade.

Saúde e Bem-Estar

- **Exames no Interior:** A Carreta da Mulher levou diagnósticos e exames preventivos diretamente para povoados distantes, como Santo Onofre, garantindo o direito à saúde para quem mora longe do centro. **Prevenção:** Campanhas como o Outubro Rosa e a corrida "Um Toque Pela Vida"
- mobilizaram a sociedade para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Inclusão Social

- **Voz às Minorias:** O cadastramento de mulheres indígenas e o apoio a mães atípicas (mães de pessoas com deficiência) garantiram que as políticas públicas chegassem a todos os grupos, sem distinção.

Indicadores Alcançados

Área	Entrega Realizada
Infraestrutura	Inauguração da sede da SEMM, Delegacia e Sala Lilás.
Planejamento	Realização da 1ª Conferência Municipal para definir o Plano de Políticas para Mulheres.
Interiorização	Ações de cadastro de saúde em povoados como Ferro Velho, Faísa, Floresta e Boa Esperança.
Educação	Ciclo de palestras sobre a Lei Maria da Penha em toda a rede de ensino e assistência.
Autonomia econômica	Cadastro de Mulheres empreendedoras e realização de feiras

10. DIFICULDADES ENFRENTADAS

Relato de Limitações e Desafios Institucionais

1. Limitações Logísticas e Operacionais

A principal barreira identificada refere-se à mobilidade e ao atendimento emergencial de segurança.

- **Transporte Intermunicipal:** Dificuldade logística no deslocamento de vítimas até a Delegacia Regional, especialmente aos finais de semana, para a formalização de Boletins de Ocorrência.
- **Acolhimento de Emergência:** Limitação financeira para custear hospedagem ou permanência segura de mulheres que, por risco iminente, não puderam retornar às suas residências no mesmo dia após o atendimento.

2. Desafios na Articulação da Rede de Proteção

Apesar dos avanços nas reuniões de rede, ainda persistem gargalos de integração:

- **Fluxo de Informação:** Dificuldade pontual no acesso a dados e informações compartilhadas entre setores parceiros da rede de proteção, o que pode retardar a assistência integrada.

- **Resistência Institucional:** Foram observadas dificuldades pontuais em atendimentos na Delegacia Civil, evidenciando a necessidade de maior sensibilização e padronização de protocolos de acolhimento.

3. Restrições Financeiras e de Infraestrutura

A escassez de recursos específicos impactou diretamente o alcance de certas ações estratégicas:

- **Comunicação e Mídia:** Falta de acessibilidade destinada a campanhas publicitárias de maior impacto para divulgação dos serviços e direitos das mulheres.

11. RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO

Com base no diagnóstico das ações realizadas em 2025 e nas limitações enfrentadas, apresento uma proposta de **Recomendações e Planejamento Estratégico** para o próximo ciclo da Secretaria Municipal da Mulher (SEMM) de Santa Luzia-Ma.

O foco é transformar os desafios operacionais em metas de gestão para fortalecer a rede de proteção.

1. Fortalecimento da Rede de Proteção e Fluxo de Dados

- **Protocolo de Atendimento Unificado:** Instituir um fluxo oficial de informações entre a SEMM e setores parceiros (Saúde, Assistência Social e Segurança) para eliminar a dificuldade de acesso a dados.
- **Sensibilização Intersetorial:** Realizar workshops de capacitação específicos para agentes da Delegacia Civil e Polícia Militar, visando reduzir resistências e padronizar o acolhimento humanizado.
- **Monitoramento Digital:** Implementar um sistema informatizado para o registro das Fichas de Atendimento (Jurídico e Psicológico) e Relatos de Ouvidoria, permitindo a geração de relatórios mensais automáticos para controle interno.

2. Logística e Assistência Emergencial

- **Viatura Própria ou Convênio de Transporte:** Priorizar a aquisição de veículo para a Secretaria ou formalizar parceria para o transporte seguro de vítimas até a Regional, garantindo o registro de ocorrências em fins de semana.
- **Auxílio Acolhimento:** Criar um fundo de reserva ou parceria com a rede hoteleira local para assegurar pernoite e alimentação para mulheres que não podem retornar ao domicílio por risco de vida.
- **Casa de Passagem:** Iniciar estudos de viabilidade para a criação de um espaço municipal de acolhimento temporário.

3. Expansão do Empreendedorismo e Autonomia

- **Selo "Mulher Empreendedora de Santa Luzia":** Criar uma certificação para os negócios cadastrados, facilitando o acesso ao microcrédito orientado.
- **Escola de Ofícios:** Ampliar as oficinas de qualificação (como as de maquiagem e redes sociais) para incluir áreas como gestão de pequenos negócios e associativismo rural.
- **Interiorização das Feiras:** Levar o modelo "Feira com Elas" para os povoados de Faísá, Ferro Velho e Boa Esperança de forma fixa ou periódica.

4. Estruturação Administrativa e Visibilidade

- **Plano de Mídia Institucional:** Prever orçamento específico para campanhas de rádio, carro de som e redes sociais para divulgar a "Sala Lilás" e os canais de denúncia em todo o município.
- **Fundo Municipal da Mulher:** Regulamentar o fundo para captação de recursos estaduais e federais, garantindo verba para diárias de técnicos em visitas rurais e materiais de consumo.
- **Conselho Ativo:** Institucionalizar as reuniões mensais do Conselho da Mulher para garantir o controle social e a transparência na aplicação dos recursos.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal da Mulher reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e melhoria contínua dos serviços públicos prestados à população.

Santa Luzia – MA, 11 de Dezembro de 2025.

Hidelage Santos Duarte Da Costa

Secretaria Municipal Da Mulher

Portaria Nº 560/2025

Secretário(a) Municipal

Prefeito(a) Municipal

Controlador(a) Geral do Município

14. INFORMAÇÃO SOBRE ANEXOS E MEIOS DE COMPROVAÇÃO

Dando cumprimento às normas de **Controle Interno e Transparência Pública**, informamos que este relatório é acompanhado de um robusto acervo probatório. Todas as atividades mencionadas desde a estruturação institucional até as ações nos povoados possuem documentação de suporte que garante a veracidade e a rastreabilidade das ações executadas pela **Secretaria Municipal da Mulher (SEMM)**.

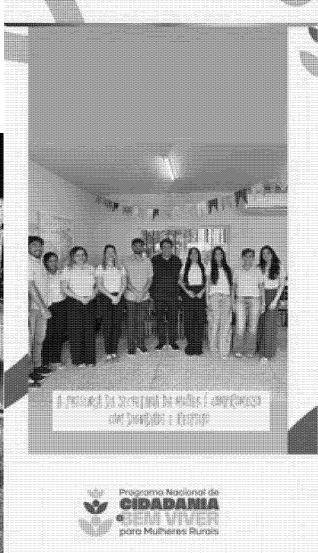


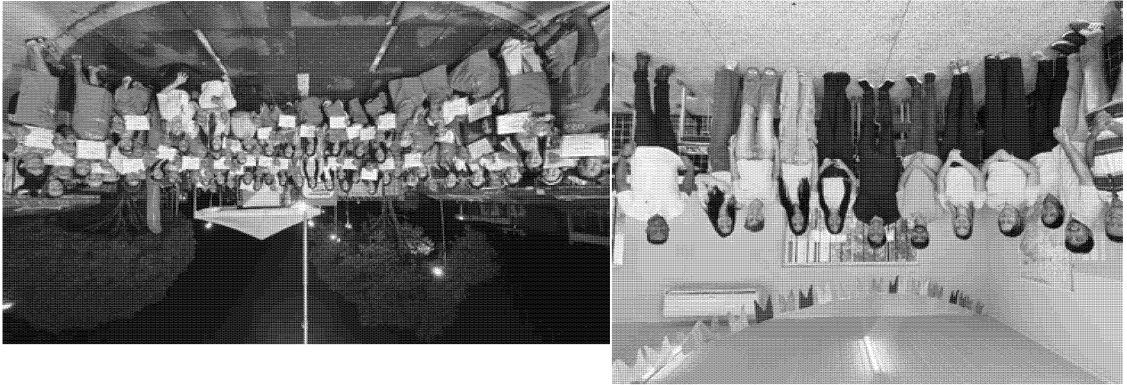
PREFEITURA DE
SANTA LUZIA
COMPROMISSO COM O POVO

SEM
SECRETARIA MUNICIPAL
DA MULHER

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURAMUNICIPALDESANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER





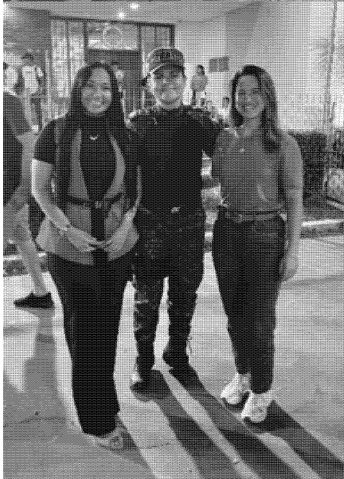
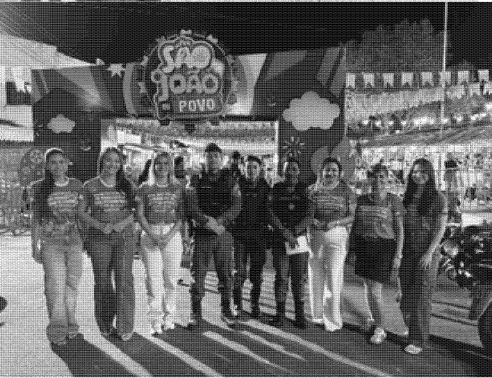
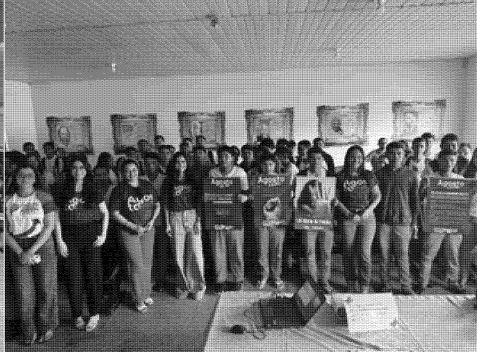
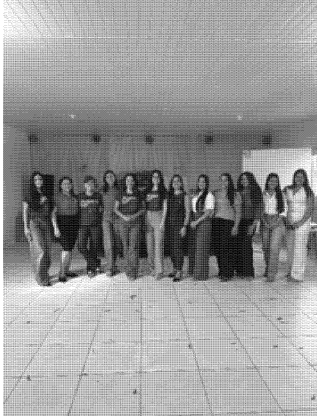






PREFEITURA DE SANTA LUZIA
 COMPROMISSO COM O POVO
SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER
SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA











PREFEITURA DE
SANTA LUZIA
COMROMISSO COM O POVO

SEM
SECRETARIA MUNICIPAL
DA MULHER

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURAMUNICIPALDESANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER





ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO EXERCÍCIO
2025

SECRETARIO: PEQUIM MARQUES DE ALMEIDA
PERÍODO DA GESTÃO 31/03/2026



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

RELATÓRIO

O presente relatório circunstanciado de gestão tem por finalidade apresentar as ações administrativas, operacionais, financeiras e institucionais desenvolvidas pela secretaria municipal de segurança pública e mobilidade urbana durante o exercício financeiro de 2025, em atendimento às exigências legais da prestação de contas anual perante os órgãos de controle externo.

O documento consolida informações relativas à estrutura administrativa, execução de programas, atividades institucionais, gestão orçamentária e financeira, bem como os resultados alcançados no período

A Secretaria Municipal de **SEGURANÇA PÚBLICA E MOBILIDADE URBANA** possui suas atribuições definidas na Lei Municipal nº **614/2026**, que dispõe sobre a estrutura administrativa do poder executivo municipal.

Compete à Secretaria planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas voltadas à área de atuação específica



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

CONSELHOS MUNICIPAIS:

NÃO TEM CONSELHOS EXISTENTES NO MOMENTO.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E INSTITUCIONAIS DO GABINETE

1. COORDENADORIAS /DEPARTAMENTOS

a. DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

- i. Responsável por fiscalizar, e sinalizar trânsito urbano, atua na aplicação do código de trânsito brasileiro (CTB), educação para o trânsito e engenharia de tráfego para melhores condições do trânsito.

2. COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO DA DEFESA CIVIL

- a. Planeja e executa ações preventivas, de socorro e assistenciais em situações de desastres. Atua na identificação de áreas de risco, monitoramento climático e na minimização de danos à população.

3. COORDENADORIA DO POSTO AVANÇADO

- a. Gestão da equipe, controle operacional, fiscalizar e garantir que todos os processos sigam as leis do Código de trânsito brasileiro e evitar fraudes e zelar pelo bom funcionamento do posto como todo.

4. COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE URBANA.

- a. Planejamento estratégico do sistema de transporte público, acessibilidade e modais alternativos. Visando garantir o deslocamento eficiente e seguro de pessoas e bens no território municipal.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

➤ **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

- **Segue em anexo para mais informações.**

➤ **PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

➤ **Eventos institucionais realizados:**

No dia 13 de maio de 2025, às 08h30, foi realizada a abertura da campanha “**Maio Amarelo**” na Escola José Sarney Acadêmico uma ação educativa alusiva ao movimento Maio Amarelo, com o tema “**Desacelere. Seu bem maior é a vida.**” E durante o ano todo foi realizado diversas palestras educativas nas escolas municipais e estaduais.

No dia 23 de setembro de 2025 às 10h foi realizada a abertura da semana nacional do trânsito, na escola IEMA com o tema “**DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA**”. Com presença da representante da 9ª Ciretran Kelly, Polícia Militar e PRF.

➤ **ATENDIMENTO À POPULAÇÃO**

➤ **POSTO AVANÇADO:**

- Serviços de habilitação (CNH)
- Abertura de processos
- Atualização de dados
- Transferência de prontuário
- Serviços de veículos
- Licenciamento
- Transferência de propriedade
- Alteração de dados.
- Taxas e Administrativo.
- Atendimento via protocolo

➤ **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES.**

- Emissão de Guias, Cadastro e Recadastramento de taxista



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

➤ **PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS.**

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade, tem como parceiros institucionais órgãos estaduais e municipais, visando fortalecer as ações de educação, fiscalização e conscientização no trânsito.

- **Polícia Civil** – Atua de forma conjunta em ações de fiscalização, apoio operacional, contribuindo para o cumprimento da legislação de trânsito e reforço da segurança pública no município.

- **Secretaria Municipal de Educação** – Parceria voltada à promoção da educação para o trânsito nas unidades escolares da rede municipal, com realização de palestras educativas e atividades de conscientização com o programa PROERD e um Educador palestrante sobre a conscientização no trânsito.

- **PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência)** – Programa que desenvolve ações integradas de prevenção, abordando temas relacionados à segurança, cidadania e responsabilidade no trânsito, especialmente junto ao público infantojuvenil.

- **Educador Palestrante de Conscientização para o Trânsito** – Participação de um profissional da educação na realização de palestras educativas, reforçando a importância do respeito às normas de trânsito, direção defensiva e preservação da vida.

GESTÃO DE PESSOAS:

- **Quantidades de servidores vinculados à secretaria:**
 - Servidores efetivos: 21
 - Comissionados: 9
 - Contratados: 14

RESULTADOS ALCANÇADOS DIANTE DAS PALESTRAS EDUCACIONAIS DE TRÂNSITO.

- Em 2025 teve redução em **25%** nos acidentes de trânsito em relação a 2024.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior n° 332 – Centro

Bens/Equipamentos recebidos e adquiridos na Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana

Durante o exercício 2025, a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, recebeu equipamentos estruturais e operacionais, visando funcionamento da secretaria e melhores condições de trabalho aos servidores.

Infraestrutura e Sinalização Viária:

- Implantação de faixas de pedestres na Avenida Newton Belo e na Praça da Matriz, promovendo maior segurança aos pedestres e organização do fluxo de veículos.
- Recuperação de semáforo em ponto estratégico da cidade, garantindo melhor controle e fluidez do trânsito urbano.

Estruturação da Guarda Municipal:

- Aquisição de fardamento completo para a Guarda Municipal, fortalecendo a padronização, identificação e valorização dos agentes.

Aquisição de Materiais e Equipamentos Operacionais:

- Compra de cones de sinalização para apoio em ações de fiscalização, organização de eventos e controle de tráfego.
- Aquisição de equipamentos operacionais para suporte às atividades administrativas e externas.

Investimentos em Estrutura Física e Administrativa:

Visando melhorar as condições de atendimento à população e proporcionar ambiente adequado de trabalho, foram adquiridos:

- 02 computadores completos
- 01 Impressoras
- 02 Birôs
- 04 Cadeiras de escritório
- 06 Cadeiras de secretária fixa
- 03 Centrais de ar-condicionado
- 04 Pneus para viatura da guarda municipal
- 01 Armário de aço

Esses equipamentos contribuirão significativamente para estrutura administrativa da Secretaria, garantindo maior eficiência no atendimento e na execução dos serviços públicos.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana
Rua Mendes Júnior nº 332 – Centro

DIFICULDADES ENFRENTADAS.

- Falta de recursos financeiros.
- Falta de transportes para deslocamento para povoados e distritos
- Falta de Agente de Trânsito
- **Semáforos** inoperantes e funcionamento irregular, ocasionando riscos de acidentes e dificultando o controle do trânsito da cidade;
- Efetivo insuficiente da Guarda Municipal, limitando as ações.
- Inexistência de Agentes de Trânsito.
- Equipe da Defesa Civil não estruturada
- Inexistência da Equipe de Mobilidade Urbana

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e melhoria contínua dos serviços públicos prestados a população.

Santa Luzia, Ma, – 02 de março de 2026.

Pequim Marques de Almeida
Secretário Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana

Juscelino Figueira Junior
Prefeito Municipal de Santa Luzia – Ma.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

**Santa Luzia - MA
2025**

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação

RELATORIO DE ATIVIDADES – SETOR DE HABITAÇÃO SECRETARIA
MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ANO: 2025

SUMÁRIO:

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVOS E METAS**
- 3. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**
- 4. ATUALIZAÇÃO CADASTRAL**
- 5. PROGRAMAS HABITACIONAL**
- 6. AÇÕES DESENVOLVIDAS**
- 7. RESULTADOS ALCANÇADOS**
- 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1 . INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar ações, metas, estratégias e resultados desenvolvidos pelo setor de Habitação ao longo do ano de 2025.

As atividades executadas tiveram como foco principal a redução do déficit habitacional no município, priorizando famílias em situação de vulnerabilidade social, residentes em áreas de risco ou em condições precárias de moradia.

A secretaria municipal de Habitação atuou de forma integrada com as demais secretarias, Fortalecendo parcerias institucionais e garantindo suporte técnico e social às famílias atendidas.

2 . OBJETIVOS E METAS

As principais metas estabelecidas para o exercício de 2025 Foram:

- Definir metas claras prazos e mensuráveis para a redução do déficit habitacional; Estabelecer prazos para execução das ações planejadas;
- Priorizar grupos vulneráveis, tais como famílias de baixa renda, idosos, pessoas com deficiência e famílias Mono parentais;
- Ampliar a entrega de unidades habitacionais, com previsão média de duas casas por mês ate o final do ano;
- Garantir qualidade nas construções e acompanhamento social contínuo às famílias beneficiadas.

3 . ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Para o cumprimento das metas estabelecidas, foram adotadas as seguintes estratégias : Construção de novas unidades habitacionais;

- Identificação de áreas adequadas para implantação de empreendimento habitacionais populares;

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação

- Captação de recursos junto a programas federais, estaduais e municipais, Como o programa "minha casa, minha vida";
- Desenvolvimento de projetos com padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade; Implementação de programas de reforma e ampliação de moradias já existentes;
- Promoção de ações voltadas ao saneamento básico e melhoria da infraestrutura em áreas com precariedade habitacional;
- Realização de campanhas educativas sobre conservação e manutenção das moradias.

4 . ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Durante o ano de 2025, foram realizadas:

- Atualizações dos cadastros socioeconômico das famílias, em parceria com a assistência social, CRAS e Cadastro Único;
- Reforço da equipe técnica de Obras e Engenharia, em articulação com a Secretaria Municipal de Obras;
- Solicitação de apoio institucional junto ao Gabinete do prefeito para viabilização de novos projetos;
- Implantação de sistema de acompanhamento pós-entrega habitacional, com suporte da equipe social.

5. PROGRAMAS HABITACIONAIS

5.1 Fiscalização Habitacional

No decorrer de 2025, foi realizado ação de fiscalização no Residencial Francisco Gonçalves, após denúncias relacionadas a:

- Casas fechadas e sem moradores; Imóveis com danos estruturais;
- Comercialização irregular de unidades habitacionais;
- Outras situações em desacordo com as normas do programa..

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação

- As medidas adotadas visaram garantir a correta utilização dos imóveis e o cumprimento da função social da moradia.

5.2 PROGRAMA “MINHA CASA, AGORA SIM”

Em 2025, foi instituído pelo gestor municipal o “Programa Minha Casa, Agora sim”, voltado às famílias em situação vulnerabilidade social.

- As unidades habitacionais são construídas com recursos próprios do município. O processo de seleção das famílias ocorre por meio de: Cadastro socioeconômico;
- Visita técnica da assistente social; Análise dos critérios estabelecidos; Sorteio público das famílias aptas.
- Até o momento, foram entregues 08 (oito) unidades habitacionais.
- Está prevista, ainda neste mês, a entrega de mais 03 (três) casas às famílias contempladas.

6. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Entre as principais ações realizadas em 2025, destacam-se:

- Realização de vistorias técnicas nas unidades habitacionais;
- Organização e participação na ação “SESI Itinerante”, realizada na praça da matriz; Acompanhamento integral da construção da primeira unidade entregue pelo programa “minha casa, Agora sim”;
- Monitoramento contínuo das novas obras em execução;
- Articulação para ampliação do programa “minha casa, minha vida” com previsão de novas construções para o ano de 2026.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 08 (oito) casas entregues;
- 03 (três) casas com entrega prevista ainda este mês; Fortalecimento do

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação

acompanhamento social pós-entrega; Ampliação das ações de fiscalização;

- Planejamento de novas unidades habitacionais para 2026.

7.1 CONSTRUÇÃO DAS CASA - PROJETO “MINHA CASA, AGORA SIM”



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Setor de Habitação reafirma seu compromisso com a promoção do direito à moradia digna, atuando com responsabilidade, transparência e sensibilidade social.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstra o empenho da gestão municipal em reduzir o déficit habitacional e proporcionar melhorias condições de vida à população.

A Secretaria municipal de Habitação seguirá trabalhando para ampliar o alcance dos programas habitacionais, fortalecer parcerias institucionais e garantir que cada famílias atendida tenha acesso à moradia segura e adequada.

Darlene de Lira Araujo
Secretária de Habitação

Darlene de Lira Araujo
Secretária Municipal de Habitação e
Regularização Fundiária
Portaria nº 015/2022

Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Habitação



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE: INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETÁRIO(A): GENILSON NEGREIROS DE SOUSA
PERÍODO DA GESTÃO: 2025

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Base Legal e Competências
3. Estrutura Administrativa
4. Planejamento Estratégico
5. Principais Ações e Atividades Desenvolvidas
6. Programas, Projetos e Parcerias
7. Controle Interno e Transparência
8. Resultados Alcançados
9. Dificuldades Enfrentadas
10. Recomendações e Planejamento Futuro
11. Anexos Fotográficos
12. Considerações Finais

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado de Gestão tem por finalidade apresentar as ações administrativas, operacionais, financeiras e institucionais desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, durante o exercício financeiro de 2025, em atendimento às exigências legais da prestação de contas anual perante os órgãos de controle externo.

O documento consolida informações relativas à estrutura administrativa, execução de programas, atividades institucionais, gestão orçamentária e financeira, bem como os resultados alcançados no período.

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia possui suas atribuições definidas na Lei Municipal nº Lei 614/2025, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal.

Compete à Secretaria planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas voltadas à área de atuação específica.

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

3.1 Gabinete do Secretário

O Gabinete do Secretário é responsável pela coordenação, direção e supervisão das atividades administrativas e institucionais da Secretaria. Compete ao Secretário planejar, organizar, dirigir e acompanhar as ações desenvolvidas pela pasta, assegurando o cumprimento das metas e diretrizes estabelecidas pela gestão municipal.

Entre suas atribuições estão:

- Representar a Secretaria em reuniões, eventos e atos oficiais;
- Articular parcerias com órgãos públicos, entidades privadas e instituições;
- Acompanhar a execução de programas e projetos;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas pela equipe;
- Autorizar e acompanhar demandas administrativas;
- Prestar assessoramento ao Chefe do Poder Executivo nas matérias relacionadas à Secretaria.

3.2 Assessoria Especial

A Secretaria conta com Assessoria Especial, que presta apoio direto ao Secretário no planejamento, organização e acompanhamento das ações institucionais.

Compete à Assessoria Especial:

- Auxiliar na elaboração de relatórios e documentos oficiais;
- Organizar agendas e compromissos institucionais;
- Acompanhar demandas internas e externas;
- Apoiar na articulação com parceiros e demais órgãos;
- Contribuir na organização e execução das ações da Secretaria.

3.3 Coordenadorias / Departamentos

A Secretaria conta com a Sala do Empreendedor, responsável pelo atendimento e orientação aos microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos empresários do município.

Compete à Sala do Empreendedor:

- Orientar sobre abertura, regularização e baixa de empresas;
- Apoiar na formalização de MEI;
- Emitir guias DAS;
- Oferecer orientações sobre acesso a crédito e capacitações;
- Encaminhar empreendedores para programas e parcerias institucionais.

A estrutura também contempla direções responsáveis pelo acompanhamento e execução das ações da Secretaria, competindo a cada direção:

- Planejar e organizar as atividades de sua área;
- Acompanhar a execução de programas e projetos;
- Elaborar relatórios de atividades;
- Garantir o cumprimento das metas estabelecidas.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia foi elaborado em conformidade com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo o alinhamento das ações às diretrizes da gestão municipal.

No exercício financeiro, foram desenvolvidas metas institucionais voltadas à qualificação profissional, ao incentivo à inovação tecnológica e ao fortalecimento do empreendedorismo local. Destacam-se ações de capacitação de trabalhadores e empreendedores, incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico por meio de cursos e palestras, fortalecimento da Sala do Empreendedor e implantação do Programa Meu Primeiro Emprego, com foco na inserção de jovens de 16 a 24 anos no mercado de trabalho.

As iniciativas foram executadas por meio de parcerias institucionais e contribuíram para o desenvolvimento econômico e social do município.

5. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

• Programa Trabalho Jovem

O Programa Trabalho Jovem tem como objetivo promover oportunidades de emprego, trabalho e renda para a juventude maranhense, por meio do apoio financeiro às empresas para contratação de jovens estagiários. Em 2025, o programa contou com 375 inscritos, demonstrando grande adesão e relevância para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

• Agro Faiza

A Agro Faiza é um evento tradicional que celebra a festa da abóbora e do milho na região da Faiza, promovendo a valorização do agronegócio local. O evento inclui exposição de maquinários, palestras sobre agronegócio, incentivo ao comércio local e fortalecimento do desenvolvimento econômico regional.

• Palestra para o Comércio

A Prefeitura de Santa Luzia, por meio da Secretaria de Indústria e Comércio, realizou uma palestra sobre atendimento ao público, ministrada por Jean Garrido. A ação teve como objetivo capacitar empresários e colaboradores, fortalecendo a qualidade do atendimento e o comércio local.

• Programa Juro Zero

O Programa Juro Zero, iniciativa do Governo do Maranhão coordenada pela Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (Seinc), tem como objetivo fortalecer o empreendedorismo e impulsionar a geração de emprego e renda no estado. A ação garante o pagamento dos juros de microcrédito de até R\$ 22 mil contratados por empreendedores maranhenses junto a instituições financeiras.

O recurso pode ser utilizado para ampliação do negócio, aquisição de equipamentos, capital de giro ou organização do fluxo de caixa. O programa é destinado a microempreendedores individuais (MEI), microempresas, empreendimentos liderados por mulheres, beneficiários de programas sociais e trabalhadores informais.

6. PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS

O programa Trabalho Jovem é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação, IEMA, Secretaria de Saúde, PROCON e demais órgãos públicos, promovendo oportunidades de qualificação e inserção de jovens no mercado de trabalho.

O Agro Faiza conta com parcerias estratégicas com a Agromen, Fazenda MS (Alto Alegre do Pindaré), Grupo Kennedy (Solar e Energia) e Lavronorte, fortalecendo o setor agropecuário por meio de apoio técnico e incentivo à produção.

O programa Juro Zero é realizado em parceria com as instituições financeiras Sicoob e Banco do Nordeste, facilitando o acesso ao crédito para empreendedores locais.

Além disso, foi promovida Palestra para o Comércio, em parceria com Jean Garrido, mentor financeiro, com foco em educação financeira e fortalecimento do comércio local.

7. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

Foram realizadas reuniões periódicas para planejamento, acompanhamento e organização das ações desenvolvidas, com elaboração de programas e verificação das atividades já executadas e pendentes. Também houve alinhamento com as parcerias institucionais, alimentação regular dos sistemas oficiais e atendimento às recomendações dos órgãos de controle, garantindo o cumprimento das normas de transparência pública.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações desenvolvidas geraram impactos positivos relevantes. Para os jovens, o Programa Trabalho Jovem contabilizou 375 inscritos, promovendo oportunidade de inserção no mercado de trabalho, geração de renda e aquisição de experiência profissional.

A palestra foi direcionada ao comércio local, reunindo 80 participantes, entre empresários e colaboradores, proporcionando aprimoramento de conhecimentos, troca de experiências e fortalecimento da qualidade do atendimento.

A Agrofaisa contribuiu para o fortalecimento do agronegócio e do comércio local, por meio da exposição de maquinários e palestra voltada ao setor, incentivando o crescimento econômico da região.

Além disso, o Programa Juro Zero possibilitou aos empreendedores acesso a microcrédito sem juros de até R\$ 22 mil, fortalecendo os negócios e impulsionando a economia local.

9. DIFICULDADES ENFRENTADAS

Durante o exercício, uma das principais dificuldades enfrentadas foi a adesão do setor privado às ações desenvolvidas. Observou-se resistência por parte de algumas empresas do município em realizar o cadastro e participar das iniciativas propostas, o que impactou diretamente na ampliação das parcerias e na execução plena de determinados programas.

Essa limitação exigiu maior articulação, diálogo e sensibilização junto ao empresariado local, a fim de fortalecer a participação do setor privado e garantir melhores resultados para a população.

10. RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO

Para o exercício subsequente, a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia estabelece como planejamento futuro a ampliação das ações voltadas à capacitação profissional e ao fortalecimento do empreendedorismo local, no período de abril a dezembro. Estão previstas iniciativas de qualificação de mão de obra, oferta de programas de capacitação e treinamentos para trabalhadores e empreendedores, em parceria com o Governo do Estado, SENAI, SENAC, SEBRAE, SESI e demais secretarias municipais.

Entre as metas, destaca-se a META 08, que visa incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias, por meio da realização de curso de robótica, palestras nas escolas, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e no comércio local, promovendo a integração entre empresas e instituições de ensino.

Também estão previstas ações de fortalecimento da Sala do Empreendedor (META 10), garantindo maior visibilidade e acesso aos benefícios aos empreendedores locais, além da implantação do Programa Meu Primeiro Emprego (META 11), em parceria com os setores público e privado, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico, ampliar oportunidades e aumentar a produtividade no município.

11. ANEXOS FOTOGRÁFICOS

• Programa Trabalho Jovem



• Juros Zero



• Agro Faiza



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e melhoria contínua dos serviços públicos prestados à população.

Genilson Negreiros de Sousa
Genilson Negreiros de Sousa
Secretário Municipal de Indústria e Comércio



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO ADMINISTRATIVO -2025

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF



Santa Luzia-2025



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Relatório Circunstanciado de Gestão

Exercício Administrativo -2025

Equipe Executora:

Secretário Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Oswaldo da Conceição

Assessor de Gabinete

Vitor Gabriel Conceição Silva

Diretor de Planejamento

José Paulo Moreira Filho

Diretor de Cadastro e Monitoramento

Jordevane Silva

Equipe Técnica:

Assessor Jurídico

Joel Pereira de Oliveira Neto

Assistente Social

Edinaldo dos Reis da Silva

Assessores Especiais:

Roberto de Brito Sousa Verdiano

Otoniel dos Santos Sousa

Eliomar Beserra Santos

A Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - **SEMREF**, apresenta o relatório demonstrativo das ações e atividades realizadas no Ano 2025 à Secretaria Municipal de Administração e Planejamento - **SEMAPLAN**



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como finalidade apresentar, de forma detalhada e sistematizada, as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana – SEMREF no período compreendido entre maio a dezembro do exercício administrativo de 2025.

A Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana – SEMREF constitui órgão integrante da estrutura administrativa do Município de Santa Luzia – MA, responsável pela formulação, coordenação e execução da política pública de regularização fundiária urbana. Sua atuação concentra-se na legalização da posse de terras e imóveis ocupados de forma irregular, promovendo a transformação de ocupações informais em propriedades formalmente reconhecidas pelo ordenamento jurídico, mediante a emissão de títulos de propriedade devidamente registrados em cartório.

Nesse contexto, a atuação da Secretaria busca promover segurança jurídica da posse, inclusão social, valorização imobiliária e melhoria das condições urbanísticas das áreas atendidas. A política de regularização fundiária contribui ainda para a integração de núcleos urbanos informais à cidade formal, garantindo o acesso da população ao direito à moradia, à cidadania e aos serviços públicos essenciais.

Entre as principais funções institucionais da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana destacam-se:

- **Regularização Fundiária Urbana – REURB** – Condução do processo legal, técnico, urbanístico e social de regularização fundiária, incluindo a emissão da Certidão de Regularização Fundiária (CRF), documento indispensável para o encaminhamento do processo ao registro imobiliário.
- **Titulação Imobiliária** - Entrega dos títulos de propriedade aos moradores beneficiários da política pública de regularização fundiária, garantindo o reconhecimento jurídico da propriedade e a segurança da posse.
- **Mapeamento e Cadastro Territorial** - Realização de levantamentos topográficos, estudos urbanísticos, ambientais e socioeconômicos destinados à identificação dos ocupantes e à delimitação das áreas a serem regularizadas.
- **Ordenamento Territorial Urbano** - Contribuição para a organização e planejamento do crescimento urbano do município, possibilitando a implantação ou melhoria da infraestrutura básica, como abastecimento de



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

água, energia elétrica, saneamento básico, iluminação pública e pavimentação.

A Regularização Fundiária Urbana – REURB consiste em um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à regularização de núcleos urbanos informais consolidados, promovendo sua integração ao ordenamento territorial urbano e assegurando a titulação dos ocupantes.

O marco legal dessa política pública encontra-se estabelecido principalmente na **Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017**, que instituiu o novo regime jurídico da regularização fundiária urbana e rural no Brasil. Referida legislação estabelece instrumentos, procedimentos administrativos e mecanismos jurídicos destinados à regularização de núcleos urbanos informais, incluindo institutos como a legitimação fundiária e a legitimação de posse.

A regulamentação dos procedimentos administrativos aplicáveis à Regularização Fundiária Urbana encontra-se disciplinada pelo **Decreto Federal nº 9.310, de 15 de março de 2018**, que detalha as etapas técnicas, jurídicas e administrativas necessárias para a implementação da REURB pelos entes federativos.

Também integra o marco normativo da política urbana o **Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001)**, que estabelece diretrizes gerais da política urbana brasileira e disciplina instrumentos voltados à promoção da função social da propriedade e ao desenvolvimento urbano sustentável.

Além da legislação infraconstitucional, a política de regularização fundiária encontra fundamento nos princípios estabelecidos pela **Constituição Federal de 1988**, especialmente no direito social à moradia (art. 6º), no princípio da função social da propriedade (art. 5º, XXIII) e nas diretrizes da política urbana previstas nos artigos 182 e 183, que determinam que o desenvolvimento das cidades deve garantir o bem-estar de seus habitantes e assegurar o cumprimento da função social da propriedade urbana.

Por meio da regularização fundiária é possível enfrentar problemas históricos relacionados à ocupação irregular do solo urbano, tais como:

- o parcelamento irregular do solo,
- a ausência de infraestrutura urbana essencial,
- a inexistência de propriedade formal dos ocupantes e diversas irregularidades urbanísticas e ambientais decorrentes da ocupação desordenada do território.

A Regularização Fundiária de Interesse Social possui importante dimensão social, sendo voltada principalmente à população de baixa renda, garantindo acesso



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

gratuito à titulação imobiliária e contribuindo para a efetivação do direito à cidade e à moradia adequada.

Esse processo envolve diversas atividades técnicas, jurídicas e sociais, incluindo o desenvolvimento de trabalho social junto às comunidades beneficiadas, o qual desempenha papel fundamental para assegurar a participação popular e a efetividade das ações de regularização fundiária.

Importante destacar que o direito à regularização fundiária não se restringe exclusivamente à população de baixa renda. Cidadãos que adquiriram imóveis em parcelamentos irregulares ou clandestinos também podem ter sua situação jurídica regularizada, garantindo a proteção do direito de propriedade e a segurança jurídica de seus imóveis.

A política de Regularização Fundiária Urbana estrutura-se em quatro dimensões fundamentais:

1. **Eixo Jurídico - Segurança e Titulação** - Esse eixo contempla ações voltadas à emissão de documentos definitivos de propriedade, garantindo segurança jurídica da posse e proteção contra conflitos fundiários. Também se utilizam instrumentos jurídicos como a legitimação fundiária e a legitimação de posse para simplificar e agilizar os procedimentos de regularização.
2. **Eixo Urbanístico - Qualidade de Vida e Infraestrutura** - Compreende ações destinadas à adequação urbanística dos núcleos informais, incluindo regularização de lotes, vias e áreas públicas, bem como a implantação ou melhoria de infraestrutura urbana essencial.
3. **Eixo Social - Inclusão e Cidadania** - Nesse eixo destaca-se a modalidade **REURB-S (Regularização Fundiária de Interesse Social)**, voltada à população de baixa renda, garantindo isenção de custos relacionados ao processo de regularização e incentivando a participação da comunidade nas etapas do processo.
4. **Eixo Ambiental - Sustentabilidade** - Envolve medidas voltadas à mitigação de riscos ambientais, recuperação de áreas degradadas e promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

A legislação estabelece ainda duas modalidades principais de aplicação da regularização fundiária:

1. **REURB-S (Interesse Social)** — aplicável a núcleos urbanos ocupados predominantemente por população de baixa renda, sendo o poder público responsável pela maior parte dos custos do processo.



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

2. **REURB-E (Interesse Específico)** — aplicável a núcleos urbanos que não se enquadram como de interesse social, sendo os custos da regularização assumidos pelos beneficiários.

No Município de Santa Luzia - MA, as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana abrangem diversos bairros urbanos, entre os quais se destacam: **Alto São Francisco, Abdon Braide, Angelim, Bonfim, Cural, Habitat Brasil, Liberdade, Martins, Mutirão, Nova Santa Luzia e Vila São Paulo**, além de áreas urbanizadas de alguns povoados do município contempladas pela política pública de regularização fundiária.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

Relatar, de forma detalhada e analítica, as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana — SEMREF no exercício administrativo de 2025, evidenciando os avanços institucionais alcançados, os resultados obtidos e os impactos sociais decorrentes da implementação da política pública municipal de regularização fundiária urbana.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA NO ANO DE 2025.

No exercício administrativo de 2025, o Município de Santa Luzia - MA consolidou importante avanço institucional com a criação e implantação da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF.

Entre as principais medidas estruturantes executadas destacam-se:

- instalação do gabinete da Secretaria
- estruturação administrativa e funcional do órgão
- organização de equipe técnica multidisciplinar
- implantação de rotinas administrativas para processos de REURB
- criação de banco de dados fundiário municipal
- integração institucional com outras secretarias

Essas medidas foram fundamentais para a implementação do Programa Municipal de Regularização Fundiária Urbana - REURB.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Durante o exercício de 2025, compreendido de maio a dezembro, foram iniciados processos administrativos de regularização fundiária em **11 núcleos urbanos informais** do Município de Santa Luzia - MA:



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Entre as ações realizadas a Prefeitura Municipal de Santa Luzia em parceria com o Instituto de Colonização e Terras do Maranhão – **ITERMA**, através da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana -**SEMREF**, realizou ações nesses respectivos bairros abaixo citados:

- Alto São Francisco
- Abdon Braide
- Angelim
- Bom Fim
- Cural
- Habitat Brasil
- Liberdade
- Martins
- Mutirão
- Nova Santa Luzia
- Vila São Paulo

TABELA — NÚCLEOS URBANOS CONTEMPLADOS

Núcleo Urbano	Área Total	Nº Estimado de Lotes
Alto São Francisco	180.908,06 m ²	397
Angelim	131.331,55 m ²	289
Martins	37.217,39 m ²	201
Cural	110.372,67 m ²	352
Habitat Brasil	151.544,54 m ²	295
Liberdade	183.177,42 m ²	508
Mutirão	257.045,78 m ²	592
Bom Fim	93.777,84 m ²	374
Nova Santa Luzia	262.536,70 m ²	636



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Vila São Paulo	85.566,59 m ²	360
Abdon Braide	217.952,54 m ²	549

IMPACTO GERAL DO PROGRAMA

Indicador	Resultado
• Núcleos urbanos atendidos	11
• Área territorial abrangida	1.711.430,08 m ²
• Lotes identificados	4.553
• Famílias beneficiadas	2150

LEVANTAMENTO TÉCNICO

As áreas contempladas foram objeto de visitas técnicas realizadas pela equipe da SEMREF em conjunto com técnicos do ITERMA (Instituto de Colonização e Terras do Maranhão).

A partir dos levantamentos realizados foi possível identificar cerca de 4.553 lotes urbanos, **sendo que** 2.150 atenderam aos requisitos legais para enquadramento na modalidade REURB-S, destinada à população de baixa renda.

ETAPA REGISTRAL

Após a conclusão das etapas técnicas municipais, os processos encontram-se em fase registral junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente.

Nesta fase são realizadas:

- análise jurídica registral
- abertura de matrículas individualizadas
- emissão dos títulos de propriedade

A previsão administrativa é de entrega dos títulos às famílias beneficiadas no exercício de 2026.



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

IMPACTOS URBANOS

As ações desenvolvidas permitiram avanços importantes no planejamento urbano municipal, destacando-se:

- atualização do cadastro imobiliário
- identificação da malha urbana consolidada
- apoio ao planejamento territorial
- ampliação futura da arrecadação tributária

TRABALHO SOCIAL

A Secretaria realizou diversas atividades de mobilização social junto às comunidades atendidas, incluindo:

- reuniões comunitárias
- orientação aos moradores
- atendimento direto aos beneficiários
- campanhas informativas

DESAFIOS ENFRENTADOS

Durante a execução das ações foram identificados alguns desafios institucionais:

- ausência de registros dominiais históricos
- necessidade de levantamentos técnicos complexos
- grande demanda social reprimida
- estruturação administrativa da nova Secretaria

PERSPECTIVAS PARA 2026

Para o exercício de 2026 destacam-se as seguintes metas:

- conclusão da fase registral
- entrega dos títulos de propriedade
- ampliação do programa para novos bairros
- integração ao cadastro tributário municipal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 consolidou a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF como instrumento estratégico de transformação social e territorial no Município de Santa Luzia - MA.



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

A continuidade das ações permitirá a conclusão da titulação imobiliária e a consolidação da política pública de regularização fundiária urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 outubro 2019

BRASIL. Lei nº 13.465, de 11 de julho 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13465.htm. Acesso em: 06 outubro 2019.

BRASIL. Decreto nº 9.310, de 15 de março de 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9310.htm. Acesso em: 05 outubro 2019.

CUNHA, Michely Freire Fonseca. Manual de Regularização Fundiária Urbana - REURB. Salvador: Editora JusPodvim, 2019.

LEITE, Luis Felipe Tegon Cerqueira; MENCIO, Mariana. Regularização Fundiária Urbana. São Paulo: Letras Jurídicas, 2019.

MOURA, Jocsã Araujo. Cartilha - **Regularização Fundiária Urbana** -Aspectis Práticos da Lei 13.465/2017. Disponível em: https://www.sinoreges.org.br/_Documentos/Upload_Conteudo/arquivos/CARTILHA_REGULARIZACAO_FUNDIARIA_URBANA_2017.pdf. Acesso em: 06 outubro 2019.

RICALDE, Mario do. **Regularização Fundiária Rural e Urbana** - Impactos da Lei nº 13.465/2017. Campo Grande: Editora Contemplar, 2018.

BARROSO, L. R. **O novo direito constitucional brasileiro:** contribuições para a construção teórica e prática da jurisdição constitucional no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2013.

BENACCHIO, M.; CASSETTARI, D. **Regularização fundiária urbana como efetivação do direito humano à moradia adequada.** LEVY, W; NALINI, J. R. (Org.). Regularização Fundiária. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

FERNANDES, E.; ALFONSIN, B. (Coord.). **Direito à moradia adequada: o que é, para quem serve, como defender e efetivar.** Belo Horizonte: Fórum, 2014.

Devaldo da Conceição
Secretaria Municipal de Regularização
Fundiária Urbana
Portaria Nº 588 2025



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

ANEXOS:



ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

ANEXOS:

**FOTOS DE AÇÕES E ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA- SEMREF, REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2025**

EQUIPE SEMREF





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Inserindo as famílias no Programa de Regularização Fundiária – Urbana - REURB, nos respectivos bairros contemplados:



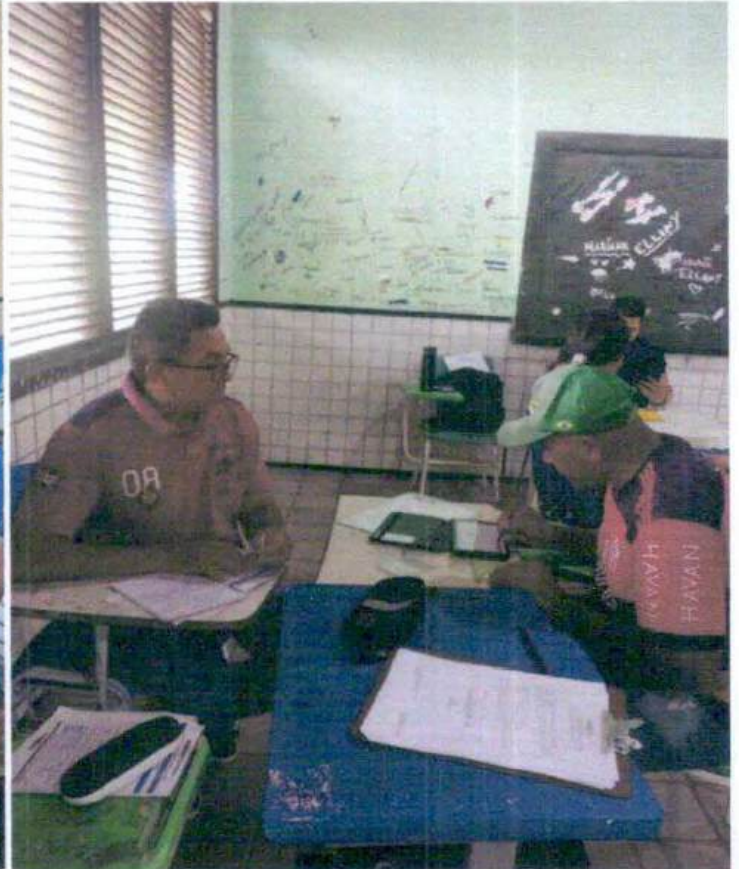


ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Reunião com as famílias do Bairro Alto São Francisco





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Participação na Conferência Municipal das Cidades





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Reunião com os profissionais da SEMREF





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Intersetorialidade entre as políticas parceiras da Regularização Fundiária Urbana - REURB





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Realizando cadastro das famílias na Sala de Atendimento da SEMREF





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Processo de Georreferenciamento no Povoado de Esperantina





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

Visita à São Luís na Sala do Diretor Estadual do ITERMA





ESTADO DO MARANHÃO

Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Urbana - SEMREF

Av. Newton Bello - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA

A regularização fundiária é considerada um direito social no Brasil, pois visa garantir o direito à moradia digna e à propriedade para aqueles que ocupam áreas de forma irregular, promovendo a inclusão social e a cidadania.



2025

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA



SANTA LUZIA – MA
2025

Juscelino da Cruz Filgueira Junior
PREFEITO

Iago Dutra
VICE-PREFEITO

Ivania Ferreira Cavalcante
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

EQUIPE TÉCNICA:

Nilson Antuna Coelho
Biólogo

Matheus Felipe da Silva Machado
Engenheiro Ambiental

Maria da Conceição Sousa Soares Santos
Engenheira Química

Aldeane Costa de Vasconcelos
Advogada


Ivania Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

SUMÁRIO

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS	4
3.1 Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA	5
3.2 Fundo Municipal do FMA/SL.....	5
3.3 Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	5
4. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
4.1 PROJETO CONEXÃO AMBIENTAL	6
4.2 PALESTRAS.....	7
4.3 CARNAVAL FOLIA ANO I.....	9
4.4 ENTREGA DE MUDAS DE FRUTÍFERAS E PLANTAS ORNAMENTAIS EM PARCERIA COM A IGREJA SANTUÁRIO DO MUNICÍPIO	10
4.5 FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL.....	11
4.6 INÍCIO DO PROJETO CONEXÃO RESÍDUOS, VISANDO A CRIAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO	13
4.7 OPERACIONALIZAÇÃO DO CONCELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE- CMMA.....	14
5. PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS	14
6. GESTÃO DE PESSOAS	16
7. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA	16
8. RESULTADOS ALCANÇADOS	16
9. DIFICULDADES ENFRENTADAS	17
10. RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO	19
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19


Ivania Ferreira Cavalcante
Secretaria Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Luzia apresenta o Relatório Circunstanciado de Gestão referente ao período de janeiro a dezembro de 2025. Este documento reúne de forma sistemática as principais ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo do ano. Além de registrar o desempenho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, o relatório busca oferecer uma visão abrangente das ações realizadas e apontar perspectivas para o futuro, reforçando o compromisso da gestão com a transparência e a sustentabilidade ambiental no município de Santa Luzia.

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS


Ivânia Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Luzia foi criada pela Lei nº 427/2014 e possui suas atribuições definidas por esta Lei e, também, pela Lei Municipal nº 507/2017, que dispõe sobre a Política de Proteção, Controle e Conservação do Meio Ambiente no Município de Santa Luzia/MA.

Convém ressaltar algumas das principais Competências da SEMMA - Santa Luzia/MA, que, de certa forma é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas voltadas à proteção, conservação e recuperação do meio ambiente, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

Principais competências:

- I. Executar a Política Ambiental no município de Santa Luzia – MA
- II. Coordenar ações e executar a planos, programas, projetos e atividades de preservação e recuperação ambiental, bem como, estudar, definir e propor normas técnicas, legais e procedimentos a serem regulamentados pelo CMMA, visando a proteção ambiental no município de Santa Luzia – MA
- III. Identificar, implantar e administrar unidades de conservação e outras áreas de mananciais, ecossistemas naturais, flora e fauna, recursos genéticos e outros bens e

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

interesses ecológicos, estabelecendo normas a serem observadas nessas áreas, obedecendo a legislação municipal, estadual e federal existente

- IV. Informar a população sobre os níveis de poluição, a qualidade do meio ambiente, a presença de substâncias potencialmente nocivas à saúde, no meio ambiente e nos alimentos, bem como os resultados dos monitoramentos e auditorias que proceder

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

3.1 Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA

Órgão Superior do Sistema Municipal de Meio Ambiente, tem caráter consultivo, deliberativo e normativo, é responsável pelo acompanhamento e implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, no âmbito do Município de Santa Luzia – MA.

3.2 Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMA/SL

Criado e regulamentado pela Lei 427/14, tem como finalidade a captação, o repasse e a aplicação dos recursos destinados à implantação, implementação e operacionalização da política Ambiental do município de Santa Luzia – MA.

O Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMA/SL, instância vinculada à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, tendo por objetivo proporcionar recursos e meios para o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltadas à proteção, recuperação e conservação do meio ambiente dentro dos limites do município de Santa Luzia, Maranhão, além de proporcionar melhor estruturação para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

3.3 Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

A lei 427/14 cria a Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA, órgão da Administração Pública direta e representante, no município de Santa Luzia - MA, nos Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA e no Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA, nos termos do artigo 6º, caput e inciso VI, da Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, com a finalidade de operacionalizar a Política Municipal de Meio Ambiente, tendo em vista o não comprometimento das funções socioambientais do município e a proteção dos ecossistemas luziense, buscando sua conservação e, quando degradadas, sua recuperação.

Avanilda Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ao secretário municipal compete:

Coordenar e supervisionar a Secretaria Municipal de que é titular, bem como desempenhar as funções que lhe forem especificamente atribuídas pelo Prefeito Municipal, podendo, no uso de suas atribuições, delegar competência na forma prevista em lei.

4. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Capacitações.
- Atendimento à população.
- Execução de políticas públicas específicas.
- Carnaval Sustentável ANO I, com distribuição de lixeiras no corredor da folia.
- Apoio financeiro e técnico à cooperativa de catadores de Santa Luzia
- Projeto Conexão Ambiental
- Fiscalizações
- Doação de Mudas
- Gincana envolvendo as escolas do Município
- Palestras em escolas
- Criação do Conselho Municipal de Educação Ambiental
- Criação e aprovação na Câmara Municipal do Plano de Educação Ambiental, resultando na Lei:
- Início do projeto Conexão Resíduos, visando a criação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Do Município
- Adesão ao Programa Maranhão Sem Queimada

Ivanildo
Ivanildo Ferreira Cavalcante
Secretaria Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

4.1 PROJETO CONEXÃO AMBIENTAL

No dia 21 de janeiro de 2025, Santa Luzia realizou um importante evento voltado para o Meio Ambiente. A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Governo do Estado do Maranhão (SEMA), em parceria com a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria de Educação e representantes da sociedade civil, promoveu um espaço de diálogo para discutir ideias e propostas apresentadas por pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável do município, para subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Esse processo reforça que o Plano de Municipal de Educação Ambiental é fruto de um esforço coletivo, voltado para a busca de melhorias, conscientização, educação e preservação ambiental, beneficiando tanto os habitantes atuais quanto as futuras gerações.

O Plano de Municipal de Educação Ambiental é realmente um instrumento estratégico. Ele não se limita a ações pontuais, mas busca **transformar a forma como a sociedade compreende e pratica a relação com o meio ambiente.**

Funções principais do Plano de Educação Ambiental

- Integração pedagógica
- Formação cidadã
- Gestão participativa
- Transformação cultural
- Apoio às políticas públicas

Ivânia Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

Em resumo, ele é uma ponte entre **educação e sustentabilidade**, ajudando a garantir que a proteção ambiental não seja apenas uma obrigação legal, mas um valor incorporado pela comunidade.



Imagem 01 – Audiência pública para a construção do plano de Educação Ambiental Municipal

4.2 PALESTRAS

Entre agosto e setembro de 2025, foi realizada uma série de visitas técnicas às escolas de Santa Luzia/MA com o objetivo de apresentar e discutir o Programa “Maranhão Sem Queimadas”, desenvolvido pelo Governo Estadual em parceria com o município.

Além das escolas inicialmente previstas, outras instituições também participaram das palestras, que tiveram como foco:

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Conscientizar estudantes e comunidade escolar sobre os impactos negativos das queimadas.
- Promover práticas sustentáveis que contribuam para a preservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida local.



Imagem 03 – Palestra com alunos da casa familiar agrícola

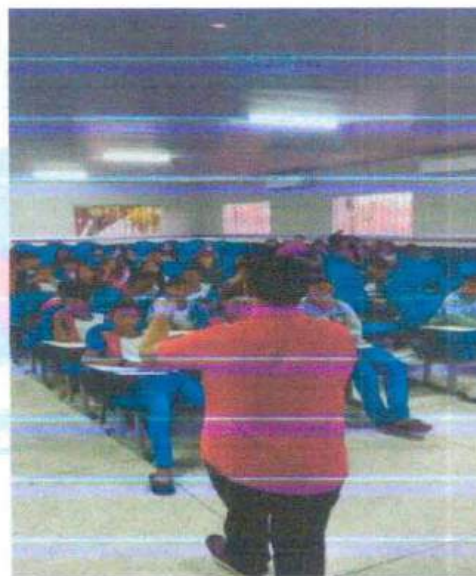
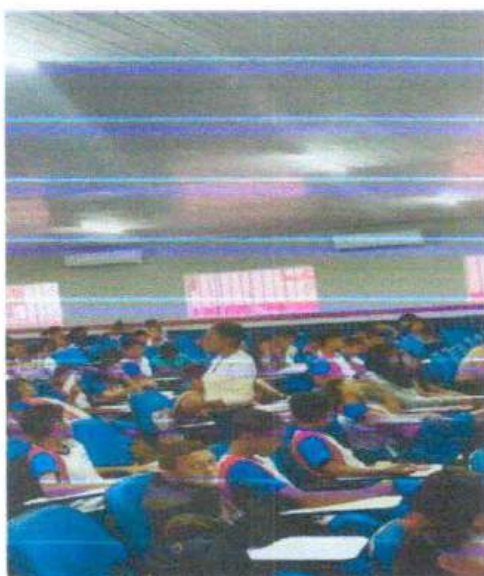


Imagem 04 – Palestra com alunos da U. I. José Sarney

Ivanna
Ivanna Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025



Imagem 05 – Card programa Maranhão sem queimadas



Imagens 06 e 07 – Palestra com alunos de escolas municipais

4.3 CARNAVAL FOLIA ANO I

Foram distribuídas diversas lixeiras seletivas ao longo do Corredor da Folia, com o objetivo de tornar o espaço mais organizado e acessível às práticas de sustentabilidade. A iniciativa contribuiu para estimular a conscientização ambiental e garantir maior cuidado com a limpeza durante o evento.

Ivânia Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025



Imagem 08: Card da SEMMA 2025 Imagem



09: Lixeiras seletivas no evento carnavalesco de 2025

4.4 ENTREGA DE MUDAS DE FRUTÍFERAS E PLANTAS ORNAMENTAIS EM PARCERIA COM A IGREJA SANTUÁRIO DO MUNICÍPIO.

As ações tiveram como objetivo o reconhecimento do papel complementar que cada instituição pode desempenhar na promoção da sustentabilidade: a Secretaria de Meio Ambiente, com sua capacidade de execução e normatização, e a Igreja Católica, com sua influência moral e poder de mobilização social.

O público-alvo foi composto pela comunidade religiosa e pela população presente no momento da iniciativa.



Imagem 09 -
Distribuição de mudas para a população



Imagem 10 -
Distribuição de mudas para a população

Ivanna Ferreira Cavalcante
Secretaria Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025



Imagem 09 -
Distribuição de mudas para a população



Imagem 10 -
Distribuição de mudas para a população



Imagem 09 -
Distribuição de mudas para a população



Imagem 10 -
Distribuição de mudas para a população

4.5 FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

As fiscalizações ambientais em áreas de preservação nativas têm como finalidade principal proteger os recursos naturais, prevenir e combater crimes ambientais e assegurar o uso sustentável desses espaços. Entre seus objetivos específicos estão:

- Proteger a biodiversidade

Ivandra Ferreira Cavalcante
Secretaria Mun. de Meio Ambiente
Portaria n° 011/2025

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Coibir atividades ilegais
- Garantir o cumprimento da legislação
- Monitorar a qualidade ambiental
- Controlar impactos
- Promover a educação ambiental
- Apoiar práticas de uso sustentável

Ivânia Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

Em essência, a fiscalização funciona como um elo entre a política ambiental e sua aplicação prática, exercendo o poder de polícia administrativa para garantir a proteção do meio ambiente em benefício da sociedade atual e das futuras gerações.



Imagem 15 – Imagem de drone feita durante fiscalização de área degradada



Latitude: -4,167805
Longitude: -46,125857
Elevação: 112,15±2,98 m
Precisão: 6,631 m
Tempo: 06-08-2025 10:45

Imagem 16 – imagem obtida durante fiscalização de área degradada



Ivanka Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria n° 011/2025

Imagem 17 -- Imagem de drone obtida durante fiscalização

4.6 INÍCIO DO PROJETO CONEXÃO RESÍDUOS, VISANDO A CRIAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO

Seletividades e pesagens dos resíduos sólidos da cooperativa de catadores de material recicláveis com acompanhamento da Engenheira Química da secretaria de meio ambiente Maria Soares.



Imagem 18 - Separação de lixo para gravimetria



Imagem 19 - Separação de lixo para gravimetria

4.7 OPERACIONALIZAÇÃO DO CONCELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE- CMMA

Este evento foi fundamental para garantir o efetivo funcionamento do conselho e para fortalecer a capacidade dos membros conselheiros em compreender plenamente suas funções. Em síntese, a operacionalização representa o processo que transforma o conselho de uma entidade meramente formal em um órgão ativo e eficaz na gestão e defesa do meio ambiente.

Recursos Financeiros:

A secretaria dispõe de um fundo financeiro específico para suas atividades. No entanto, ainda enfrenta entraves relacionados ao gerenciamento desses recursos, o que limita a plena execução de suas ações.



Imagem 20 – Reunião com membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA

5. PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS

Para o meio ambiente as parcerias são crucias porque unem esforços, recursos e conhecimentos de governos, empresas, sociedade civil e ONGs, permitindo ações mais eficazes e abrangentes, desde a conservação e restauração de ecossistemas até a promoção de economia circular e gestão de resíduos, impulsionando inovação, alcançando metas globais como os ODS e garantindo sustentabilidade de longo prazo. Elas tornam a conservação mais eficiente, econômica e inclusiva, envolvendo quem vive os desafios locais e fomentando a responsabilidade compartilhada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Podemos destacar algumas vantagens ao formamos parceria com outro grupo ou setor:

União de Forças e Recursos: ninguém consegue resolver os problemas ambientais sozinho. Parcerias permitem compartilhar custos, tecnologias e mão de obra, maximizando o impacto de projetos de reflorestamento, conservação hídrica e energias renováveis.

Inovação e Eficiência: a colaboração estimula a criação de soluções inovadoras, como ferramentas de sustentabilidade e modelos de economia circular, otimizando processos e reduzindo desperdícios.

Engajamento da Sociedade: envolvem comunidades locais, empresas e cidadãos, tornando-os protagonistas na gestão ambiental e garantindo que as ações sejam culturalmente relevantes e mais duradouras.

Ampliação da Reciclagem e Economia Circular: Conectam empresas, cooperativas de catadores e municípios, ampliando a coleta e a reinserção de materiais na cadeia produtiva.

Financiamento Sustentável: Atraem fundos de grandes organizações e governos, como o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e o Fundo Verde para o Clima, viabilizando grandes projetos.

Respeito e Visão de Futuro: Atendem à demanda dos consumidores por sustentabilidade, garantem o uso de recursos renováveis e constroem uma visão de futuro para as empresas e o planeta.

PARCERIAS ATUANTES EM 2025:

Prefeitura Municipal de Santa Luzia

Secretaria Municipal de Obras

Secretaria Municipal de Educação

Empresa Tangará

Viveiro Santiago

Igreja Católica de Santa Luzia

COMPENSAÇÕES:

Posto de Combustível

PROGRAMAS:

Incentivo financeiro e técnico à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis


Ivania Ferreira Cavalcante
Secretaria Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

6. GESTÃO DE PESSOAS

Quantidade de servidores vinculados à Secretaria:

Servidores Efetivos: 4

Comissionados: 5

Contratados: 6

Ivanda Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

7. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

Durante o ano, foram catalogadas informações e desenvolvido um banco de dados que possibilita o acesso mais eficiente aos registros referentes aos dados ambientais do Município de Santa Luzia. Ressalta-se, ainda, a alimentação do SINIR (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos), instrumento utilizado pelo Governo Federal para o monitoramento de informações referentes aos Resíduos Sólidos de Santa Luzia - MA.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o apoio técnico do Projeto Conexão Ambiental, realizamos reuniões online que nos orientaram na construção do Plano Municipal de Educação Ambiental. O processo de estudos e pesquisas se estendeu por três meses, culminando na conclusão da elaboração do documento.



Imagem 21 –

Reunião on-line com a equipe da SEMA



Imagem 22 –

Reunião on-line com a equipe da SEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

No dia 5 de dezembro, o Plano de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente foi aprovado por unanimidade pelos vereadores na Câmara Legislativa e, em seguida, sancionado pelo prefeito Jucelino da Cruz Filqueiras Junior. Esse resultado representa um marco histórico: trata-se do primeiro plano elaborado e aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente de Santa Luzia, fruto do trabalho dedicado da equipe envolvida em sua construção.

A Lei nº 630/2025 é igualmente fruto de intenso esforço e comprometimento da equipe da Secretaria de Meio Ambiente. Sua aprovação representa um marco relevante para a gestão ambiental do município, consolidando o trabalho técnico e reafirmando o compromisso institucional com a responsabilidade e a eficácia na defesa do meio ambiente.



Imagem 23 – Aprovação do Plano Municipal de Educação Ambiental

9. DIFICULDADES ENFRENTADAS

A estruturação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente contempla diversos aspectos fundamentais para o fortalecimento de sua atuação.

- Capacitação de técnicos e fiscais: há dificuldades relacionadas ao deslocamento para cursos e treinamentos, devido à necessidade de diárias, o que representa um ponto delicado para o enriquecimento profissional.

Ivânia
Ivânia Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): fiscais e técnicos encontram-se desprovidos de equipamentos adequados para desempenhar suas funções, especialmente em áreas rurais.
- Sugestões de EPI's necessários: capacetes, óculos de segurança, protetores faciais e auriculares, máscaras respiratórias, luvas específicas, coletes refletivos e botas de segurança.
- Estrutura física: o prédio da Secretaria é bem localizado e em boas condições, mas carece de identidade visual institucional (logotipo e sinalização).
- Recursos tecnológicos e de escritório: grande parte dos equipamentos utilizados são de propriedade particular dos servidores, evidenciando a necessidade urgente de reestruturação e aquisição de materiais de expediente, mobiliário e tecnologia.
- Engenharia Ambiental: demanda instrumentos como sondas multiparâmetro, equipamentos de amostragem, GPS, drones e medidores de temperatura e umidade.
- Engenharia Química: requer instrumentos portáteis de medição, sondas multiparâmetro, medidores de qualidade do ar, kits de amostragem, câmeras, GPS e kit de primeiros socorros.
- Trabalho de campo: atualmente, engenheiros e técnicos estão desprovidos dos equipamentos necessários para a execução adequada de suas atividades.

A imagem 24, mostra o trabalho executado para a gravimetria dos resíduos sólidos do município de Santa Luzia, no entanto, a engenheira responsável estava sem os EPI's necessários para a execução do trabalho.



Imagem 24 – Separação de lixo para gravimetria

Ivânia
Ivânia Pereira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

10. RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO


Ivania Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

Visando o fortalecimento da política municipal de meio ambiente, o planejamento futuro contempla as seguintes ações estratégicas:

Fortalecimento da Participação Institucional: O planejamento futuro prevê o aumento da participação de órgãos públicos nas atividades ambientais do Município de Santa Luzia. O objetivo é garantir que o órgão mantenedor possa desempenhar suas funções com eficiência e leveza, assegurando maior integração entre os diferentes setores da administração pública. Essa participação ampliada permitirá maior transparência, fortalecimento das ações de fiscalização, otimização dos recursos disponíveis e maior envolvimento da sociedade civil nas decisões relacionadas ao meio ambiente.

Educação Ambiental: promover campanhas de conscientização junto à comunidade, escolas e instituições locais, incentivando práticas sustentáveis e a participação social na preservação ambiental.

Gestão Orçamentária: assegurar que o Conselho Municipal da Secretaria tenha condições de atuar de forma efetiva na administração de seu orçamento.

Valorização do Plano de Trabalho: fortalecer as diretrizes estabelecidas, de modo que suas metas e ações contribuam para a melhoria da eficiência e obtenção dos resultados almejados.

Gestão de Resíduos Sólidos: implementar projetos voltados para a coleta seletiva, reciclagem e destinação adequada dos resíduos, reduzindo impactos ambientais e promovendo economia circular.

Captação de Recursos: buscar parcerias e financiamentos junto a órgãos estaduais, federais e internacionais, visando a execução de projetos ambientais de médio e longo prazo.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Luzia apresenta um balanço positivo das ações realizadas no período, com resultados significativos na elaboração e execução dos trabalhos. Apesar dos avanços, é importante destacar as dificuldades enfrentadas e as perspectivas para o futuro, sempre com foco na melhoria contínua dos serviços prestados.

A Secretaria reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa, a responsabilidade fiscal e a constante busca pela excelência na prestação de serviços públicos à população.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Santa Luzia – MA, 25 de fevereiro de 2026


Ivania Ferreira Cavalcante
Secretária Mun. de Meio Ambiente
Portaria nº 011/2025

Ivania F. Cavalcante
Secretária M. Meio Ambiente
Portaria: 011/2025

Ivania Ferreira Cavalcante



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE: ESPORTE E LAZER

SECRETÁRIO (A): JOÃO BATISTA DE CARVALHO

PERÍODO DA GESTÃO: /05/02/25 a 22/12/2025

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado de Gestão da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, referente ao exercício financeiro de 2025, tem como objetivo apresentar de forma detalhada as principais ações, atividades, programas e resultados alcançados pela pasta ao longo do período.

Este documento evidencia a atuação administrativa da Secretaria, destacando os esforços empreendidos na promoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do esporte, do lazer e da inclusão social no âmbito municipal.

Durante o exercício de 2025, a Secretaria atuou na promoção de atividades esportivas, organização de eventos, manutenção de espaços esportivos e incentivo à prática esportiva em diversas modalidades, buscando ampliar o acesso da população às atividades de esporte e lazer.

O relatório também tem a finalidade de garantir transparência à gestão pública, demonstrando à sociedade e aos órgãos de controle a correta aplicação dos recursos públicos.

2. BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer tem suas atribuições definidas pela legislação municipal que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo.

Entre as principais competências da Secretaria destacam-se:

- Planejar, coordenar e executar políticas públicas de esporte e lazer;
- Promover a democratização do acesso às atividades esportivas;
- Incentivar a prática esportiva como instrumento de inclusão social;

- Desenvolver projetos esportivos voltados à juventude e à comunidade em geral;
- Organizar campeonatos, torneios e eventos esportivos municipais;
- Administrar e manter equipamentos esportivos municipais;
- Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para promoção do esporte.

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer possui estrutura administrativa composta por setores responsáveis pela execução das atividades institucionais.

Estrutura básica:

- Gabinete da Secretaria;
- Coordenação de Esporte;
- Coordenação de Lazer e Recreação;
- Setor de Eventos Esportivos;
- Setor Administrativo.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da Secretaria no exercício de 2025 teve como foco:

- Ampliação do acesso da população às práticas esportivas;
- Incentivo ao esporte de base e ao esporte amador;
- Promoção de eventos esportivos municipais;
- Fortalecimento das atividades de lazer comunitário;
- Manutenção e melhoria dos espaços esportivos do município.

As ações foram planejadas com base nas diretrizes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

5. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o exercício de 2025 foram realizadas diversas ações:

- Realização de campeonatos municipais de futebol;
- Organização de torneios esportivos em diversas modalidades;

- Promoção de eventos recreativos comunitários;
- Apoio a competições intermunicipais;
- Incentivo à prática esportiva em comunidades urbanas e rurais;
- Apoio logístico a equipes esportivas do município.





Vice-campeão do Sub 18 - Primeira partida - Floresta



Vice-campeão da segunda partida - Vila do Incra.

Time Campeão da segunda partida - Centro do Adão

SANTA LUZIA SEMEL

SANTA LUZIA SEMEL



III FÓRUM ESTADUAL DE GESTORES DO ESPORTE





6. PROGRAMAS, PROJETOS E PARCERIAS.

A Secretaria desenvolveu programas e projetos voltados ao fortalecimento do esporte municipal, entre eles:

- Projetos de iniciação esportiva para crianças e adolescentes;
- Atividades recreativas comunitárias;
- Parcerias com escolas para atividades esportivas;
- Apoio a eventos esportivos comunitários;
- Parcerias com associações e organizações da sociedade civil.

7. CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

A Secretaria atuou em conformidade com os princípios da administração pública, adotando medidas de transparência e controle administrativo.

As atividades foram realizadas observando as normas legais vigentes, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos e a prestação de contas aos órgãos de controle.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Entre os principais resultados obtidos destacam-se:

- Ampliação da participação popular em eventos esportivos;
- Fortalecimento do esporte amador;
- Integração comunitária por meio de atividades esportivas;
- Incentivo à prática esportiva entre crianças e jovens;
- Promoção de saúde e qualidade de vida por meio do esporte.

9. DIFICULDADES ENFRENTADAS

Durante o exercício foram identificados alguns desafios:

- Limitações orçamentárias;
- Necessidade de melhorias em equipamentos **esportivos**;
- Crescente demanda por atividades esportivas;
- Limitações estruturais em alguns espaços esportivos.

10. RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO

Para os próximos exercícios recomenda-se:

- Ampliação de investimentos em infraestrutura esportiva;
- Criação de novos projetos de iniciação esportiva;
- Fortalecimento de parcerias institucionais;
- Expansão de atividades de lazer comunitário;
- Incentivo à participação juvenil em diferentes modalidades esportivas.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer encerra o exercício financeiro de 2025 reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento do esporte e do lazer no município.

As ações desenvolvidas demonstram o empenho da gestão pública na promoção da inclusão social, da saúde e da qualidade de vida da população por meio do esporte e do lazer.

João Batista de Carvalho
Secretário Municipal de Esporte e Lazer
Portaria nº 012/2025

João Batista de Carvalho
Secretário Municipal de Esporte e Lazer





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
OBRAS E URBANISMO – SEINFRA**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO
EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025**

Santa Luzia MA 2025



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO - SEINFRA

SECRETÁRIO: Ilzemar de oliveira Dutra

SUMÁRIO

1. Apresentação Institucional
 - 1.1 Gabinete do Secretário
 - 1.2 Departamento de Administração e Serviços Gerais
 - 1.3 Departamento de Projetos e Orçamento
 - 1.4 Departamento de Obras e Engenharia
 - 1.5 Departamento de Urbanismo
 - 1.6 Gestão de Contratos e Fiscalização de Obras
 - 1.7 Departamento de Limpeza Pública
 - 1.8 Departamento de Iluminação Pública
 - 1.9 Departamento de Abastecimento de Água
 - 1.10 Departamento de Transportes
 - 1.11 Departamento de Atuação em Áreas Rurais
2. Resultados Gerais Alcançados
3. Governança e Eficiência Administrativa
4. Considerações Finais



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, OBRAS E URBANISMO — SEINFRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA MA

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, S/N — Centro
Santa Luzia — Maranhão
CEP: 65.390-000
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

1 Apresentação Institucional

A Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo — SEINFRA constitui órgão estratégico da Administração Pública Municipal responsável pelo planejamento, coordenação, execução, fiscalização e manutenção das políticas públicas voltadas à infraestrutura urbana e rural, mobilidade, urbanismo, iluminação pública, abastecimento de água, limpeza urbana e conservação dos equipamentos públicos municipais.

Durante o exercício administrativo de 2025, a Secretaria desenvolveu ações estruturantes voltadas à ampliação da infraestrutura básica, melhoria das condições de trafegabilidade, fortalecimento do desenvolvimento territorial e promoção da qualidade de vida da população urbana e rural.

As atividades executadas observaram rigorosamente os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, assegurando economicidade dos recursos públicos e transparência administrativa.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47

Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA

E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

1.1 GABINETE DO SECRETÁRIO

O Gabinete do Secretário atuou como unidade central de coordenação estratégica, promovendo planejamento integrado das ações da Secretaria, articulação intersetorial com demais órgãos municipais, estaduais e federais, além do acompanhamento da execução física e financeira das obras públicas.

Destacam-se:

- Monitoramento contínuo das frentes de serviço;
- Atendimento às demandas comunitárias urbanas e rurais;
- Planejamento de intervenções emergenciais no período chuvoso;
- Gestão administrativa e acompanhamento de contratos e convênios.

1.2 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS

Responsável pelo suporte operacional das equipes de campo e manutenção administrativa da Secretaria.

Resultados alcançados:

- Organização logística das equipes operacionais;
- Apoio às ações emergenciais;
- Manutenções preventivas internas.

1.3 DEPARTAMENTO DE PROJETOS E ORÇAMENTO

Atuou no planejamento técnico e financeiro das obras públicas municipais, viabilizando captação de recursos e garantindo segurança técnica das intervenções.

Principais atividades:

- Elaboração de projetos arquitetônicos e urbanísticos;
- Levantamentos topográficos;
- Estudos de solo;
- Avaliação predial e territorial.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

Impactos:

- Redução de retrabalho em obras;
- Melhor aplicação dos recursos públicos;
- Segurança estrutural das intervenções.

Manutenção de Prédios Públicos

Executou:

- Reformas e recuperações em escolas municipais;
- Manutenção de prédios administrativos;
- Revitalização de praças públicas.

1.4 DEPARTAMENTO DE OBRAS E ENGENHARIA

Executou obras estruturantes essenciais ao desenvolvimento municipal.

Obras Viárias

Foram realizados:

- Melhoramento de acessos urbanos e rurais com empiçarramento;
- Recuperação de estradas vicinais;
- Intervenções emergenciais para garantia do transporte escolar e escoamento agrícola.

Impacto Social

- Redução do isolamento de comunidades rurais;
- Melhoria do acesso aos serviços públicos.

Pavimentação Urbana

Executou:

- Pavimentação asfáltica em ruas da sede municipal e zona rural;
- Pavimentação em bloquetes;
- Implantação de sarjetas e meio-fio.
- Melhoramento de ruas com empiçarramento



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47

Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA

E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

Resultados:

- Redução da poeira e lama;
- Valorização imobiliária;
- Melhoria da mobilidade urbana.

Drenagem Urbana

- Implantação e recuperação de bueiros;
- Correção de pontos críticos de alagamento.
- Implantação de sarjeta e mio fio

Medição e Fiscalização

Garantiu conformidade técnica e execução contratual adequada.

1.5 DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Promoveu ordenamento territorial e controle do crescimento urbano.

Atividades:

- Licenciamento de obras particulares;
- Fiscalização de postura urbana;
- Controle do uso do solo.

Resultados:

- Os resultados ainda não são satisfatório, pois há uma cultura de vendas de lotes e construção irregular e quando o poder público aplica a Lei e cobram a legalização, dizem que é perseguição.

1.6 GESTÃO DE CONTRATOS E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Executou:

- Fiscalização permanente das obras públicas;
- Controle de medições;
- Acompanhamento de prazos contratuais.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

Impacto:

- Redução de riscos administrativos;
- Garantia de qualidade das obras.

1.7 DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

Responsável pela manutenção da salubridade urbana.

Principais ações:

- Coleta de resíduos sólidos;
- Limpeza de ruas e avenidas;
- Retirada de entulhos;
- Apoio em períodos chuvosos.

Praças e Cemitérios:

- Conservação de áreas públicas;
- Manutenção paisagística.

Impactos:

- Redução de focos de doenças;
- Melhoria da estética urbana.

1.8 DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Executou modernização da iluminação pública municipal.

Destaques:

- Substituição de luminárias por tecnologia LED;
- Ampliação da iluminação em bairros e povoados;
- Atendimento às demandas emergenciais.

Impactos:

- Maior segurança pública;
- Redução do consumo energético.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

1.9 DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Garantiu abastecimento em comunidades atendidas por sistemas municipais.

Principais ações:

- Manutenção de poços artesianos;
- Recuperação de bombas;
- Ampliação da rede de distribuição.

Resultados:

- Continuidade no fornecimento de água;
- Atendimento às comunidades rurais.

1.10 DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

Responsável pela logística operacional da Secretaria.

Executou:

- Controle e abastecimento da frota;
- Manutenção preventiva de veículos;
- Apoio às frentes de serviço urbanas e rurais.

1.11 DEPARTAMENTO DE ATUAÇÃO EM ÁREAS RURAIS

Atuou diretamente na melhoria da infraestrutura rural.

Principais ações:

- Recuperação de estradas vicinais;
- Implantação de bueiros;
- Melhoramento de acessos comunitários.

Impactos:

- Fortalecimento da agricultura familiar;
- Garantia do transporte escolar.
- Garantia de acesso aos comunidades rurais



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA OBRAS E URBANISMO

CNPJ: 06.191.001/0001-47
Av. Nagib Haickel, s/n – Centro – Santa Luzia/MA
E-mail: prefeitura@santaluzia.ma.gov.br

2 RESULTADOS GERAIS ALCANÇADOS

Durante o exercício foram alcançados resultados expressivos:

- Ampliação da mobilidade urbana e rural;
- Redução de áreas críticas de alagamento;
- Modernização da iluminação pública;
- Recuperação de equipamentos públicos;
- Ampliação do acesso à água potável.

3 GOVERNANÇA E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

A SEINFRA manteve controle permanente dos contratos administrativos, fiscalização técnica contínua e planejamento preventivo das ações, garantindo eficiência na aplicação dos recursos públicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Urbanismo consolidou importantes avanços na infraestrutura municipal, promovendo melhorias estruturais duradouras e ampliando o acesso da população aos serviços públicos essenciais.

As ações executadas fortaleceram o desenvolvimento urbano e rural, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população e para o crescimento ordenado do Município.


Ilzeinal Oliveira Dutra
Secretário Municipal de Infraestrutura,
Obras e Urbanismo — SEINFRA



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA DE JUVENTUDE

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE –
SEMJUV**



SANTA LUZIA- MA
2026

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Base Legal e Competências
3. Estrutura Administrativa
4. Planejamento Estratégico
5. Principais Ações e Atividades Desenvolvidas
6. Programas, Projetos e Parcerias
7. Gestão de Pessoas
8. Controle Interno e Transparência
9. Resultados Alcançados
10. Dificuldades Enfrentadas
11. Recomendações e Planejamento Futuro
12. Considerações Finais



APRESENTAÇÃO

O presente **Relatório Circunstanciado de Gestão** tem por finalidade apresentar as ações administrativas, institucionais e programáticas desenvolvidas pela **Secretaria Municipal de Juventude**, durante o exercício financeiro de _____, evidenciando as atividades realizadas no âmbito das políticas públicas voltadas à juventude no município.

Este documento foi elaborado com o objetivo de atender às exigências legais relacionadas à prestação de contas anual da administração pública municipal, bem como garantir transparência e publicidade às ações executadas pela Secretaria, permitindo o acompanhamento das atividades por parte dos órgãos de controle e da sociedade.

A Secretaria Municipal de Juventude tem como missão promover, articular e fortalecer políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento social, educacional, cultural, esportivo e profissional dos jovens do município, incentivando a participação cidadã, a inclusão social e a ampliação de oportunidades para a juventude.

Ao longo do período analisado, a Secretaria buscou desenvolver iniciativas voltadas ao **protagonismo juvenil**, à **capacitação e qualificação de jovens**, ao **fortalecimento da participação social**, bem como à promoção de ações integradas com outras secretarias, instituições públicas e entidades da sociedade civil.

Neste relatório são apresentadas informações referentes à **estrutura administrativa da Secretaria, planejamento institucional, programas e projetos executados, ações desenvolvidas, gestão de recursos e resultados alcançados**, demonstrando o compromisso da gestão municipal com a valorização e o desenvolvimento da juventude.

O documento consolida, portanto, as principais atividades realizadas no exercício, evidenciando os avanços obtidos e os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas destinadas aos jovens do município.



BASE LEGAL E COMPETÊNCIAS

A **Secretaria Municipal de Juventude** tem suas atribuições e competências estabelecidas na legislação que dispõe sobre a **estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal**.

No âmbito de suas atribuições institucionais, compete à Secretaria Municipal de Juventude formular, planejar, coordenar, executar e avaliar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral da juventude do município, promovendo ações que incentivem a participação social, a inclusão, a cidadania e a ampliação de oportunidades para os jovens.

Entre suas principais competências, destacam-se:

- Elaborar e implementar políticas públicas destinadas à juventude;
- Promover ações que incentivem a participação e o protagonismo juvenil;
- Desenvolver programas e projetos voltados à formação educacional, profissional, cultural e social dos jovens;
- Articular parcerias com órgãos públicos, instituições privadas e organizações da sociedade civil para a realização de ações voltadas à juventude;
- Apoiar iniciativas que promovam a inclusão social, o acesso ao mercado de trabalho e a qualificação profissional dos jovens;
- Incentivar atividades culturais, esportivas, educacionais e de cidadania voltadas ao público juvenil;
- Promover ações de integração entre os jovens e os diversos setores da sociedade.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Juventude atua como órgão responsável pela coordenação e fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude, buscando garantir a promoção de direitos, oportunidades e o desenvolvimento social dos jovens no município.



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A **Secretaria Municipal de Juventude** possui uma estrutura administrativa organizada com a finalidade de garantir o planejamento, a execução e o acompanhamento das políticas públicas voltadas à juventude no âmbito municipal. A organização administrativa busca assegurar eficiência na gestão, articulação institucional e atendimento às demandas da população jovem do município.

A estrutura da Secretaria é composta por unidades administrativas responsáveis pelo apoio técnico, administrativo e operacional das atividades desenvolvidas.

3.1 Gabinete do Secretário

O Gabinete do Secretário é responsável pela coordenação das atividades administrativas e institucionais da Secretaria, promovendo a articulação entre os setores internos, demais órgãos da administração pública e instituições parceiras.

Compete ao Gabinete planejar, acompanhar e supervisionar as ações desenvolvidas pela Secretaria, além de prestar apoio direto ao Secretário no processo de tomada de decisões.

3.1.1 Assessoria Especial

A Assessoria Especial tem como atribuição prestar assessoramento direto ao Secretário Municipal em assuntos estratégicos, institucionais e de articulação política, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude.

3.1.2 Assessoria Técnica

A Assessoria Técnica é responsável pelo apoio técnico na elaboração, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e ações desenvolvidas pela Secretaria, bem como pela produção de relatórios, estudos e pareceres técnicos.

3.1.3 Assessoria Administrativa

A Assessoria Administrativa atua no suporte às atividades administrativas da Secretaria, incluindo organização de documentos, acompanhamento de processos administrativos, controle de expedientes e apoio à gestão interna.

3.1.4 Setor de Apoio Administrativo

O Setor de Apoio Administrativo é responsável pela execução das atividades operacionais da Secretaria, garantindo o funcionamento dos serviços internos, apoio logístico às ações realizadas e suporte aos demais setores da estrutura administrativa.



3.2 Coordenações ou Departamentos

A Secretaria Municipal de Juventude poderá contar com coordenações ou departamentos responsáveis pela execução de programas e projetos específicos voltados à juventude, tais como ações de capacitação, inclusão social, cultura, esporte, empreendedorismo juvenil e participação cidadã, de acordo com a organização administrativa definida pelo município.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da **Secretaria Municipal de Juventude** é orientado pelos instrumentos de planejamento da administração pública municipal, especialmente o **Plano Plurianual (PPA)**, a **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)** e a **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que estabelecem as metas, prioridades e recursos destinados à execução das políticas públicas no município.

Nesse contexto, a Secretaria desenvolve suas ações com foco na promoção de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento integral da juventude, buscando ampliar oportunidades nas áreas de educação, qualificação profissional, cultura, esporte, inclusão social e participação cidadã.

O planejamento estratégico da Secretaria é estruturado a partir da identificação das demandas da população jovem do município, bem como da articulação com outras secretarias e órgãos da administração pública, visando à implementação de ações integradas e eficientes.

Entre as principais diretrizes que orientam o planejamento da Secretaria, destacam-se:

- Fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude;
- Incentivo ao protagonismo e à participação social dos jovens;
- Promoção de ações de qualificação profissional e geração de oportunidades;
- Estímulo à cultura, ao esporte e às atividades educativas;
- Ampliação do acesso dos jovens a programas e projetos sociais.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Juventude busca atuar de forma planejada, eficiente e alinhada às prioridades da gestão municipal, contribuindo para o desenvolvimento social e para a melhoria da qualidade de vida dos jovens do município.



PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o exercício de **2025**, a **Secretaria Municipal de Juventude** desenvolveu diversas ações e atividades voltadas à promoção da participação social, incentivo ao esporte, acesso à educação e fortalecimento de políticas públicas voltadas à juventude do município. As iniciativas realizadas buscaram incentivar o protagonismo juvenil, ampliar oportunidades e promover a integração entre os jovens e a comunidade.

Dentre as principais atividades desenvolvidas ao longo do período, destacam-se:

No dia **24 de fevereiro**, foi realizada visita institucional ao **CEACAD**, ocasião em que a Secretaria recebeu o projeto de **reativação da Banda Marcial da Juventude**, iniciativa que visa fortalecer as atividades culturais e musicais entre os jovens do município.

Em **28 de fevereiro**, a Secretaria realizou a **entrega de material esportivo à Escola Valmir da Paixão**, por meio do **Projeto Rota do Esporte**, com o objetivo de incentivar a prática esportiva e apoiar as atividades físicas nas escolas.

No dia **14 de março**, a Secretaria participou do **lançamento do Programa Cartão Transporte Universitário**, iniciativa voltada ao apoio aos estudantes universitários do município, contribuindo para a **permanência e continuidade dos estudos**.

Em **20 de março**, a Secretaria participou do **Encontro de Gestores de Juventude do Estado do Maranhão**, cujo tema central foi o **Jovem Empreendedor**, promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude.

No dia **23 de março**, foi realizado **evento de ciclismo alusivo ao aniversário do município**, com premiação nas categorias **masculino e feminino**, incentivando a prática esportiva e a participação da juventude nas comemorações municipais.

No dia **26 de março**, ocorreu a **Maratona alusiva ao aniversário da cidade**, atividade que contou com a participação de jovens atletas e membros da comunidade, promovendo esporte e integração social.

Em **28 de março**, a Secretaria esteve presente em **escolas da rede estadual de ensino**, realizando a apresentação do **Programa Trabalho Jovem**, com o objetivo de divulgar oportunidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho.

No dia **29 de março**, a Secretaria participou de atividade esportiva no **Povoado Santa Helena**, durante a realização do evento **Trilha Kids**, reforçando o compromisso da gestão municipal com o incentivo às práticas esportivas entre crianças e jovens.



No dia **01 de maio**, a Secretaria participou de **corrida de rua realizada no Povoado Brejo dos Caboclos**, evento alusivo ao festejo de **São José**, fortalecendo a participação da juventude nas atividades culturais e esportivas das comunidades.

Em **06 de maio**, a Secretaria participou das **Caravanas da Juventude**, iniciativa voltada à **escuta ativa dos jovens, diálogo com a comunidade e promoção de ações voltadas ao público juvenil**.

No dia **08 de julho**, foi realizada a **assinatura do termo de compromisso do Programa Trabalho Jovem**, fortalecendo a inserção dos jovens em oportunidades de trabalho e qualificação profissional.

Em **10 de julho**, por meio de **parceria com a Faculdade Pitágoras**, a Secretaria Municipal de Juventude viabilizou a oferta de **50 bolsas de estudo para cursos de ensino superior**, ampliando o acesso dos jovens do município à educação superior.

No dia **22 de setembro**, foi realizado o evento esportivo **Desafio do Quarteirão – Ciclismo**, incentivando a prática esportiva e promovendo a integração entre os jovens do município.

Em **20 de outubro**, foi promovida **palestra alusiva ao Dia da Consciência Negra**, realizada com estudantes do **IEMA**, abordando temas relacionados à igualdade racial, cidadania e valorização da cultura afro-brasileira.

No dia **24 de outubro**, foi realizada **Batalha de Rima**, evento cultural que reuniu jovens e representantes de diversas cidades da região, incentivando a expressão cultural, artística e o protagonismo juvenil.

Em **14 de dezembro**, aconteceu a **1ª Corrida da Juventude**, evento esportivo voltado à participação dos jovens e da comunidade, promovendo saúde, lazer e integração social.

Encerrando as atividades do ano, no dia **22 de dezembro**, a **Secretaria Municipal de Juventude (SEMJUV)** realizou a ação **Natal Sem Fome**, iniciativa solidária voltada à arrecadação e distribuição de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Juventude com a **promoção de oportunidades, inclusão social, incentivo ao esporte, à cultura e à educação**, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude.



CONTROLE INTERNO E TRANSPARÊNCIA

A **Secretaria Municipal de Juventude** desenvolve suas atividades observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme estabelecido pela legislação que rege a administração pública.

Durante o exercício de 2025, as ações administrativas da Secretaria foram realizadas em conformidade com as orientações da **Controladoria Geral do Município** e dos demais órgãos de controle, garantindo o cumprimento das normas legais e dos procedimentos administrativos exigidos na gestão pública.

No âmbito do controle interno, foram adotadas medidas voltadas ao acompanhamento das atividades administrativas, organização de documentos, controle de processos e observância das normas relacionadas à execução de despesas públicas, assegurando maior transparência e responsabilidade na utilização dos recursos públicos.

A Secretaria também manteve a alimentação e atualização das informações nos sistemas administrativos e institucionais utilizados pela gestão municipal, contribuindo para o monitoramento das ações realizadas e para a prestação de contas junto aos órgãos competentes.

Além disso, foram adotadas práticas de transparência administrativa, por meio do registro das atividades desenvolvidas, elaboração de relatórios institucionais e divulgação das ações realizadas pela Secretaria, permitindo maior acesso da população às informações sobre as políticas públicas voltadas à juventude.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Juventude reafirma seu compromisso com a **transparência, responsabilidade na gestão pública e fortalecimento dos mecanismos de controle**, contribuindo para uma administração mais eficiente e alinhada às normas da gestão pública.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo do exercício de **2025**, a **Secretaria Municipal de Juventude** desenvolveu diversas ações e iniciativas que contribuíram para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à juventude do município, promovendo oportunidades de desenvolvimento social, educacional, esportivo e cultural para os jovens.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se o **fortalecimento da participação juvenil nas atividades promovidas pela Secretaria**, por meio da realização de eventos esportivos, culturais e educacionais, que estimularam o protagonismo dos jovens e ampliaram os espaços de integração e convivência social.

No âmbito da **educação e qualificação profissional**, foram promovidas iniciativas que ampliaram o acesso dos jovens a oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho, como a divulgação e adesão ao **Programa Trabalho Jovem**, além da parceria com instituição de ensino superior que possibilitou a oferta de **50 bolsas de estudo para cursos de graduação**, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior.

No campo do **esporte e lazer**, foram realizados eventos esportivos como corridas de rua, maratonas, ciclismo e atividades recreativas em comunidades e povoados do município, incentivando hábitos saudáveis, a prática esportiva e a integração entre jovens e comunidade.

Também se destacam as ações voltadas à **valorização cultural e social da juventude**, como a realização de eventos culturais, palestras educativas e atividades voltadas à conscientização social, a exemplo das ações relacionadas ao **Dia da Consciência Negra** e à promoção da cultura urbana por meio da **batalha de rima**, que reuniu jovens de diferentes localidades.

Além disso, a Secretaria promoveu ações de **caráter social e solidário**, como a campanha **Natal Sem Fome**, contribuindo para o apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

De forma geral, os resultados alcançados demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Juventude com a **promoção de oportunidades, inclusão social e desenvolvimento da juventude**, fortalecendo as políticas públicas voltadas aos jovens e ampliando sua participação na construção de uma sociedade mais justa e participativa.



DIFICULDADES ENFRENTADAS

Durante o exercício de 2025, a **Secretaria Municipal de Juventude** enfrentou algumas dificuldades que impactaram a execução plena de suas ações e projetos, especialmente no que se refere à gestão administrativa, operacional e financeira.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se:

- **Limitações orçamentárias:** A disponibilidade de recursos financeiros restritos em alguns períodos dificultou a realização de todas as atividades planejadas, exigindo priorização de ações e adequação dos projetos à dotação disponível;
- **Restrição de recursos humanos:** A quantidade de servidores disponíveis, em algumas áreas específicas, não foi suficiente para atender integralmente a demanda das atividades, exigindo esforços adicionais da equipe para cumprimento das metas estabelecidas;
- **Infraestrutura e logística:** Em determinadas localidades, especialmente nos povoados mais afastados, a falta de infraestrutura adequada e a dificuldade de transporte limitaram a execução de algumas ações presenciais, como eventos esportivos e culturais;
- **Integração e articulação institucional:** Embora a Secretaria busque continuamente parcerias com outras secretarias e instituições, algumas ações demandaram maior alinhamento e comunicação para otimizar os resultados das atividades conjuntas;
- **Engajamento e participação juvenil:** Apesar do êxito na maioria das ações, houve desafios para mobilizar todos os jovens do município em determinadas atividades, especialmente nas localidades mais distantes ou com menor acesso à informação.

Apesar dessas dificuldades, a Secretaria buscou alternativas e soluções criativas, como o fortalecimento de parcerias, readequação de cronogramas e priorização de recursos, garantindo a continuidade dos programas e a manutenção dos serviços prestados à juventude do município.

O aprendizado obtido com esses desafios servirá como base para o planejamento estratégico e aprimoramento das ações futuras, com o objetivo de reduzir os impactos das limitações e ampliar a efetividade das políticas públicas voltadas à juventude.



RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO FUTURO – PLANO DE JUVENTUDE 2026

A **Secretaria Municipal de Juventude de Santa Luzia** apresenta seu plano estratégico para o ano de **2026**, com o objetivo de consolidar políticas públicas voltadas à juventude, fortalecer a participação social, promover inclusão social e ampliar oportunidades nas áreas de trabalho, educação, cultura, esporte e saúde mental.

Gestão, Governança e Participação

Foco: Institucionalizar políticas públicas e garantir que os jovens sejam ouvidos.

- **Consolidação do Conselho:** Realização da eleição e posse dos membros do **Conselho Municipal de Juventude (CMJ)**.
- **Conferência Municipal de Juventude:** Revisão do Plano de Juventude e fortalecimento da participação cidadã.
- **Plataforma Digital “Fala Jovem”:** Canal via WhatsApp/Site para recebimento de sugestões diretas da juventude.
- **Rodas de Conversa Itinerantes:** Encontros mensais em bairros e zona rural para diagnóstico de demandas juvenis.

Trabalho, Emprego e Renda

Foco: Combater o desemprego juvenil e preparar os jovens para o mercado de trabalho.

- **Programa “Primeiro Passo”:** Parceria com empresas locais para vagas de **Jovem Aprendiz**, com incentivo fiscal municipal.
- **Capacitação Profissional:** Cursos de Marketing Digital, Programação e Gestão de Pequenos Negócios, valorizando a economia local.
- **Pré-ENEM Municipal 2026:** Aulões intensivos voltados à preparação para o exame.

Cultura, Lazer e Identidade

Foco: Criar espaços de expressão, valorizar talentos locais e promover integração social.

- **Circuito Cultural de Bairros:** Festivais trimestrais de música, dança e poesia.
- **Projeto Rota do Esporte:** Apoio e formação de grupos esportivos em escolas públicas municipais.
- **Semana da Juventude 2026:** Evento anual em agosto integrando esporte, cultura e cidadania.
- **Cine Juventude:** Exibição de filmes com debates em praças públicas.



Prevenção, Saúde Mental e Segurança

Foco: Cuidar da saúde emocional e prevenir situações de risco.

- **Grupo “Mente Ativa”:** Rodas de apoio psicológico focadas em ansiedade e projeto de vida, em parceria com a **Secretaria de Saúde**.
- **Campanha “Escolha a Vida”:** Conscientização sobre drogas e criminalidade, com foco em esportes e artes como alternativa.
- **Parcerias com CRAS/CREAS:** Atendimento especializado e busca ativa de jovens em situação de vulnerabilidade.

Cidadania e Direitos

Foco: Garantir documentação básica e acesso a serviços públicos.

- **Caravana “Documento na Mão”:** Mutirões trimestrais para emissão de RG, CPF, Título de Eleitor e Carteira de Trabalho Digital (Março, Junho, Setembro e Dezembro).
- **Educação Política:** Oficinas sobre cidadania e funcionamento dos poderes municipais, em parceria com a **Câmara Legislativa**.

Cronograma de Execução 2026

- **1º Trimestre – Planejamento e Documentação:** Institucionalização do Conselho e primeira Caravana de Documentação.
- **2º Trimestre – Voz e Escuta:** Realização da Conferência Municipal e início dos cursos de capacitação profissional.
- **3º Trimestre – Protagonismo:** Semana da Juventude (Agosto) e intensificação do Pré-ENEM.
- **4º Trimestre – Resultados:** Feira de Empreendedorismo e balanço anual das metas atingidas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Secretaria Municipal de Juventude de Santa Luzia** reafirma seu compromisso com a **eficiência administrativa, transparência, responsabilidade fiscal e melhoria contínua dos serviços públicos prestados à população jovem** do município.

O exercício de **2025** demonstrou o engajamento da Secretaria na execução de políticas públicas voltadas à juventude, evidenciado pela realização de eventos esportivos, culturais e educativos, programas de capacitação profissional, ações de inclusão social, saúde mental e cidadania. Essas iniciativas permitiram fortalecer o protagonismo juvenil, promover oportunidades de desenvolvimento e ampliar o acesso dos jovens a direitos e serviços públicos essenciais.

Apesar das limitações orçamentárias, logísticas e de recursos humanos enfrentadas, a Secretaria buscou soluções criativas e alternativas para garantir a continuidade das ações, mantendo o compromisso com a população e os princípios da gestão pública.

O planejamento para **2026**, por meio do **Plano de Juventude Santa Luzia**, reforça a determinação da Secretaria em consolidar políticas estruturadas e institucionalizadas, garantindo que a voz dos jovens seja ouvida, promovendo inclusão, desenvolvimento pessoal, profissional e social, e fortalecendo a participação cidadã.

Dessa forma, a Secretaria reafirma seu propósito de **construir uma gestão participativa e comprometida com a juventude**, buscando sempre a inovação, a integração de esforços e o alcance de resultados concretos que beneficiem diretamente os jovens e a comunidade como um todo.



FOTOS ANEXADAS DOS PRINCIPAIS EVENTOS DESENVOLVIDOS EM 2025:



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of an official.









A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name, possibly 'J. Silva' or similar, written in a cursive script.



ASSINATURAS

Para fins de registro e validação do presente **Relatório Circunstanciado de Gestão**, seguem as assinaturas dos responsáveis pela gestão e controle das ações da Secretaria Municipal de Juventude de Santa Luzia:

Secretário(a) Municipal de Juventude



Prefeito(a) Municipal

Controlador(a) Geral do Município

Estas assinaturas atestam a veracidade das informações apresentadas no relatório, bem como o compromisso da administração municipal com a **transparência, a legalidade e a responsabilidade na gestão pública**.

SANTA LUZIA-MA
2025

Rafael Batista Beserra
Secretário Municipal da Juventude - SEMJUV
Portaria nº. 014/2025



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura Municipal de Santa Luzia - CNPJ: 06.191.001/0001-47
Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento - SEMAGRI
Rua 9 de Setembro, nº 491 – Centro / Santa Luzia-MA / CEP.: 65.390-000

REATÓRIO DE GESTÃO ANUAL - 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PRODUÇÃO, PESCA E ABASTECIMENTO – SEMAGRI

SANTA LUZIA/MA

2025



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS	3
2. IDENTIFICAÇÃO	3
2.1 Diretores e Chefes de Divisão	3
2.2 Assessores	4
2.3 Técnicos e Engenheiros	4
2.4 Veterinários	4
2.5 Apoio Administrativo	4
2.6 Motoristas	4
2.7 Tratoristas	5
2.8 Serviços Gerais	5
3. APRESENTAÇÃO	6
4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	6
5. ABATEDOURO MUNICIPAL E MERCADO CENTRAL	7
6. FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR	7
7. CAF	8
8. PAA E PNAE	9
9. TERRA CIDADÃ (TITULA BRASIL)	10
10. PROGRAMA TEMPO DE SEMEAR	10
11. FESTIVAIS DA AGRICULTURA	11
11.1 Festival do Milho - Povoado Vila do Ingra	11
11.2 Festival da Abóbora - Povoado Faísa	12
11.3 Festival do Abacaxi – Povoado Morada Nova do Abacaxi	13
12. CONFERÊNCIA	13
13. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS	14
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
15. ANEXOS	19



1. LISTA DE SIGLAS

CAF – Cadastro do Agricultor Familiar;

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária;

ITERMA – Instituto de Colonização e Terras do Maranhão.

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos;

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar;

SEMAGRI – Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento;

2. IDENTIFICAÇÃO

- Prefeito Municipal: Juscelino da Cruz Filgueira Junior
- Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento (SEMAGRI)
- Município: Santa Luzia/MA
- Ano de Referência: 2025
- Secretário Municipal: Gilson Fernandes Moreira da Rocha
- Porte do Município: Médio Porte
- CNPJ: 18.165.546/0001-68
- E-mail: semagri.santaluzia.ma@gmail.com
- Endereço da SEMAGRI: Rua 9 de Setembro, Nº 491, Centro – Santa Luzia-MA

2.1 DIRETORES DE DEPARTAMENTO E CHEFES DE DIVISÃO

- Antonio de Sousa Lira - Chef. de Div. de Elaboração de Projetos
- Antonio Rodrigues Silva - Chef. de Div. de Prod. Agric. Pesc. Familiar
- Antonio Silva de Oliveira - Chef. de Div. de Mercado Municipal
- Antonio Thiago Bonfim de Oliveira Silva - Chef. Div. de Prod. Agric. Pesc. Familiar
- Cleilton Moreira Sousa - Dir. de Dep. de Abast. Comerc. Agric. e Pecuária
- Wanderley Paixão Campos - Chef. Div. Abatedouro Municipal



2.2 ASSESSOR ESPECIAL

- Brenda de Paula Torres do Vale Oliveira
- Ginaldo Rodrigues Silva Junior

2.3 ANALISTAS, ENGENHEIROS E TÉCNICOS

- Elismar Silva Oliveira Nascimento - Analista Agrônomo
- Vitória da Conceição de Sena Sousa - Engenheiro Agrônomo
- Francisco Washington dos Santos Queiroz - Técnico Agrícola
- Iasmyn Ribeiro Lima – Técnico agrícola

2.4 VETERINÁRIO

- Silvério Vinícius Lima Feitosa

2.5 APOIO ADMINISTRATIVO – Agente Administrativo

- Elinete Lima da Silva
- Felipe Brito Borges
- Francisco das Chagas Ferreira dos Santos
- Francisco Douglas Reis Lemos
- Grete Brito Borges
- Jailson da Silva Sá
- José Macena Silva
- Juacy de Moraes Santos
- Nildemar Silva dos Passos
- Valdir Batista Silva
- Victor Torres do Vale Pereira

2.6 MOTORISTA

- Rivaldo da Silva Bezerra



2.7 TRATORISTAS

- Hernandes Sobrinho da Silva

2.8 SERVIÇOS GERAIS

- Augusto Silva Macedo
- Auricleibe Chaves dos Santos
- Cícera de Moraes Sousa
- Dayane Rodrigues Silva Santos
- Domingos Lima dos Santos
- Edilene Oliveira Silva
- Edileuza Araujo da Solidade
- Edilson Soares dos Santos
- Franceilton da Silva Soares
- Francilene do Nascimento Silva
- Francisca Janilde de Sousa Carvalho
- Francisco de Abreu Lima
- Francisco Marcos da Silva Santos
- Francisco Silva Santos
- Frank Freitas Almeida
- Geovan da Costa Santos
- Hilma Silva Araújo
- Idenilde da Silva e Silva
- Joaquim Santos Viana
- Jonas dos Santos Galvão
- José dos Reis de Assis
- José Ferreira da Silva
- Josemar Pequeno do Rego
- Juselison Gomes da Silva
- Katiane Pereira da Silva
- Kayque Ribeiro de Assis
- Luis Almeida do Nascimento
- Manoel Arnaldo Pereira da Cruz
- Manoel dos Santos Lemos
- Manoel Pereira dos Santos
- Maria Rosangela Bispo Moraes
- Matheus Pires Lopes
- Miguel dos Anjos Ribeiro
- Nilson dos Santos Abreu
- Raimunda Lopes da Silva
- Raimundo Moreira Rocha
- Raimundo Nonato dos Anjos Ribeiro
- Raimundo Nonato Soares Silva
- Rene Cavalcante da Silva
- Wenderson Kaua da Conceição
Morais
- Wlandison de Araújo Silva



3. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão apresenta as principais ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento – SEMAGRI, referente ao exercício de 2025. As atividades executadas estiveram voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, regularização fundiária, incentivo à pesca artesanal, melhoria da infraestrutura pública de abastecimento e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

As ações realizadas refletem o compromisso da gestão municipal com a valorização do homem e da mulher do campo, a geração de renda, a segurança alimentar e a organização produtiva do Município.

4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem 57.635 habitantes de acordo com o último censo, a população é dividida entre áreas urbanas e rurais, refletindo a importância da agricultura e modos de vidas tradicionais. A cidade apresenta uma densidade demográfica relativamente baixa, características comuns em municípios de grande extensão territorial no interior do estado.

Santa Luzia/MA é um município de médio porte, apresentando alto índice de famílias inscritas no Cadastro Único (CAD Único), predominância de população de baixa renda apresenta demandas expressivas por serviços socioassistenciais, situações recorrentes de vulnerabilidade social e violência de direitos. A organização da Secretaria Municipal de Agricultura contempla: 1 Abatedouro Municipal, 1 Mercado Central, 1 Feira da Agricultura Familiar, CAF, Programa Terra Cidadã, PAA, PNAE e Programa Tempo de Semear.



5. ABATEDOURO MUNICIPAL E MERCADO PÚBLICO

O Abatedouro e o Mercado Público Municipal de Santa Luzia, MA, são órgãos públicos vinculado à Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento, responsáveis por apoiar a cadeia produtiva da pecuária e garantir condições adequadas para o abate de animais destinados ao consumo da população.

A principal finalidade desses órgãos é realizar o abate de bovinos e outros animais de forma organizada, higiênica e regulamentada, evitando a matança clandestina e garantindo que a carne comercializada no município esteja dentro das normas sanitárias. Esse tipo de serviço contribui diretamente para a segurança alimentar e a saúde pública, pois permite maior controle sobre a procedência e a qualidade dos produtos de origem animal.

Nesse contexto, a Secretaria de Agricultura atua na coordenação do funcionamento do abatedouro e do mercado, cuidando da manutenção das instalações, do controle do abate e do cumprimento das normas sanitárias, geralmente em parceria com órgãos estaduais de defesa agropecuária.

6. FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

A Feira da Agricultura Familiar do município de Santa Luzia - MA constitui uma ação desenvolvida pela SEMAGRI, com o objetivo de incentivar a produção rural local, fortalecer a agricultura familiar e promover a comercialização direta dos produtos oriundos do campo.

A iniciativa oferece um espaço destinado à exposição e venda de produtos cultivados e produzidos por agricultores familiares do município, na Praça da Matriz, Centro, às sextas-feiras, a partir das seis horas (06h), possibilitando que esses trabalhadores comercializem sua produção diretamente com os consumidores, sem a necessidade de intermediários. Dessa forma, a feirinha contribui para a valorização do trabalho do agricultor, além de fomentar a geração de renda para as famílias da zona rural.

Entre os principais produtos comercializados destacam-se frutas, verduras, hortaliças, farinha, doces, bolos, polpas de frutas, mel, entre outros alimentos produzidos



de forma artesanal ou provenientes da produção agrícola local. Esses produtos são reconhecidos pela qualidade e pelo caráter regional, atendendo à população com alimentos frescos e naturais.

A Secretaria Municipal de Agricultura é responsável pela organização e coordenação da Feirinha da Agricultura Familiar, atuando no apoio aos produtores participantes, na organização do espaço destinado à comercialização e no incentivo à produção e ao escoamento da produção agrícola do município.

Nesse contexto, a realização da Feirinha da Agricultura Familiar representa uma importante estratégia de fortalecimento da economia rural, contribuindo para o desenvolvimento local, para a valorização da produção agrícola e para o incentivo às atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares do município de Santa Luzia - MA.

7. CAF

O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) é um registro público utilizado pelo governo brasileiro para identificar e reconhecer oficialmente os agricultores familiares, seus empreendimentos e organizações da agricultura familiar. Ele substituiu a antiga Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) como principal instrumento de identificação desse público.

O CAF reúne informações sobre a unidade produtiva, a família agricultora, a renda e a forma de exploração da terra, permitindo que o governo organize políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural. Com o cadastro ativo, o agricultor familiar pode acessar diversos programas governamentais.

Entre os principais benefícios possibilitados pelo CAF estão o acesso a políticas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de outras ações de crédito, assistência técnica e comercialização da produção.

De forma geral, o CAF funciona como um instrumento de identificação e inclusão dos agricultores familiares nas políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e para o desenvolvimento socioeconômico das áreas rurais.



8. PAA - PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS / PNAE - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A Secretaria Municipal de Agricultura do município de Santa Luzia desenvolve ações de apoio e fortalecimento da agricultura familiar por meio da articulação e acompanhamento de políticas públicas voltadas à comercialização da produção rural, com destaque para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

O PAA consiste em uma iniciativa do Governo Federal que promove a aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares, com dispensa de licitação, destinando esses produtos a entidades socioassistenciais e programas que atendem a população em situação de vulnerabilidade social. No município, a Secretaria Municipal de Agricultura atua no apoio aos produtores rurais, auxiliando na organização, cadastramento e participação dos agricultores familiares no programa, contribuindo para a comercialização da produção local e para a geração de renda no meio rural.

Paralelamente, o PNAE tem como finalidade garantir a oferta de alimentação escolar adequada e saudável aos estudantes da rede pública de ensino. Nesse contexto, o programa também assegura que parte dos recursos destinados à merenda escolar seja utilizada na compra de alimentos provenientes da agricultura familiar. A Secretaria Municipal de Agricultura desempenha papel importante no incentivo e na articulação entre os agricultores familiares e a Secretaria Municipal de Educação, promovendo a inserção da produção local no fornecimento de alimentos destinados às escolas do município.

Entre os produtos comercializados por meio desses programas destacam-se frutas, verduras, legumes, hortaliças, polpas de frutas, farinha, entre outros alimentos produzidos pelos agricultores familiares da região. Dessa forma, o PAA e o PNAE contribuem simultaneamente para o fortalecimento da agricultura familiar, para o desenvolvimento da economia rural e para a promoção da segurança alimentar e nutricional da população.

Assim, a atuação da Secretaria Municipal de Agricultura no acompanhamento e incentivo à execução desses programas reafirma o compromisso da gestão municipal com o desenvolvimento sustentável do meio rural e com a valorização do trabalho dos agricultores familiares do município.



9. TERRA CIDADÃ (TITULA BRASIL)

A Secretaria Municipal de Agricultura do município de Santa Luzia desenvolve ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à promoção da regularização fundiária rural por meio da articulação com o Programa Terra Cidadã, iniciativa vinculada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O programa tem como finalidade facilitar o acesso dos agricultores familiares aos serviços de regularização fundiária, promovendo segurança jurídica aos ocupantes de áreas rurais e garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades produtivas no campo. Por meio dessa iniciativa, são realizados atendimentos voltados à orientação dos agricultores, atualização cadastral, abertura de processos administrativos e encaminhamento de demandas relacionadas à titulação de terras.

No município, a Secretaria Municipal de Agricultura atua em parceria com o programa, oferecendo suporte aos trabalhadores rurais por meio da Unidade de Atendimento Terra Cidadã, que realiza o atendimento direto aos agricultores familiares, assentados da reforma agrária e demais beneficiários das políticas de regularização fundiária. Entre os serviços prestados destacam-se o cadastramento de beneficiários, atualização de dados, emissão de documentos e orientações sobre os procedimentos necessários para a regularização das propriedades rurais.

Dessa forma, a atuação do Programa Terra Cidadã no município contribui para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural, promovendo maior segurança jurídica aos agricultores, incentivando a produção agrícola e favorecendo o acesso a programas governamentais voltados à agricultura familiar.

Assim, a Secretaria Municipal de Agricultura reafirma seu compromisso em apoiar iniciativas que garantam melhores condições de trabalho e produção aos agricultores do município, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e para a melhoria da qualidade de vida das famílias que vivem e trabalham no campo.

10. PROGRAMA TEMPO DE SEMEAR

O Programa Tempo de Semear constitui uma iniciativa de fortalecimento da agricultura familiar desenvolvida por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de



Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado. O programa tem como objetivo principal promover o desenvolvimento rural sustentável, garantindo aos agricultores familiares acesso a insumos básicos, especialmente sementes de qualidade, em período adequado ao calendário agrícola.

Por meio da distribuição do Cartão Tempo de Semear, o programa busca estimular o aumento da produção agrícola, contribuir para a segurança alimentar e fortalecer a economia local. A iniciativa prioriza pequenos produtores, incentivando o cultivo de culturas adaptadas às condições climáticas e ao solo da região.

Foram contemplados através de sorteio eletrônico 140 agricultores com CAF ativo até 30 de junho de 2025, que receberam um crédito no valor de R\$ 2.000,00 para aquisição de semente e insumos agrícolas. Dessa forma, a parceria entre os entes municipal e estadual fortalece as políticas públicas voltadas ao setor agrícola, ampliando as oportunidades de desenvolvimento socioeconômico no meio rural.

11. FESTIVAIS DA AGRICULTURA

11.1 Festival do Milho - Povoado Vila do Ingra

O Festival do Milho, realizado anualmente no povoado Vila do INCRA, no município de Santa Luzia, é uma tradicional festa cultural que ocorre geralmente no mês de abril e reúne moradores da comunidade e visitantes de várias localidades da região. O evento acontece desde aproximadamente o ano 2000 e tem como objetivo valorizar a produção agrícola, especialmente o cultivo do milho, além de promover a integração social e cultural da população.

Durante o festival são realizadas diversas atividades culturais, sociais e gastronômicas, entre elas:

- ✓ Comercialização de comidas típicas à base de milho, como pamonha, bolo de milho, mingau, canjica e outras receitas tradicionais da culinária regional.
- ✓ Apresentações culturais e musicais, que animam o público e valorizam a cultura local.
- ✓ Concursos e competições, como escolha da maior espiga de milho, premiação da barraca mais bem decorada e outras atividades recreativas.



- ✓ Corte simbólico do bolo de milho, que representa a importância desse alimento para a comunidade.
- ✓ Exposição e venda de produtos da agricultura familiar, incentivando a produção agrícola e gerando renda para os agricultores locais.

O evento costuma reunir um grande público, chegando a aproximadamente 7 a 10 mil participantes, o que demonstra sua relevância cultural, social e econômica para o município e para a região do Vale do Pindaré.

Além de promover lazer e entretenimento, o festival também fortalece a identidade cultural da comunidade, estimula o turismo local e valoriza o trabalho dos produtores rurais que têm no milho uma das principais bases de produção agrícola da região.

11.2 Festival da Abóbora - Povoado Faísa

O Festival da Abóbora, realizado anualmente no povoado Faísa, no município de Santa Luzia, é uma importante manifestação cultural e comunitária que celebra a produção agrícola local, especialmente o cultivo da abóbora. O evento reúne moradores da comunidade, agricultores e visitantes de localidades vizinhas, fortalecendo as tradições rurais e incentivando a agricultura familiar.

Durante o festival são promovidas diversas atividades culturais, gastronômicas e recreativas, destacando-se:

- ✓ Exposição e comercialização de produtos derivados da abóbora, como doces, bolos, mingaus, sopas e outras receitas típicas da culinária regional.
- ✓ Apresentações culturais e musicais, com shows, danças e manifestações culturais que animam o público.
- ✓ Concursos e competições, como a escolha da maior abóbora produzida na região e premiações para produtores locais.
- ✓ Barracas de comidas típicas e artesanato, incentivando a participação dos moradores e gerando renda para as famílias da comunidade.
- ✓ Momentos de confraternização comunitária, com atividades recreativas, sorteios e celebrações que reforçam os laços sociais entre os participantes.



De modo geral, o festival tem grande importância social e econômica, pois valoriza a produção agrícola, fortalece a identidade cultural da comunidade e promove a integração entre os moradores do povoado Faísa e de outras regiões do município.

11.3 Festival do Abacaxi – Povoado Morada Nova do Abacaxi

O Festival do Abacaxi, realizado anualmente no povoado Morada Nova do Abacaxi, no município de Santa Luzia, é um evento tradicional que celebra a produção agrícola local, especialmente o cultivo do abacaxi, um dos principais produtos da região. A festa reúne moradores da comunidade, produtores rurais e visitantes de outras localidades, fortalecendo a cultura popular e valorizando a agricultura familiar.

Durante o festival são desenvolvidas diversas atividades culturais, gastronômicas e sociais, entre as quais se destacam:

- ✓ Exposição e comercialização de abacaxis e produtos derivados, como doces, bolos, sucos, geleias e outras receitas típicas preparadas com a fruta.
- ✓ Barracas de comidas regionais, organizadas por moradores da comunidade, incentivando a culinária local e gerando renda para as famílias.
- ✓ Concursos e premiações agrícolas, como a escolha do maior ou mais bonito abacaxi produzido na região.
- ✓ Apresentações culturais e shows musicais, que animam o público e valorizam as tradições culturais do município.
- ✓ Atividades recreativas e confraternização comunitária, promovendo integração entre moradores e visitantes.

De modo geral, o festival tem grande importância cultural, social e econômica, pois estimula a produção agrícola, fortalece a identidade cultural da comunidade e incentiva o turismo local.

12. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

Foi realizada a 1ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidária, reunindo agricultores, pescadores, representantes de associações, sindicatos, sociedade civil e poder público.



O encontro reuniu agricultores, lideranças e representantes da sociedade em um grande momento de diálogo, troca de ideias e construção coletiva. Uma oportunidade única para fortalecer a agricultura, valorizar o campo e reafirmar o compromisso com um futuro mais justo, solidário e sustentável.

Objetivos:

- ✓ Promover participação social;
- ✓ Discutir políticas públicas para o campo;
- ✓ Construir propostas para o desenvolvimento rural sustentável.

Resultados:

- ✓ Elaboração de propostas e diretrizes para o setor;
- ✓ Fortalecimento do diálogo entre governo e sociedade;
- ✓ Consolidação de políticas voltadas ao desenvolvimento rural.

13. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025

13.1 Entrega de 41 Títulos de Domínio e Propriedade

Durante o ano de 2025, foram entregues 41 Títulos de Domínio e Propriedade, registrados em cartório, nos assentamentos P.A. SIT e P.A. FAZENDA PLANALTO PEDESA, fruto de parceria entre Município de Santa Luzia, MA e o INCRA.

Objetivos da ação:

- ✓ Garantir segurança jurídica aos agricultores e produtores rurais;
- ✓ Promover a regularização fundiária nos assentamentos da Reforma Agrária;
- ✓ Possibilitar acesso a crédito rural e a políticas públicas;
- ✓ Fortalecer a permanência das famílias no campo.

Resultados alcançados:

- ✓ Regularização formal de imóveis rurais;



- ✓ Ampliação das oportunidades de financiamento agrícola;
- ✓ Valorização patrimonial das propriedades.

13.2 Cadastro do Agricultor Familiar – CAF

No ano de 2025, a Secretaria Municipal de Agricultura intensificou as ações de apoio e fortalecimento da agricultura familiar, com destaque para a realização de mais de 70 Cadastros de Agricultor Familiar (CAF). Essa iniciativa teve como objetivo garantir que os produtores rurais do município tenham acesso às políticas públicas voltadas ao setor agrícola, bem como a programas de incentivo, crédito rural e assistência técnica.

A realização dos cadastros contribuiu para a regularização e inclusão dos agricultores familiares em programas governamentais, fortalecendo o desenvolvimento das atividades produtivas no meio rural. A ação foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Agricultura, em articulação com os órgãos estaduais responsáveis pelo apoio à agricultura familiar, reafirmando o compromisso da gestão com o desenvolvimento rural sustentável e a valorização dos produtores locais.

13.3 Curso de Beneficiamento e Processamento do Pescado

Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento - SEMAGRI promoveu um curso de capacitação voltado ao beneficiamento e processamento do pescado, direcionado a pescadores artesanais e produtores locais.

Objetivos:

- ✓ Agregar valor ao pescado;
- ✓ Melhorar as técnicas de conservação e manipulação;
- ✓ Incentivar a formalização e comercialização adequada dos produtos.

Impactos:

- ✓ Aumento da qualidade dos produtos ofertados;



- ✓ Melhoria na renda dos participantes;
- ✓ Fortalecimento da cadeia produtiva da pesca no Município.

13.4 Aragem de Terras para Agricultores Familiares

A Secretaria realizou serviços de aragem de terras beneficiando dezenas de agricultores familiares, especialmente no período preparatório para o plantio.

Objetivos:

- ✓ Apoiar o pequeno produtor rural na mecanização da terra;
- ✓ Reduzir custos de produção;
- ✓ Estimular o aumento da produtividade agrícola.

Resultados:

- ✓ Ampliação da área plantada;
- ✓ Fortalecimento da produção de subsistência e comercial;
- ✓ Incentivo à permanência no campo.

13.5 Reativação da Feirinha da Agricultura Familiar

A Feirinha da Agricultura Familiar foi reativada como espaço permanente de comercialização direta entre produtores e consumidores.

Objetivos:

- ✓ Incentivar a economia local;
- ✓ Garantir renda direta ao agricultor;
- ✓ Oferecer produtos frescos e de qualidade à população.

Resultados:

- ✓ Retomada da circulação econômica no setor rural;



- ✓ Fortalecimento da agricultura familiar;
- ✓ Estímulo ao consumo de produtos locais.

13.6 Implantação da Equipe de Recolhimento de Animais Soltos

Foi implantada equipe específica para recolhimento de animais soltos nas vias urbanas.

Objetivos:

- ✓ Garantir segurança no trânsito;
- ✓ Preservar a saúde pública;
- ✓ Organizar o espaço urbano.

Resultados:

- ✓ Redução de riscos de acidentes;
- ✓ Melhor controle sanitário;
- ✓ Organização do manejo de animais de grande porte.

13.7 Melhorias no Mercado Público e no Abatedouro Municipal

a) Limpeza Geral do Mercado Público Municipal

Foram realizados serviços contínuos de limpeza e organização do Mercado Público Municipal, garantindo melhores condições de higiene e funcionamento.

b) Reestruturação e Limpeza Geral do Abatedouro Público Municipal

Ações de reestruturação e limpeza geral do Abatedouro Municipal foram executadas continuamente, visando adequação sanitária e melhoria nas condições de trabalho.



Objetivos:

- ✓ Garantir qualidade sanitária;
- ✓ Atender normas de vigilância;
- ✓ Melhorar o ambiente para comerciantes e usuários.

Resultados:

- ✓ Elevação do padrão de higiene;
- ✓ Maior organização dos espaços públicos;
- ✓ Segurança alimentar para a população.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 foi marcado por avanços significativos no fortalecimento da agricultura familiar, da pesca artesanal e da infraestrutura de abastecimento do Município de Santa Luzia.

As ações desenvolvidas demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento com o desenvolvimento rural sustentável, a inclusão produtiva e a melhoria da qualidade de vida da população.

A gestão reafirma seu compromisso de continuidade e ampliação das políticas públicas voltadas ao setor primário, consolidando bases sólidas para o crescimento econômico e social do Município.

Santa Luzia – MA, 2025

Secretaria Municipal de Agricultura, Produção, Pesca e Abastecimento



15. ANEXOS – IMAGENS DE ALGUMAS AÇÕES



Supervisão sócio-ocupacional realizada no Assentamento PA Cacique Tucumã



Entrega de Títulos de Terra



Entrega de cartões do Programa Tempo de Semear

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DE 2025 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

José Felipe Souza Filho

RELATÓRIO DE GESTÃO FINAL

1- ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

A Secretaria Municipal de Cultura tem por finalidade implementar a Cultura em promoção do município de Santa Luzia - MA de acordo com as diretrizes da cultura. Também buscar, planejar, coordenar, fiscalizar as atividades culturais desenvolvidas dentro do nível municipal.

2- CONTROLE SOCIAL

A Secretaria Municipal de Cultura - SEMC - de Santa Luzia - MA é um instrumento de articulação, gestão, fomento, promoção, difusão de políticas públicas, bem como de informação e formação na área cultural.

Criada pela Lei Municipal nº 519 de 19 de junho de 2018, consolidando a promoção da política cultural.

3- OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral:

Apresentar os resultados alcançados dentro do Plano municipal.

3.2 - Objetivo Especifico:

- 1- Avaliar os eventos;
- 2- Verificar as metas alcançadas previstas dentro do plano municipal;
- 3- Analisar os eventos desenvolvidos sobre as condições municipais
- 4- Demonstrar o quantitativo dos recursos financeiros;
- 5- Avaliar a execução físico financeiro e orçamentos eventuais;

Secretaria Municipal de Cultura
Secretário: José Felipe Souza Filho

AÇÕES:

- **MÊS DE FEVEREIRO/MARÇO:
CARNAFOLIA ANO I
PERÍODO DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 2025**



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura

➤ ANIVERSÁRIO DA CIDADE
DIA 27 e 28 DE MARÇO DE 2025



➤ FESTA DO MILHO
DIA 26 DE ABRIL DE 2025 – POVOADO VILA DO INCRA



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura

- **AUDIÊNCIA PÚBLICA COM FAZEDORES DE CULTURA PARA DISCUTIR SOBRE AS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE FOMENTO À CULTURA LEI ALDIR BLANC 2. DIA 20 DE MAIO DE 2025 – AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE CULTURA**



- **MÊS DE JUNHO - FESTIVAL DA ABÓBORA – POVOADO FAÍSA (DIA 14 DE JUNHO DE 2025)**



➤ **SÃO JOÃO DO POVO**
PERÍODO DE 10 a 13 DE JULHO DE 2025



**Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura**

- **II AUDIÊNCIA PÚBLICA COM FAZEDORES DE CULTURA PARA TRATAR SOBRE AS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL LEI ALDIR BLANC 2 PERÍODO DE 18 DE JULHO DE 2025**



- **I ESCUTA ATIVA COM OS FAZEDORES DE CULTURA VIVA (UMABANDA, CAPOEIRA E BUMBA BOI) PARA TRATAR SOBRE AS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL LEI ALDIR BLANC 2 PERÍODO DE 19 DE JULHO DE 2025**



**Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura**



- **MÊS DE SETEMBRO - CAVALGADA DA INDEPENDÊNCIA POV. SANTO ONOFRE
FESTA DA INDEPENDÊNCIA POV. ESPERANTINA
DIA 07 DE SETEMBRO DE 2025**



☐ **MÊS DE SETEMBRO – FESTIVAL DO ABACAXI – POVOADO MORADA NOVA DO ABACAXI**
03, 04 e 5 OUTUBRO DE 2025



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura

- **MÊS DE NOVEMBRO – FESTIVAL DO PEIXE “Resgatando nossa cultura”
DIA 14, 15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2026**



➤ **MÊS DE NOVEMBRO – DIA DO EVANGÉLICO**
DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2025



➤ **AÇÕES NATALINAS – MÊS DE DEZEMBRO**



Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria de Cultura
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS
PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS – PAR
2025

UF Ente receptor: Entente receptor: município de Santa Luzia

CNPJ do ente receptor: 06.191.001/0001-47
425.249,35

Valor total do Plano de ação: R\$

METAS 1 - Ações gerais

Ação	atividade	Valor estimado	Forma de Execução	Produto/entrega
Aquisição de bens culturais	Distribuição de objetos artesanais e livros literários	R\$ 97.674,51	Edital de Chamamento público	Artefatos artesanais e livros
Fomento cultural	Editais de premiação para artistas diversos	R\$200.000,00	Chamamento Público – Fomento a execução de ações culturais – Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação cultural de fomento

Meta 2 - Política Nacional de Cultura Viva – Chamamento Público – Lei 13.018/2014

AÇÃO	ATIVIDADE	Valor estimado	Forma de Execução
Prêmio Cultura Viva de Pontos e Pontões de Cultura	Edital de premiação cultural	R\$ 106.312,38	Chamamento público

Meta 3 - Custo operacional

atividade	Valor estimado	Produto/entrega
Gestão operacional	R\$ 21.262,46	Serviço ou contrato de profissionais

José Felipe Souza Filho
Secretário Municipal de Cultura

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO 2025

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

SANTA LUZIA/MA
2025

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS -----	03
2. IDENTIFICAÇÃO -----	04
2.1 Coordenadores/Supervisores -----	04
2.2 Assessores Técnicos -----	05
2.3 Técnicos -----	05
2.4 Apoio Administrativo -----	06
2.5 Orientadores do SCFV -----	06
2.6 Educadora Social CREAS -----	07
2.7 Visitadores do Programa Criança Feliz -----	07
2.8 Digitadores e Cadastradores do Cadastro Único e Programa Bolsa Família -----	07
2.9 Motoristas -----	08
2.10 Recepcionistas -----	08
2.11 Serviços Gerais -----	09
3. APRESENTAÇÃO -----	10
4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO -----	12
5. REDE SOCIOASSISTENCIAL -----	12
5.1 CRAS I – Leão da Noite -----	13
5.2 CRAS II – Mutirão -----	19
5.3 CRAS III – Santarém -----	29
5.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) -----	33
5.5 Programa Criança Feliz (PCF) -----	37
5.6 Cadastro Único e Programa Bolsa Família -----	38
5.7 Benefícios Socioassistenciais -----	39
5.8 CREAS -----	43
5.9 AEPETI -----	50
6. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL -----	53
7. FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -----	54
8. PROGRAMA MINHA CASA AGORA SIM -----	55
9. ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL -----	58
10. SELO UNICEF -----	59
11. SISEM -----	64
12. RESULTADOS ALCANÇADOS -----	65
13. DESAFIOS IDENTIFICADOS -----	66
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	67
15. REFERÊNCIAS -----	69
16. ANEXOS -----	72

1. LISTA DE SIGLAS

AEPETI – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO – Cadastro Único
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
FMAS – Fundo Municipal da Assistência Social
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LA – Liberdade Assistida
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
NOB – Norma Operacional Básica
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PCF – Programa Criança Feliz
PBF – Programa Bolsa Família
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
PSB – Proteção Social Básica
PSC – Prestação de Serviço a Comunidade
PSE – Proteção Social Especial
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SISC – Sistema de Informações do Serviço de Convivência
SEMDAS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social

2. IDENTIFICAÇÃO

- Prefeito Municipal: Juscelino da Cruz Figueira Junior
- Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SEMDAS)
- Município: Santa Luzia/MA
- Ano de Referência: 2025
- Secretária Municipal: Andreia de Souza Carvalho
- Porte do Município: Médio Porte
- CNPJ: 18.165.546/0001-68
- E-mail: semutas.stl13@hotmail.com
- Endereço da SEMDAS: Avenida Newton Belo s/n, Centro – Santa Luzia/MA

2.1 COORDENAORES/SUPERVISORES

- Coordenadora da Vigilância Socioassistencial: Elani das Dores Barbosa Rodrigues de Sousa
- Coordenadora da Proteção Social Básica: Celiane Batista Rodrigues
- Coordenadora Administrativa do Fundo Municipal de Assistência Social: Nilcivane Costa Camelo
- Coordenadora do Cadastro Único: Karmem Luiza Araújo Oliveira
- Coordenadora do Programa Bolsa Família: Cirene Oliveira Ferreira
- Coordenadora dos Benefícios Socioassistenciais: Maria Paula Silva de Jesus
- Coordenadora do Benefício de Prestação Continuada: Erismar Silva Rodrigues
- Coordenadora do CRAS I: Janaine Sousa Gonçalves
- Coordenadora do CRAS II: Mayara Cristina Lima
- Coordenadora do CRAS III: Rosangela Soares Sampaio
- Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): Maria Delza Pereira de Oliveira
- Coordenadora do Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI): Suelly Barros
- Coordenadora de Oficinas: Rivania de Sousa Rangel Santos

- Coordenadora do CREAS: Luana Pamela Pereira Castro
- Coordenadora das Ações Estratégicas do PETI: Celiane Batista Rodrigues
- Coordenador do Programa Municipal Minha Casa Agora Sim: Jeferson Costa Santos
- Supervisoras do Programa Criança Feliz: Thânia Costa de Sousa Santos e Kamila Ranielly Silva Portela
- Coordenador do Centro Comunitário de Apoio a Criança e ao Adolescente: Arthur Godinho

2.2 ASSESSORES TECNICOS

- Joana Gomes Silva de Carvalho
- Marcos Antônio dos Santos Ribeiro
- Ozicleia Almeida de Araújo Dias

2.3 TÉCNICOS

- Aline Sousa Botelho Iira (Psicóloga CRAS I)
- Ana do Vale Barros (Assistente Social PBF)
- Ataandra Vanessa Costa Lopes (Assistente Social CRAS I)
- Elma Holanda Sousa (Advogada CREAS)
- Erica Nayara de Sousa Santos (Assistente Social CRAS III)
- Ilary Victória Sousa Freitas (Psicóloga CREAS)
- Igor Chagas Silva (Psicólogo CRAS II)
- Irailde Barbosa Silva Costa (Assistente Social do Órgão Gestor)
- Jaciara Salgueiro Ribeiro Alves (Assistente Social CRAS II)
- Janete Silva Santos (Pedagoga SCFV)
- Jennifer Thaylanne Freitas Furtado (Assistente Social CRAS II)
- Joseane Vieira Sousa Melo (Assistente Social CRAS I)
- Nelyany da Silva de Araújo (Assistente Social do Órgão Gestor)
- Ricardo Oliveira Parga (Assistente Social CRAS II)
- Sandra Micaelly Gomes da Costa (Psicóloga CRAS III)
- Thamires Ferreira Conceição (Psicóloga CRAS I)
- Thaisa Costa de Sousa Santos – (Psicóloga CRAS II)
- Victoria Freitas Pinto (Assistente Social CREAS)

2.4 APOIO ADMINISTRATIVO

- Alexandra Alves de Souza
- Francidalva Alves de Araújo
- Gracinete de Sousa Oliveira de Jesus
- Jesiane de Sousa Oliveira Silva
- Raimunda Nonata Pires Alves
- Fabiana Janara Farias de Freitas

2.5 ORIENTADORES DO SCFV

- Ângela Sousa das Dores
- Antônia Aldelice Araújo Lima Costa
- Antônia Anunciação da Silva dos Santos
- Antônia de Freitas Ribeiro
- Cariolene Teles da Silva
- Clenira Alencar Aquino
- Cristiane Fernandes rocha dos Santos
- Daniele da Silva Marques
- Elinaria Pereira da Silva
- Ellen Layne Souza Pinto
- Fernanda Neres Silva
- Gardênia Silva e Silva
- Geane Moura da Silva
- João Pedro Sousa Santos
- Laise Batista de Oliveira
- Maira Janiely Araújo Sousa
- Maria Antônia da Conceição
- Maria Helena dos Anjos da Silva
- Maria Kerlanne Ferreira da Silva
- Naiara Sales Gomes
- Sumara Almeida Rocha
- Tainara Freitas Dias
- Wislane Tavares da Silva

2.6 EDUCADORA SOCIAL CREAS

- Micaely Melo

2.7 VISITADORAS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

- Ana Silva Sousa
- Alaiane Rodrigues da Costa
- Aldaires de Carvalho Nascimento
- Amanda Karoline da Silva Alves
- Caroline Forte de Souza
- Enne Brendarryl Cruz Oliveira
- Florentina Silva Sousa
- Francidalva Silva Sousa
- Gisleângela de Oliveira Almeida Miranda
- Jamily Araújo de Oliveira
- Joana Jhenifer dos Reis Barros
- Jordeane Oliveira Biato
- Leomara Pereira Sampaio
- Maria Eduarda da Silva Pacheco
- Maristela dos Santos
- Regiane Coelho Laudimiro
- Nicolly Sousa de Oliveira
- Rebeca Araújo Albuquerque
- Thayná Rita dos Santos
- Yasmin Lima da Conceição

2.8 DIGITADORES/CADASTRADORES DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

- Erlene Vitória Nunes Costa
- Itala Viana de Sousa e Sousa
- Itala Kezya Amorim de Araújo

- Jorcelina Silva Viana Pereira
- Jaqueline Martins Oliveira Sousa
- Jordana Silva Lira
- Nagilândia Oliveira da Silva
- Sanny Helen Carvalho Silva

2.9 MOTORISTAS

- Luan Renan Oliveira Lima
- Oclecian Martins de Sousa

2.10 RECEPCIONISTAS

- Adriele Limeira da Silva
- Débora Leite Lima Bordignon
- Luci Helane Lima da Silva

2.11 SERVIÇOS GERAIS

- Adaiza Oliveira Lima
- Antônio José Lima de Sousa
- Antônio Bezerra Regino
- Bispa Cardoso da Silva
- Eusinete Agaper da Conceição Costa
- Expedita Ilenilda Lima Costa
- Erisvan Pereira Silva
- Elles da Silva Sousa
- Franwilker Sandes Caribe
- Fernanda dos Santos Sousa
- Francisco Thainan Ericeira dos Santos
- Isabel Fernandes da Rocha
- Ilma Pinheiro de Oliveira

- Jucineide de Abreu da Silva
- Elma Soares de Sousa
- Maria Sales Pereira
- Maria Eva de Jesus Silva
- Maria dos Santos Neves
- Nicodemos Alves de Sousa Neto
- Osias Ferreira Corrêia
- Pedro Albino Porto
- Rayllison Reis Ramos
- Rodrigo Nascimento Sousa

3. APRESENTAÇÃO

O Presente Relatório Anual de Gestão apresenta as ações, atividades e resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SEMDAS) de Santa Luzia/MA no exercício de 2025. O documento tem como objetivo dar transparência a execução da Política de Assistência Social, subsidiar o controle social e contribuir para o planejamento das ações futuras, em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A Política de Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, prevista na Constituição Federal e organizada pelo Sistema Único de Assistência Social {SUAS}. Os serviços socioassistenciais são a principal forma de materialização dessa política. Eles são ofertados de maneira continuada e planejada, buscando prevenir situações de risco, proteger pessoas que já tiveram direitos violados e contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários. Esses serviços se organizam em dois níveis de proteção: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial.

A Proteção Social Básica é destinada à prevenção de riscos sociais, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, do desenvolvimento de potencialidades e da ampliação do acesso a direitos. É executada principalmente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Nesse contexto, os Benefícios Socioassistenciais são importantes instrumentos de proteção social, pois contribuem para reduzir vulnerabilidades sociais e garantir condições mínimas de dignidade as famílias e indivíduos. Além disso, contamos com o Benéficos Eventuais, que são provisões suplementares e temporárias ofertadas pelo município para atender situações emergenciais, garantindo apoio imediato as famílias.

A respeito do desenvolvimento integral na primeira infância, constitui prioridade absoluta no SUAS, considerando a faixa etária de 0 a 6 anos como período decisivo para o desenvolvimento integral da criança. O Programa Criança Feliz, integra a proteção social básica, realizando visitas domiciliares para orientar

famílias sobre estímulos adequados ao desenvolvimento infantil, reafirmando assim o compromisso com a garantia de direitos, a redução de desigualdades e a promoção de um desenvolvimento saudável e seguro na primeira infância.

Já a Proteção Social Especial atende famílias e indivíduos que vivenciam situações de risco pessoal ou social, como violência, negligência, abandono, trabalho infantil, trabalho análogo a escravidão ou rompimento de vínculos familiares. Divide-se em Média e Alta Complexidade. A média complexidade é ofertada no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), quando ainda há vínculos familiares preservados. A alta complexidade envolve serviços de acolhimento, quando há necessidade de afastamento do convívio familiar para garantir a proteção.

Ademais, para combater e prevenir o trabalho infantil, temos a atuação das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que integra a Política de Assistência Social como um conjunto de ações voltadas a prevenção e ao enfrentamento do trabalho infantil. Ela atua de forma articulada entre assistência social, educação, saúde e demais políticas públicas, com foco na identificação de situações de trabalho infantil, no acompanhamento de famílias, na proteção das crianças e adolescentes e na garantia de acesso a direitos.

Outrossim, é fundamental destacar o papel da Vigilância Socioassistencial como função estratégica da Política de Assistência Social no âmbito do SUAS, conforme Norma Operacional Básica (NOB/SUAS). A Vigilância é responsável por produzir, organizar e analisar informações sobre situações de vulnerabilidade e risco social no território, bem como sobre a oferta e qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Ainda contamos, com o Programa Minha Casa, Agora Sim, instituído pela Lei Municipal nº 613/2025 de 10 de março de 2025, que dispõe sobre a construção de casas para famílias de baixa renda, acompanhadas pelas equipes técnicas dos CRAS e que residem em habitações precárias ou se encontram em situação de risco ou perigo eminente. A partir dos critérios previamente estabelecidos, o programa realiza sorteios mensais entre as famílias aptas, assegurando transparência e equidade no processo de seleção.

Portanto, seguimos fortalecendo a atuação integrada, a intersetorialidade e a garantia de direitos, com foco na ampliação do acesso, na melhoria da qualidade do atendimento e na promoção da proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem 57.635 habitantes de acordo o último censo, a população é dividida entre áreas urbanas e rurais, refletindo a importância da agricultura e modos de vida tradicionais. A cidade apresenta uma densidade demográfica relativamente baixa, características comuns em municípios de grande extensão territorial no interior do estado.

Santa Luzia/MA é um município de médio porte, apresentando alto índice de famílias inscritas no Cadastro Único (CADUNICO), predominância de população de baixa renda apresenta demandas expressivas por serviços socioassistenciais, situações recorrentes de vulnerabilidade social e violações de direitos. A organização da rede socioassistencial do município contempla: 3 CRAS, 1 CREAS, 10 núcleos do SCFV, Programa Criança Feliz, AEPETI, Vigilância Socioassistencial, Gestão de Benefício Socioassistenciais, Cadastro Único, Programa Bolsa Família e Programa Municipal Minha Casa Agora Sim.

5. REDE SOCIOASSISTENCIAL

A rede socioassistencial constitui o conjunto articulado de serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no âmbito da Política de Assistência Social, organizada conforme as diretrizes do SUAS. Esta rede é composta por unidades públicas estatais, como os CRAS e CREAS, tem a finalidade de prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, assegurando proteção a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou com direitos violados. Assim, sua efetividade depende da articulação intersetorial, do cofinanciamento das três esferas de governo, do controle social e da qualificação permanente das equipes, garantindo atendimento humanizado, territorializado e pautado na garantia de direitos.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) oferta segundo as normas a NOB/SUAS e as atualizações da Resolução CNAS/MDS nº 218/2025 o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

Em municípios de médio porte, como Santa Luzia/MA, a organização da Proteção Social Especial concentra os serviços de média complexidade no CREAS devido a critérios técnicos, normativos e financeiros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) torna-se a unidade estratégica para executar e coordenar atendimentos às situações de violação de direitos — como violência, negligência e rompimento de vínculos — garantindo acompanhamento técnico qualificado, articulação com o Sistema de Justiça e demais políticas públicas. Dessa forma, a centralização dos serviços de média complexidade no CREAS assegura racionalização de recursos, padronização de procedimentos e maior efetividade na proteção social especial no território.

Nesse contexto, o CREAS tem papel importante no enfrentamento ao trabalho infantil em articulação com as Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), enquanto este atua no planejamento, monitoramento busca ativa, identificação de situações de trabalho infantil e no fortalecimento da rede de proteção, o CREAS realiza acompanhamento especializado das crianças e adolescentes em situação de violação de direitos e de suas famílias.

5.1 CRAS I – Leão da Noite

O CRAS I está localizado na Rua Leão da Noite s/n, Bairro Aeroporto, prédio alugado contendo uma recepção, brinquedoteca, sala de atendimento psicossocial, sala da coordenação, cozinha, dois banheiros, sala de arquivo, área externa e área de serviço. A unidade conta com uma coordenadora responsável pela gestão administrativa, duas assistentes sociais, duas psicólogas, uma agente administrativa que realiza a organização de documentos, quatro orientadoras sociais que executam as atividades do SCFV, três zeladoras responsáveis pela limpeza do prédio e quatro vigias que garantem a proteção patrimonial.

A área de abrangência do CRAS I é formada pelos Bairros: Acampamento, Cural, Alto São Francisco, Martins, Bonfim, Vila Nova, Invasão do Matadouro, Vila São Paulo, Vila Conquista, Il Travessa Nove de Setembro, Rua Tancredo Neves, Rua Paulista, Rua Nove de Setembro, Rua do Campo, Avenida Newton Belo (início da rua até a esquina da rua São José), Rua 26 de Março, Rua D. Pedro II; Povoados: Água Limpa, Água Preta, Aldeia Maranauywi, Aldeia Vila Malaquias, Aldeia Cajueiro, Aldeia Cajá, Aldeia Barro Branco, Aldeia João Verício, Aldeia Cocalino, Aldeia Toarí, Aldeia Sapucaia, Alto Parional, Arapari, Arara, Arastão do Chico Adelino, Arrastão, Arrastão da Ester, Arrastão do Fogoió, Arrastão do Jucá, Arrastão do Pedro Mourão, Baixão da Alegria, Baixão do Açude, Baixão do Limão Dois, Baixão do Policarpo, Barraca da Anta, Barro Branco, Barro Vermelho, Boa esperança Dois, Brejo do Ananás, Brejo do Gonzaga, Brejo do Morcego, Brejo dos Caboclos, Brejo do Piauí, Cabedelo, Cachorro Preto, Cacique, Cajueiro, Campinho, Carrapato, Centro do Francisco Claudino, Centro do José Maria, Centro do Rogério, Centro do Zequinha, Centro do Fogoió, Centro do Tomazinho, Chapada, Chapada do Euzébio, Chapada do Seringal, Faisa, Ferro velho, Floresta, Flechal, Igarapé de areia, Imbaúba Ferrada, Juruparana, Lagoa do Capim, Maravilha, Massaranduba, Osmar, Policarpo, Ponta do aterro, Posto Leitão, Promasa, Santa Helena, Santo Onofre, Seringal, Sete barracas, Tora-o-pau, Triângulo, Vila Antônio Mendes, Vila Betânia, Vila Boa Esperança (Maratá), Vila Dedinho, Vila do Incra, Vila do Incra Dois, Vila do Sapo, Vila do Vasco, Vila Eliete, Vila do Elias, Vila Pantanal, Vila Profiro, Vila Santana, Vila União, Vila Vidal.

Consoante à Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o CRAS materializa a Proteção Social Básica nos territórios e possui um papel central na organização e execução dos serviços de proteção social básica. Sua atuação é pautada na prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O trabalho social não se restringiu ao espaço físico da unidade. Através da estratégia do CRAS Volante, materializou-se o princípio da territorialização em sua plenitude, estendendo a proteção social básica a áreas rurais e comunidades dispersas de difícil acesso. Essa "busca ativa" garante que a oferta do Estado chegue a quem dela necessitar, independentemente das barreiras geográficas.

As atividades relatadas, tanto na sede quanto nos deslocamentos da equipe volante, obedecem à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, assegurando a oferta do PAIF e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários em toda a abrangência do território referenciado.

Portanto, as ações relatadas a seguir refletem o compromisso ético-político de assegurar a matricialidade sociofamiliar e a garantia de direitos no cotidiano dos usuários, que se estendem da sede à zona rural do município de Santa Luzia - MA.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS/ATIVIDADES REALIZADAS CRAS I SEDE	
Atendimentos em grupo	10
Atendimentos individualizados	87
Concessão de benefício eventual (auxílio funeral)	51
Concessão de benefício eventual (auxílio natalidade)	44
Concessão de benefício eventual (Cestas Básicas)	68
Encaminhamento para o AEPETI	00
Encaminhamento para o BPC	01
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	02
Encaminhamento para o PCF	00
Encaminhamento para o SCFV	21
Encaminhamento para o SISC	21
Encaminhamento para Secretaria Municipal de Saúde	05
Encaminhamentos para atualização no CADÚNICO	02
Encaminhamentos para Secretaria Municipal de Educação/Matricula e Acompanhamento	04
Encaminhamentos para inclusão no CADÚNICO	03
Encaminhamentos para o CREAS	05
Famílias em Acompanhamento	35
Famílias em descumprimento de Condicionalidades do PBF	03
Famílias encaminhadas para inclusão no PBF	01
Famílias Notificadas	04
Famílias orientadas sobre o PBF	20
Oficinas realizadas	10
Palestras Socioeducativas	10

Pessoas com deficiência acompanhadas	05
Pessoas com deficiência encaminhadas para o BPC	01
Pessoas Idosas encaminhadas para o BPC	01
Planejamento do PAIF (Equipe Técnica)	11
Relatórios enviados para Justiça (Resposta de ofícios)	00
Relatórios Enviados para o Conselho Tutelar (Respostas de Ofícios)	02
Solicitação de Cuidadores	00
Total de pessoas ativas participando do grupo do PAIF	25
Visitas Domiciliares	130
Visitas Institucionais	11
POVOADOS (Equipe Volante)	
Atendimentos em grupo	14
Atendimentos individualizados	217
Concessão de benefício eventual (auxílio funeral)	00
Concessão de benefício eventual (auxílio natalidade)	47
Concessão de benefício eventual (Cestas Básicas)	47
Encaminhamento para o AEPETI	00
Encaminhamento para o BPC	03
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	05
Encaminhamento para o PCF	01
Encaminhamento para o SCFV	15
Encaminhamento para o SISC	15
Encaminhamento para Secretaria Municipal de Saúde	12
Encaminhamentos para atualização no CADÚNICO	02
Encaminhamentos para Secretaria Municipal de Educação/Matricula e Acompanhamento	01
Encaminhamentos para inclusão no CADÚNICO	03
Encaminhamentos para o CREAS	05
Famílias em Acompanhamento	39
Famílias em descumprimento de Condicionalidades do PBF	03
Famílias encaminhadas para inclusão no PBF	02
Famílias Notificadas	05

Famílias orientadas sobre o PBF	53
Oficinas realizadas	06
Palestras Socioeducativas	05
Pessoas com deficiência acompanhadas	02
Pessoas com deficiência encaminhadas para o BPC	03
Pessoas Idosas encaminhadas para o BPC	00
Planejamento do PAIF (Equipe Técnica)	11
Relatórios enviados para Justiça (Resposta de ofícios)	02
Relatórios Enviados para o Conselho Tutelar (Respostas de Ofícios)	05
Solicitação de Cuidadores	00
Total de pessoas ativas participando do grupo do PAIF	15
Visitas Domiciliares	140
Visitas Institucionais	10
SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS CRAS I	
SEDE	
Ausência de documentação civil	01
Criança fora da escola	04
Desemprego/Baixa Renda	37
Insegurança Alimentar	54
Solicitação de aluguel social	05
Trabalho Infantil	01
Violência Domestica	00
Vulnerabilidade habitacional	61
POVOADOS (Equipe Volante)	
Ausência de documentação civil	01
Criança fora da escola	02
Dependência Química	01
Desemprego/Baixa Renda	20
Insegurança Alimentar	20
Solicitação de aluguel social	00
Trabalho Infantil	02
Violência Domestica	02

Vulnerabilidade habitacional	20
------------------------------	----

DEMANDAS RECEBIDAS CRAS I	
SEDE	
Conselho Tutelar	06
CREAS	03
Educação	01
Programa Criança Feliz	01
Saúde	05
SEMDAS	15
SISC	15
POVOADOS (Equipe Volante)	
Conselho Tutelar	08
CREAS	03
Educação	04
Programa Criança Feliz	01
Saúde	46
SEMDAS	10
SISC	20

AÇÃO	PÚBLICO ALVO	DATA DA EXECUÇÃO
Entrega de kit enxoval no Povoado Baixão da Alegria	Gestantes em situação de vulnerabilidade social	22/03/2025
Entrega de Kit enxoval no Povoado Vila do Incra	Gestantes em situação de vulnerabilidade social	02/05/2025
Palestra sobre Maio Laranja no Povoado Ferro Velho	Comunidade Escolar da U. E. Fernando Gabeira	22/05/2025
Palestra sobre Maio Laranja no Povoado Brejo dos Caboclos	Comunidade Escolar U. E. Graça Aranha	22/05/2025

Reunião da Rede de Proteção	Orientadores Escolares e Professores	11/06/2025
Atendimento e entrega de kit enxoval no Povoado Faisa durante o 23º Festival da Abóbora	Gestantes em situação de vulnerabilidade social	14/06/2025
Visita à comunidade do Povoado Baixão do Açaí em parcerias com o CREAS para definir retenção de posse de terras	População residente na área	14/07/2025
Palestra sobre Setembro Amarelo	Crianças e adolescentes da U. I. Graça Aranha	25/09/2025
Palestra sobre Setembro Amarelo	Crianças e Adolescentes da C. E. Assis Sudário	29/09/2025
Ação Integrada Saúde e Cidadania	População em geral, para atendimento da assistência social, consultas, exames, vacinas e distribuição de medicamentos	04/12/2025

5.2 CRAS II – Mutirão

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II está localizado na Rua Projetada s/n, Bairro Mutirão Santa Luzia/MA. O prédio é alugado, contendo sala de brinquedoteca, sala de atendimento psicossocial, sala da coordenação, recepção, sala do SCFV, cozinha, dois banheiros, área de serviço e área externa.

O CRAS II conta com uma equipe multiprofissional estruturada para garantir a oferta qualificada dos serviços da Proteção Social Básica, conforme as diretrizes do SUAS. A unidade dispõe de 02 assistentes sociais e 02 psicólogos, responsáveis pelo atendimento técnico às famílias, realização de acolhidas, acompanhamentos pelo PAIF, escutas qualificadas, visitas domiciliares e

encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial. A gestão da unidade é realizada por 01 coordenador, que organiza, planeja e supervisiona as ações, assegurando o cumprimento das normativas vigentes.

A equipe também conta com 01 supervisora do Programa Criança Feliz, responsável pelo acompanhamento das ações voltadas à primeira infância, garantindo a orientação técnica aos visitantes e a execução adequada do programa no território. O suporte administrativo é realizado por 01 agente administrativo, que contribui para a organização documental, registros e fluxo interno da unidade.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o CRAS II dispõe de 07 orientadores sociais, que desenvolvem atividades socioeducativas, oficinas e ações coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Para assegurar o funcionamento adequado da unidade, a equipe é complementada por 03 zeladoras, responsáveis pela manutenção e organização do espaço físico, 04 vigias, que garantem a segurança patrimonial e dos usuários, e 01 motorista, que auxilia nas demandas externas, visitas domiciliares e apoio às atividades desenvolvidas no território.

Essa composição de recursos humanos fortalece a capacidade operacional do CRAS II, possibilitando atendimento mais humanizado, organizado e alinhado às necessidades das famílias referenciadas.

Considerando os critérios como densidade populacional, índices de vulnerabilidade, acesso aos serviços públicos e demandas identificadas pela Vigilância Socioassistencial, garantindo maior proximidade com a comunidade, fortalecimento de vínculos e efetivação do direito à assistência social enquanto política pública a área de abrangência do CRAS II ficou definida da seguinte forma: Bairros - Mutirão, Cohab I e Cohab II, Angelim, Quadra Dehon, Habitat Brasil, Rua Benedito Leite, Rua 15 de Novembro, Rua Oscar Galvão, Rua Dr. José Burnet, Rua Padre Afonso de Cairo, Rua Sete de Setembro, Rua da Mangueira, Rua da Paz, Rua Vitória Régia, Praça da Matriz, Avenida Nagib Haickel, Avenida Roseana Sarney e os Povoados - Água Boa, Aldeia, Alto da Fazendinha, Alto da Santa Cruz, Alto do Bode, Alto São Francisco, Bacuri, Barraca Cercada, Bela Vista, Boa Esperança, Boa Vista, Bolero, Bom Sossego, Campo da Onça, Cajá, Campo

Grande, Cavaco, Celestino, Centro do Adão, Centro do Agenor, Centro do Anselmo, Centro dos Bafutes, Centro dos Detes, Centro do Flor, Centro do Madeira, Centro do Meio, Centro do Moeda, Centro do Zé Firmino, Centro dos Brabos ,Centro dos Brancos, Centro dos Caxias, Centro dos Hermógenes, Centro dos Limas, Centro dos Madeiras, Centro dos Mansos, Centro dos Paulos, Centro dos Pebas, Centro dos Pelados, Centro dos Turibas, Centro do Galdino, Cutia, Dioclécio, Esperantina, Floresta, Gavião Velho, Granito, Igarapé das Lajes, Índio, Jabota, Laranjeira, Limão , Maguary, Malhada do Boi, Mangueira, Maria Ferreira, Mata Sede, Morada Nova do Abacaxi, Muriá, Palmeira Ferrada, Parada do Gavião, Piaba do Birro, Piçarreira, Roça Grande, Santa Cruz da BR, Santa Teresa, Santo Antônio, São Bento, São Domingos, São João da Mata, São José do Amâncio, São Raimundo da Piaba, Senador, Sentada, Sovaco da Égua, Sumaúma, Taboca, Tamboril, Tomazinho e Vila Caju.

Ressalta-se, que durante o ano de 2025, o CRAS II enquanto serviço de proteção básica registrou situações com famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, ausência de renda, insegurança alimentar, ausência precária ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos e pertencimento social decorrente de discriminação etária, étnica, de gênero, orientação sexual, deficiência, dentre outras. Essas expressões das questões sociais inerentes ao contexto social do município de Santa Luzia exigiram da Proteção Social Básica, bem como das equipes técnicas deste CRAS respostas interventivas a essas demandas.

Dentre as questões sociais, e, na busca de ofertar serviços que possam amenizar, e/ou reparar danos que atingem o público do CRAS, se fez necessário à articulação com as demais políticas públicas setoriais com o objetivo de atender aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Social, a Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica; a Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançada pelas demais políticas públicas; Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidades; Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza garantindo-se

equivalência às populações urbanas e rurais; Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

Foram realizadas, Acolhidas, Entrevistas, Atendimentos Psicossociais individuais e coletivas, Acompanhamentos e Encaminhamentos para serviços das demais políticas públicas, Visitas Domiciliares, Palestras, Ações, campanhas sensibilizando a comunidade para as temáticas pertinentes.

As ações e atividades desenvolvidas no âmbito do CRAS II tiveram como objetivo inserir as famílias em situação de vulnerabilidade social em políticas públicas que venham favorecer o protagonismo e a conquista da cidadania, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, bem como a garantia de direitos que proporcionem o rompimento do ciclo de exclusão social, além de melhorar a qualidade de vida de seus usuários. Dessa forma destacamos as ações e atividades realizadas no CRAS II no exercício do ano de 2025:

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS/ATIVIDADES REALIZADAS CRAS II SEDE	
Atendimentos em grupo	04
Atendimentos individualizados	51
Concessão de benefício eventual (auxílio funeral)	18
Concessão de benefício eventual (auxílio natalidade)	38
Concessão de benefício eventual (Cestas Básicas)	107
Encaminhamento para o AEPETI	00
Encaminhamento para o BPC	07
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	08
Encaminhamento para o PCF	09
Encaminhamento para o SCFV	03
Encaminhamento para o SISC	60
Encaminhamento para Saúde	04
Encaminhamentos para atualização no CADÚNICO	35

Encaminhamentos para Educação/Matricula e Acompanhamento	04
Encaminhamentos para inclusão no CADÚNICO	10
Encaminhamentos para o CREAS	07
Famílias em Acompanhamento	70
Famílias em descumprimento de Condicionalidades do PBF	06
Famílias encaminhadas para inclusão no PBF	04
Famílias Notificadas	03
Famílias orientadas sobre o PBF	10
Oficinas realizadas	09
Palestras Socioeducativas	13
Pessoas com deficiência acompanhadas	02
Pessoas com deficiência encaminhadas para o BPC	07
Pessoas Idosas encaminhadas para o BPC	03
Planejamento do PAIF (Equipe Técnica)	12
Relatórios enviados para Justiça (Resposta de ofícios)	03
Relatórios Enviados para o Conselho Tutelar (Respostas de Ofícios)	08
Solicitação de Cuidadores	02
Total de pessoas ativas participando do grupo do PAIF	44
Visitas Domiciliares	61
Visitas Institucionais	05
POVOADOS (Equipe Volante)	
Atendimentos em grupo	00
Atendimentos individualizados	33
Concessão de benefício eventual (auxilio funeral)	15
Concessão de benefício eventual (auxilio natalidade)	57
Concessão de benefício eventual (Cestas Básicas)	63
Encaminhamento para o AEPETI	00
Encaminhamento para o BPC	01
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	01
Encaminhamento para o PCF	00
Encaminhamento para o SCFV	09

Encaminhamento para o SISC	06
Encaminhamento para Saúde	08
Encaminhamentos para atualização no CADÚNICO	01
Encaminhamentos para Educação/Matricula e Acompanhamento	03
Encaminhamentos para inclusão no CADÚNICO	02
Encaminhamentos para o CREAS	02
Famílias em Acompanhamento	22
Famílias em descumprimento de Condicionalidades do PBF	01
Famílias encaminhadas para inclusão no PBF	01
Famílias Notificadas	00
Famílias orientadas sobre o PBF	02
Oficinas realizadas	05
Palestras Socioeducativas	05
Pessoas com deficiência acompanhadas	01
Pessoas com deficiência encaminhadas para o BPC	01
Pessoas Idosas encaminhadas para o BPC	01
Planejamento do PAIF (Equipe Técnica)	12
Relatórios enviados para Justiça (Resposta de ofícios)	03
Relatórios Enviados para o Conselho Tutelar (Respostas de Ofícios)	09
Solicitação de Cuidadores	00
Total de pessoas ativas participando do grupo do PAIF	15
Visitas Domiciliares	90
Visitas Institucionais	07

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS CRAS II

SEDE

Ausência de documentação civil	03
Criança fora da escola	06
Desemprego/Baixa Renda	16
Insegurança Alimentar	16

Solicitação de aluguel social	04
Trabalho Infantil	02
Violência Domestica	01
Vulnerabilidade habitacional	20
POVOADOS (Equipe Volante)	
Ausência de documentação civil	01
Criança fora da escola	02
Dependência Química	01
Desemprego/Baixa Renda	09
Insegurança Alimentar	09
Solicitação de aluguel social	01
Trabalho Infantil	02
Violência Domestica	02
Vulnerabilidade habitacional	01
DEMANDAS RECEBIDAS CRAS II	
SEDE	
Conselho Tutelar	10
CREAS	01
Educação	02
Programa Criança Feliz	04
Saúde	00
SEMDAS	06
SISC	06
POVOADOS (Equipe Volante)	
Conselho Tutelar	09
CREAS	00
Educação	01
Programa Criança Feliz	02
Saúde	00
SEMDAS	37
SISC	07

AÇÕES REALIZADAS 2025 CRAS II		
SEDE		
AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	DATA
Tutoria da VALE	Profissionais do CRAS	
Roda de Conversa sobre Prevenção da Gravidez na Adolescência	Crianças e Adolescentes	18/02
Início do PROJETO CEGONHA	Gestantes	20/03
Oficina com a VALE/Mapeamento	Coordenação do CRAS	01/04
Direitos Sociais das Gestantes	Gestantes	08/04
Comemoração da Páscoa	Crianças e Adolescentes do SCFV	10/04
Comemoração da Páscoa	Crianças e Adolescentes do SCFV	10/04
Oficina com a VALE/Aprimoramento técnico/Mapeamento	Coordenação do CRAS	30/04
Palestra sobre Prevenção de Abusos Sexuais na Infância e Adolescência (4)	Crianças e Adolescentes	13/05
Palestra com Crianças e Adolescentes	Crianças e Adolescentes	22/05
Campanha FAÇA BONITO	Crianças e Adolescentes	27/05
Arraial do CRAS	Profissionais do CRAS e Usuários	15/06
Apresentação do Filme (O Menino do Pijama Listrado)	Jovens e Adolescentes do SCFV 15 à 17 anos	09/07
Reunião Intersetorial	Instituições Parceiras	21/07
Dia dos Avós	Idosos do SCFV	30/07
Oficina sobre Agosto Dourado	Gestantes e Puérperas	08/08
Reunião sobre Monitoramento do PCF	Visitadoras do PCF	08/08
Tutoria da VALE	Profissionais do CRAS	

Oficina virtual com a Vale – Sistematização das Ações do PAIF	Profissionais do CRAS	20/08
Oficina com a Vale – Aprimoramento técnico e mapeamento	Coordenação do CRAS	20/08
A importância da Família na Educação dos Filhos	Famílias do SCFV	27/08
Mostra de Práticas compartilhando experiências exitosa - VALE	Profissionais do SUAS e SUS	02/09
Oficina virtual com a VALE – Proteção Social Básica no Domicílio para com Deficiência e Pessoas Idosas	Profissionais do CRAS	17/09
Oficina virtual com a VALE/Linhas de cuidado	Coordenação do CRAS	17/09
Palestra sobre Direitos e Deveres e Acesso às Políticas Públicas (Início do Projeto (Conecta +Jovem)	Crianças e Adolescentes	23/09
Criação do Grupo de Homens do PAIF	Homens	08/10
A Importância da Saúde Bucal na Primeira Infância	Crianças	14/10
Dia das Crianças	Crianças e Famílias do SCFV	15/10
Palestra sobre Direitos da Gestante	Gestantes	22/10
Oficina Virtual com a VALE – Contribuições Metodológicas para o Trabalho com Crianças e Adolescentes	Profissionais do CRAS	22/10
Oficina virtual com a VALE/Linhas de cuidado	Coordenação do CRAS	22/10
Oficina Intersetorial da VALE /CRAS e SEMUS (Postos de saúde de nossa área)	Profissionais do CRAS e da SAÚDE	30/10

Reunião Intersetorial	Instituições Parceiras	31/10
Cavalcada do Cavalinho de Pau	Crianças do SCFV	13/11
Oficina virtual com a VALE/Violências: O que podemos fazer via CRAS?	Profissionais do CRAS	19/11
Oficina Intersetorial da VALE/CRAS e SEMUS (Postos de saúde de nossa área)	Profissionais do CRAS e da SAÚDE	25/11
Oficina virtual com a VALE/Ampliação de Acesso	Coordenação do CRAS	25/11
Cinema no CRAS (O Som da Liberdade)	Adolescentes do SCFV	03/12

AÇÕES REALIZADAS 2025 CRAS II		
POVOADOS (Equipe Volante)		
Palestra de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	U. I, Maria de Moura Lima (Pov. Maria Ferreira)	22/05
Palestra de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	U. E. Professor Rubem Almeida (Pov. Cajá)	23/05
Palestra de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	U. I. Professora Beatriz de Jesus Moraes de Oliveira (Pov. Floresta)	23/05
Palestra de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	U. I. Coelho Neto (Pov. Esperantina)	23/05
Setembro Verde/Azul	Adolescentes do SCFV do Povoado Esperantina	11/09
Setembro Verde/Azul	Adolescentes do SCFV do Povoado Floresta	11/09

5.3 CRAS III – Santarém

O CRAS III está localizado na Rua Santarém nº s/n Bairro Santarém, o prédio é próprio contendo recepção, sala de atendimento psicossocial, sala da coordenação, sala de reunião, sala do Programa Criança Feliz, brinquedoteca, quatro banheiros, área externa, cozinha e área de serviço.

O centro conta com uma equipe multiprofissional estruturada para garantir a oferta qualificada dos serviços da Proteção Social Básica (PSB) no território. A unidade tem uma coordenadora responsável pela gestão administrativa; uma supervisora do Programa Criança Feliz que orienta as visitadoras e organiza o planejamento das ações voltadas para a primeira infância; a equipe técnica é composta por assistente social e psicóloga que realizam atendimento às famílias e indivíduos, escuta qualificada, acompanhamento, elaboração de relatórios técnicos e encaminhamentos para a rede de proteção; o suporte administrativo é garantido por uma agente administrativo que auxilia na operacionalização das atividades cotidianas da unidade; atuando no SCFV, temos 3 orientadoras sociais que executam atividades coletivas nos grupos de convivência; a manutenção do espaço físico é feita por três zeladoras que asseguram a limpeza e conservação do ambiente; e quatro vigias que são responsáveis pela segurança patrimonial do prédio.

As áreas de abrangência do CRAS III compreendem os bairros Santarém, Ramal, Residencial Milton Ericeira I e II, Residencial Francisco Gonçalves, Invasão do Milton Ericeira, Mutirão do Oseas, Novo Horizonte, Abdon Braide, Nova Santa Luzia, Liberdade, Sete de Setembro, Batatal, Alto do Guarim, Bairro de Fátima, Mercado Novo, Bandinha, Novo Horizonte (Invasão), Rua Mendes Junior, Rua da Estrela, Rua Travassos Furtado, Rua do Campo (Ramal), Avenida Newton Belo (da Igreja Assembleia de Deus até o Batatal), Rua da Prainha, Rua Cristo Rei e Mercado Central, alcançando um público diverso e com múltiplas demandas. Cada ação apresentada neste relatório representa o esforço da equipe técnica em assegurar proteção, acolhimento, orientação e suporte às famílias acompanhadas ao longo do ano.

Ao longo do ano de 2025, foi realizado ações, atendimentos individuais e em grupo, acompanhamentos, visitas domiciliares e institucionais, palestras, encontros com os grupos do PAIF, oficinas, articulações intersetoriais e encaminhamentos realizados pela equipe técnica.

No decorrer das ações desenvolvidas pelo CRAS no território de abrangência, foi possível observar que as demandas recebidas pela equipe técnica ocorreram com maior frequência em localidades como Bairro Liberdade, Bairro Sete de Setembro, Bairro Novo Horizonte (invasão), Invasão do Milton Ericeira, Bairro Mutirão do Oseas, Residencial Francisco Gonçalves e ao longo da Avenida Newton Bello. Nessas regiões, os atendimentos envolveram situações relacionadas à insegurança alimentar, baixa renda, vulnerabilidade habitacional, ausência de documentação civil, uso de substâncias psicoativas, trabalho infantil e outras violações de direitos, conforme parâmetros de identificação estabelecidos pela PNAS/2004 e pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS/ATIVIDADES REALIZADAS	
CRAS III	
Atendimentos em grupo	19
Atendimentos individualizados	420
Concessão de benefício eventual (auxílio funeral)	29
Concessão de benefício eventual (auxílio natalidade)	30
Concessão de benefício eventual (Cestas Básicas)	190
Encaminhamento para o AEPETI	00
Encaminhamento para o BPC	04
Encaminhamento para o Conselho Tutelar	02
Encaminhamento para o PCF	00
Encaminhamento para o SCFV	00
Encaminhamento para o SISC	17
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	58
Encaminhamentos para atualização no CADÚNICO	07
Encaminhamentos para Educação/Matricula e Acompanhamento	00
Encaminhamentos para inclusão no CADÚNICO	02
Encaminhamentos para o CREAS	00
Famílias em Acompanhamento	58

Famílias em descumprimento de Condicionais do PBF	08
Famílias encaminhadas para inclusão no PBF	02
Famílias Notificadas	10
Famílias orientadas sobre o PBF	06
Oficinas realizadas	06
Palestras Socioeducativas	12
Pessoas com deficiência acompanhadas	05
Pessoas com deficiência encaminhadas para o BPC	03
Pessoas Idosas encaminhadas para o BPC	01
Planejamento do PAIF (Equipe Técnica)	08
Relatórios enviados para Justiça (Resposta de ofícios)	05
Relatórios Enviados para o Conselho Tutelar (Respostas de Ofícios)	14
Solicitação de Cuidadores	01
Total de pessoas ativas participando do grupo do PAIF	13
Visitas Domiciliares	210
Visitas Institucionais	35

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS	
CRAS III	
Ausência de documentação civil	00
Criança fora da escola	01
Desemprego/Baixa Renda	30
Insegurança Alimentar	17
Solicitação de aluguel social	01
Trabalho Infantil	00
Violência Doméstica	00
Vulnerabilidade habitacional	29

DEMANDAS RECEBIDAS CRAS III	
Conselho Tutelar	10
CREAS	01

Justiça	04
Secretaria de Educação	02
Programa Criança Feliz	05
Secretaria de Saúde	07
SEMDAS	37
SISC	33

AÇÕES REALIZADAS EM 2025 CRAS III		
AÇÃO	PÚBLICO – ALVO	DATA DA EXECUÇÃO
FESTA DA PÁSCOA	CRIANÇAS SCFV	29/04/2025
ENCONTRO DE MÃES	MÃES DO PAIF	09/05/2025
PALESTRA MAIO LARANJA	ESCOLA ABDON BRAIDE	22/05/2025
PALESTRA MAIO LARANJA	ESCOLA ACADEMICO	28/05/2025
PALESTRA MAIO LARANJA	ESCOLA MARIA DA CONCEIÇÃO	30/05/2025
PALESTRA MAIO LARANJA	ESCOLA PADRE JOÃO MOHANA	06/06/2025
FESTA JUNINA	CRIANÇAS SCFV	04/07/2025
ENCONTRO AGOSTO LÍLAS	IDOSOS SCFV	21/08/2025
ENCONTRO FAMÍLIA NA ESCOLA	PAIS DA ESCOLA FRANCISQUINHO PERNANBUCANO	22/08/2025
PALESTRA AGOSTO DOURADO	GESTANTES PAIF	28/08/2025
PALESTRA BULLYING NÃO É BRINCADEIRA	ALUNOS PROJETO ÁGAPE	10/09/2025
PALESTRA SETEMBRO AMARELO	ESCOLA MARIA DA CONCEIÇÃO	18/09/2025
ENCONTRO SETEMBRO VERDE	FAMÍLIAS DO PAIF	25/09/2025
REUNIÃO DE REDE INTERSETORIAL	REDE DE PROTEÇÃO	03/10/2025
FESTA DIA DAS CRIANÇAS	CRIANÇAS DO SCFV	31/10/2025
ENCONTRO MATERNIDADE COM DIREITOS	MULHERES DO PAIF	27/11/2025
CONFRATERNIZAÇÃO	CRAINÇAS DO SCFV	17/12/2025

AVALIAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO	PAIF	19/12/2025
---------------------------------	------	------------

5.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O SCFV tem como objetivo prevenir situações de risco social por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a convivência, a socialização e o desenvolvimento de potencialidades dos usuários. O serviço é organizado em grupos, estruturados por faixa etária — crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas — considerando as especificidades de cada ciclo de vida.

As atividades desenvolvidas incluem oficinas socioeducativas, culturais, esportivas, artísticas e lúdicas, rodas de conversa, ações comunitárias e momentos de reflexão sobre direitos, cidadania, protagonismo e convivência familiar. Mais do que ocupar o tempo, o SCFV busca promover pertencimento, autoestima, autonomia e participação social, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, o serviço contribui para a identificação de situações de fragilidade ou violação de direitos, possibilitando encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e demais políticas públicas. Dessa forma, o SCFV consolida-se como um importante instrumento de prevenção, proteção social e fortalecimento da cidadania no território.

O SCFV do município de Santa Luzia atendeu, ao longo do ano de 2025 do período de janeiro a dezembro, diferentes faixas etárias em situação de vulnerabilidade social, priorizando famílias acompanhadas pelo CRAS e grupos com maior risco social. O público atendido é organizado em grupos específicos, conforme as orientações nacionais do SUAS.

Crianças (0 a 6 anos) - atendimento voltado ao estímulo da convivência familiar, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, promoção do brincar e prevenção de riscos que possam afetar seu desenvolvimento integral.

Crianças e Pré-Adolescentes (7 a 14 anos) - grupo com participação expressiva no município, trabalhando temas como convivência, respeito, identidade, prevenção de violências e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Adolescentes (15 a 17 anos) - atendidos com oficinas socioeducativas que envolvem protagonismo juvenil, projeto de vida, prevenção de situações de risco, fortalecimento da autonomia e participação comunitária.

Pessoas Idosas (60 anos ou mais) - grupo numeroso e ativo, com oficinas que valorizam memória, cultura, fortalecimento da convivência, prevenção ao isolamento social, envelhecimento saudável e participação em atividades comunitária.

Quantitativo total de usuários: 1.425 usuários.

Distribuição por faixa etária:

- Crianças de 0 a 6 anos: 149 crianças.
- Crianças de 7 a 14 anos: 953
- Crianças Adolescentes de 15 a 17 anos: 221 adolescentes.
- Idosos (60+): 101 idosos

Número de famílias referenciadas ao SCFV: 352 famílias

QUADRO DE GRUPOS DO SCFV		
NOME DO GRUPO	QUANTIDADE DE USUÁRIOS	FAIXA ETÁRIA
Pequeninos 1	12	0 A 6 anos
Pequeninos 2	05	0 A 6 anos
Pequeninos de Jesus	10	0 A 6 anos
Pequeninos de Jesus 2	09	0 A 6 anos
Pequenos Brilhantes 1	22	0 A 6 anos
Pequenos Brilhantes 2	21	0 A 6 anos
Pequenos dedicados 1	20	0 A 6 anos
Pequenos dedicados 2	24	0 A 6 anos
Pequeninos da Esperantina	26	0 A 6 anos
Brilhantes do amanhã 1	28	06 a 15 anos
Brilhantes do amanhã 2	27	06 a 15 anos
Florescer 1	28	06 a 15 anos
Florescer 2	25	06 a 15 anos

Futuro do Amanhã 1	27	06 a 15 anos
Futuro do Amanhã 2	26	06 a 15 anos
Jovens Ativos 1	32	06 a 15 anos
Jovens do amanhã 1	30	06 a 15 anos
Jovens na luta 1	27	06 a 15 anos
Jovens na luta 2	27	06 a 15 anos
Jovens em Ação 1	26	06 a 15 anos
Jovens em Ação 2	29	06 a 15 anos
Jovens livres 1	28	06 a 15 anos
Jovens livres de Santo Onofre	29	06 a 15 anos
Os Vencedores 1	30	06 a 15 anos
Os Vencedores 2	30	06 a 15 anos
Crianças do Bem 1	25	06 a 15 anos
Crianças do Bem 2	22	06 a 15 anos
Força Jovens 1	21	06 a 15 anos
Força Jovens 2	19	06 a 15 anos
Jovens de Deus 1	24	06 a 15 anos
Jovens de Deus 2	26	06 a 15 anos
Jovens Ativos 1	26	06 a 15 anos
Jovens Ativos 2	30	06 a 15 anos
Jovens Brilhantes 1	26	06 a 15 anos
Jovens Brilhantes 2	25	06 a 15 anos
Amigos Ativos 1	20	06 a 15 anos
Amigos Ativos 2	14	06 a 15 anos
Ordem e Progresso 1	28	06 a 15 anos
Ordem e Progresso 2	24	06 a 15 anos
Jovens Felizes 1	29	06 a 15 anos
Jovens Felizes 2	26	06 a 15 anos
Jovens Unidos 1	22	06 a 15 anos
Jovens Unidos 2	22	06 a 15 anos
Jovens da Faísa	29	06 a 15 anos
Jovens Aprendiz	26	15 a 17 anos

Jovens Guerreiros	30	15 a 17 anos
Esperantina Jovens	26	15 a 17 anos
Adolescentes Unidos da Faísa	27	15 a 17 anos
Jovens Humildes	23	15 a 17 anos
Mundo Jovens Livres	24	15 a 17 anos
Adolescentes do Bem	30	15 a 17 anos
Os Incríveis	30	15 a 17 anos
Jovens Brilhantes	28	15 a 17 anos
Jovens Fortes	29	15 a 17 anos
Idoso Ativo 1	15	60 anos +
Idoso Ativos 2	20	60 anos +
Manacás do Tempo	26	60 anos +
Fios de Ouro	25	60 anos +
Melhor idade	15	60 anos +

A frequência dos usuários ao longo do período foi monitorada por meio das listas de presença e registros mensais. A média de participação foi de 80% dos usuários por grupo, considerando os encontros realizados semanalmente. Esse número reflete o engajamento dos usuários e a adesão às atividades propostas.

Os casos de evasão identificados foram justificados principalmente pelos seguintes motivos: mudança de município, falecimento, ausência prolongada por motivos pessoais ou familiares e falta de interesse/adesão (quando registrado).

Durante as atividades do SCFV, foram identificadas algumas situações de violação de direitos que exigiram observação técnica, escuta qualificada, diálogo com as famílias e encaminhamentos à rede de proteção.

No decorrer do ano de 2025, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizou diversas ações comemorativas e eventos voltados à integração dos usuários, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, valorização da cultura local e promoção de direitos. Essas atividades contribuíram significativamente para ampliar a participação social e fortalecer o sentimento de pertencimento dos usuários ao serviço.

5.5 Programa Criança Feliz (PCF)

O Programa Criança Feliz é uma estratégia do Governo Federal que integra a Política de Assistência Social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco no desenvolvimento integral na primeira infância. Instituído pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o programa tem como principal objetivo promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de visitas domiciliares realizadas às gestantes, crianças de até 3 anos beneficiárias do Bolsa Família e crianças de até 6 anos beneficiárias do BPC. As ações são executadas, prioritariamente, no âmbito da Proteção Social Básica, articuladas com os serviços ofertados nos CRAS, contribuindo para o acesso a direitos, estímulo ao desenvolvimento infantil e prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Quantitativo de Famílias acompanhadas pelo PCF em 2025:

- Famílias cadastradas: 968
- Famílias acompanhadas regularmente: 603
- Famílias desligadas: 365
- Motivo dos desligamentos: crianças que completaram a idade máxima exigida pelo programa e gestantes que saíram do período gestacional.

Visitas domiciliares em 2025:

- Total de visitas previstas: 27.053
- Total de visitas realizadas: 27.053
- Percentual de execução: 100%

Atividades desenvolvidas durante as visitas:

- Estimulação do desenvolvimento infantil nas dimensões cognitivas, linguagem, socioafetiva e motricidade através d brincar;
- Orientações a gestantes;
- Fortalecimento de vínculos familiares
- Avaliação do ambiente familiar
- Práticas de cuidado, higiene e segurança.

Encaminhamentos realizados para a rede de proteção:

- CRAS: 13 solicitações de cestas básicas, 34 solicitações de auxílio natalidade e 03 solicitações de acompanhamento no PAIF;
- Secretaria Municipal de Saúde: 12 encaminhamentos para as especialidades de pediatria e fonoaudiólogo.

5.6 Cadastro Único / Programa Bolsa Família

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) constitui-se como instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, sendo regulamentado pelo Decreto nº 11.016/2022. Trata-se de base de dados essencial para a implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas à superação da pobreza e da vulnerabilidade social, possibilitando o acesso a diversos programas sociais nas esferas federal, estadual e municipal. Sua gestão é compartilhada entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, cabendo a estes últimos a operacionalização do cadastramento, atualização e acompanhamento das famílias, conforme diretrizes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

O Programa Bolsa Família, por sua vez, foi instituído pela Lei nº 14.601/2023, regulamentada pelo Decreto nº 11.566/2023, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como política pública de transferência de renda destinada às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. O programa tem como objetivos a garantia de renda, o enfrentamento da insegurança alimentar, a promoção do acesso a direitos sociais básicos - especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social - e a articulação com ações complementares que favoreçam a emancipação socioeconômica das famílias beneficiárias. O acesso ao Bolsa Família está condicionado à inscrição e atualização no CadÚnico, bem como ao cumprimento de condicionalidades nas áreas de saúde e educação, reforçando a intersetorialidade e a corresponsabilidade entre as políticas públicas.

Durante o ano de 2025 o município de Santa Luzia/MA registrou 16.178 famílias cadastradas no Cadastro Único, dentre as quais 14.839 atualizaram seus cadastros nos últimos dois anos. Até dezembro de 2025 o município registrou 10.698 famílias

beneficiárias do Programa Bolsa Família, totalizando assim um quantitativo de 31.077 pessoas beneficiadas.

Em setembro de 2025, o município de Santa Luzia – MA registrou 12.083 beneficiários, com idade entre 4 e 18 anos incompletos, com perfil para acompanhamento das condicionalidades da educação. Desse total, foram acompanhados 11.346 beneficiários, o que corresponde a uma cobertura de 93,9%. O resultado alcançado pelo município supera a média nacional, que foi de 87,7% no mesmo período.

Em junho de 2025, 21.493 beneficiários possuíam perfil para acompanhamento das condicionalidades da saúde. Compõem esse público as crianças de até 7 anos de idade e as mulheres beneficiárias. O município conseguiu acompanhar 18.375 beneficiários, alcançando uma cobertura de 85,5%, índice superior à média nacional, que foi de 81,4%.

A equipe do Programa Bolsa Família realizou atendimento descentralizado na zona rural, com ênfase especial nas comunidades indígenas. A iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso à informação, garantir a atualização cadastral no Cadastro Único para Programas Sociais e assegurar a manutenção dos benefícios às famílias em situação de vulnerabilidade social que enfrentam dificuldades de deslocamento até a sede do município.

As ações incluíram atualização e inclusão cadastral, orientação sobre condicionalidades nas áreas de saúde e educação, esclarecimentos sobre bloqueios e suspensões, além de escuta qualificada das demandas específicas desses territórios. O atendimento in loco reforçou o compromisso da gestão municipal com a equidade, o respeito às especificidades culturais das comunidades indígenas e a garantia do direito à proteção social, fortalecendo a presença do poder público nos territórios mais distantes e promovendo maior inclusão social.

QUADRO DE ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO 2025	
CADÚNICO/PBF	
LOCAL	DATA
Povoado Vila Isabel	08/03/2025
Povoado Vila do Incra	02/05/2025

Aldeias Maranauwy, Cajá, Toary, Sapucaia	14/05/2025
Povoado Santo Onofre	20/05/2025
Povoado Faisa	04/06/2025
Povoado Faisa	11/06/2025
Baixão da Piçarreira e Flexal	25/06/2025
Povoado Ferro Velho	02/07/2025
Povoado Campo Grande	31/07/2025
Aldeia Maranauwy	15/08/2025
Vila Dedinho	26/09/2025
Povoado Maguari	17/10/2025
Povoado Centro do Anselmo	24/10/2025
Vila do Incra	29/10/2025
Ação articulada com CRAS I	04/12/2025

5.7 Benefícios Socioassistenciais

Os benefícios socioassistenciais constituem importantes instrumentos de garantia de direitos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), assegurados pela Constituição Federal de 1988 e regulamentados pela Lei Orgânica da Assistência Social. Diferentemente de benefícios contributivos, eles são destinados a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, independentemente de contribuição prévia à previdência. Esses benefícios visam assegurar a proteção social básica, prevenindo situações de risco e promovendo dignidade, especialmente para aqueles que se encontram em contextos de pobreza, fragilidade de vínculos ou violações de direitos.

Entre os benefícios socioassistenciais, destacam-se os benefícios eventuais, que são provisões suplementares e temporárias concedidas às famílias em situações de contingência, como nascimento, morte, calamidade pública ou outras circunstâncias que agravem a vulnerabilidade. Sua importância reside na resposta imediata às necessidades emergenciais, evitando o aprofundamento da pobreza e garantindo condições mínimas de sobrevivência. Regulamentados no âmbito municipal, os benefícios eventuais representam uma estratégia essencial de proteção social, pois

permitem ao poder público agir de forma ágil diante de situações imprevistas que afetam diretamente a dignidade das famílias.

Durante o ano de 2025 a concessão de cestas básicas constituiu uma importante estratégia de enfrentamento à insegurança alimentar, garantindo apoio imediato às famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme avaliação técnica realizada pelas equipes de referência. As cestas básicas foram concedidas a partir da análise da realidade socioeconômica das famílias atendidas, assegurando condições mínimas de subsistência e contribuindo para a manutenção da dignidade das famílias beneficiadas.

Dessa forma a distribuição das cestas básicas às unidades e instituições atendidas, ocorreu da seguinte forma: o CRAS I - 128 cestas, o CRAS II - 198 cestas, e o CRAS III - 195 cestas. O CREAS recebeu 22 cestas básicas, a Cooperativa dos Catadores recebeu 36 cestas e o Conselho Tutelar recebeu 15 cestas básicas.

O benefício eventual de natalidade foi concedido a gestantes em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de assegurar condições mínimas para o cuidado, acolhimento e proteção do recém-nascido. O CRAS I recebeu 107 auxílios natalidade, CRAS II recebeu 110 auxílios natalidade e o CRAS III recebeu 74 auxílios natalidade.

A respeito do auxílio por morte, foram concedidas 116 urnas funerárias, tanto na sede do município quanto em áreas mais afastadas, garantindo atendimento ágil e efetivo nos momentos de maior vulnerabilidade. A execução desse benefício reforça o papel da política de assistência social na promoção da dignidade humana, no fortalecimento da rede de proteção social e no atendimento às demandas emergenciais da população.

Em 2025, foram concedidos 08 (oito) benefícios de aluguel social. No decorrer do período, 03 (três) famílias foram desvinculadas do benefício, em virtude da superação da situação de vulnerabilidade habitacional, decorrente de melhorias em suas condições socioeconômicas ou acesso a alternativas de moradia. Dessa forma, 05 (cinco) benefícios de aluguel social permaneceram ativos, com as famílias beneficiárias sendo acompanhadas de forma contínua pelas equipes técnicas dos CRAS. O acompanhamento tem como foco o fortalecimento da autonomia familiar, a construção de estratégias para a superação da vulnerabilidade habitacional e a

garantia de condições dignas de moradia, respeitando as particularidades de cada núcleo familiar.

Outro benefício fundamental é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na LOAS, que garante um salário mínimo mensal à pessoa idosa com 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. O BPC desempenha papel crucial na redução das desigualdades sociais, assegurando renda mínima a públicos historicamente vulnerabilizados e contribuindo para a inclusão social. Além de garantir sustento, o benefício fortalece a autonomia, promove cidadania e reafirma o compromisso do Estado com a proteção social não contributiva.

Para ter direito ao BPC, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo (Como calcular a renda per capita familiar). Além da renda de acordo com o requisito estabelecido, as pessoas com deficiência também passam por avaliação médica e social no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, beneficiário do BPC, assim como sua família, deve estar inscrito no Cadastro Único. Isso deve ser feito antes mesmo de o benefício ser solicitado. Sem isso, ele não pode ter acesso ao BPC.

O setor responsável pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social, desenvolveu importante atuação no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, assegurando orientação e acompanhamento aos usuários do benefício no município. Durante o período, foram realizados 100 agendamentos de perícia médica e avaliação social junto ao INSS, procedimento indispensável para análise e concessão do benefício às pessoas idosas e às pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.

Além disso, foram identificados e acompanhados 380 beneficiários em idade escolar inseridos no Programa BPC na Escola, iniciativa intersetorial que visa promover o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na rede regular de ensino. A atuação do setor demonstra o compromisso da gestão municipal com a garantia de direitos, o fortalecimento da inclusão educacional e o acompanhamento sistemático do público beneficiário, contribuindo para a ampliação da proteção social e da cidadania no município.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Assistencial e Assistência Social (SEMDAS) realizou Ações de Apoio ao Acesso a Direitos e Documentação Social como atendimentos voltados à orientação, emissão e encaminhamento para acesso a documentos que garantem direitos sociais à população em situação de vulnerabilidade. Embora não se configurem como benefícios socioassistenciais previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, tais ações integram o eixo de defesa e garantia de direitos, fortalecendo o acesso às políticas públicas.

No período, foram emitidos 47 Passes Livres Interestaduais, 73 Identidades Jovens (ID Jovem), 73 Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), 60 Carteiras do Girassol e 730 Carteiras da Pessoa Idosa. Essas ações demonstram a atuação ativa da SEMDAS na promoção da inclusão social e na ampliação do acesso a direitos, especialmente para pessoas idosas, pessoas com deficiência e jovens de baixa renda inscritos no Cadastro Único.

A centralização desses atendimentos no âmbito da SEMDAS ocorre em razão da interface direta com o Cadastro Único e com o público prioritário da assistência social, garantindo maior agilidade, acolhimento e orientação qualificada às famílias, reafirmando o compromisso da gestão com a cidadania e a proteção social.

5.8 CREAS

O CREAS é uma unidade pública responsável por ofertar atendimento especializado e continuado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de violação de direitos. O serviço atua de forma técnica, articulada e intersetorial, garantindo proteção, escuta qualificada, orientação e acompanhamento sistemático dos casos. A unidade está localizada na Rua 26 de março nº 571, centro Santa Luzia/MA, o prédio é alugado e contém recepção, sala da coordenação, sala do núcleo de medidas socioeducativas, sala de atendimento psicossocial, sala de atendimento jurídico, brinquedoteca, cozinha/copa, dois banheiros, dispensa e área de serviço.

Durante o período de 2025, continuamos enfrentando altos índices de violações de direitos, principalmente envolvendo crianças, adolescentes e pessoas idosas. Essa realidade exigiu do nosso serviço uma atuação técnica e atenta, além de um trabalho

conjunto com outras políticas públicas e instituições que fazem parte do Sistema de Garantia de Direitos.

As situações atendidas chegaram até nós por diferentes caminhos: acolhimentos realizados pela equipe, pessoas que procuraram o serviço de forma espontânea, encaminhamentos de outros órgãos e denúncias feitas por meio dos nossos canais de contato. A partir dessas demandas, nossa equipe organizou e executou diversas ações, como: acolhimentos, entrevistas, atendimentos psicossociais (tanto individuais quanto familiares), acompanhamentos contínuos, encaminhamentos para outros serviços, visitas domiciliares, orientações, palestras, além de ações voltadas para mobilizar e conscientizar a comunidade.

Portanto, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social tem por finalidade ofertar atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, garantindo proteção, orientação, escuta qualificada e acompanhamento continuado. Ao longo do ano de 2025, a equipe desenvolveu atendimentos individuais, coletivos, visitas domiciliares, articulação com a rede intersetorial e ações de prevenção e orientação.

Todo o trabalho realizado pelo CREAS está fundamentado nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, assegurando proteção social, defesa de direitos e apoio contínuo às pessoas atendidas ao longo do período de referência.

Ações desenvolvidas pelo CREAS	Quantidade no período	Atendimentos	Observações/Avanços/Dificuldades
Famílias em acompanhamento pelo PAEFI.	78	Visitas domiciliares Orientações Encaminhamentos Outros	A equipe buscou realizar intervenções contínuas, priorizando o fortalecimento das famílias, a proteção das vítimas e a prevenção da reincidência das situações.
Ações	Quantidade	Atendimentos	Observações/Avanços/Dificuldades

Atendimentos individualizados realizados no CREAS	38	Visitas domiciliares Orientações e informações Encaminhamentos	As visitas domiciliares constituíram um instrumento essencial para compreender de forma ampliada as situações vivenciadas pelas famílias. Por meio delas, foi possível avaliar a dinâmica familiar, identificar fatores de risco e vulnerabilidade, verificar condições de moradia e planejar intervenções específicas para cada contexto. Essas visitas estiveram associadas principalmente a casos de violência doméstica, trabalho infantil e outras situações relatadas pela rede de proteção.
Visitas Domiciliares	282	Outros Visitas domiciliares	Política Pública voltada para oferta de Acolhimento
Visitas Institucionais	44	Orientações e informações	
Atendimento de Pessoas Idosas, vítimas de negligências ou abandono, vítimas de Violência intrafamiliar	20	Atendimento psicossocial Orientações Informações Encaminhamentos	

Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de Abuso sexual	14	Atendimento psicossocial	Atendimentos realizados pela equipe de referência.
Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de negligência/abandono, vítima de violência intrafamiliar (Física ou Psicológica).	15	Atendimento psicossocial	<p>Atendimentos realizados pela equipe de referência.</p> <p>As principais situações de violação de direitos atendidas pelo CREAS no ano de 2025 envolveram casos de violência física, psicológica, sexual, negligência, abandono, trabalho infantil, uso de álcool e outras drogas, conflitos com a lei e outras demandas específicas. Entre essas, destacaram-se especialmente os casos de violência e abandono a pessoa idosa, violência contra mulheres e crianças, que permaneceram como uma das maiores demandas da unidade.</p> <p>Disponibilização de Orientação Jurídica</p>
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil.	03	Atendimento psicossocial	Desafio: Situação Socioeconômica das famílias e a precariedade de políticas públicas voltado para emprego/renda.

Famílias com membros Beneficiárias BPC	05	Atendimento psicossocial	-
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	14	Atendimento psicossocial	-
Mulheres adultas (18 a 59 Anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual).	02	Atendimento psicossocial	Orientar as vítimas a registrarem o Boletim de ocorrência
Adolescente em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	-	Atendimento psicossocial	As atividades são realizadas no núcleo de medidas.
Adolescente em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	-	Atendimento psicossocial	Elaboração do Plano Individual de Atendimento e acompanhamento do cumprimento da PSC
Criança ou Adolescente vítima de Exploração Sexual.	-	Atendimento psicossocial e Encaminhamento	Encaminhamentos e articulação intersetorial, escuta qualificada e acompanhamento continuado.
Famílias cuja situação de violência – Violação esteja associada ao uso abusivo de	04	Atendimento psicossocial e Encaminhamento	Atendimento Especializado e escuta qualificada

substâncias psicoativo.			
Pessoas com deficiência vítima de violência intrafamiliar (Física, Psicológica ou Sexual).	01	Atendimento psicossocial	Atendimentos realizados pela equipe de referência
Pessoa com deficiência vítima de negligência ou abandono.	02	Atendimento psicossocial	Atendimento realizado pela equipe de Referência
Pessoa vítima de tráfico de seres Humanos.	-	Atendimento psicossocial e Encaminhamento	Atendimento realizado pela equipe de Referência.
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual.	-	Atendimento psicossocial	Atendimentos realizados pela equipe de referência
Pessoas em situação de rua.	7	Atendimento psicossocial e Encaminhamento	Política Pública voltada para oferta de Acolhimento
Pessoas abordadas pelo serviço de abordagem social durante os meses de referência.	17	Atendimento psicossocial	Disponibilização de uma equipe específica para execução de Abordagem social

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS EM 2025 CREAS	
SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS	QUANTIDADE
CRAS	32
Promotoria	56
Ao Conselho Tutelar	33
Saúde	11
Poder Judiciário	04
Programa Bolsa Família	04
SISC	06
Ministério Público	16
Delegacia	02
Secretaria Municipal de Educação	03
Demandas Espontâneas	26
Outros	04
Via e-mail para outros Municípios	08

O CREAS desenvolveu em 2025 importantes ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, fortalecendo a proteção social especial no município. Entre as iniciativas de destaque esteve a campanha “Pule, Brinque e Cuide”, realizada no período carnavalesco, com foco na conscientização da população sobre a importância da proteção integral, da prevenção ao trabalho infantil, à violência e a qualquer forma de negligência nesse período festivo. A ação mobilizou a rede socioassistencial e parceiros intersetoriais, ampliando o alcance das orientações junto às famílias e à comunidade.

Outro marco relevante foi a mobilização alusiva ao 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O CREAS promoveu atividades educativas com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de romper o silêncio e denunciar situações de violência. Foram realizadas palestras nas escolas do município, dialogando diretamente com estudantes, professores e equipes gestoras sobre prevenção, identificação de sinais de violência e os canais de denúncia, fortalecendo o protagonismo juvenil e a cultura de proteção.

Além disso, foram promovidas blitz informativa em pontos estratégicos da cidade, abordando motoristas, comerciantes e pedestres com a distribuição de materiais educativos e orientações sobre a campanha “Pule, Brinque e Cuide” e uma caminhada pela principal avenida da cidade com distribuição de material informativo em alusão a campanha do 18 de maio. Essas ações contribuíram para ampliar a visibilidade do tema, fortalecer a rede de proteção e reafirmar o compromisso do CREAS com a defesa intransigente dos direitos de crianças e adolescentes, consolidando a prevenção como eixo central da política de assistência social no município em 2025.

5.9 AEPETI

As Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) desempenham papel fundamental na consolidação de uma agenda permanente de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil no território. Entre suas principais frentes de atuação destacam-se a realização de diagnósticos socioterritoriais, o mapeamento das incidências de trabalho infantil, a produção e análise de dados em articulação com a Vigilância Socioassistencial e o fortalecimento da busca ativa, especialmente em áreas rurais, feiras livres, comércios informais e demais espaços onde historicamente se concentram essas ocorrências. Além disso, o AEPETI promove campanhas educativas, ações de sensibilização comunitária e capacitações para profissionais da rede socioassistencial e intersetorial, contribuindo para a mudança de cultura que ainda naturaliza o trabalho precoce como alternativa de renda ou “formação de caráter”.

Outro aspecto relevante das Ações Estratégicas do PETI é a indução e o fortalecimento da articulação intersetorial, assegurando que o enfrentamento ao trabalho infantil não se restrinja à assistência social, mas envolva educação, saúde, conselho tutelar, Ministério Público, órgãos de fiscalização do trabalho e sociedade civil. O programa também estimula a inclusão das famílias em serviços, programas e benefícios socioassistenciais, como forma de enfrentar as causas estruturais que levam ao trabalho infantil, especialmente a pobreza e a vulnerabilidade social. Assim, o AEPETI atua tanto na dimensão preventiva quanto na protetiva, organizando fluxos, qualificando a rede e promovendo estratégias contínuas que garantam a proteção integral de crianças e adolescentes e a efetiva erradicação do trabalho infantil no município

AÇÕES REALIZADAS	PERÍODO	ENVOLVIDOS
<p>“CAMPANHA PULE, BRINQUE E CUIDE” FOI REALIZADA UMA BLITZ INFORMATIVA COM ORIENTAÇÕES E PRANFLETAGEM NA PRAÇA DA MATRIZ.</p>	27/02/2025	AEPETI, SEMDAS, CRAS, CREAS, CMDCA E CONSELHO TUTELAR.
<p>FORMAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DAS AÇÕES ESTRATÉGICA DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – AEPETI, PARA VIGÊNCIA DE 02 ANOS (2025 A 2026)</p>	11/03/2025	AEPETI, SEMDAS, CMAS, CREAS, SEMED, SEMUS, CMDCA, CONSELHO TUTELAR, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CDL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL, SEMC, SEMEL, SEMMA, SEMJUV.
<p>RODA DE CONVERSA COM O PROMOTOR DE JUSTIÇA DR. PETERSON ARMANDO AZEVEDO PARA PLANEJAR AS DEMANDAS DE 2025.</p>	08/04/2025	AEPETI, SEMDAS, CRAS E CREAS
<p>CATACITAÇÃO PRESENCIAL: MODULO I “TRABALHO ESCRAVO NEM PENSAR” (REALIZADA NO AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO JOÃO GOULART, SÃO LUIS).</p>	27/05/2025	AEPETI, CRAS E CREAS
<p>REUNIÃO DE REDE INTERSETORIAL PARA PLANEJAR A CAMPANHA 18 DE MAIO.</p>	06/05/2025	AEPETI, SEMDAS, CMAS, CREAS, SEMED, SEMUS, CMDCA, CONSELHO TUTELAR, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CDL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL, SEMC, SEMEL, SEMMA, SEMJUV E SELO UNICEF.
<p>NO DIA “D” 18 DE MAIO DA CAMPANHA FAÇA BONITO, FOI REALIZADA UMA CAMINHADA COM PANFLETAGEM INFORMATIVA NA AVENIDA NEWTON BELO, COM O ENCERRAMENTO DE APRESENTAÇÕES CULTURAIS NA PRAÇA DA MATRIZ.</p>	16/05/2025	AEPETI, SEMDAS, CMAS, CREAS, SEMED, SEMUS, CMDCA, CONSELHO TUTELAR, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CDL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL, SEMC, SEMEL, SEMMA, SEMJUV E SELO UNICEF E POLICIA MILITAR.

FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES DE REDE INTERSETORIAL PARA PLANEJAR A CAMPANHA 12 DE JUNHO CONTRA O TRABALHO INFANTIL.	02/06/2025 E 20/06/2025	AEPETI, SEMDAS, CMAS, CREAS, SEMED, SEMUS, CMDCA, CONSELHO TUTELAR, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CDL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL, SEMC, SEMEL, SEMMA, SEMJUV, SEMICT E SELO UNICEF.
O DIA “D” DA CAMPANHA 12 DE JUNHO CONTRA O TRABALHO INFANTIL, FOI REALIZADO O SEMINÁRIO COM O TEMA: TODA CRIANÇA QUE TRABALHA PERDE A INFÂNCIA E O FUTURO. (REALIZADO NO AUDITÓRIO DA ESCOLA ACADÊMICO JOSÉ SARNEY).	01/07/2025	AEPETI, SEMDAS, CMAS, CREAS, SEMED, SEMUS, CMDCA, CONSELHO TUTELAR, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CDL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL, SEMC, SEMEL, SEMMA, SEMJUV, SEMICT, SELO UNICEF E POLICIA MILITAR.
PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO: TRABALHO PRECOCE NA INFÂNCIA E JUVENTUDE E OS 35 ANOS DO ECA. (REALIZADO NO AUDITÓRIO ARI ROCHA TRT DA 16ª REGIÃO, SÃO LUIS)	09/07/2025	AEPETI
CATACITAÇÃO PRESENCIAL: MODULO II “TRABALHO ESCRAVO NEM PENSAR “ (REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA – CREAISPI, SÃO LUIS).	19/08/2025	AEPETI, CRAS E CREAS
CATACITAÇÃO PRESENCIAL: MODULO III “TRABALHO ESCRAVO NEM PENSAR “ (REALIZADA NO AUDITORIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA – CREAISPI, SÃO LUIS).	21/10/2025	AEPETI, CRAS E CREAS
PARTICIPAÇÃO NO 1º FÓRUM COMUNITÁRIO MUNICIPAL DO	18/11/2025	AEPETI, SEMDAS, CRAS, CREAS, CONSELHO TUTELAR, CMDCA,

SELO UNICEF EM DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. (REALIZADO NO AUDITÓRIO DA ESCOLA ACADÊMICO JOSÉ SARNEY).		SELO UNICEF, CEACAD, SEMUS, SEMED, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, SEMJUV E SEMICT.
CAPACITAÇÃO PARA AGENTES MUNICIPAIS DA REDE DE ATENTIMENTO ÀS VITIMAS DE ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA. (REALIZADA PELO PROCURADOR DO TRABALHO DR. RAFAEL MONDEGO FIGUEIREDO. NO AUDITÓRIO DA ESCOLA ACADÊMICO JOSÉ SARNEY).	03/12/2025	AEPETI, SEMDAS, CRAS, CREAS, CONSELHO TUTELAR, CMDCA, SELO UNICEF, CEACAD, SEMUS, SEMED, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, SEMJUV E SEMICT.

6. VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial desempenha papel estratégico na gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo responsável pela produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco social que afetam a população. Por meio do levantamento e cruzamento de dados do Cadastro Único, registros dos serviços socioassistenciais, prontuários do SUAS e demais bases institucionais, a Vigilância subsidia o planejamento, a execução e a avaliação das ações da Proteção Social Básica e Especial. Sua atuação possibilita identificar territórios prioritários, mapear incidências de violações de direitos, como o trabalho infantil e a violência, e orientar a tomada de decisões baseada em evidências, promovendo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Além disso, a Vigilância Socioassistencial fortalece a gestão municipal ao contribuir para a organização de fluxos, definição de metas, monitoramento de indicadores e elaboração de relatórios técnicos e diagnósticos socioterritoriais. Ao produzir informações qualificadas, ela apoia a articulação intersetorial e o aprimoramento da rede socioassistencial, garantindo que os serviços estejam alinhados às reais demandas da população. Dessa forma, a Vigilância não se limita à coleta de dados,

mas consolida-se como instrumento fundamental de gestão estratégica, transparência e aprimoramento contínuo da política de assistência social no município.

No município de Santa Luzia/MA, a Vigilância Socioassistencial tem desempenhado papel fundamental na identificação e análise das vulnerabilidades territoriais, subsidiando o planejamento das ações da política de assistência social. A partir do levantamento e cruzamento de dados do Cadastro Único, registros da rede socioassistencial e informações territoriais, foram identificadas áreas com maior incidência de insegurança alimentar, especialmente nos bairros Invasão do Matadouro e no Povoado Brejo dos Caboclos.

Também foi constatada maior ocorrência de uso de substâncias psicoativas nos territórios da Vila Conquista, Alto São Francisco e Residencial Milton Ericeira, demandando articulação intersetorial e fortalecimento das estratégias de prevenção e acompanhamento familiar. No que se refere às ocupações irregulares, destacam-se a Invasão do Matadouro, Acampamento, Invasão do bairro Novo Horizonte e Invasão do Residencial Milton Ericeira, territórios que apresentam múltiplas vulnerabilidades sociais.

A Vigilância Socioassistencial ainda identificou elevada incidência de gravidez na adolescência na Vila Conquista e no Alto São Francisco, bem como situações de vulnerabilidade habitacional na Invasão do Matadouro, Angelim, Mutirão, Habitar Brasil, Povoado Vila do Incra e Brejo dos Caboclos, evidenciando a necessidade de intervenções integradas e territorializadas para garantia de direitos e fortalecimento da proteção social no município.

7. FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

O Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) é um instrumento fundamental para a organização e execução da política de assistência social no município, constituindo-se como unidade orçamentária e financeira responsável por captar, gerir e aplicar os recursos destinados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Previsto na Lei Orgânica da Assistência Social e regulamentado pelas normativas do Sistema Único de Assistência Social, o Fundo garante maior transparência, controle e vinculação dos recursos às ações, serviços, programas e benefícios socioassistenciais. Sua

existência fortalece a autonomia da gestão municipal e assegura que os repasses federais, estaduais e os recursos próprios sejam aplicados exclusivamente na política de assistência social.

A administração do FMAS é de responsabilidade do órgão gestor da assistência social, sob a orientação e fiscalização do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que exerce o controle social sobre a aplicação dos recursos. Essa gestão deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, garantindo que os valores sejam utilizados de forma planejada, conforme o Plano Municipal de Assistência Social e a Lei Orçamentária Anual. A correta execução financeira envolve planejamento, prestação de contas, alimentação regular dos sistemas oficiais e cumprimento das metas pactuadas, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços ofertados à população.

A responsabilidade na gestão dos recursos do Fundo é essencial para a credibilidade da política pública e para a manutenção dos repasses intergovernamentais. A aplicação adequada dos recursos impacta diretamente na oferta dos serviços da proteção social básica e especial, no pagamento de equipes, na manutenção das unidades e na concessão de benefícios eventuais. Assim, o FMAS não é apenas um mecanismo contábil, mas um instrumento estratégico de garantia de direitos, cuja boa administração reflete o compromisso da gestão municipal com a proteção social, a transparência e a efetivação da assistência social como política pública de Estado.

8. PROGRAMA MINHA CASA, AGORA SIM.

O Programa Municipal Minha Casa Agora Sim, consolida-se como uma estratégia estruturante de enfrentamento ao déficit habitacional no município de Santa Luzia, fundamentado na Lei Municipal nº 613 de 2025, de 10 de março de 2025. A legislação autoriza a construção, reforma, ampliação e melhorias habitacionais destinadas à população de baixa renda, assegurando respaldo jurídico à iniciativa e garantindo critérios técnicos para sua execução. O programa reafirma o compromisso da gestão municipal com o direito à moradia digna e com a promoção da justiça social.

Um diferencial relevante do programa é que as famílias contempladas são acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), unidades

responsáveis pela oferta da proteção social básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social. Essa articulação garante que a seleção dos beneficiários esteja alinhada aos diagnósticos territoriais e ao acompanhamento socioassistencial já realizado pelas equipes técnicas, priorizando famílias em situação de maior vulnerabilidade, risco social ou fragilidade habitacional.

Ao integrar a política habitacional com o acompanhamento familiar realizado pelos CRAS, o programa amplia sua efetividade social, pois não se limita à melhoria física da moradia, mas fortalece também a proteção social das famílias atendidas. A iniciativa contribui para a prevenção de agravos sociais, melhora as condições de saúde e segurança, promove estabilidade familiar e reforça o compromisso da gestão municipal com ações intersetoriais voltadas à redução das desigualdades e à garantia de direitos no município de Santa Luzia.

O Programa Minha Casa Agora Sim estabelece critérios objetivos para garantir que o benefício habitacional seja destinado às famílias que realmente se encontram em situação de vulnerabilidade social e habitacional, assegurando transparência e justiça no processo de seleção.

Conforme previsto na legislação do programa, um dos critérios fundamentais é que o requerente esteja residindo no imóvel há, no mínimo, cinco anos. Esse requisito visa comprovar vínculo e permanência no local, evitando ocupações recentes com finalidade exclusiva de obtenção do benefício.

Outro critério essencial é que o terreno onde a residência está construída seja de propriedade do solicitante, sendo obrigatória a apresentação da documentação comprobatória. A regularidade documental é condição indispensável para a análise e eventual contemplação, garantindo segurança jurídica ao processo.

Além disso, o programa é destinado a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, caracterizada por moradias precárias, inadequadas ou que apresentem riscos estruturais e sanitários. A comprovação dessa condição deve atender aos parâmetros estabelecidos na legislação municipal.

Importante destacar que os beneficiários devem participar dos sorteios públicos, conforme os critérios exigidos em lei. A seleção ocorre de forma transparente,

respeitando as normas previamente estabelecidas, assegurando igualdade de oportunidades entre os inscritos que atendem aos requisitos legais.

Ademais, foi formalizado 32 solicitações de visitas técnicas para fins de avaliação e possível inclusão no programa, demonstrando a significativa demanda habitacional existente no município. Após a realização das análises técnicas e o cumprimento dos critérios estabelecidos em lei, as famílias aptas participaram do sorteio público, garantindo transparência e isonomia no processo seletivo. Ao final, foram contempladas seis famílias, que atenderam integralmente às exigências legais e aos requisitos socioeconômicos definidos pelo programa.

Dessa forma, o Programa Minha Casa Agora Sim busca promover o direito à moradia digna, com critérios claros e objetivos, priorizando famílias que realmente necessitam da intervenção do poder público

Relação das Famílias Beneficiadas:

01- Marinalva de Jesus Miranda da Silva (23/05/2025)

Rua do Curió / Bairro Nova Santa Luzia

Construção Nova

02- Vera Lúcia Costa Ferreira (08/08/2025)

Bairro Vila Conquista

Construção Nova

03- Maria da Conceição Silva (28/10/2025)

Vila Romão / Bairro Mutirão

Construção Nova

04 Antônio Sousa da Silva (20/12/2025)

Vila Romão / Bairro Mutirão

Construção Nova

05- Josenir da Conceição (20/12/2025)

Rua São Sebastião, nº 01 / Bairro Alto São Francisco

Construção Nova

06- Rosilene da Conceição Oliveira (20/12/2025)

Rua Presidente Médice / Bairro Liberdade

Construção Nova

9. ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

A articulação intersetorial no município de Santa Luzia/MA constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da política de assistência social, especialmente diante das múltiplas vulnerabilidades sociais identificadas no território. A integração entre as políticas públicas possibilita respostas mais efetivas às demandas das famílias acompanhadas pelos serviços socioassistenciais, promovendo a garantia de direitos e a superação de situações de risco social. Nesse contexto, o diálogo permanente entre as secretarias e as unidades públicas contribui para a construção de fluxos de encaminhamento mais ágeis e para o acompanhamento integral dos usuários.

Destaca-se, de forma positiva, a sólida articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, especialmente por meio da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Esses profissionais exercem papel fundamental na identificação precoce de situações de vulnerabilidade, realizando visitas domiciliares e compartilhando informações relevantes com a rede socioassistencial. Essa parceria fortalece o trabalho preventivo, amplia o alcance das ações do CRAS e do CREAS e contribui significativamente para o acompanhamento das famílias em situação de risco, garantindo maior efetividade na proteção social.

Por outro lado, a articulação com a Secretaria Municipal de Educação encontra-se em processo de consolidação e ainda demanda aprimoramentos. Embora haja diálogo institucional e encaminhamentos pontuais, faz-se necessário fortalecer os fluxos de comunicação, ampliar o planejamento conjunto e intensificar ações integradas voltadas à prevenção da evasão escolar, ao enfrentamento das violações de direitos

e ao acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O fortalecimento dessa parceria é essencial para assegurar a proteção integral e a promoção do desenvolvimento social no município.

10. SELO UNICEF

O UNICEF, fundo das Nações Unidas para a Infância, trabalha para proteger os direitos de cada criança e adolescente, em todos os lugares, especialmente os mais desfavorecidos, nos locais mais remotos. Em mais de 190 países e territórios, fazemos o que for preciso para ajudar crianças e adolescentes a sobreviver, prosperar e alcançar seu pleno potencial.

O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que, há 26 anos, incentiva e reconhece avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira.

A metodologia inclui o monitoramento de indicadores sociais e a implementação de ações que ajudem o município a cumprir a Convenção sobre os Direitos da Criança, que no Brasil é refletida no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A adesão ao Selo UNICEF é espontânea.

Com o Objetivo de apoiar os municípios do Semiárido Brasileiro e da Amazônia Legal brasileira a fortalecer as políticas públicas municipais voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Ao fazer a adesão ao Selo UNICEF, o município deve seguir a metodologia proposta para fortalecer as políticas públicas que sustentam os direitos de meninas e meninos, e garantir que isso aconteça de forma intersetorial e integrada.

Também é preciso que a participação social seja incentivada, garantindo o envolvimento dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e a participação de adolescentes.

Cada ciclo do Selo UNICEF dura quatro anos, acompanhando o período da gestão municipal. Neste período, os municípios:

1. fazem a adesão à iniciativa;
2. participam de capacitações;
3. recebem bibliografia e suporte técnico da equipe do UNICEF e parceiros;
4. desenvolvem um plano de ação;
5. mobilizam a comunidade local para participar das decisões;
6. acompanham a evolução de indicadores sociais;
7. são monitorados;
8. e, finalmente, são avaliados.

Os municípios que mais avançam na garantia dos direitos de crianças e adolescentes são reconhecidos com o Selo UNICEF e podem fazer uso deste reconhecimento durante o ciclo seguinte.

São convidados a participar desta edição (2025-2028) do Selo UNICEF **2.473*** municípios de 18 estados, distribuídos em todo território Semiárido Brasileiro.

O sucesso do Selo UNICEF é resultado da parceria entre UNICEF e governos estaduais e municipais, por meio da atuação integrada e intersetorial entre diferentes níveis de governo com foco nas crianças e adolescentes.

É responsabilidade dos municípios garantir um trabalho intersetorial e democrático em prol da garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Isso se traduz na prática com:

- A realização de ações para o fortalecimento de políticas públicas que gerem resultados sistêmicos
- O monitoramento e a avaliação dos resultados de forma constante.

A metodologia do Selo UNICEF é organizada em um ciclo de trabalho (geralmente de 4 anos) e combina gestão por resultados, mobilização social e monitoramento de indicadores para garantir direitos de crianças e adolescentes.

A iniciativa é coordenada pelo UNICEF no Brasil.

1- Diagnóstico e Linha de Base

- Levantamento da situação do município com base em indicadores oficiais.
- Identificação dos principais desafios nas áreas de:
 - Saúde
 - Educação
 - Assistência Social
 - Proteção contra violências
- Análise com base nos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O município passa a entender onde precisa melhorar.

2 - Planejamento Intersetorial

- Criação de um plano de ação envolvendo diferentes secretarias.
- Trabalho integrado entre:
 - Saúde
 - Educação
 - Assistência Social
 - Conselho Tutelar
 - CMDCA
- Definição de metas e responsabilidades.

A metodologia exige articulação entre setores (trabalho em rede).

3 - Monitoramento de Indicadores

O município é acompanhado por indicadores como:

- Cobertura vacinal

- Mortalidade infantil
- Frequência escolar
- Distorção idade-série
- Registro civil
- Proteção contra trabalho infantil e violências

A avaliação é baseada em dados oficiais.

4 - Participação Social e Protagonismo Juvenil

- Realização dos Fóruns Comunitários.
- Criação e fortalecimento do NUCA (Núcleo de Cidadania de Adolescentes).
- Escuta qualificada de adolescentes.
A Metodologia valoriza a voz dos adolescentes.

O Selo UNICEF está estruturado em dois eixos de acompanhamento do trabalho dos municípios na redução de desigualdades e garantia de direitos de crianças e adolescentes: 1) Impacto Social; 2) Resultados Sistêmicos. O sistema de pontuação do Selo UNICEF é marcado por duas cores (verde e vermelho), que valem tanto para ambos os eixos.

No Eixo de Impacto Social, os municípios são avaliados no âmbito dos respectivos estados e comparados aos municípios reunidos em grupos de características semelhantes. O agrupamento dos municípios, em até 5 grupos em cada estado, é feito a partir da análise de um conjunto de indicadores econômicos e sociais que refletem as condições de vida das crianças e adolescentes, como população, Produto Interno Bruto (PIB) e índices de pobreza. Os indicadores quantitativos são sempre comparados à média do grupo de municípios.

Já no Eixo de Resultados Sistêmicos, os municípios são pontuados por cada resultado sistêmico desenvolvido e comprovado, de acordo com os critérios definidos pelo UNICEF. O Selo UNICEF é concedido ao município que obtém um determinado número de pontos pré-estabelecido para cada eixo.

Pontuação no Eixo de Impacto Social:

Este eixo monitora e avalia 11 indicadores que refletem a situação dos direitos de crianças e adolescentes de zero a 18 anos incompletos no município. Para isso, os municípios devem desenvolver ações para alcançar o impacto social nas quatro dimensões definidas na metodologia do Selo UNICEF.

Pontuação especial:

Se um indicador do município melhorar muito no ano final em relação ao ano inicial, é possível ganhar o ponto mesmo que o município esteja em vermelho.

Ao final da edição, os municípios deverão pontuar em pelo menos 60% dos indicadores. Nesta edição, dos 11 indicadores propostos, o município deve pontuar em pelo menos 7.

Pontuação no Eixo de Resultados Sistêmicos:

Este eixo é formado por 17 Resultados Sistêmicos, cada um deles composto por ações de validação. Para alcançar e receber um ponto em determinado Resultado Sistêmico, é necessário que o município realize suas ações de validação e comprove que foram cumpridas de forma satisfatória por meio do envio dos documentos solicitados pelo UNICEF – que serão informadas em materiais adicionais a este Guia. As informações de comprovação da realização das ações de validação e alcance dos Resultados Sistêmicos serão inseridas pelos municípios em uma plataforma virtual disponibilizada pelo UNICEF. Dentre os 17 resultados sistêmicos propostos, é preciso que o município pontue pelo menos em 12 deles, distribuídos da seguinte maneira:

- Pontuação em cada um dos 5 Resultados Sistêmicos obrigatórios.
- Pontuação necessária para conquistar o Selo UNICEF
- Condições para participar e continuar participando do Selo UNICEF:
- Manter o CMDCA e Conselho Tutelar em funcionamento;
- Realizar os dois Fóruns Comunitários;
- Criar ou fortalecer os núcleos de Cidadania de Adolescentes.

11. SISAN

O **SISAN** (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) é o modelo de gestão pública brasileira que articula governo e sociedade civil para garantir o **Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)**.

Diferente de sistemas como o SUS ou SUAS, ele é **intersectorial**, o que significa que não pertence a um único ministério, mas integra áreas como saúde, assistência social, agricultura familiar e educação.

1. Pilares e Objetivos

O sistema baseia-se na garantia de quatro pilares fundamentais: **disponibilidade, acesso, utilização e estabilidade** dos alimentos.

- **Objetivo Central:** Formular e implementar a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).
- **Público-alvo:** População em situação de insegurança alimentar, com foco em grupos vulneráveis como comunidades quilombolas, indígenas e famílias do Cadastro Único.

2. Componentes Estruturais

Para funcionar, o SISAN exige a existência de três instâncias em cada esfera (Federal, Estadual e Municipal):

- **Conferência Nacional de SAN:** Define as diretrizes e prioridades da política com ampla participação popular.
- **CONSEA (Conselho de SAN):** Órgão de assessoramento e controle social, onde dois terços dos membros devem ser da sociedade civil.
- **CAISAN (Câmara Intersectorial):** Composta por representantes do governo para articular as ações entre diferentes secretarias ou ministérios.

3. Funcionamento e Adesão

- **Legislação:** Criado pela **Lei nº 11.346/2006** (Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN).

- **Adesão:** Estados e municípios devem aderir formalmente ao sistema para acessar recursos federais e integrar programas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).
- **Monitoramento:** É realizado através de ferramentas como o [Censo SISAN](#) e o [SISVAN](#) (Vigilância Alimentar e Nutricional).

12. RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano de 2025, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social de Santa Luzia/MA alcançou resultados significativos na ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais, fortalecendo a proteção social básica e especial no município. Por meio da atuação comprometida das equipes dos CRAS, CREAS e dos diversos programas e projetos da assistência social, foi possível chegar a públicos que anteriormente não acessavam os serviços da rede socioassistencial, promovendo inclusão, dignidade e melhoria concreta das condições de vida das famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre os avanços alcançados, destaca-se a execução do Programa Municipal Minha Casa Agora Sim, que transformou a realidade de diversas famílias que residiam em habitações precárias, construídas de taipa, e que passaram a viver em moradias de alvenaria, com mais segurança, salubridade e dignidade. Além disso, o benefício eventual de aluguel social garantiu suporte a famílias em situação emergencial, assegurando moradia provisória e contribuindo para a reorganização da vida familiar. Mães em situação de vulnerabilidade social também foram contempladas com o auxílio natalidade, fortalecendo a proteção no período gestacional e pós-parto, reduzindo riscos sociais e promovendo cuidado integral.

Outro resultado relevante foi a ampliação do acesso a benefícios e direitos socioassistenciais. Famílias que antes não estavam inseridas no Cadastro Único passaram a ser acompanhadas e incluídas no Programa Bolsa Família, garantindo transferência de renda e maior segurança alimentar. Também houve emissão de

Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), Passe Livre e outros documentos que asseguram direitos e facilitam o acesso a políticas públicas. Esses avanços demonstram o compromisso da gestão municipal com a ampliação da cidadania, a redução das desigualdades sociais e o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social no território.

13. DESAFIOS IDENTIFICADOS

No ano de 2025, as equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social têm enfrentado desafios significativos para assegurar a efetivação da Política de Assistência Social no município. A estrutura organizacional conta com três CRAS, sendo o CRAS I e o CRAS II compostos por equipe de referência na sede e equipe volante, e o CRAS III com equipe fixa na sede, além do CREAS, cuja equipe atende todo o território municipal. Essa organização demonstra o esforço da gestão em ampliar a cobertura socioassistencial, sobretudo nas áreas rurais e de difícil acesso, onde a presença da equipe volante é essencial para garantir o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

Um dos principais entraves identificados refere-se à limitação logística. O município dispõe atualmente de três veículos para atender todas as demandas institucionais, incluindo não apenas os serviços do CRAS e do CREAS, mas também o SCFV, BPC, PBF e órgão gestor. Essa realidade impõe uma sobrecarga operacional, exigindo planejamento rigoroso das rotas e priorização constante das situações mais urgentes, especialmente diante das grandes distâncias e das dificuldades de acesso em determinadas localidades, muitas delas situadas em zona rural.

Do ponto de vista socioeconômico, observa-se que uma parte das famílias atendidas vive da agricultura familiar, com renda instável e vulnerável às oscilações climáticas e de mercado. Há um número expressivo de famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família, o que evidencia a persistência da pobreza e da insegurança de renda no território. Além disso, as equipes têm identificado preocupantes situações de adolescentes fora da escola, o que demanda atuação intersetorial com a rede de educação, bem como uma realidade significativa de gravidez na adolescência, que reforça a necessidade de ações preventivas, acompanhamento familiar e fortalecimento de vínculos.

Ademais, o CREAS identificou crescimento dos casos de abuso sexual, negligência e abandono de crianças e adolescentes, aumento de situações de violência contra pessoa idosa e pessoas em situação de rua. Essas demandas, exigem articulação intersetorial principalmente com a Secretaria Municipal de Saúde, a fim de garantir atendimento imediato e especializado.

Diante desse cenário, destaca-se o compromisso das equipes em garantir atendimento qualificado, mesmo frente às limitações estruturais e à alta demanda. O trabalho desenvolvido tem buscado fortalecer a articulação com a rede de proteção social, promover o acesso a direitos e assegurar acompanhamento continuado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, reafirmando o papel estratégico da Assistência Social na proteção e promoção da cidadania no município.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão 2025 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social evidenciam o compromisso da gestão com a consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município, mesmo diante de desafios estruturais, financeiros e de alta demanda pelos serviços. Ao longo do exercício, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da proteção social básica e especial, à ampliação do acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, e ao aprimoramento da articulação intersetorial. Destacam-se os avanços no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade, no acompanhamento das condicionalidades dos programas de transferência de renda e na execução das campanhas de prevenção e enfrentamento às violações de direitos.

No âmbito da gestão e da vigilância socioassistencial, observou-se esforço contínuo para qualificar informações, mapear territórios prioritários e planejar intervenções mais assertivas, especialmente nas áreas com maior incidência de insegurança alimentar, uso de substâncias psicoativas e fragilização de vínculos familiares. A atuação integrada entre CRAS, CREAS, Cadastro Único, Programa Criança Feliz e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos reafirma a centralidade da família como foco da política de assistência social. Mesmo com limitações de recursos humanos e tecnológicos, as equipes demonstraram compromisso ético e técnico na garantia de direitos e na promoção da cidadania.

Por fim, reafirma-se que os desafios identificados em 2025 reforçam a necessidade de investimentos contínuos, fortalecimento da rede socioassistencial e ampliação do cofinanciamento para assegurar a sustentabilidade das ações. A Secretaria mantém-se comprometida com a transparência, o controle social e a participação popular, elementos essenciais para a efetivação da política pública de assistência social. O balanço do período demonstra que, apesar das adversidades, houve avanços significativos na proteção às famílias e indivíduos, consolidando a assistência social como política pública essencial à redução das desigualdades e à promoção da dignidade humana no município.

15.REFERENCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 04 fev. 2026.

BRASIL, Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Brasília: CNAS, 2009.

BRASIL, **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Brasília: Presidência da República, 1993.

BRASIL, **Lei Municipal nº 613/2025 de 10 de março de 2025**. Dispõe sobre a Instituição do Programa Minha Casa, Agora Sim. Publicada no Diário Oficial de Santa Luzia/MA, em 10/03/2025.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 dez. 1993. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020**. Altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, para instituir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 jan. 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.624, de 17 de julho de 2023**. Altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), para instituir o uso do cordão de fita com desenhos de girassóis como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 jul. 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19 fev. 2026. BRASIL. Decreto nº 5.934, de 18 de outubro de 2006.

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Caderno de Orientações sobre Monitoramento e Avaliação na Política de Assistência Social. Brasília: MDS, 2015.

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**. Orientações Técnicas sobre o PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. Brasília, DF: MDS, 2012.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEF). Brasília, DF: MDS, 2011.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**. Programa Criança Feliz: Guia para Visita Domiciliar. Brasília, DF: MDS, 2017.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**. Marco Legal da Primeira Infância – Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2005. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicação/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf. acesso em: 10 de janeiro de 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/santa-luzia/historico>. Acessado em 02 de fevereiro de 2026.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)

<https://www.gov.br> › [mds](#) › [pt-br](#) › [caisan](#) › [sisan](#). Acessado em 02 de março de 2026.

Adesão ao Selo UNICEF. selounicef.org.br. <https://selounicef.org.br> › [adesao](#).

Acessado em 02 de março de 2026.

14. ANEXOS



ENCONTRO COM GRUPO DE MÃES
TEMA: MATERNIDADE COM DIREITOS – CRAS, SAÚDE E SEC. DA MULHER





**Primeira reunião da Comissão Das
Ações Estratégicas do Programa de
Erradicação do Trabalho
Infantil - AEPETI**



Palestra Maio Laranja – Equipe CRAS II



PALESTRA BULLYING NÃO É BRINCADEIRA – PROJETO ÁGAPE



Campanha 18 de Maio – U. I. Acadêmico José Sarney

Palestra realizada pelas equipes do CRAS III e Conselho Tutelar



Reunião Intersectorial realizada pelo CREAS





**CAPACITAÇÃO PARA AGENTES MUNICIPAIS
DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE
ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA**

PREFEITURA DE
**SANTA
LUZIA**
COMPROMISSO COM O POVO



SEMDAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CAMPANHA NOVEMBRO AZUL- CRAS III



PALESTRA SETEMBRO AMARELO – EQUIPE VOLANTE CRAS II



OFICINA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO – CRAS II



CULMINÂNCIA DA CAMPANHA 18 DE MAIO



1º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA



1º TORNEIO DE DOMINO DO SCFV – CENTO DE CONCIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA



OFICINA TEMÁTICA: PREVENÇÃO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – CRAS II



PALESTRA DA CAMPANHA 18 DE MAIO REALIZADA PELO CREAS E CONSELHO TUTELAR





Reunião com a equipe do Programa Bolsa Família, Cadastro Único e Assistência Social para alinhamento de ações e melhoria no atendimento às famílias beneficiárias do município.



REUNIÃO COM O INSS, CRAS I, CRAS II, CRAS III, CREAS, SEMDAS



Reunião de Planejamento CRAS, CREAS, AEPETI, SCFV, CADÚNICO E PBF






Capacitação com as visitadoras do Programa Criança Feliz!





Entrega de kit enxoval para gestantes acompanhadas pelo Programa Criança Feliz - PCF 





Reunião para alinhamento com as
visitadoras do Programa Criança Feliz



Palestra na escola (Campanha 18 de Maio) CRAS I



Entrega de kit enxoval para gestante acompanhadas pelo PAIF – CRAS I



Visita da Vigilância Socioassistencial ao CREAS



Visita da Vigilância Socioassistencial ao Centro Comunitário de Apoio à Criança e Adolescente.



10ª Conferência Municipal de Assistência Social





20 anos do SUAS:
Construção proteção social e resistência.





1º Fórum Comunitário Municipal Pelos Direitos das Crianças e Adolescentes



Reunião Intersectorial (Planejamento da Campanha 12 de Junho contra o Trabalho Infantil)



Seminário: Toda Criança que trabalha perde a Infância e o Futuro da Campanha 12 de Junho conta o Trabalho Infantil.



Amostra Prática – Ciclo Saúde Proteção Social da Fundação Vale





Ciclo Saúde Proteção Social



Entrega do segundo lote de equipamentos destinados ao SUS e ao SUAS em Santa Luzia.



PROGRAMA MINHA CASA AGORA SIM





RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE\ FMS

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

UF :MA
MUNICÍPIO :SANTA LUZIA
ÁREA :6.133,42 KM ²
POPULAÇÃO 58.839 HAB HAB
DENSIDADE POPULACIONAL :12 HAB/KM ²
REGIÃO DE SAÚDE :SANTA INÊS

Secretaria de Saúde

NOME DO ÓRGÃO :SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA LUZIA
NÚMERO CNES :6507948
CNPJ DA MANTENEDORA :06191001000147
ENDEREÇO :RUA DA MANGUEIRA S/N
EMAIL :SEMUS.SANTALUZIA.SAUDE@OUTLOOK.COM

Informações da Gestão

PREFEITO: JUSCELINO DA CRUZ FILGUEIRA JÚNIOR
SECRETÁRIO DE SAÚDE:HERIK JAMES SILVA RAMOS
EXERCÍCIO FINANCEIRO: 2025

Fundo de Saúde

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO: LEI Nº
DATA DE CRIAÇÃO :02/1994
CNPJ :11.487.015/0001-42
NATUREZA JURÍDICA :FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
GESTOR DO FUNDO :HERIK JAMES SILVA RAMOS

SUMÁRIO

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO	1
IDENTIFICAÇÃO	2
Informações Territoriais	2
2. BASE LEGAL	6
3. COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	7
4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	8
4.1 Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	8
4.2 Conselho Municipal de Saúde	8
4.3 Assessoria Especial	8
4.4 Assessoria Técnica	9
4.5 Assessoria Jurídica	9
4.6 Divisão de Transporte	9
4.7 Coordenação do Fundo Municipal de Saúde	9
4.8 Coordenação Geral da Atenção Básica	10
4.9 Coordenação do Sistema de Controle e Avaliação – SCA	10
4.10 Coordenação do Programa Saúde Bucal – PSB	10
4.11 Coordenação do Programa Saúde na Escola – PSE	10
4.12 Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT	10
4.13 Coordenação de IST/AIDS	11
4.14 Coordenação da Saúde da Mulher	11
4.15 Coordenação do Programa de Imunização	11
4.16 Coordenação do Programa Bolsa Família na Saúde	11
4.17 Coordenação de Hanseníase e Tuberculose	11
4.18 Coordenação da Assistência Farmacêutica Básica	12
4.19 Coordenação das Equipes eMulti	12
4.20 Departamento de Vigilância em Saúde	12
4.21 Coordenação de Zoonoses	12
4.22 Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental – VISA	12
4.23 Coordenação de Combate e Controle às Endemias	13
4.24 Coordenação do Programa Educação em Saúde	13
4.25 Coordenação do Tratamento Fora do Domicílio – TFD	13
4.26 Centro de Saúde Jonas Neres	13
4.27 Hospital Municipal Pedro dos Reis Fernandes Neto	13
4.28 Diretoria Clínica do Hospital Municipal	13
4.29 Coordenação de Enfermagem do Hospital Municipal	14
4.30 Coordenação do Laboratório do Hospital Municipal	14
4.31 Coordenação da Farmácia Hospitalar	14

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 06.191.001/0001-47

4.32	Coordenação do Núcleo Hemomar.....	14
4.33	Coordenação da Lavanderia Hospitalar	14
4.34	Coordenação do Centro Cirúrgico.....	15
4.35	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.....	15
5.	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	15
7.	REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	18
9.	DADOS DA PRODUÇÃO.....	23
11.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	37
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45



1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia – MA, referente ao exercício financeiro de 2025, tem por finalidade apresentar, de forma clara, sistematizada e transparente, as principais ações administrativas, operacionais, financeiras e institucionais desenvolvidas pela gestão municipal no período.

O documento é elaborado em atendimento às exigências legais de prestação de contas anual perante os órgãos de controle externo, especialmente no que se refere à demonstração da aplicação dos recursos públicos e à apresentação dos resultados obtidos na execução das políticas públicas de saúde no âmbito municipal.

Neste relatório são consolidadas informações relativas à estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, à execução de programas, projetos e ações vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como às atividades institucionais desenvolvidas ao longo do exercício. Também são apresentados dados referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, evidenciando a correta aplicação dos recursos públicos destinados ao financiamento das ações e serviços de saúde.

Além disso, o relatório apresenta um panorama das principais iniciativas implementadas pela gestão municipal com vistas ao fortalecimento da rede de atenção à saúde, à ampliação do acesso da população aos serviços ofertados e à melhoria da qualidade da assistência prestada à população do município.

Dessa forma, o presente instrumento constitui importante mecanismo de transparência administrativa e controle social, possibilitando aos órgãos de fiscalização e à sociedade acompanhar a execução das políticas públicas de saúde, bem como avaliar a eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde durante o exercício de 2025.

2. BASE LEGAL

Lei n.º 8.080 de 19 de setembro de 1990.	Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
Lei n.º 8.142 de 28 de dezembro de 1990.	Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
Decreto n.º 7.508, de 28 de junho de 2011.	Regulamenta a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012.	Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.
Portaria de Consolidação n.º 01, de 28 de setembro de 2017.	Aborda a Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.
Portaria n.º 750, de 29 de abril de 2019.	Altera a Portaria de Consolidação n.º 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
Portaria n.º 2.135, de 25 de setembro 2013.	Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santa Luzia – MA integra a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, tendo suas atribuições definidas na Lei Municipal nº559\2021, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal e estabelece as competências dos órgãos que compõem a administração pública direta.

No âmbito de suas atribuições institucionais, compete à Secretaria Municipal de Saúde planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas públicas de saúde no município, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com as normas previstas na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõem sobre a organização e o funcionamento das ações e serviços de saúde no território nacional.

Entre as principais competências da Secretaria Municipal de Saúde destacam-se o planejamento e a execução de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população, a gestão da rede municipal de serviços de saúde, a coordenação das ações de vigilância em saúde, a administração dos recursos humanos, materiais e financeiros destinados à área da saúde, bem como a articulação com os demais entes federativos e instituições parceiras para a implementação das políticas públicas de saúde.

Cabe ainda à Secretaria garantir a organização e o funcionamento da rede de atenção à saúde no âmbito municipal, assegurando o acesso da população às ações e serviços de saúde, bem como promover o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas, com vistas ao aprimoramento contínuo da gestão e à melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde, SEMUS, conforme estabelecido na Lei Municipal nº 559/2021, integra a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal e é responsável pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no âmbito do município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

A estrutura administrativa da Secretaria é composta por unidades de gestão, coordenação, assessoramento e execução de serviços de saúde, conforme descrito a seguir.

4.1 Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

O Gabinete do Secretário Municipal de Saúde é a unidade responsável pela coordenação geral das atividades administrativas, institucionais e estratégicas da Secretaria Municipal de Saúde. Compete ao Gabinete prestar apoio direto ao Secretário Municipal no exercício de suas atribuições, promovendo a articulação entre os diversos setores da Secretaria, bem como com outros órgãos da administração pública municipal, estadual e federal.

Também compete ao Gabinete acompanhar a execução das políticas públicas de saúde, coordenar o fluxo de processos administrativos, supervisionar as ações das unidades vinculadas e apoiar a tomada de decisões estratégicas da gestão municipal da saúde.

4.2 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde instituído pela Lei Municipal Nº486\2017 de 22 de fevereiro de 2017 é órgão colegiado, permanente e deliberativo, responsável pelo controle social das políticas públicas de saúde no município. É composto por representantes do governo, trabalhadores da saúde, prestadores de serviços e usuários, garantindo a participação da sociedade na formulação, acompanhamento e fiscalização das ações e serviços de saúde.

4.3 Assessoria Especial

A Assessoria Especial é responsável por prestar assessoramento direto ao Secretário Municipal de Saúde em assuntos de natureza estratégica, administrativa e institucional. Entre suas atribuições destacam-se o acompanhamento de projetos prioritários da gestão, a articulação

institucional com órgãos governamentais e entidades parceiras, bem como o suporte na elaboração de relatórios, documentos e análises relacionadas à gestão da saúde.

4.4 Assessoria Técnica

A Assessoria Técnica tem como finalidade prestar suporte técnico à Secretaria Municipal de Saúde no planejamento, execução e monitoramento das ações e programas de saúde. Compete a este setor elaborar estudos, relatórios técnicos, pareceres e análises que subsidiem a tomada de decisões da gestão, bem como acompanhar indicadores e resultados das políticas públicas de saúde implementadas no município.

4.5 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica é responsável por prestar suporte jurídico à Secretaria Municipal de Saúde, orientando a gestão quanto à legalidade dos atos administrativos, contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos relacionados à administração da saúde pública municipal.

Entre suas atribuições destacam-se a emissão de pareceres jurídicos, análise de processos administrativos, acompanhamento de demandas judiciais relacionadas à saúde e orientação quanto ao cumprimento da legislação vigente.

4.6 Divisão de Transporte

A Divisão de Transporte é responsável pela organização, controle e manutenção da frota de veículos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde. Compete a esta divisão planejar e executar a logística de transporte de pacientes, profissionais de saúde, insumos e equipamentos, garantindo o funcionamento adequado dos serviços de saúde e o deslocamento necessário para atendimentos, ações de campo e programas de saúde.

4.7 Coordenação do Fundo Municipal de Saúde

A Coordenação do Fundo Municipal de Saúde é responsável pela gestão administrativa, financeira e contábil dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde no município. Compete a esta coordenação acompanhar a execução orçamentária e financeira dos

recursos provenientes das transferências federais, estaduais e municipais, assegurando transparência, controle e conformidade com a legislação vigente.

4.8 Coordenação Geral da Atenção Básica

A Coordenação Geral da Atenção Básica é responsável pelo planejamento, organização e supervisão das ações de Atenção Primária à Saúde no município. Compete a esta coordenação acompanhar o funcionamento das equipes de saúde da família, garantir a execução das políticas públicas de atenção básica e promover ações voltadas à promoção, prevenção e cuidado integral à saúde da população..

4.9 Coordenação do Sistema de Controle e Avaliação – SCA

A Coordenação do Sistema de Controle e Avaliação é responsável pelo monitoramento, controle e avaliação da produção dos serviços de saúde, bem como pelo acompanhamento de contratos, convênios e credenciamentos relacionados à rede de serviços de saúde.

4.10 Coordenação do Programa Saúde Bucal – PSB

A Coordenação do Programa Saúde Bucal é responsável pela organização e acompanhamento das ações de saúde bucal desenvolvidas no município, incluindo o funcionamento das equipes de saúde bucal, a promoção de ações preventivas e educativas e a ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos.

4.11 Coordenação do Programa Saúde na Escola – PSE

A Coordenação do Programa Saúde na Escola é responsável pela articulação entre os setores da saúde e da educação para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no ambiente escolar, contribuindo para a melhoria das condições de saúde dos estudantes da rede pública de ensino.

4.12 Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT

A Coordenação de DCNT é responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à prevenção, controle e acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, obesidade e outras condições que impactam a saúde da população.

4.13 Coordenação de IST/AIDS

A Coordenação de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST/AIDS desenvolve ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das infecções sexualmente transmissíveis, além de promover campanhas educativas e estratégias de vigilância epidemiológica relacionadas ao tema.

4.14 Coordenação da Saúde da Mulher

A Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve ações voltadas à promoção da saúde feminina, incluindo o acompanhamento pré-natal, ações de planejamento reprodutivo, prevenção do câncer do colo do útero e de mama, além de outras estratégias voltadas à saúde integral da mulher.

4.15 Coordenação do Programa de Imunização

A Coordenação do Programa de Imunização é responsável pela organização, execução e monitoramento das campanhas de vacinação, bem como pela garantia da manutenção das coberturas vacinais e da logística de distribuição e armazenamento de imunobiológicos.

4.16 Coordenação do Programa Bolsa Família na Saúde

Esta coordenação é responsável pelo acompanhamento das condicionalidades de saúde vinculadas ao Programa Bolsa Família, incluindo o monitoramento do estado nutricional, vacinação e acompanhamento de gestantes e crianças beneficiárias.

4.17 Coordenação de Hanseníase e Tuberculose

A Coordenação de Hanseníase e Tuberculose é responsável pelo planejamento e execução das ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dessas doenças no município, contribuindo para o controle epidemiológico e redução da transmissão.

4.18 Coordenação da Assistência Farmacêutica Básica

A Coordenação da Assistência Farmacêutica Básica é responsável pela gestão da política de medicamentos no âmbito da Atenção Básica, incluindo aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos essenciais à população.

4.19 Coordenação das Equipes eMulti

A Coordenação das Equipes Multiprofissionais – eMulti é responsável pela organização e acompanhamento das equipes multiprofissionais que atuam no apoio às equipes de Atenção Básica, ampliando a resolutividade da assistência prestada à população.

4.20 Departamento de Vigilância em Saúde

O Departamento de Vigilância em Saúde é responsável pela coordenação das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e controle de endemias, visando prevenir e controlar riscos e agravos à saúde da população.

4.21 Coordenação de Zoonoses

A Coordenação de Zoonoses desenvolve ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas entre animais e seres humanos, promovendo ações educativas e de controle sanitário.

4.22 Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental – VISA

A Vigilância Sanitária e Ambiental é responsável pela fiscalização e controle sanitário de estabelecimentos, produtos e serviços que possam representar riscos à saúde pública, além de atuar na vigilância de fatores ambientais que impactam a saúde da população.

4.23 Coordenação de Combate e Controle às Endemias

Esta coordenação desenvolve ações de prevenção e controle de doenças endêmicas, por meio de atividades de campo, visitas domiciliares, campanhas educativas e ações de vigilância epidemiológica.

4.24 Coordenação do Programa Educação em Saúde

A Coordenação de Educação em Saúde é responsável pela promoção de atividades educativas voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde, incentivando a participação da comunidade nas ações de saúde.

4.25 Coordenação do Tratamento Fora do Domicílio – TFD

A Coordenação do Tratamento Fora do Domicílio organiza e acompanha o encaminhamento de pacientes para realização de consultas, exames e procedimentos especializados em outros municípios, quando não disponíveis na rede municipal de saúde.

4.26 Centro de Saúde Jonas Neres

O Centro de Saúde Jonas Neres é uma unidade de referência na prestação de serviços de saúde no município, oferecendo atendimentos ambulatoriais e apoio às ações desenvolvidas pela rede municipal de saúde.

4.27 Hospital Municipal Pedro dos Reis Fernandes Neto

O Hospital Municipal Pedro dos Reis Fernandes Neto constitui a principal unidade hospitalar do município, responsável pela oferta de serviços de urgência e emergência, internações, atendimentos clínicos e outros procedimentos hospitalares.

4.28 Diretoria Clínica do Hospital Municipal

A Diretoria Clínica é responsável pela coordenação e supervisão das atividades médicas desenvolvidas no hospital, garantindo a organização do atendimento e a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

4.29 Coordenação de Enfermagem do Hospital Municipal

A Coordenação de Enfermagem é responsável pela organização, supervisão e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem, garantindo a qualidade da assistência e o cumprimento dos protocolos assistenciais.

4.30 Coordenação do Laboratório do Hospital Municipal

A Coordenação do Laboratório é responsável pela realização de exames laboratoriais necessários ao diagnóstico e acompanhamento clínico dos pacientes atendidos na rede municipal de saúde.

4.31 Coordenação da Farmácia Hospitalar

A Farmácia Hospitalar é responsável pela gestão, armazenamento, controle e dispensação de medicamentos utilizados no âmbito hospitalar, garantindo o uso racional e seguro dos medicamentos.

4.32 Coordenação do Núcleo Hemomar

O Núcleo Hemomar atua em parceria com a rede estadual de hemoterapia, realizando atividades de coleta, armazenamento e distribuição de sangue e hemocomponentes, além de campanhas de incentivo à doação de sangue.

4.33 Coordenação da Lavanderia Hospitalar

A Lavanderia Hospitalar é responsável pelo processamento e higienização de roupas hospitalares, contribuindo para a manutenção das condições adequadas de biossegurança e controle de infecções no ambiente hospitalar.

4.34 Coordenação do Centro Cirúrgico

A Coordenação do Centro Cirúrgico organiza e supervisiona a realização de procedimentos cirúrgicos, garantindo a adequada preparação das equipes, equipamentos e ambientes necessários para a realização das cirurgias.

4.35 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é responsável pelo desenvolvimento de ações de prevenção, controle e monitoramento das infecções relacionadas à assistência à saúde, promovendo a segurança dos pacientes e dos profissionais.

5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico situacional do município de Santa Luzia constitui instrumento essencial para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Saúde. A análise das condições demográficas, socioeconômicas e epidemiológicas do município permite identificar as principais demandas da população, subsidiando a definição de estratégias e prioridades da gestão municipal de saúde.

O município apresenta população distribuída entre a sede municipal e um número significativo de comunidades rurais e povoados, característica que influencia diretamente a organização da rede de serviços de saúde e o acesso da população às ações de promoção, prevenção e assistência. A dispersão territorial e as distâncias entre as localidades exigem a implementação de estratégias que garantam maior cobertura da atenção básica e ampliem o acesso aos serviços de saúde em todo o território municipal.

No aspecto socioeconômico, o município apresenta características típicas de municípios do interior do estado do Maranhão, com economia baseada principalmente na agricultura familiar, pecuária, comércio local e na administração pública. Parte da população ainda enfrenta condições de vulnerabilidade social, o que impacta diretamente nas condições de saúde e na

demanda por serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e saneamento.

Em relação ao perfil epidemiológico, observa-se a presença de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, que demandam acompanhamento contínuo pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. Paralelamente, ainda são registrados agravos relacionados a doenças infecciosas e parasitárias, doenças transmitidas por vetores, infecções respiratórias e doenças diarreicas, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social e limitações de infraestrutura sanitária.

Outro fator relevante refere-se às condições de saneamento básico e infraestrutura urbana e rural, que ainda representam desafios para o município, principalmente em comunidades mais distantes da sede. Reforça-se a necessidade de ações intersetoriais entre diferentes políticas públicas.

Diante desse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve suas ações com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, na ampliação das ações de vigilância em saúde, na melhoria da assistência à população e na articulação com a rede regional de saúde. Assim, o diagnóstico situacional torna-se fundamental para orientar o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população do município de Santa Luzia – MA

6. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Santa Luzia está localizado no estado do Maranhão, na região Nordeste do Brasil, possuindo área territorial de aproximadamente 4.837,168 km². De acordo com dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município possui 57.635 habitantes, com estimativa populacional de 58.839 habitantes para o ano de 2025, apresentando densidade demográfica aproximada de 11,92 habitantes por km².

A distribuição populacional caracteriza-se por forte presença da população na zona rural, com significativa quantidade de comunidades e povoados espalhados pelo território municipal. Essa

configuração territorial representa um desafio para a gestão pública, especialmente para a organização e a garantia do acesso aos serviços de saúde, exigindo estratégias de descentralização da assistência e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

No que se refere ao desenvolvimento socioeconômico, o município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,600, considerado de desenvolvimento humano médio, refletindo condições socioeconômicas ainda marcadas por desigualdades sociais, limitações de infraestrutura e dificuldades de acesso a serviços essenciais em algumas áreas do território.

No contexto da regionalização da saúde no Estado do Maranhão, Santa Luzia integra a Região de Saúde de Santa Inês, pertencente à macrorregião estadual de saúde, juntamente com municípios como Alto Alegre do Pindaré, Bom Jardim, Monção, Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Inês, São João do Carú, Satubinha, entre outros. A regionalização visa organizar a rede de atenção à saúde de forma integrada, garantindo o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade nos municípios de referência da região.

Quanto ao perfil epidemiológico, observa-se que o município apresenta predominância de agravos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, além de doenças infecciosas e parasitárias ainda presentes em áreas com maior vulnerabilidade social. Também são registrados agravos relacionados às condições ambientais e socioeconômicas, como doenças transmitidas por vetores, infecções respiratórias e doenças diarreicas, que impactam principalmente crianças e idosos. Além disso, a realidade epidemiológica local inclui demandas relacionadas à saúde materno-infantil, vigilância epidemiológica e controle de doenças imunopreveníveis.

Diante desse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, vigilância em saúde e ampliação do acesso aos serviços assistenciais, especialmente por meio da Atenção Primária à Saúde, que constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

7. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

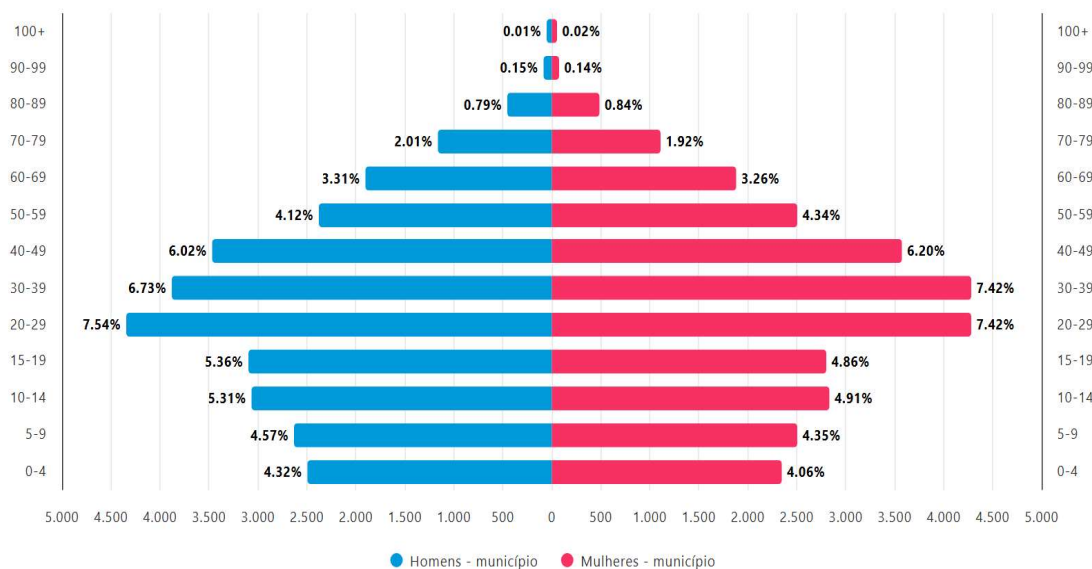
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	25	25
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
Total	0	1	35	36

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

TOTAL DE EQUIPES

Tipo de Equipe	Quantidade
70 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA	35
71 EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	13
72 EMULTI	02

POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA



Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.247	2.114	4.361
5 a 9 anos	2.561	2.383	4.944
10 a 14 anos	2.821	2.599	5.420
15 a 19 anos	3.089	2.771	5.860
20 a 29 anos	4.832	4.576	9.408
30 a 39 anos	3.891	4.222	8.113
40 a 49 anos	3.777	4.006	7.783
50 a 59 anos	2.561	2.674	5.235
60 a 69 anos	1.987	2.042	4.029
70 a 79 anos	1.271	1.260	2.531
80 anos e mais	561	594	1.155
Total	29.598	29.241	58.839

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	245
II. Neoplasias (tumores)	195
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	113
V. Transtornos mentais e comportamentais	26
VI. Doenças do sistema nervoso	66
VII. Doenças do olho e anexos	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	283
X. Doenças do aparelho respiratório	475
XI. Doenças do aparelho digestivo	417
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	158
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	69
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	331
XV. Gravidez parto e puerpério	1.027
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	65
XVII .Malf cong deformidade e anomalias cromossômicas	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	755
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	96
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-
Total	4.443

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A gestão da saúde no município de Santa Luzia – MA é orientada pelos instrumentos de planejamento estabelecidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os quais têm por finalidade organizar, planejar, executar e avaliar as ações e serviços de saúde desenvolvidos no território municipal.

Entre os principais instrumentos de planejamento destacam-se o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG), os quais estão interligados e constituem ferramentas fundamentais para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da política municipal de saúde para um período de quatro anos, em consonância com as necessidades da população e com as diretrizes das políticas estaduais e federais de saúde.

A Programação Anual de Saúde corresponde ao desdobramento anual do Plano Municipal de Saúde, detalhando as ações, metas e atividades que serão executadas no decorrer de cada exercício, bem como os recursos necessários para sua implementação.

Por sua vez, o Relatório Anual de Gestão constitui o instrumento de avaliação das ações desenvolvidas ao longo do exercício, apresentando os resultados alcançados, a análise dos indicadores de saúde e o desempenho da gestão municipal no cumprimento das metas estabelecidas.

Esses instrumentos são elaborados e monitorados pela Secretaria Municipal de Saúde com a participação dos diversos setores da gestão e da rede de serviços de saúde, sendo posteriormente submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, garantindo a transparência e o controle social na gestão das políticas públicas de saúde.

O planejamento das ações e serviços de saúde no município de Santa Luzia – MA está diretamente integrado também aos instrumentos de planejamento e gestão orçamentária da administração pública municipal, especialmente o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Plano Plurianual (PPA) estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, definindo os programas governamentais e as prioridades de investimento do município, incluindo as ações voltadas à área da saúde.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem como finalidade orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual, estabelecendo as metas e prioridades da administração pública municipal para o exercício financeiro seguinte, bem como as regras para a execução do orçamento.

Já a Lei Orçamentária Anual (LOA) define os recursos financeiros destinados à execução das ações e serviços públicos de saúde, assegurando a alocação de recursos necessários para a manutenção e ampliação das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Dessa forma, a integração entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento orçamentário permite maior eficiência na gestão pública, garantindo que as ações e programas de saúde estejam alinhados às prioridades da administração municipal e às necessidades da população.

Esse alinhamento também contribui para a adequada aplicação dos recursos públicos, promovendo maior transparência, controle e efetividade na execução das políticas públicas de saúde no município.

9. DADOS DA PRODUÇÃO

9.1 Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	761.355
Atendimento Individual	68.606
Procedimento	61.521
Atendimento Odontológico	13.406

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

9.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	606	400,51	-	-
03 Procedimentos clínicos	6	31,38	1.777	652.078,82
04 Procedimentos cirúrgicos	3.136	99.093,12	935	490.031,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	3.748	99.525,01	2.712	1.142.109,95

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

9.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	200	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	79.776	235.533,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	123.053	483.313,97	1.777	652.078,82
04 Procedimentos cirúrgicos	3.402	100.721,20	1.118	592.243,34
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	33	7.425,00	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	6.068	43.243,20	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	212.532	870.236,58	2.895	1.244.322,16

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

10. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



FEVEREIRO

MOSTRA DE PRÁTICAS
"PROGRAMA CICLO SAÚDE
PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÃO SESI ITINERANTE

REUNIÃO DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE E POSSE
DOS CONSELHEIROS



MARÇO

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FISIOTERAPIA

TREINAMENTO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IST/AIDS

OFICINA PLANIFICA



Treinamento com Enfermeiros da APS Vigilância Epidemiológica e IST/Aids



Apresentação da Planificação Etapas 1 e 2



ABRIL

MUTIRÃO DE CIRURGIAS
CATARATA E PTERÍGIO

PALESTRAS SOBRE
ARBOVIROSES

CAPACITAÇÃO HANSENIASE
PARA ACS

CARRETA DA MULHER



MAIO

ENTREGA DE AMBULÂNCIA

AÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE

EVENTO EM COMEMORAÇÃO A SEMANA DE ENFERMAGEM



JUNHO

AÇÃO DE SAÚDE MINHA RUA
AGORA SIM

TREINAMENTO COM EQUIPE DO
ESTADO PLANIFICA MARANHÃO

DIA D SAÚDE CENTRO DOS
IDOSOS



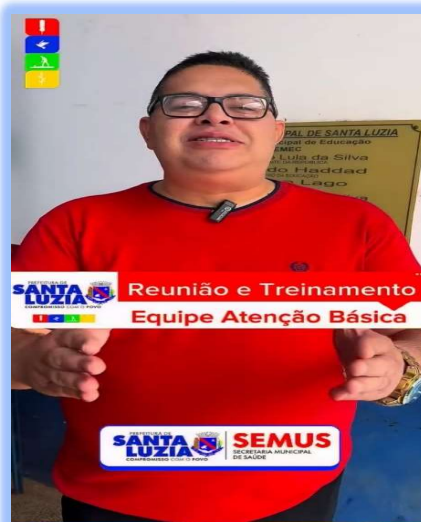
JULHO

AÇÃO DE SAÚDE POVOADO FERRO VELHO E CACIQUE

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE MANEJO DO PRÉ NATAL

TREINAMENTO EQUIPE ATENÇÃO BÁSICA



AGOSTO

11ª Primeira Conferência Municipal de Saúde

Entrega dos Mapa do território e banner do Ciclo Saúde e Proteção Social

Oficina Planifica Etapa 4

Ação de Saúde nas Aldeias Maranawi

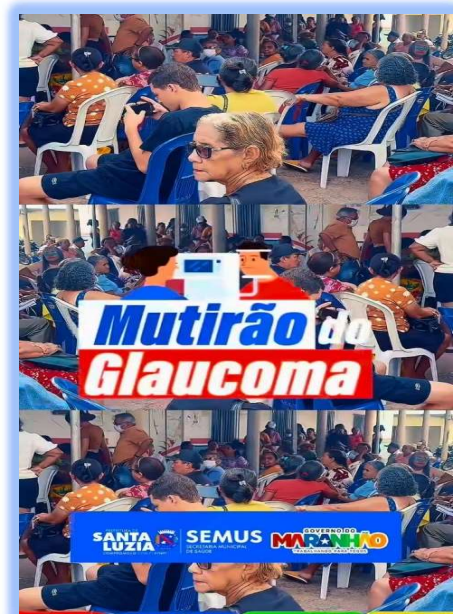


SETEMBRO

Mostra de Práticas Ciclo Saúde Proteção Social

Mutirão do Glaucoma

Amostra de execução técnica na avaliação de pé diabético



OUTUBRO

Comemoração ao dia dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias

Outubro Rosa Palestra e oferta de Consultas e exames

Ação Outubro Rosa - Zumba

Seminário sobre o enfrentamento da Violência contra a Mulher e o Femicídio

Implantação das ações do Projeto Emanuela



NOVEMBRO

- AÇÃO DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA
- 1º FÓRUM COMUNITÁRIO MUNICIPAL PELO DIREITO DAS CRIANÇAS ADOLESCENTE.
- PACTUAÇÃO DO PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALIDADES (SUS E MUNICÍPIOS VALE DO PINDARÉ)
- NOVEMBRO AZUL – CAMINHADA DE CONSCIENTIZAÇÃO E OFERTA DE EXAMES E CONSULTAS



DEZEMBRO

PROJETO NASCER COM AMOR

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES DO ANO

AÇÕES DE SAÚDE DEZEMBRO VERMELHO



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 CNPJ: 06.191.001/0001-47

11. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

11.1 EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE DE RECURSO, SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.343.200,65	32.977.164,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.320.365,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	25.420.997,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.420.997,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	234.166,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.166,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	5.547.165,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.547.165,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	17.450.300,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.450.300,49
	Capital	0,00	137.688,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.688,20
TOTAL		0,00	20.931.189,34	64.179.494,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.110.684,06

11.2 INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,07 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,17 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,16 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,78 %

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	29,77 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.446,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,40 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	81,34 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,74 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

11.3 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.732.062,69	9.732.062,69	29.633.226,86	304,49
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	214.669,57	214.669,57	187.028,59	87,12
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.371.282,89	1.371.282,89	1.090.821,47	79,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.670.046,13	3.670.046,13	7.859.197,21	214,14
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.476.064,10	4.476.064,10	20.496.179,59	457,91
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	68.888.838,54	68.888.838,54	95.201.948,26	138,20
Cota-Parte FPM	61.869.056,69	61.869.056,69	73.763.290,78	119,22
Cota-Parte ITR	548.014,08	548.014,08	68.001,34	12,41

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

Cota-Parte do IPVA	1.158.697,67	1.158.697,67	2.520.994,98	217,57
Cota-Parte do ICMS	5.173.899,88	5.173.899,88	18.749.016,39	362,38
Cota-Parte do IPI - Exportação	139.170,22	139.170,22	100.644,77	72,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	78.620.901,23	78.620.901,23	124.835.175,12	158,78

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.643.942,22	3.343.200,65	3.343.200,65	100,00	3.343.200,65	100,00	3.343.200,65	100,00	0,00
Despesas Correntes	3.343.200,65	3.343.200,65	3.343.200,65	100,00	3.343.200,65	100,00	3.343.200,65	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.300.741,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.183.709,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.016.129,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	167.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.145.941,92	18.708.271,20	17.562.334,49	93,87	17.562.334,49	93,87	17.562.334,49	93,87	0,00
Despesas Correntes	13.954.395,10	18.469.897,80	17.424.646,29	94,34	17.424.646,29	94,34	17.424.646,29	94,34	0,00
Despesas de Capital	1.191.546,82	238.373,40	137.688,20	57,76	137.688,20	57,76	137.688,20	57,76	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	21.973.593,35	22.051.471,85	20.905.535,14	94,80	20.905.535,14	94,80	20.905.535,14	94,80	0,00

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.905.535,14	20.905.535,14	20.905.535,14
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	20.905.535,14	20.905.535,14	20.905.535,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	18.725.276,26		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.180.258,88	2.180.258,88	2.180.258,88
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,74	16,74	16,74

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	70.773.197,02	70.773.197,02	69.211.151,40	97,79
Provenientes da União	70.289.666,75	70.289.666,75	65.860.650,99	93,70
Provenientes dos Estados	483.530,27	483.530,27	3.350.500,41	692,92
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	70.773.197,02	70.773.197,02	69.211.151,40	97,79

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	42.663.525,35	51.228.355,05	32.977.164,97	64,37	32.977.164,97	64,37	32.977.164,97	64,37	0,00
Despesas Correntes	42.663.525,35	51.228.355,05	32.977.164,97	64,37	32.977.164,97	64,37	32.977.164,97	64,37	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	14.360.311,63	29.041.055,18	25.420.997,14	87,53	25.420.997,14	87,53	25.420.997,11	87,53	0,00
Despesas Correntes	14.008.393,63	29.041.055,18	25.420.997,14	87,53	25.420.997,14	87,53	25.420.997,11	87,53	0,00
Despesas de Capital	351.918,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 CNPJ: 06.191.001/0001-47

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)				507.571,80	333.184,84	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	0,00
Despesas Correntes				507.571,80	333.184,84	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	0,00
Despesas de Capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)				1.721.864,74	6.380.018,74	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	0,00
Despesas Correntes	1.721.864,74	6.380.018,74	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	0,00			
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.518.676,57	517.377,74	25.654,20	4,96	25.654,20	4,96	25.654,20	4,96	0,00			
Despesas Correntes	668.996,12	0,00	25.654,20	0,00	25.654,20	0,00	25.654,20	0,00	0,00			
Despesas de Capital	1.849.680,45	517.377,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	61.771.950,09	87.499.991,55	64.205.148,92	73,38	64.205.148,92	73,38	64.205.148,92	73,38	0,00			
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)			
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100				
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	47.307.467,57	54.571.555,70	36.320.365,62	66,56	36.320.365,62	66,56	36.320.365,62	66,56	0,00			
ASSISTÊNCIA	16.544.020,8	29.041.055,1	25.420.997,1	87,5	25.420.997,1	87,5	25.420.997,1	87,5	0,00			

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 CNPJ: 06.191.001/0001-47

HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4	8	4	3	4	3	1	3	
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	507.571,80	333.184,84	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	234.166,71	70,28	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.721.864,74	6.380.018,74	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	5.547.165,90	86,95	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	17.664.618,49	19.225.648,94	17.587.988,69	91,48	17.587.988,69	91,48	17.587.988,69	91,48	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	83.745.543,44	109.551.463,40	85.110.684,06	77,69	85.110.684,06	77,69	85.110.684,03	77,69	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	61.736.406,37	87.499.991,55	64.179.494,72	73,35	64.179.494,72	73,35	64.179.494,69	73,35	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	22.009.137,07	22.051.471,85	20.931.189,34	94,92	20.931.189,34	94,92	20.931.189,34	94,92	0,00

Os dados demonstram que o município manteve o compromisso com o financiamento das políticas públicas de saúde, destinando recursos próprios para a manutenção e ampliação das ações e serviços ofertados à população. A aplicação dos recursos ocorreu de forma alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde e às prioridades estabelecidas no planejamento municipal da saúde.

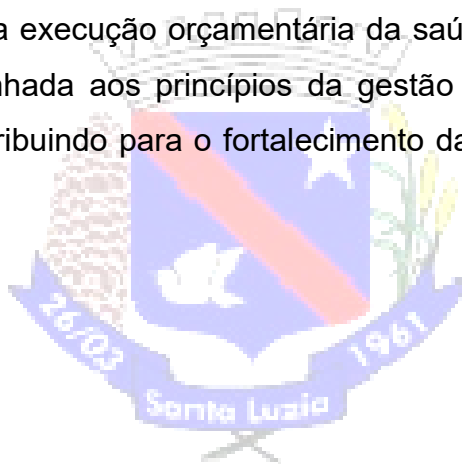
No que se refere à aplicação de recursos próprios, o município cumpriu o percentual mínimo constitucional de investimento em ações e serviços públicos de saúde, conforme estabelece a

legislação vigente, que determina a aplicação mínima de 15% da receita própria em saúde. Esse investimento demonstra o comprometimento da gestão municipal com o fortalecimento do sistema de saúde e com a melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Além dos recursos próprios, o financiamento das ações de saúde contou com transferências provenientes do Governo Federal e do Governo Estadual, destinadas ao custeio e à manutenção de programas, serviços e ações estratégicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e demais áreas que compõem a rede municipal de saúde.

Os recursos aplicados possibilitaram a manutenção das unidades de saúde, o funcionamento das equipes de saúde da família, a realização de ações de promoção e prevenção, a aquisição de medicamentos e insumos, além da oferta de serviços assistenciais à população.

Dessa forma, observa-se que a execução orçamentária da saúde no exercício de 2025 ocorreu de maneira responsável e alinhada aos princípios da gestão pública, priorizando a aplicação adequada dos recursos e contribuindo para o fortalecimento das ações e serviços de saúde no município.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Anual de Gestão apresenta uma síntese das principais ações, serviços e resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Santa Luzia ao longo do exercício de 2025, evidenciando os esforços empreendidos para o fortalecimento das políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Durante o período avaliado, o município avançou de forma significativa na organização e qualificação dos serviços de saúde, por meio da ampliação e fortalecimento das ações de atenção básica, vigilância em saúde, assistência à população e melhoria dos processos de gestão. As ações desenvolvidas refletem o compromisso da gestão municipal em promover um sistema de saúde cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo para a população.

A gestão municipal tem pautado suas ações na responsabilidade com a aplicação dos recursos públicos, no planejamento estratégico das políticas de saúde e na busca permanente pela melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Nesse contexto, diversas iniciativas foram implementadas com o objetivo de ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ressalta-se que, mesmo diante dos desafios enfrentados ao longo do período, a Secretaria Municipal de Saúde manteve o compromisso de aprimorar continuamente suas ações, fortalecendo a rede municipal de saúde e buscando garantir atendimento digno e de qualidade aos usuários do sistema.

Dessa forma, o município segue avançando na consolidação das políticas públicas de saúde, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus munícipes, por meio de uma gestão comprometida, responsável e voltada para o desenvolvimento social e para o bem-estar da população.

Santa Luzia - MA, 10 de fevereiro de 2026.

Herik James Silva Ramos
Secretário Municipal de Saúde



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025



SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Email: semeds@santaluzia.ma.gov.br

Telefone: 98 98746-0125

Endereço: Av. Nagib Haickel, S/N,
Centro Santa Luzia-MA

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. COMPETÊNCIA:.....	7
3. AÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2025 PELO GABINETE SEMED.....	9
4. DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO.	9
4.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.	10
4.3. FORMAÇÃO PARA GESTORES, RESPONSÁVEL POR ESCOLA, SUPERVISORES E ORIENTADORES ESCOLARES.....	12
4.4. COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL.	18
I. APRESENTAÇÃO DO PROJETO.	18
II. JUSTIFICATIVA.....	19
III. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E TEÓRICA.	20
IV. OBJETIVO GERAL:.....	21
V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	21
VI. PÚBLICO-ALVO.....	22
VII. ORGANIZAÇÃO E ETAPAS DO PROJETO.	23
Participação Da Família.....	27
VIII. CRONOGRAMA MENSAL.....	28
IX. INDICADORES.....	29
CONCLUSÃO.....	31
RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO PROJETO “Entre Contos e Encantos: Caminhos da Leitura Literária na Educação Infantil”.....	32
Ação 01: Formação de Gestores e Coordenadores Educacionais: Período da ação: fevereiro a dezembro de 2025.	32
Ação 02: Formação de Professores Mediadores: Período da ação: fevereiro a novembro de 2025.	34
Ação 03: Cantinho de Leitura: Período da ação: março a dezembro de 2025.....	35
Ação 04: Sacolinha Literária: Período da Ação: abril a dezembro de 2025.....	37
4.5. COORDENAÇÃO DOS ANOS INICIAIS.....	37
PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DOS ANOS INICIAIS.	39
PROGRAMA PACTO PELA APRENDIZAGEM NO ANO DE 2025 EM SANTA LUZIA – EIXOS:ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.	40

I. Introdução.....	40
II. OBJETIVOS.....	40
RELATÓRIO TÉCNICO.....	56
I – IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO.....	56
RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS.....	56
V. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS	66
4.6. COORDENAÇÃO DOS ANOS FINAIS.....	66
OBJETIVOS DA COORDENAÇÃO:.....	67
4.7. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DE MATEMÁTICA	68
4.7. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DE LÍNGUA	
PORTUGUESA.....	72
II. – RECORTE TEMPORAL DO RELATO.....	72
EVIDÊNCIAS DA AÇÃO 04.....	79
CRONOGRAMA.....	84
4.7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	87
Ações de Fortalecimento das Práticas Pedagógica.....	88
4.8. COORDENAÇÃO INDÍGENA.....	97
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	101
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	106
EVIDÊNCIAS.....	108
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	109
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	112
EVIDÊNCIAS.....	114
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	115
FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025.....	118
4.9. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)...	120
Objetivo Geral:.....	121
PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DA EJA....	121
4.10. COORDENAÇÃO DO SETOR DE AVALIAÇÃO.....	124
IV. RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS.....	124
Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo II – Plataforma CNCA.	126
EVIDÊNCIAS.....	126
EVIDÊNCIAS.....	128

Avaliações Somativas em Língua Portuguesa e Matemática - SEAMA.....	130
EVIDÊNCIAS	131
V. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS	
132	
ANEXO	133
Considerações Finais	137



1. APRESENTAÇÃO

Ao encerrarmos o ano letivo de 2025, apresentamos à sociedade luziense o balanço do primeiro ano da atual gestão à frente da Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia. Este período foi dedicado, de forma estratégica e responsável, à realização de diagnóstico situacional da rede municipal de ensino, ao realinhamento administrativo e pedagógico e à implementação de ações estruturantes, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Governo da gestão municipal e nas metas do Plano Municipal de Educação (PME).

O exercício de 2025 constituiu etapa fundamental para a consolidação de uma gestão orientada por evidências, com foco em resultados, eficiência administrativa e garantia do direito à aprendizagem. As ações desenvolvidas foram planejadas a partir de indicadores educacionais, análises técnicas e escuta institucional das equipes escolares, assegurando coerência entre planejamento, execução e monitoramento das políticas públicas educacionais.

Sob a liderança do Prefeito Juscelino Marreca, a Secretaria Municipal de Educação estruturou suas prioridades com base nos princípios da equidade, da qualidade social da educação e da responsabilidade fiscal, estabelecendo metas alinhadas às estratégias do Plano Municipal de Educação, especialmente no que se refere à alfabetização na idade certa, à melhoria do desempenho no Ensino Fundamental e à valorização dos profissionais da educação.

Mesmo sendo o primeiro ano desta gestão, foi possível fortalecer mecanismos de acompanhamento pedagógico, aprimorar processos internos, reorganizar fluxos administrativos e intensificar ações voltadas à recomposição das aprendizagens. Assim, 2025 representa não apenas um marco inicial, mas a base estruturante de um ciclo de trabalho comprometido com a elevação dos indicadores educacionais e com a consolidação de Santa Luzia como referência regional em educação pública de qualidade.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) manteve como eixo estruturante a melhoria contínua dos indicadores de aprendizagem, o fortalecimento da equidade educacional e a garantia do acesso, permanência e sucesso escolar dos estudantes da rede municipal de ensino.

Os resultados alcançados são fruto do trabalho técnico e articulado das coordenações pedagógicas, equipes gestoras, docentes, profissionais de apoio, estudantes e famílias, refletindo avanços consistentes nas avaliações externas e no monitoramento interno da aprendizagem.

No âmbito da política de valorização e desenvolvimento profissional, 2025 foi marcado por intensa agenda de formações continuadas destinadas a gestores escolares, coordenadores pedagógicos, orientadores escolares e professores da rede municipal. As formações contemplaram temáticas estratégicas como gestão escolar orientada por resultados, liderança pedagógica, planejamento e avaliação da aprendizagem, recomposição das aprendizagens, práticas de alfabetização, mediação de conflitos, acompanhamento da frequência e do rendimento escolar, implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e uso pedagógico de instrumentos de monitoramento.

No que se refere especificamente aos orientadores escolares, as formações priorizaram o fortalecimento do acompanhamento individualizado dos estudantes, a articulação escola-família, estratégias de prevenção à evasão e ao abandono escolar, bem como a atuação integrada com a equipe gestora e pedagógica. Essas ações contribuíram para o aprimoramento das práticas de acompanhamento socioeducacional e para o fortalecimento da permanência e do sucesso escolar.

De forma geral, as ações formativas desenvolvidas ao longo de 2025 consolidaram uma política de formação continuada alinhada às metas do Plano Municipal de Educação, fortalecendo as competências técnicas das equipes escolares e promovendo maior padronização e qualidade nos processos pedagógicos da rede municipal.

No campo da infraestrutura escolar, 2025 marcou o início de um novo ciclo de investimentos estruturais na rede municipal de ensino, com a abertura e execução dos processos de reforma de 13 (treze) unidades escolares. As intervenções contemplam melhorias físicas, adequações estruturais, requalificação de ambientes pedagógicos e aprimoramento das condições de segurança, acessibilidade e conforto, assegurando melhores condições para o desenvolvimento das atividades educacionais e o bem-estar da comunidade escolar.

No tocante à valorização dos profissionais da educação, foram assegurados os reajustes do piso salarial nacional do magistério, em conformidade com a legislação vigente, reforçando o compromisso com a política de valorização da carreira.

Ressaltamos que, embora avanços significativos tenham sido alcançados, persistem desafios estruturais e pedagógicos que demandam planejamento contínuo, monitoramento sistemático e articulação intersetorial. A SEMED reafirma seu compromisso com a implementação de políticas públicas baseadas em evidências, na eficiência administrativa e na centralidade do estudante como sujeito do processo educacional.

O presente relatório apresenta, de forma sistematizada e transparente, as principais ações, programas, investimentos e resultados alcançados no exercício de 2025, organizados por departamentos, coordenações e setores da Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia, constituindo instrumento oficial de prestação de contas à sociedade.

2. COMPETÊNCIA:

Art. 37. À Secretaria Municipal de Educação compete:

- I. prestar assistência aos educandos;
- II. manter convênios com órgãos públicos ou particulares para desenvolvimento das atividades educacionais do Município;
- III. planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as ações do Governo Municipal, relacionadas à Educação;
- IV. formular, coordenar, executar e monitorar as políticas, os planos e programas municipais de educação e a administração e avaliação do Sistema de Educação do Município - SME;
- V. promover estudos, pesquisas e diagnósticos visando subsidiar a formulação de políticas e planos, a atuação da Secretaria e o aprimoramento do Sistema Municipal de Educação;
- VI. organizar e manter sistemas de informações e indicadores relativos à situação atual e evolução do ensino infantil, fundamental e educação inclusiva no Município;

-
- VII. formular diretrizes, normas e modelos pedagógicos, curriculares e tecnológicos para a execução e avaliação do processo de educação infantil, fundamental e especial na rede pública municipal;
 - VIII. programar, coordenar, gerir e executar os processos de ensino fundamental, infantil e especial nas unidades e instalações da rede municipal;
 - IX. organizar, gerir e executar as ações de assistência ao educando, do acesso e da integração dos estudantes à rede pública, da oferta de vagas e do fornecimento de alimentação escolar;
 - X. valorizar, qualificar e aperfeiçoar o quadro docente vinculado à Secretaria;
 - XI. planejar, construir, instalar e manter a estrutura física das unidades escolares e dos demais equipamentos da rede municipal de ensino;
 - XII. formular, administrar e controlar os convênios, acordos e contratos com a União, o Estado e outras entidades nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos e ações em educação, na área de competência do Município;
 - XIII. expedir portarias de remanejamento de pessoal, entre unidades administrativas da SEMED, com ênfase na organização administrativa, buscando otimizar os serviços e levando em conta o interesse da Administração Pública;

§ 1.º A Secretaria Municipal de Educação mantém vínculos técnicos e administrativos com os seguintes órgãos colegiados:

- I. Conselho Municipal de Educação - CME;
- II. Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE;
- III. Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – CACS-FUNDEB.

3. AÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2025 PELO GABINETE SEMED.

A estrutura da Secretaria Municipal de Educação tem a seguinte organização: Gabinete, Departamento Administrativo e Departamento Pedagógico. No Gabinete são lotados o Secretário Municipal de Educação, o Assessor Estratégico, o Chefe de Gabinete, a Assessoria Jurídica, a Assessoria Técnica e a Assessoria Pedagógica. Também são ligados a esse setor três Conselhos que são: Conselho da Alimentação Escolar - CAE, Conselho Municipal de Educação CME, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção Desenvolvimento da Educação Básica CACS-FUNDEB.

O **Gabinete da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)** é o setor responsável por coordenar o planejamento geral das atividades educacionais do município, abrangendo as dimensões administrativa, financeira e pedagógica.

Constitui-se como um espaço de gestão estratégica e de fluxo contínuo de atendimento ao público interno e externo, além da realização de reuniões técnicas e institucionais que asseguram o alinhamento das ações, a tomada de decisões e o acompanhamento das políticas educacionais.

4. DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO.

Coordenadora de Gestão: Vanderleia Santana Matias Santos.

Coordenadora da Supervisão: Georgia Marreiros de Sousa.

Coordenador da Orientação Educacional: Marcos Jose Pereira Gomes.

O Departamento Pedagógico é responsável por coordenar e acompanhar todas as ações relacionadas ao ensino e ao acompanhamento pedagógico da rede municipal. Atua diretamente na orientação das coordenações de ensino, oferecendo suporte técnico às unidades escolares, inclusive de forma remota, quando necessário.

Compete ainda ao Departamento planejar, organizar e executar a formação continuada de professores e gestores escolares, visando ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à melhoria dos resultados educacionais. Para o desenvolvimento dessas

atribuições, conta com diversas coordenações que elaboram e apresentam relatórios periódicos das atividades realizadas.

4.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.

A Coordenação de Gestão, Supervisão e Orientação Educacional da Secretaria Municipal de Educação constitui instância técnico-administrativa responsável pela articulação, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas e de gestão no âmbito da rede municipal de ensino. Sua atuação orienta-se pelas diretrizes das políticas públicas educacionais, pelo ordenamento jurídico vigente e pelos princípios da gestão democrática, da eficiência administrativa e da garantia da qualidade social da educação.

No eixo da gestão, compete à coordenação organizar, monitorar e avaliar os processos institucionais das unidades escolares, assegurando a implementação do projeto político-pedagógico, o cumprimento das metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento (plano municipal de educação, planos de ação e demais normativas), bem como a adequada execução das ações administrativas e pedagógicas.

No âmbito da Supervisão Educacional, desenvolve assessoramento técnico-pedagógico sistemático às escolas, promovendo o acompanhamento das práticas docentes, a análise de indicadores de desempenho, o monitoramento do rendimento escolar e a consolidação de estratégias voltadas à melhoria da aprendizagem. Atua, ainda, na mediação entre as diretrizes da secretaria e a realidade das unidades escolares, garantindo alinhamento curricular e coerência entre planejamento e prática.

Quanto à Orientação Educacional, a coordenação promove ações voltadas ao acompanhamento do desenvolvimento integral dos estudantes, com foco na permanência, no êxito escolar e na formação cidadã. Implementa estratégias de mediação de conflitos, orientação socioeducacional, fortalecimento da relação escola-família-comunidade e prevenção de situações que possam comprometer o percurso formativo dos educandos.

Assim, a Coordenação de Gestão, Supervisão e Orientação Educacional consolida-se como instância estruturante da Secretaria Municipal de Educação,

4.3. FORMAÇÃO PARA GESTORES, RESPONSÁVEL POR ESCOLA, SUPERVISORES E ORIENTADORES ESCOLARES.

OBJETIVOS GERAL: Capacitar os Gestores Escolares, Responsáveis por escola, Supervisores e Orientadores Escolares para a organização e qualificação do cotidiano dos espaços escolares, promovendo ações que viabilizem e fortaleçam os processos de alfabetização e recomposição das aprendizagens, bem como assegurem uma comunicação clara, eficiente e transparente com toda a comunidade escolar.

QUADRO DE FORMAÇÕES TEMÁTICAS DOS GESTORES ESCOLARES, RESPONSÁVEIS POR ESCOLA, SUPERVISORES E ORIENTADORES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

DATA	TURNO	TEMAS	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
14/02/2025	Matutino e Vespertino	Gestão Escolar e a metodologia do PDCA: Aprimorando a cultura de planejamento.	8h	76
14/02/2025	Matutino e Vespertino	Orientações Pedagógicas para o ano letivo para os Orientadores Escolares	8h	64
31/03/2025	Matutino e Vespertino	Orientações para o trabalho da Supervisão Escolar	8h	70
29/04/2025	Matutino e Vespertino	Liderança colaborativa que promove a motivação, engajamento e valorização das relações pessoais e profissionais, criando um clima positivo de gestão participativa.	8h	75

06/06/2025	Matutino e Vespertino	Gestão das Avaliações para aprendizagem e monitoramento dos resultados educacionais	8h	49
10/07/2025	Matutino e Vespertino	Gestão de Pessoas, Clima Escolar e Saúde Mental	8h	64
17/09/2025	Matutino e Vespertino	Compreender a Organização do Trabalho Pedagógico a partir da Gestão de Processos das Rotinas e das Práticas Sustentáveis na Escola para Supervisores Escolares	8h	116
23/09/2025	Matutino e Vespertino	Gestão de Processos das Rotinas e das Práticas Sustentáveis na Escola	8h	89

EVIDÊNCIAS.

EVIDÊNCIAS DAS FORMAÇÕES:

- Formação do dia 14/02/2025



- Formação do dia 29/04/2025



- Formação do dia 06/06/2025



- Formação do dia 06/06/2025



Formação
Ciro Gestor
Pública: Gestores escolares
06 de Junho - sexta-feira
Das 08:00 às 17:00 h
Local: Auditório da SEMED

1º CICLO FORMATIVO
do Pacto pela Aprendizagem
2025
Formação de Gestores
Local: Auditório da SEMED
Horário: das 08:00 às 17:00 h



FORMAÇÃO PEDAGÓGICA*
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
SUPERVISÃO ESCOLAR
RESPONSÁVEIS POR ESCOLARES

FORTALECENDO A IDENTIDADE
E A PRÁTICA PEDAGÓGICA:
COORDENAÇÃO/SUPERVISÃO
Equilibrada e Consciente.

- 17 DE SETEMBRO
- 8H ÀS 17H
- AUDITÓRIO DA SEMED

2º CICLO FORMATIVO
SANTA LUZIA
SEMED



2º CICLO FORMATIVO MUNICIPAL
do Pacto pela Aprendizagem
2025

GESTÃO DE PROCESSOS DAS ROTINAS E DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA
FORMAÇÃO PARA GESTORES E RESPONSÁVEIS POR ESCOLA

23 DE SETEMBRO 8H ÀS 17H AUDITÓRIO DA SEMED

Escola Digna — PACTO PELA APRENDIZAGEM —
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada



4.4. COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL.

Coordenadora da Educação Infantil: Luciene dos Santos Conceição.

Supervisora Pedagógica Educacional: Ana Lucia de Oliveira Silva.

Supervisora Técnica Educacional: Sulamita Damascena de Paula.

A coordenação de Educação Infantil da Secretaria de Educação planeja, orienta e monitora a política pedagógica municipal para crianças de 0 a 5 anos. Ela é responsável pela formação continuada dos professores, articulação entre escolas e famílias, e garantia de que o currículo promova o desenvolvimento integral e a alfabetização.

As ações realizadas na Educação Infantil foram pautadas no PROJETO INSTITUCIONAL “**Entre Contos e Encantos: Caminhos da Leitura Literária na Educação Infantil**”, onde detalharemos a seguir.

I. APRESENTAÇÃO DO PROJETO.

A Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia - MA (SEMED), apresenta o Projeto Institucional de Promoção da Leitura Literária na Educação Infantil: “Entre Contos e Encantos: Caminhos da Leitura Literária na Educação Infantil”, de iniciativa do Departamento Pedagógico, através da Coordenação do Departamento da Educação Infantil, estruturado como política pública para creches e pré-escolas, com vigência de 2025 a 2028. O documento estabelece diretrizes, metas, ações e padrões de qualidade alinhados à BNCC (2017), ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA, 2023), às Diretrizes Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (2024).

O projeto fundamenta-se no direito da criança ao acesso à cultura escrita desde a primeira infância, assegurando experiências literárias ricas, qualificadas, inclusivas e equitativas. Estrutura-se como instrumento orientador para todas as unidades da rede municipal, visando consolidar uma política de leitura consistente, monitorada e institucionalizada. O Projeto visa estabelecer diretrizes, práticas e mecanismos de acompanhamento que consolidem a identidade leitora das crianças de 1 ano e 7 meses a 5 anos matriculadas nas Creches e Pré-Escolas da Rede Municipal. Trata-se de um

documento oficial orientador, robusto e alinhado às políticas educacionais vigentes, valorizando a excelência pedagógica e a qualidade social da educação oferecida. Este projeto institui rotinas de mediação literária, formação continuada para professores-mediadores, estratégias de envolvimento da comunidade escolar, ampliação do acervo literário qualificado e instrumentos de monitoramento e avaliação. Sua implementação promove a democratização do acesso à literatura, fortalece o vínculo afetivo entre crianças e livros e consolida práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta atenta, da imaginação e da apreciação estética.

II. JUSTIFICATIVA.

A promoção da leitura literária na Educação Infantil fundamenta-se no reconhecimento de que a literatura é um direito cultural e uma linguagem essencial para o desenvolvimento integral da criança. A BNCC estabelece que, desde a primeira infância, devem ser garantidas experiências sistemáticas de leitura, escuta de histórias, contato com livros e interação com narrativas diversas.

A literatura potencializa o desenvolvimento integral das crianças, contribui para sua formação humana, amplia repertórios culturais e fortalece processos de alfabetização futura. A ausência de práticas sistemáticas de leitura compromete a equidade educacional, sobretudo para crianças em situação de vulnerabilidade social. Garantir o acesso à literatura é garantir direitos, combater desigualdades e fortalecer vínculos entre escola, criança, família e comunidade. Entretanto, indicadores nacionais apontam que ainda há desafios relacionados ao acesso ao acervo de qualidade, à formação de professores para práticas intencionais de mediação e à criação de ambientes pré-alfabetizadores e literários nas instituições de Educação Infantil.

Além disso, muitas crianças têm contato limitado com livros fora do ambiente escolar, o que reforça o papel da instituição como espaço promotor de vivências literárias ricas, contínuas e significativas. Este projeto surge como resposta à necessidade de:

- ✚ Qualificar as práticas pedagógicas ligadas à literatura, tornando-as sistemáticas, planejadas e fundamentadas;
- ✚ Ampliar o acesso das crianças a um acervo literário diverso, representativo e de qualidade estética;

- ✚ Garantir o desenvolvimento de habilidades de linguagem, pensamento narrativo, imaginação, criatividade e expressão oral;
- ✚ Fortalecer o envolvimento das famílias, reconhecendo-as como parceiras no processo de formação leitora;
- ✚ Promover equidade, assegurando que todas as crianças, independentemente de suas condições sociais, culturais ou necessidades específicas, tenham acesso à literatura;
- ✚ Fortalecer a identidade literária da instituição, visando alcançar um padrão de excelência.

Assim, a implementação deste projeto institucional representa um compromisso político, ético e pedagógico com o desenvolvimento integral das crianças e com a qualidade social da educação oferecida na Rede Municipal.

III. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E TEÓRICA.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017): A BNCC define a literatura como parte essencial do Campo de Experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, orientando que as crianças tenham contato frequente com livros de qualidade, experiências de leitura compartilhada, contação de histórias, apreciação estética e práticas que ampliem a oralidade e o repertório cultural.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009): Reconhecem a literatura infantil como linguagem indispensável, enfatizando que as práticas devem assegurar experiências de narrativas, contos, poemas, cantigas, parlendas e diferentes gêneros textuais.

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA/2023) - Reforça que a formação leitora acontece desde a Educação Infantil com práticas intencionais de leitura e oralidade.

Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016): Regulamenta políticas públicas para garantir às crianças acesso às artes, cultura e experiências estéticas enriquecedoras.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996): Estabelece como finalidade da Educação Infantil o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Pesquisadores como Vygotsky, Bakhtin, Bettelheim, Cândido, Cosson e Zilberman defendem que a literatura amplia modos de compreender o mundo, promove o desenvolvimento da linguagem e possibilita experiências simbólicas essenciais ao pensamento humano.

- Vygotsky (1998) destaca o papel da interação social e da linguagem como mediadoras do desenvolvimento cognitivo. A literatura, nesse sentido, é ferramenta cultural que potencializa aprendizagens;
- Bettelheim (1980) ressalta a importância do conto de fadas como recurso para elaboração de emoções e desenvolvimento da imaginação;
- Bakhtin (1992) afirma que o contato com múltiplos discursos amplia a compreensão dialogada do mundo;
- Cosson (2014) e Zilberman (2003) defendem a leitura literária como direito cultural e processo formativo que extrapola a decodificação, fortalecendo a fruição estética.

A literatura é, portanto, mais do que um instrumento pedagógico: é uma experiência estética, emocional e cultural que deve ser garantida como direito de todas as crianças. O projeto se ancora na perspectiva de que toda criança é leitora, e que a escola tem o dever ético de assegurar práticas sistemáticas, intencionais e prazerosas de leitura.

IV. OBJETIVO GERAL:

Promover a formação de leitores desde a primeira infância, garantindo experiências literárias significativas, diversificadas e contínuas por meio de práticas de mediação qualificadas, alinhadas às diretrizes da BNCC.

V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver nas crianças o prazer pela leitura e pela escuta de histórias.

- Garantir contato frequente e qualificado com obras literárias diversificadas, ampliando o repertório cultural e estético;

- Fortalecer práticas de oralidade, imaginação, vocabulário e pensamento narrativo.
- Estabelecer rotinas institucionais de leitura mediada nos grupos das Creches e Pré-Escolar da Educação Infantil;
- Promover formação continuada para professores-mediadores, assegurando práticas intencionais e fundamentadas;
- Organizar ambientes literários atrativos e acessíveis nas salas e espaços comuns;
- Envolver as famílias no processo de formação leitora por meio de ações, eventos e circulação de livros;
- Realizar acompanhamento sistemático dos avanços das crianças por meio de registros, indicadores e fichas de monitoramento;
- Incentivar a produção de registros narrativos, desenhos, reconto oral e demais manifestações decorrentes das experiências literárias;
- Ampliar o acervo literário da instituição, priorizando obras de qualidade estética, diversidade cultural e representatividade;
- Implementar estratégias de acessibilidade para crianças com deficiência ou necessidades específicas, garantindo inclusão plena.

VI. PÚBLICO-ALVO.

O presente projeto é destinado às crianças matriculadas na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, abrangendo:

- Creche (1 ano e 7 meses a 3 anos): crianças bem pequenas, considerando suas especificidades no desenvolvimento da linguagem, da escuta e das experiências estéticas;
- Pré-Escola (4 e 5 anos): crianças em processo de ampliação da oralidade, da imaginação, da participação social e do contato mais sistemático com diferentes gêneros literários. Incluem-se ainda como público indireto;
- Professores-mediadores e demais profissionais da educação envolvidos com práticas pedagógicas e gestão escolar;
- Famílias e comunidade local, que serão articuladas às ações de promoção da literatura;

- Equipes gestoras da Educação Infantil responsáveis pelo acompanhamento, formação e monitoramento do projeto.

VII. ORGANIZAÇÃO E ETAPAS DO PROJETO.

A execução do projeto se organiza em etapas articuladas, garantindo coerência pedagógica, continuidade e alinhamento à política municipal de promoção da leitura literária.

Etapa 1 — Diagnóstico Inicial (fevereiro -2025).

- Levantamento das condições dos ambientes literários existentes;
- Levantamento das necessidades formativas dos profissionais;
- Aplicação do checklist dos ambientes;
- Levantamento do acervo existente;
- Autoavaliação docente sobre práticas de leitura;

Entrega: relatório diagnóstico por unidade.

Etapa 2 — Organização dos Ambientes Literários (março - 2025).

- Montagem dos cantinhos de leitura;
- Estantes baixas e livros ao alcance;
- Acervos diversificados: literatura brasileira, indígena, africana, poesia, livros cartonados, livros informativos;
- Livros circulantes: malas viajantes, empréstimo semanal;
- Organização do mobiliário, painéis e materiais;
- Ambientes externos: Leitura na natureza: sombra de árvores, varandas, pátios.

Entrega: ambientes literários prontos e fotografados.

Composição do Acervo.

- Poesias, contos, cantigas, livros-brinquedo, narrativas rimadas;
- Autores brasileiros e internacionais;
- Clássicos infantis e literatura contemporânea;

- Textos literários (não instrucionais);
- Temáticas variadas e culturalmente significativas.
- Representatividade (diversidade racial, social, familiar, cultural).

Etapa 3 — Curadoria e Aquisição do Acervo (março–abril /2025).

- Seleção criteriosa de livros por faixa etária;
- Recebimento e catalogação.

Entrega: catálogo atualizado e ficha de acervo.

Etapa 4 — Formação Continuada (fevereiro–dezembro/2025).

- Ciclo bimestral de formação;
- Formação de gestores para desenvolvimento e monitoramento do projeto;
- Estudos teóricos (literatura, infância, BNCC, CNCA);
- Estudos de casos, oficinas e sequências práticas;
- Oficinas práticas (contação de histórias, leitura dialógica, criação de ambientes);
- Encontros mensais sobre mediação, literatura infantil e práticas pedagógicas;
- Observação de pares e devolutivas formativas;
- Acompanhamento e suporte pedagógico às unidades.

Entrega: relatórios de formação e lista de presença.

Etapa 5 — Implementação da Rotina Literária (março a dezembro/2025).

- Leitura diária nas turmas;
- Sacolinha literária semanal com as famílias;
- Caixas temáticas mensais;
- Rodízios de caixas de livros entre salas;

Entrega: registros semanais pela equipe docente.

Etapa 6 — Monitoramento e Avaliação (mensal e trimestral).

- Uso dos indicadores pedagógicos do projeto;
- Observações in loco;
- Consolidação de dados pela coordenação;

Entrega: relatórios trimestrais.

Etapa 7 — Culminância e Registro Final (novembro–dezembro)

- Mostras literárias;
- Exposição de portfólios;
- Sistematização final do ano.

Entrega: relatório final consolidado.

Estratégias de Mediação.

A mediação privilegia vínculos, escuta sensível e respeito ao tempo da criança. A mediação será realizada pelo professor com participação ativa da criança.

- Leitura compartilhada: adulto lê, crianças observam, comentam, antecipam emoções;
- Leitura dialógica: pausas planejadas, perguntas abertas, inferências;
- Leitura dramatizada: uso de vozes, gestos, sonoplastia, ritmo;
- Contação de histórias: uso de memórias, corpo, expressividade;
- Leitura de imagens: exploração de capas, personagens, cenários;
- Rodas literárias: crianças apresentam suas interpretações e preferências.

Mediação Afetiva e Inclusiva.

- Livros representativos: diversidade cultural, racial, familiar, linguística;
- Usar recursos acessíveis;
- Livros com texturas;
- Versões narradas em áudio.

Mediação Por Faixa Etária.

Creche: 1 ano e 7 meses.

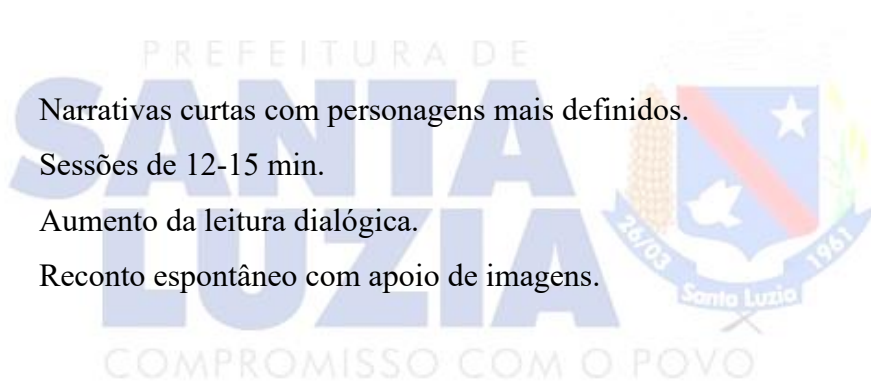
- Livros de pano, cartonados, sonoros, contrastes;
- Sessões de 5-8 min.;
- Uso intenso de gestos, ritmo e onomatopeias;
- Histórias curtas e repetitivas;
- Associações sensoriais: texturas, objetos narrativos.

2 anos.

- Livros com pequenas narrativas.
- Sessões de 8-12 min.
- Exploração livre do livro antes e depois da leitura.
- Incentivo ao balbucio narrativo e imitação

3 anos.

- Narrativas curtas com personagens mais definidos.
- Sessões de 12-15 min.
- Aumento da leitura dialógica.
- Reconto espontâneo com apoio de imagens.



Pré-escola: (4 e 5 anos)

4 anos.

- Histórias com enredo mais complexo.
- Sessões de 15–25 min.
- Perguntas inferenciais simples.
- Introdução de rimas, aliteraões e jogos de consciência fonológica.
- Mapas narrativos simples (começo–meio–fim).

5 anos

- Narrativas com múltiplos personagens e conflitos.
- Sessões de 20–30 min.
- Predição, antecipação e analogias entre histórias.
- Recontos orais com sequência lógica.

- Relação som-inicial / imagem / personagem.
- Escrita espontânea de nomes de personagens, listas, convites

Participação Da Família

- Sacolinha literária;
- Oficinas de leitura para famílias;
- Rodas de histórias intergeracionais;
- Guia de orientação para leitura em casa.

Eventos: “Piquenique Literário”, “Festa do Livro,” “Passeios”.

Monitoramento e Avaliação

- Aplicação dos instrumentos de acompanhamento.
- Relatórios das unidades e registros fotográficos.
- Avaliação anual de impacto.
- Devolutivas pedagógicas para ajustes.



VIII. CRONOGRAMA MENSAL

O cronograma considera um ciclo anual, podendo ser adaptado conforme calendário municipal e necessidade da Unidade de Ensino.

Mês	Ações Principais	Responsáveis	Entregáveis
Fevereiro	Diagnóstico inicial Formação introdutória	Coordenação e professores	Relatório diagnóstico
Março	Organização dos ambientes; Distribuição/renovação dos acervos Início da rotina de leitura	Professor mediador + equipe	Ambientes montados; registros semanais
Abril	Início da Ação Sacolinha Literária Caixas temáticas e outros	Professores	Fichas de empréstimo
Maiο	Sequência didática de contos e poesias Ação conjunta com famílias	Professores e coordenação	Planos de aulas
Junho	Avaliação parcial Formação continuada temática	Coordenação	Relatório parcial
Julho	Manutenção e reorganização dos ambientes e acervo	Equipe pedagógica	Checklist atualizado
Agosto	Mostra Municipal / eventos literários Projeto interturmas	Escola e secretaria	Relatórios e fotos
Setembro	Parcerias intersetoriais	Gestão	Protocolo de parcerias
Outubro	Mês da Literatura Infantil: visitas, autores, oficinas Encontro com autores e ilustradores	Coordenação	Agenda e registros
Novembro	Organização dos portfólios Auto Avaliação	Professores	Portfólios prontos
Dezembro	Relatório final e planejamento do próximo ano	Coordenação	Relatório consolidado

IX. INDICADORES

A seguir, apresenta-se a planilha com os principais indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto Institucional de Promoção da Leitura Literária na Educação Infantil.

Indicadores Institucionais.

Indicador	Fórmula / Operacionalização	Meta
Cumprimento da Rotina Institucional de Leitura	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de dias com rotina de leitura implementada}}{\text{n}^\circ \text{ total de dias letivos}}$	$\geq 90\%$
Ambientes com Espaço Literário Estruturado	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de salas com cantinho de leitura funcional}}{\text{n}^\circ \text{ total de salas}}$	100%
Coerência do Acervo por Faixa Etária	Nº de salas com acervo adequado à idade	100%
Adesão ao Projeto pela Equipe	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de professores que aplicam as diretrizes}}{\text{total de professores}}$	$\geq 95\%$

Indicadores Pedagógicos (Qualidade da prática)

Indicador	O que mede	Instrumento
Qualidade da mediação literária	Uso de estratégias avançadas de mediação	Protocolo de observação
Variação de gêneros literários lidos	Diversidade textual e representatividade	Ficha mensal de leitura
Número de sessões realizadas por semana	Rotatividade e constância	Registro docente
Uso de diferentes modelos de sessão	Curta/longa/roda literária/contação performática	Checklist

Indicadores de Mediação Docente.

Indicador	Operacionalização	Instrumento
Planejamento de leitura registrado	Nº de planejamentos com sessão estruturada	Verificação de planos
Uso de perguntas abertas de mediação	Presença em 70% das sessões observadas	Ficha de observação
Adequação da mediação à faixa etária	Critérios específicos para 4 e 5 anos	Roteiro avaliativo

Indicadores de Engajamento Infantil.

Indicador	Como medir	Meta
Participação ativa na leitura	Nº de crianças engajadas ÷ total da turma	≥ 80%
Interações verbais durante a sessão	Comentários, perguntas, antecipações	Crescimento mensal
Escolha autônoma de livros	Uso do cantinho de leitura	Aumento progressivo
Tempo de atenção durante a leitura	4 – 8 min. (1 ano e 7 meses / 2 anos) 6 – 12 min (3 anos) 10 – 15 min. (4 anos) 15 – 25 min (5 anos)	Desenvolvimento esperado

Indicadores de Participação

Indicador	Operacionalização	Meta
Adesão à Sacolinha Literária	Nº de devoluções com registro	≥ 70%
Presença em encontros de leitura	Participações por evento	Crescimento semestral
Contribuições para o acervo	Doações e sugestões	Registro anual



Indicadores de Acervo e Recursos e Ambiente

Indicador	Como medir	Meta
Riqueza e variedade do acervo	Livros por faixa etária / gêneros / temas	Padrão MEC
Acessibilidade	Livros sensoriais, audiolivros, fonte ampliada	100% das etapas atendidas
Condições físicas do acervo	Livros íntegros e atualizados	Revisão trimestral

Indicadores de Formação Docente

Indicador	Operacionalização	Meta
Participação nas formações	Nº de professores presentes ÷ total	≥ 90%
Aplicação prática do conteúdo das formações	Observações em sala pós-formação	Evidência registrada
Autoavaliação da mediação	Escala reflexiva trimestral	Melhorias contínuas

CONCLUSÃO

O projeto “Entre Contos e Encantos: Caminhos da Leitura Literária na Educação Infantil” reafirma a literatura como eixo fundamental para o desenvolvimento integral da criança, assegurando experiências estéticas que ampliam o imaginário, fortalecem vínculos afetivos e consolidam competências linguísticas desde a primeira infância.

A proposta articula práticas de mediação qualificada, formação continuada, organização dos ambientes e participação da família, promovendo equidade e inclusão. A implementação das etapas descritas, associada ao monitoramento contínuo e à atualização do acervo, garante a sustentabilidade da política pública de leitura no município.

Ao final do ciclo anual, espera-se que:

- as crianças ampliem suas habilidades de oralidade, imaginação, expressão e escuta sensível;
- os professores consolidem práticas conscientes, planejadas e intencionais;
- as famílias participem ativamente das experiências literárias;
- o município fortaleça sua identidade leitora e avance na qualidade da educação infantil.

O projeto se qualifica como uma ação contínua, transformadora e essencial para assegurar que cada criança viva experiências literárias ricas, diárias e significativas, consolidando um percurso de encantamento e aprendizagem que reverbera por toda a vida.

A gestão municipal através da Secretaria Municipal de Educação, reafirma seu compromisso com uma Educação Infantil de qualidade, inclusiva, equitativa e culturalmente significativa.

Com sua implementação plena e monitoramento contínuo, o município avança para se tornar referência em políticas de leitura na primeira infância, contribuindo para a instauração de uma cultura institucional de valorização da literatura, do livro e da infância. Assim, o projeto consolida-se como ação de impacto e como compromisso ético, estético, pedagógico e social com todas as crianças da rede municipal.

RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO PROJETO “Entre Contos e Encantos: Caminhos da Leitura Literária na Educação Infantil”.

Ação 01: Formação de Gestores e Coordenadores Educacionais: Período da ação: fevereiro a dezembro de 2025.

A ação de Formação de Gestores e Coordenação Pedagógica na Educação Infantil com foco na promoção da leitura literária tem como objetivo fortalecer o papel estratégico da gestão escolar na construção de práticas pedagógicas que valorizem o livro, a literatura e o desenvolvimento da cultura leitora nas instituições de Educação Infantil. A formação visa qualificar os profissionais que atuam na direção, coordenação pedagógica e supervisão, promovendo uma liderança educacional sensível, intencional e comprometida com a infância.

A ação contempla estudos, diálogos formativos e práticas orientadas que abordam:

- Compreensão da literatura na Educação Infantil como direito das crianças, considerando seu potencial na ampliação da linguagem, imaginação, sensibilidade estética e vínculos afetivos.
- Planejamento pedagógico alinhado à BNCC, ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e às Diretrizes Nacionais da Educação Infantil, garantindo que a leitura literária ocupe lugar central na rotina e nos projetos da instituição.
- Organização de ambientes e tempos formativos, incluindo cantinhos de leitura, acervos qualificados, rodas de leitura, contação de histórias e estratégias de mediação literária.
- Gestão democrática e supervisão pedagógica, promovendo acompanhamento sistemático das práticas docentes, incentivo a projetos literários e fortalecimento da cultura institucional de valorização da leitura.
- Monitoramento e avaliação das ações, com definição de indicadores, registros, devolutivas e estratégias de apoio contínuo às equipes docentes.

Por meio dessa formação, os gestores e coordenadores tornam-se protagonistas no desenvolvimento de uma proposta pedagógica que reconhece a leitura literária como eixo estruturante da Educação Infantil. A ação contribui para a construção de uma escola mais acolhedora, sensível, criativa e comprometida com o direito das crianças a vivenciarem experiências ricas, prazerosas e significativas com os livros, histórias e narrativas.



Ação 02: Formação de Professores Mediadores: Período da ação: fevereiro a novembro de 2025.

No processo formativo, os professores são convidados a aprofundar conhecimentos sobre a BNCC, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e Diretrizes de Qualidade da Educação Infantil, compreendendo o papel da leitura literária na ampliação do repertório cultural das crianças, no desenvolvimento da oralidade, da linguagem, da criatividade e da sensibilidade artística. A formação aborda práticas como leitura em voz alta, rodas literárias, reconto, exploração de diferentes gêneros, seleção qualificada de obras e mediação dialógica que valoriza as hipóteses e expressões infantis.

Além da dimensão teórica, a ação inclui momentos práticos de planejamento colaborativo, análise de casos, estudo de obras, construção de sequências didáticas literárias, organização de cantos/letrários e uso de materiais complementares para enriquecer as experiências das crianças.

Ao final da formação, espera-se que os professores estejam mais preparados para promover a leitura literária de maneira intencional, estética e contínua, contribuindo para uma cultura leitora viva dentro da instituição e assegurando às crianças o direito ao acesso, à fruição e à participação em práticas significativas de leitura desde a primeira infância.





Ação 03: Cantinho de Leitura: Período da ação: março a dezembro de 2025.

A ação acontece diariamente, de forma espontânea ou mediada. Durante momentos de escolha livre, as crianças exploram os livros por iniciativa própria, manuseando-os, observando ilustrações e construindo hipóteses sobre a narrativa. Já nos momentos mediadores, o professor atua como leitor-modelo, realizando contações de histórias, leituras compartilhadas e conversas literárias, favorecendo a interpretação, a escuta atenta e a construção coletiva de sentidos.

Além disso, o Cantinho de Leitura é reorganizado periodicamente, incorporando novos títulos, temas trabalhados nos projetos pedagógicos e sugestões das próprias crianças. Esse movimento constante fortalece o protagonismo infantil e mantém o espaço dinâmico e vivo.





Ação 04: Sacolinha Literária: Período da Ação: abril a dezembro de 2025.

Semanalmente, cada criança leva para casa uma sacolinha contendo um livro literário, uma orientação simples de mediação para a família, e um caderno de registros onde as famílias podem compartilhar percepções sobre o momento de leitura. A devolução ocorre em data previamente organizada pela escola, garantindo rotatividade, cuidado com o acervo e continuidade do projeto.

Ao retornar à escola, a criança apresenta para a turma sua experiência de leitura, fortalecendo habilidades de oralidade, organização do pensamento, expressão de sentimentos e participação social. O professor acolhe esses relatos e realiza registros pedagógicos, que subsidiam o acompanhamento do desenvolvimento da linguagem e o engajamento das famílias.



A implementação do Projeto de Leitura Literária na Educação Infantil, integrada às ações Sacolinha Literária, Cantinho de Leitura, Formação de Professores Mediadores e Formação de Gestores e Coordenadores Pedagógicos possibilitou a consolidação de uma cultura escolar centrada na leitura literária.

4.5. COORDENAÇÃO DOS ANOS INICIAIS

COORDENADORA: MIRIAN DE SOUSA CUSTÓDIO

SUPERVISORES PEDAGÓGICOS:

ANDRI SELMA DE LIMA SILVA

ANTONIO LINDOMAR DOS SANTOS SOUZA

CLEONICE DA CONCEIÇÃO SILVA

ELIAS PALHARES SILVA

FRANCISCO HENRIQUE ANDRADE ARAÚJO
FRANCISCO SOARES MACEDO
MARIA JORDANIA SOUSA LIRA
MARINETE DA SILVA BRANDÃO
NUBIA RODRIGUES SOARES DA SILVA
ROSANGELA PEREIRA CARNAUBA

A Coordenação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é responsável por planejar, orientar e acompanhar a implementação das políticas pedagógicas voltadas a essa etapa da educação básica na rede municipal de ensino. Sua atuação visa assegurar a efetivação das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo a articulação entre as escolas e fortalecendo a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Entre suas atribuições, destaca-se a promoção de formação continuada para professores, com foco no aprimoramento das práticas pedagógicas e no desenvolvimento de metodologias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes. A coordenação também realiza o monitoramento e a análise de indicadores educacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA), utilizando esses dados para subsidiar o planejamento de ações pedagógicas.

Compete ainda à coordenação fortalecer as políticas de alfabetização, desenvolvendo e acompanhando estratégias que assegurem a alfabetização das crianças na idade certa, conforme as metas estabelecidas pelas políticas educacionais nacionais e municipais. Nesse sentido, promove ações pedagógicas específicas, acompanhamento das práticas de alfabetização e suporte técnico aos professores que atuam nos anos iniciais.

Além disso, propõe e acompanha projetos e estratégias de recomposição das aprendizagens, buscando minimizar defasagens educacionais e garantir que todos os estudantes tenham acesso às habilidades e competências previstas para sua etapa de ensino. Atua também, na articulação e alinhamento curricular entre as escolas da rede municipal, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas integradas e para o fortalecimento da política educacional do município.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DOS ANOS INICIAIS.

- Implementação das diretrizes de lotação de professores por perfil da turma;
- Efetivação da rotina escolar e ambiente alfabetizador nas turmas dos anos iniciais, promovendo o fortalecimento da aprendizagem colaborativa;
- Formações continuada sobre avaliação das aprendizagens com base nos resultados do CNCA e SEAMA, para intervenções focando as habilidades em defasagem, por meio de oficinas com materiais de apoio como: jogos sustentáveis, atividades diferenciadas em arquivos digitais (PDF) e materiais impressos;
- Realização do Projeto de intervenção pedagógica no eixo de Alfabetização (Projeto de Alfabetização e Letramento: Construindo a Leitura e a escrita) com Foco na Alfabetização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, visando a melhoria dos indicadores da aprendizagem e alfabetização na idade adequada;
- Promoção do Projeto de Leitura e Escrita com foco na Recomposição das Aprendizagens do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, desenvolvendo habilidades e competências de leitura e escrita focando na intervenção e monitoramento dos índices da aprendizagem;
- Acompanhamento do projeto de leitura Sacola Viajante desenvolvido em rede nas turmas dos anos iniciais, objetivando elevar a média da Avaliação da Fluência nas turmas do ciclo da alfabetização;
- Produção e aplicação de simulados em três etapas para os estudantes de 2º e 5º ano da rede municipal de ensino, para a melhoria do padrão de desempenho nas avaliações externas;
- Mentorias para gestores, professores e estudantes das unidades de ensino para análise dos resultados e realizações de intervenções pedagógicas;
- Realização de encontros formativos com professores dos eixos da Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens para alinhamento pedagógicos e troca de práticas exitosas;
- Realização de acompanhamento pedagógico in loco, monitorando a qualidade do planejamento e aprendizagem dos estudantes;
- Monitoramento dos Mapas de Progressão da Aprendizagem na aba do diário eletrônico TrendEducar, acompanhando a evolução dos estudantes do 1º ao 5º ano dos anos iniciais das turmas regulares e multiano de acordo com os níveis da lecto-escrita e habilidades matemáticas.

PROGRAMA PACTO PELA APRENDIZAGEM NO ANO DE 2025 EM SANTA LUZIA – EIXOS: ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

I. Introdução

O Pacto pela Aprendizagem foi instituído pela Lei nº 10.995, de 11 de março de 2019, que criou a Política Educacional Escola Digna, e regulamentado pelo Decreto nº 34.649, de 2 de janeiro de 2019. Essa iniciativa configura-se como uma estratégia de fortalecimento do regime de colaboração entre a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC/MA) e as Secretarias Municipais de Educação, com o objetivo de promover ações integradas voltadas à melhoria da qualidade da educação pública.

O programa tem como foco o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais que contribuam para a melhoria dos indicadores de aprendizagem e para o alcance das metas estabelecidas nos Planos de Educação, com destaque para a garantia da alfabetização das crianças na idade certa e para a promoção de uma formação integral, equitativa e cidadã dos estudantes maranhenses.

Nesse contexto, as ações formativas realizadas no âmbito do Pacto pela Aprendizagem constituem importantes estratégias de apoio pedagógico aos professores da rede pública, possibilitando a reflexão sobre práticas pedagógicas, o aprofundamento teórico-metodológico e o fortalecimento das ações voltadas ao processo de alfabetização, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

II. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Fortalecer as práticas pedagógicas dos professores da rede pública de ensino, por meio de processos formativos que contribuam para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, com ênfase na alfabetização na idade certa.

Objetivos Específicos

- Promover o alinhamento pedagógico entre os profissionais da educação envolvidos no processo de alfabetização;
- Incentivar a reflexão sobre práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura, escrita e letramento;

- Favorecer a troca de experiências e a socialização de práticas exitosas entre professores e formadores;
- Contribuir para o aprimoramento das estratégias de ensino voltadas às crianças das escolas públicas do Maranhão, especialmente no município de Santa Luzia;
- Fortalecer o acompanhamento pedagógico das ações desenvolvidas nas unidades escolares.

III. METODOLOGIA

O processo formativo foi desenvolvido por meio de diferentes estratégias pedagógicas, organizadas com o intuito de garantir a participação ativa dos profissionais da educação e promover momentos de estudo, reflexão e construção coletiva de conhecimentos.

As atividades foram realizadas por meio de encontros formativos em âmbito estadual e municipal, webinários temáticos, momentos de estudo orientado e discussões sobre práticas pedagógicas relacionadas ao processo de alfabetização.

Durante as formações, foram abordadas temáticas relacionadas ao ensino da leitura e da escrita, às práticas de letramento, ao planejamento pedagógico, ao acompanhamento da aprendizagem e à análise de indicadores educacionais. As atividades também possibilitaram momentos de diálogo e troca de experiências entre os professores participantes, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

IV. RESULTADOS

As ações formativas desenvolvidas no âmbito do Pacto pela Aprendizagem contribuíram significativamente para o fortalecimento das práticas pedagógicas dos professores participantes, possibilitando o aprofundamento dos conhecimentos relacionados ao processo de alfabetização e ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Destaca-se que os encontros formativos favoreceram o alinhamento das práticas pedagógicas entre os profissionais da educação, além de promover a socialização de experiências e estratégias de ensino voltadas à melhoria do processo de alfabetização nas escolas públicas.

No município de Santa Luzia, as formações possibilitaram maior integração entre formadores e professores, fortalecendo o acompanhamento pedagógico e incentivando a implementação de práticas pedagógicas mais sistematizadas e alinhadas às orientações do Pacto pela Aprendizagem.

De modo geral, as ações desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento do trabalho pedagógico nas unidades escolares, reforçando o compromisso da rede municipal de ensino com a garantia do direito à aprendizagem e com a alfabetização das crianças na idade adequada.

Seguem os relatórios técnicos com as ações realizadas pela Política Educacional do Pacto Pela Aprendizagem dos eixos: Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens.

I – IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Ações realizadas pela Política Educacional do Pacto Pela Aprendizagem do eixo: Alfabetização

II – RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

28/05/2025

3. DATA FINAL

29/09/2025

III – FINALIDADE DO RELATÓRIO

4. OBJETIVO:

O presente relatório tem como finalidade apresentar, de forma detalhada, as ações somativas realizadas no âmbito dos Ciclos Formativos Municipais do Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem – Eixo Alfabetização, desenvolvidas ao longo do período letivo no município de Santa Luzia-MA. Essas ações foram planejadas e executadas em consonância com as diretrizes e propostas do referido Pacto, cujo propósito central é promover a melhoria contínua dos indicadores educacionais e garantir o avanço progressivo rumo ao cumprimento das metas estabelecidas nos Planos de Educação.

Ao longo do processo formativo, buscou-se fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à consolidação da alfabetização na idade certa, assegurando que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, democrática e inclusiva.

Assim, este relatório reúne as principais estratégias, atividades, resultados e reflexões construídas pelos profissionais da educação envolvidos, evidenciando o compromisso do município de Santa Luzia-MA com a promoção de uma educação pública que garanta equidade, direitos de aprendizagem e pleno desenvolvimento para todas as crianças.

IV – RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01

Data Início: 28/05/2025

Data Fim: 28/05/2025

1º Ciclo Formativo Municipal do Pacto Pela Aprendizagem – 2025

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental I das Turmas Regulares e Coordenadores Pedagógicos.

Eixo: Alfabetização

No dia 28 de maio de 2025, realizamos a abertura do 1º Ciclo Municipal do Pacto pela Aprendizagem do corrente ano destinado aos professores das Turmas Regulares de 1º e 2º do Ensino Fundamental I e Coordenadores Pedagógicos do eixo de Alfabetização da Rede Municipal de Santa Luzia-MA. O encontro formativo ocorreu no Centro de Formação Docente Luís Neto dos Reis Lima.

As temáticas foram conduzidas pelas Articuladoras Municipais Mirian de Sousa Custódio e Irismar da Silva de Sousa, tendo como tema norteador: **“Avaliação e acompanhamento da aprendizagem no ciclo de alfabetização”**.

Na ocasião, foram ministradas as seguintes oficinas:

Oficina de Língua Portuguesa: Material Didático Complementar (MDC) e os gêneros textuais – o uso de listas no cotidiano infantil.

Oficina de Matemática: A matemática por meio de jogos – brincar e aprender no ciclo de alfabetização.

O encontro contou com a participação de 70 professores alfabetizadores e 16 coordenadores pedagógicos do ciclo de alfabetização. Constatou-se que o momento formativo foi bastante proveitoso, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, além da troca de saberes e experiências sobre o processo de alfabetização e avaliação. Professores e coordenadores participaram ativamente, demonstrando grande interesse na temática abordada.

A seguir, apresentam-se as evidências do momento formativo.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular





I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio



I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular

I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular

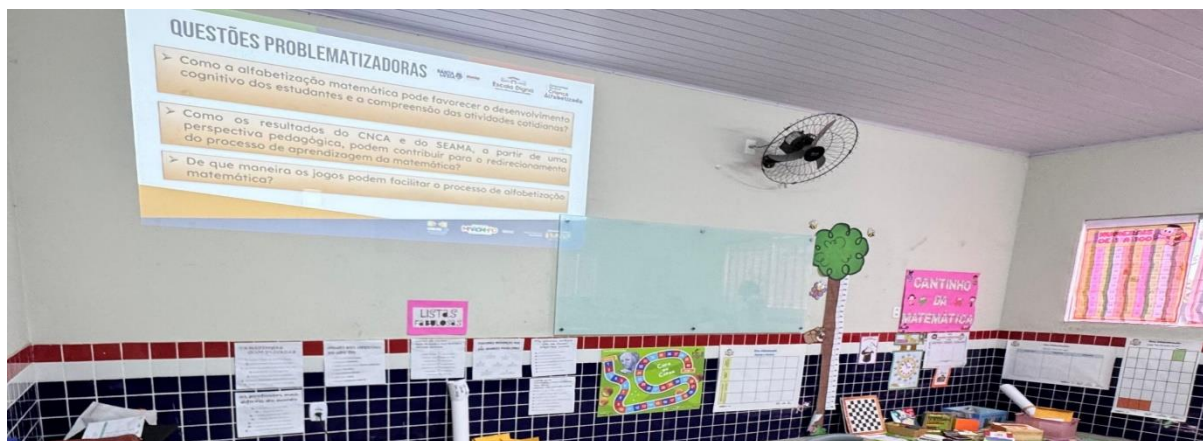


FONTE: Arquivo Próprio



FONTE: Arquivo Próprio

I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



AÇÃO 02

Data Início: 06/06/2025

Data Fim: 06/06/2025

1º Ciclo Formativo Municipal do Pacto Pela Aprendizagem – 2025

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental I das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano

Eixo: Alfabetização

Realizou-se no dia 06 de junho de 2025 o 1º Ciclo Municipal do Pacto pela Aprendizagem, direcionado aos professores que atuam em turmas multisseriadas do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Santa Luzia–MA. O encontro ocorreu no Centro de Formação Docente Luís Neto dos Reis Lima, espaço preparado para acolher os participantes e promover momentos de reflexão e estudo.

As ações formativas foram desenvolvidas com os professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano e tiveram como finalidade: fortalecer as práticas pedagógicas, alinhamento sobre avaliação, intervenção e mediação nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. A inclusão dos docentes das turmas multisseriadas foi fundamental, considerando que esses profissionais atuam com estudantes de diferentes séries simultaneamente e enfrentam desafios mais complexos relacionados às lacunas de aprendizagem.

A formação foi conduzida pelas Articuladoras Municipais do Pacto Pela Aprendizagem Mirian de Sousa Custódio e Irismar da Silva de Sousa, que apresentaram o tema “**Avaliação e acompanhamento da aprendizagem no ciclo de alfabetização**”.

Foram desenvolvidas duas oficinas temáticas de acordo com as seguintes áreas de conhecimento:

Língua Portuguesa: Material Didático Complementar (MDC) e os gêneros textuais – o uso de listas no cotidiano infantil.

Matemática: A matemática por meio de jogos – brincar e aprender no ciclo de alfabetização.

O momento formativo contou com a presença de 139 professores cuja participação ativa contribuiu para debates ricos e troca de experiências diferenciadas de vivências reais do trabalho em salas multisseriadas, reforçando o compromisso coletivo com a alfabetização das crianças.

Segue em anexo as evidências desse momento importante e produtivo.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



FONTE: Arquivo Próprio

I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Multi



FONTE: Arquivo Próprio

I Ciclo Formativo Municipal 2025 - Multi





AÇÃO 03

Data Início: 26/09/2025

Data Fim: 26/09/2025

2º Ciclo Formativo Municipal do Pacto Pela Aprendizagem – 2025

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental I das turmas Regulares e coordenadores pedagógicos.

Eixo: Alfabetização

O 2º Ciclo Formativo Municipal do Pacto pela Aprendizagem – 2025, direcionado aos docentes atuantes nas turmas regulares do ciclo de alfabetização do 1º e 2º ano e Coordenadores Pedagógicos realizou-se dia 26 de setembro do ano em curso, tendo como foco o fortalecimento das práticas pedagógicas que articulam linguagem, matemática e sustentabilidade. A formação buscou ampliar o repertório metodológico dos professores, integrando recursos criativos, materiais sustentáveis e abordagens interdisciplinares que promovem aprendizagens significativas, contextualizadas e alinhadas às metas da alfabetização na idade certa.

Neste ciclo, nosso tema norteador foi: **“Articulando linguagem poética e conceitos matemáticos com estratégias criativas e sustentáveis na alfabetização”**, a temática guiou reflexões, estudos e práticas voltadas para o desenvolvimento da leitura, escrita e do pensamento matemático, explorando elementos poéticos, jogos, situações-problemas e materiais reutilizáveis como ferramentas pedagógicas.

Tivemos a seguinte abordagem na oficina de Língua Portuguesa: **“Versos e Sustentabilidade na Alfabetização: um caminho para a Leitura e a Escrita”**, a referida oficina teve como principal objetivo explorar o potencial da linguagem poética como ferramenta de estímulo à leitura, oralidade e escrita. Foram apresentados aos professores diferentes gêneros poéticos como: quadrinhas, cantigas, poemas curtos e versos de tradição popular como suportes metodológicos capazes de despertar o interesse dos estudantes e ampliar seu repertório linguístico e cultural.

Enfatizou-se o uso de materiais sustentáveis para a construção de recursos de leitura, como livros artesanais, cartões poéticos, varais literários e jogos de palavras confeccionados com papel reciclado e materiais reaproveitados. Os docentes participaram de práticas colaborativas de elaboração de atividades poéticas que articulassem criatividade, consciência ambiental e desenvolvimento das habilidades de alfabetização.

No campo matemático realizamos a oficina **“Alfabetização Matemática: Desenvolvendo o Pensamento Numérico e Algébrico a partir de situações-problemas”**, onde concentrou-se na construção de práticas que favorecem o desenvolvimento do pensamento numérico e algébrico desde os primeiros anos escolares. Foram discutidas estratégias pedagógicas baseadas

na resolução de situações-problemas, no uso de jogos matemáticos e na exploração de materiais concretos, muitos deles produzidos com recursos sustentáveis ou reutilizados.

Os professores aprofundaram seus conhecimentos sobre a organização das Unidades Temáticas da Matemática no ciclo de alfabetização, com foco nas relações entre números, operações, regularidades e padrões que dão suporte ao pensamento algébrico inicial. A formação destacou a importância de um ensino investigativo, que estimula o raciocínio, a argumentação, o levantamento de hipóteses e a compreensão da Matemática como linguagem.

Houve também um momento de vivências práticas, em que os docentes experimentaram atividades envolvendo contagem, composição e decomposição de números, análise de padrões, construção de tabelas e jogos numéricos que favorecem o desenvolvimento progressivo de habilidades essenciais.

Contamos com a presença ativa de 65 professores alfabetizadores e 16 Coordenadores pedagógicos que acompanham as turmas do ciclo de alfabetização das escolas participantes.

Desse modo, os anexos abaixo comprovam a efetiva participação e atividades realizadas.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Regular



FONTE: Arquivo Próprio

2º Ciclo Formativo Municipal do Pacto Pela Aprendizagem – 2025

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental I das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano

Eixo: Alfabetização

O 2º Ciclo Formativo Municipal do Pacto pela Aprendizagem – 2025, direcionado especialmente aos professores que atuam nas turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano, foi realizado no dia 29 de setembro do ano em curso. Este encontro buscou fortalecer as práticas pedagógicas que articulam linguagem, matemática e sustentabilidade, considerando as especificidades das salas multisseriadas, nas quais convivem crianças em diferentes níveis de aprendizagem, idades e ritmos.

A formação teve como propósito ampliar o repertório metodológico dos profissionais que vivenciam diariamente o desafio de organizar o ensino em contextos heterogêneos. Assim, priorizou-se a apresentação de estratégias flexíveis, materiais sustentáveis e abordagens interdisciplinares capazes de favorecer o planejamento integrado e a aprendizagem significativa de todos os estudantes, respeitando suas trajetórias individuais.

O tema norteador desta edição foi: **“Articulando linguagem poética e conceitos matemáticos com estratégias criativas e sustentáveis na alfabetização”**, a temática orientou reflexões e práticas que dialogam diretamente com a dinâmica das turmas multisseriadas, valorizando propostas que podem ser adaptadas para diferentes anos escolares dentro de uma mesma sala, sem perder a intencionalidade pedagógica.

A oficina **“Versos e Sustentabilidade na Alfabetização: um caminho para a Leitura e a Escrita”** explorou o potencial da linguagem poética como ferramenta transversal e diferenciadora para o trabalho em classes multisseriadas. Os gêneros poéticos: quadrinhas, cantigas, poemas curtos e versos da tradição popular foram apresentados como suportes que permitem desenvolver atividades em níveis, garantindo que estudantes de diferentes anos interajam com o mesmo texto, mas com desafios adequados às suas habilidades.

Destacou-se também o uso de materiais sustentáveis como facilitadores da organização pedagógica nas turmas multisseriadas, visto que permitem criar diferentes estações de aprendizagem, como: varais literários, cartões poéticos, livros artesanais e jogos de palavras feitos com papel reciclado e materiais reaproveitados.

Esses recursos favorecem a autonomia dos estudantes, possibilitam rotações de atividades e colaboram para o manejo das diferenças de níveis dentro da mesma sala. Os professores

vivenciaram práticas de elaboração de sequências didáticas poéticas que articulam criatividade, consciência ambiental e desenvolvimento progressivo das habilidades de alfabetização.

A oficina “Alfabetização Matemática: **Desenvolvendo o Pensamento Numérico e Algébrico a partir de situações-problemas**” foi construída com foco nos desafios e potencialidades da Matemática em turmas multisseriadas. Foram discutidas estratégias que permitem trabalhar um mesmo eixo matemático com diferentes níveis de aprofundamento, garantindo a participação de todos os estudantes.

Os docentes aprofundaram seus estudos sobre as Unidades Temáticas da Matemática, compreendendo como números, operações, padrões e regularidades podem ser trabalhados dentro de uma lógica de progressão contínua, essencial para contextos multisseriados. Também vivenciaram práticas envolvendo contagem, composição e decomposição de números, análise de padrões e construção de tabelas como proposta de atividades que favorecem a organização de estações de aprendizagem, muito úteis para a autonomia e o trabalho em pequenos grupos.

O encontro contou com a participação ativa de 130 Professores alfabetizadores, a presença dos profissionais evidenciou o compromisso coletivo com o aprimoramento das práticas pedagógicas e com a garantia de uma alfabetização equitativa, inclusiva e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

Os anexos a seguir registram e comprovam as atividades realizadas, reforçando a importância do ciclo formativo para a consolidação de práticas que respondam às realidades das turmas multisseriadas

EVIDÊNCIAS

Flyee de divulgação



II Ciclo Formativo Municipal 2025 - Multi





V – DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

As formações realizadas no âmbito do ciclo de alfabetização promoveram avanços significativos no trabalho pedagógico dos professores, especialmente no que se refere ao ensino da Matemática e às práticas integradas de alfabetização e letramento. Observou-se, inicialmente, a ampliação do repertório de saberes dos docentes, o que permitiu o desenvolvimento de práticas de ensino mais dinâmicas, a partir do uso de jogos matemáticos como recursos facilitadores do processo

de aprendizagem. Essa abordagem lúdica contribuiu para tornar os conteúdos mais acessíveis, favorecendo a construção do pensamento lógico e o engajamento dos estudantes.

Outro impacto relevante foi a intensificação da troca de experiências entre os professores, que compartilharam práticas exitosas e analisaram coletivamente os desafios presentes no cotidiano escolar. Esses momentos de diálogo fortaleceram a cultura colaborativa e possibilitaram a reflexão crítica sobre o processo de ensino da Matemática no ciclo de alfabetização, especialmente no que diz respeito à superação das dificuldades evidenciadas nos resultados das avaliações externas, como o CNCA e o SEAMA. O estudo desses indicadores permitiu que os docentes compreendessem melhor as lacunas existentes e elaborassem estratégias de intervenção mais pontuais.

Durante a formação, os professores aprofundaram sua compreensão acerca da organização das Unidades Temáticas da Matemática, reconhecendo as relações entre elas e a importância de uma abordagem integrada para promover aprendizagens significativas. Esse entendimento favoreceu a sistematização das práticas pedagógicas e o planejamento de atividades interconectadas, alinhadas às competências e habilidades previstas para o ciclo da alfabetização.

A prática docente também foi potencializada pelo estudo do MDC (Material Didático Complementar), abordando a alfabetização matemática e reflexão sobre os procedimentos metodológicos necessários para sua efetivação. Esses elementos possibilitaram maior intencionalidade pedagógica, ampliando a capacidade dos professores de orientar os estudantes na construção de conceitos fundamentais por meio de situações reais e desafiadoras.

A formação também proporcionou aos docentes um maior entendimento sobre o uso da linguagem poética vinculada aos conceitos matemáticos, reconhecendo-a como estratégia de apoio ao processo de alfabetização e letramento. A utilização de quadrinhas, poesias e poemas, de forma articulada aos conteúdos matemáticos, favoreceu a integração entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando o repertório literário dos estudantes e promovendo aprendizagens mais contextualizadas e significativas.

Além disso, foram desenvolvidas práticas sustentáveis que empregam textos poéticos como recurso pedagógico, contribuindo para estimular a oralidade, a leitura e a escrita, ao mesmo tempo em que fortalecem a compreensão das ideias matemáticas. Tais propostas, ancoradas no uso do MDC, mostraram-se eficazes para qualificar o processo de alfabetização e enriquecer as experiências formativas no ciclo inicial.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

A partir das formações docentes promovidas pelo Pacto pela Aprendizagem, foram identificados impactos significativos no trabalho pedagógico e no desempenho dos estudantes tais como:

- Aprimoramento do planejamento pedagógico com estratégias diferenciadas para atender estudantes de diferentes anos na mesma turma.
- Fortalecimento das práticas de oralidade, leitura e escrita, impulsionadas pelo uso de textos poéticos e materiais sustentáveis.
- Maior engajamento e compreensão dos conteúdos matemáticos, especialmente por meio de jogos e situações-problemas adaptáveis.
- Ampliação do repertório metodológico, com atividades criativas, investigativas e contextualizadas para turmas heterogêneas.
- Melhoria na capacidade dos docentes de planejar atividades diferenciadas para grupos heterogêneos.
- Ampliação do repertório metodológico para trabalhar conteúdos matemáticos de forma integrada entre diferentes anos.
- Valorização da sustentabilidade, com uso de recursos reutilizáveis na construção de materiais pedagógicos.

Em síntese, conclui-se que houve evoluções sistemáticas nas habilidades essenciais da alfabetização, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, refletindo melhoria no processo de ensino aprendizagem.

RELATÓRIO TÉCNICO

I – IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Ações desenvolvidas no Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens, - 2025

II – RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

24/02/2025

3. DATA FINAL

09/12/2025

III– FINALIDADE DO RELATÓRIO

3. OBJETIVO:

Apresentar, de forma organizada e fundamentada, as ações voltadas ao monitoramento e intervenção realizados durante o desenvolvimento do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens, no ano letivo 2025, descrevendo seus propósitos, estratégias pedagógicas, conteúdos abordados, adesão dos profissionais e evidências dos avanços, fortalecendo as práticas de Recomposição das Aprendizagens nas turmas de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Assim, este relatório descreve as principais estratégias das atividades, resultados e reflexões construídas pelos profissionais da educação envolvidos, evidenciando o compromisso na promoção de uma educação pública de qualidade garantindo equidade, direitos de aprendizagem para todos os estudantes da rede de ensino do município de Santa Luzia - MA.

RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

ACÇÃO 01	Data Início:	14/03/2025	Data Fim:	24/02/2025
----------	--------------	------------	-----------	------------

1ª Ação de Monitoramento e intervenção do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens – Turmas dos Anos Iniciais - 2025.

Público-alvo: Estudantes das turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações interventivas desenvolvidas com os estudantes das turmas do 3º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas focadas na Recomposição, realizando o diagnóstico da aprendizagem inicial, contínuo a cada final dos períodos

letivos, desenvolvendo intervenção na Língua Portuguesa promovendo Interdisciplinaridade

Organizadas em etapas articuladas, contemplando apresentação do projeto de intervenção à comunidade escolar, diagnóstico inicial, tabulação dos dados coletados, organização do cronograma das atividades interventivas anexado ao projeto, produção de materiais de apoio apostilados e jogos pedagógicos, realização das atividades interventivas pelos professores do componente curricular da Língua Portuguesa.

As ações interventivas foram desenvolvidas no turno e horário do componente curricular Língua Portuguesa, pelos professores indígenas lotados de acordo com o horário organizado na matriz curricular reconhecida pelo Conselho Municipal de Educação - CME, com 5h aulas semanais por turma, contando com a participação de 3.284 estudantes do 3º ao 5º ano das turmas regulares e multisseriadas/ano, dos Anos Iniciais seguindo a seguinte ação: Estratégias Pedagógicas interventivas com Foco na Recomposição das Aprendizagens alinhadas a Política Nacional do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

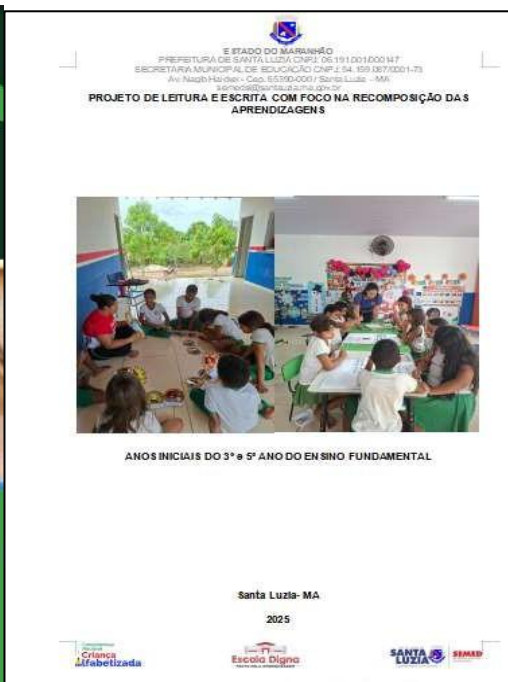
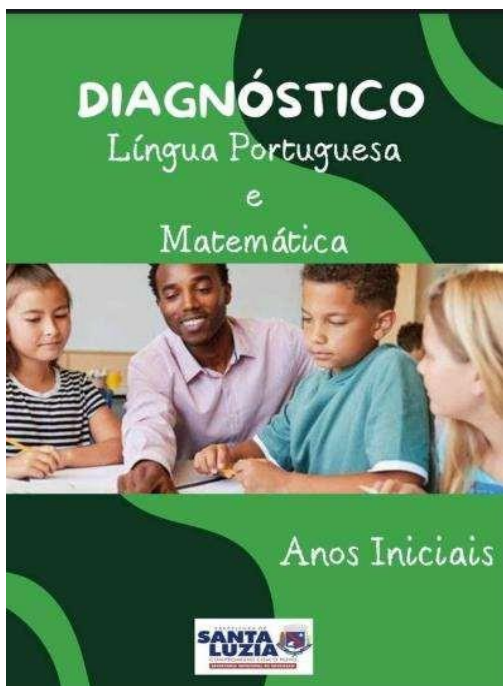
No dia 24 de fevereiro de 2025, iniciamos a semana de diagnóstico inicial das aprendizagens em fichas sugeridas no documento Diagnóstico da Aprendizagem orientado pela Secretaria Municipal de Educação - SEMED, do corrente ano destinado aos alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, com termino no dia 28 de fevereiro de 2025, de acordo com o calendário letivo, da rede municipal de Santa Luzia-MA. Assim após a realização do Diagnóstico da Aprendizagem, realizou-se a tabulação dos resultados de acordo as orientações do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens, estruturado pela rede de ensino com foco na recomposição das aprendizagens e superação da defasagem de aprendizagem na leitura e escrita nas turmas de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Na semana seguinte de 06 a 14 de março de 2025 realizou-se a tabulação dos resultados coletados por turma na tabela dos níveis de aprendizagem da lecto-escrita, de acordo com o documento Diagnóstico da Aprendizagem da rede de ensino.

Constatou-se que a maioria dos estudantes apresentavam baixo desempenho na oralidade, leitura e escrita, nas turmas do 3º ao 5º ano dos Anos Iniciais.

Em anexos seguem as evidencias das atividades desenvolvidas.

Documentos oficiais de orientação de implantação do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens



CALENDÁRIO ESCOLAR 2025

PERÍODOS LETIVOS - 2025	
1º PERÍODO - 52 DIAS LETIVOS	24 DE FEVEREIRO A 10 DE MAIO
2º PERÍODO - 52 DIAS LETIVOS	12 DE MAIO A 18 DE JULHO
3º PERÍODO - 48 DIAS LETIVOS	04 DE AGOSTO A 08 DE OUTUBRO
4º PERÍODO - 48 DIAS LETIVOS	09 DE OUTUBRO A 19 DE DEZEMBRO
200 DIAS LETIVOS	 800h

SANTA LUZIA SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FONTE: Arquivo Próprio

Matriz Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I



ESTADO DO MARANHÃO
 Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Educação
 Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO – SEMED
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME





Modalidade: Ensino Fundamental
Vigência: a partir de junho de 2017
Turno: Diurno E Noturno
Carga horária total: 4 000 horas/aula
Dias Letivos: 200

Semanas Letivas: 40 Mínimo. 800 horas/aulas
Dias Letivos Semanais: 05
Atividades diárias: 4h (para jornada de 20h semanais) e 8h (para jornada de 40h semanais)
Duração da aula: 55 min
Unidades de aulas diárias: 04 **Duração do Recreio:** 20 min

ESTRUTURA CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	
		ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	
BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200	1.000
	ARTE	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	LÍNGUA INGLESA*	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	MATEMÁTICA	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
	GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
TOTAL DE AULAS		20	20	20	20	20	800	800	800	800	800	4000

LEGENDA: *Parte Diversificada

LEGISLAÇÃO: LDB 9394/96 Lei nº 11 274/2006 Resolução CNE/CEB nº 07/2010, Lei nº 8 035/10, Lei 11-738/08 e Resolução CME nº 0002/13 e Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022.

OBSERVAÇÕES:
 I. Os temas transversais devem ser trabalhados em todos os componentes;
 II. Os conteúdos de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte e História;





ESTADO DO MARANHÃO
 Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria Municipal de Educação
 Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia - MA
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO – SEMED
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME





conforme a Lei nº 11 645/2006 que altera a LDB 9 394/96, modificada pela Lei nº 10 639/2003.

III. As unidades escolares devem trabalhar o conteúdo de música, conforme determina a Lei nº 11 769/2008. Tal conteúdo será aplicado no Componente Arte;

IV. História e Geografia do Maranhão e do Município compõem os programas de História e Geografia, respectivamente;

V. Nas unidade de ensino onde não houver professores habilitados para ministrar o Componente Curricular Língua Inglesa, será substituído por Língua Portuguesa;

VI. A BNCC Computação será trabalhada em todos os componentes de forma transversal.



Maria Francisca de Sousa Rêgo
Presidente do CME



Cleudimar Soares Lopes
Secretária de Educação



Miriam de Sousa Custódio
Miriam de Sousa Custódio
Coordenadora Anos Iniciais



FONTE: Conselho Municipal de Educação - CME

Fichas de monitoramento e tabulação dos resultados coletados da aprendizagem

ESTADO DO MARANHÃO
 Prefeitura Municipal de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/0001-47
 Secretária Municipal de Educação
 Av. Nagib Maickel - Cap. 65.090-000 / Santa Luzia - MA
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO – SEMED

DIAGNÓSTICO DA ESCRITA (3º ao 5º ano) Avaliação Diagnóstica

Escola: _____
 Aluno (a): _____
 Data: ____/____/____

Tema: Lista de Objetos da Sala de Aula

TEXTO:

NOME: _____

Hipótese de Escrita

() Pré-silábica
 () Silábica sem valor sonoro
 () Silábica com valor sonoro
 () Silábico-alfabético
 () Alfabético

OBSERVAÇÕES:

ESTADO DO MARANHÃO
 Prefeitura Municipal de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/0001-47
 Secretária Municipal de Educação
 Av. Nagib Maickel - Cap. 65.090-000 / Santa Luzia - MA
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO – SEMED

TABULAÇÃO DOS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO – LÍNGUA PORTUGUESA

Escola: _____
 Localidade: _____
 Turno: _____ Ano: _____ Período: _____

Professor (a): _____

Nº	Nome do Aluno	Habilidades de Escrita					Habilidades de Leitura					Habilidades de Produção					Avaliação
		Pre-silábica	Silábica sem valor sonoro	Silábica com valor sonoro	Silábico-alfabético	Alfabético	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	Leitura	
01																	
02																	
03																	
04																	
05																	
06																	
07																	
08																	
09																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	
26																	
27																	
28																	
29																	
30																	

LEGENDA:

NÍVEL DA ESCRITA ALFABÉTICA	LEITURA	ESCRITA/PRODUÇÃO	DES-ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
PS - Pré-silábica	SAL - Le todos os sons	N1 - Escrita alfabética simples	DF - (Deficiência Física)
SSV - Silábica sem valor sonoro	LTL - Le todos os letras	N2 - Escrita todos os sons	DM - (Deficiência Mental)
SCV - Silábica com valor sonoro	LSP - Le silábica palavras	N3 - Escrita palavras simples	DA - (Deficiência Auditiva)
SA - Silábico-alfabético	LSP - Le silábica frases simples	N4 - Escrita frases	DI - (Deficiência Intelectual)
ALP - Alfabético	LF - Le todos sons e sílabas	N5 - Escrita frases simples e complexas	DM - (Deficiência Múltipla)
			AM - (Alta Habilidades/Superdotado)
			SG - (Síndrome de Savitar)

FONTE: Arquivo Próprio

AÇÃO 02

Data Início: 14/03/2025

Data Fim: 14/03/2025

2ª Ação de Monitoramento e intervenção do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens – Turmas atendendo anos iniciais regular e multisseriadas - 2025.

Público-alvo: Estudantes das turmas regulares e multisseriadas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Realizou-se em 14 de março de 2025, a apresentação do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens a comunidade escolar, organização do cronograma das atividades interventivas ao projeto, materiais de apoio organizados em apostilas reproduzidas e jogos pedagógicos sugeridos pela SEMED e orientação das sugestão de atividades interventivas e sustentáveis, para os professores do componente curricular da Língua Portuguesa pela formadora, pelos supervisores técnicos durante o encontro formativo da rede municipal.

Na oportunidade aconteceu o planejamento das atividades propostas de acordo com o nível de conhecimento de cada aluno diagnosticado, priorizando aplicação da Apos-

tila com atividades de Recomposição das Aprendizagens na Língua Portuguesa envolvendo alfabeto, padrão silábico, atividades com jogos gráficos psicopedagógicos e jogos didáticos com foco na interdisciplinaridade. Planejamento esse construído com base na proposta do Documento Curricular do Território Maranhense de acordo com as orientações da Língua Portuguesa. Priorizando as habilidades com baixo desempenho nos resultados do Diagnóstico da Aprendizagem inicial.

O momento contou com a presença dos professores titulares dos anos iniciais das turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, com participação ativa contribuindo para a troca de experiências diferenciadas e vivenciadas da prática em salas de aula regulares e multisseriadas/multiano reforçando o compromisso coletivo com a Recomposição das Aprendizagem. E acolhimento e aceitação pelas comunidades escolares e todos os profissionais da Educação envolvidos no processo ensino - aprendizagem das escolas da rede municipal foi excelente.

Em anexos seguem as evidencias das atividades desenvolvidas:

Apresentação do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens



AÇÃO 03

Data Início: 22/04/2025 Data Fim: 26/09/2025

3ª Ação de Monitoramento e intervenção do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens – Turmas atendendo anos iniciais regular e multisseriadas/ multiano - 2025.

Público-alvo: Estudantes das turmas regulares e multisseriadas /multiano do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Aos 22 de abril de 2025, durante a semana de avaliação de acordo com o calendário letivo do referido ano em curso, foi realizado o Diagnóstico da Aprendizagem na Língua Portuguesa referente ao 1º período, observamos alguns avanços significativos

em relação aos níveis de conhecimento e interação dos estudantes durante a realização das atividades lúdicas com jogos pedagógicos manipuláveis e contextualizados na Língua Portuguesa. Assim, também aconteceu no 2º e 3º período do ano letivo em monitoramento na aba do Diagnóstico da Aprendizagem/ aprendizagem por educando no Diário on-line, pelo qual monitoramos os níveis de conhecimentos e percebemos evolução significativa na aprendizagem das turmas dos anos iniciais.

Os professores relataram ainda que os alunos estavam mais participativos nas aulas e interagindo com mais facilidade nos momentos das atividades em grupos produtivos. As atividades interventivas priorizaram as habilidades com baixo desempenho nos resultados das avaliações do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - CNCA, promovendo a recomposição das aprendizagens, com foco na recomposição das aprendizagens, buscando sanar a superação da defasagem de aprendizagem na leitura e escrita, ampliando e aprofundando as competências em leitura e escrita dos estudantes, priorizando aquelas que ainda não alcançaram os padrões adequados da aprendizagem de acordo com os níveis de proficiência em leitura e escrita padronizados pelas avaliações do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - CNCA. Observamos nas visitas de acompanhamento, o envolvimento das crianças como a aprendizagem significativa, os quais demonstravam interesse nas atividades propostas contextualizadas no chão das salas de aula, fortalecendo uma educação de qualidade e equidade, garantindo o direito de aprendizagem e a inclusão por meio das oportunidades de trocas de conhecimentos pelos alunos nas escolas indígenas.

Em anexos seguem as evidencias das atividades realizadas

Interação com as atividades de leitura e escrita e Diagnóstico da Aprendizagem



Interação com as atividades de leitura e escrita e Diagnóstico da Aprendizagem



FONTE: Arquivo Próprio

AÇÃO 04

Data Início: 09/10/2025

Data Fim: 10/12/2025

4ª Ação de Monitoramento e intervenção do Projeto de Alfabetização Bilingue – turmas mas regulares e multiseriadas/ multiano atendendo anos iniciais - 2025.

Público-alvo: Estudantes das turmas multisseriadas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Entre 01 e 05 de dezembro de 2025, durante a semana de avaliação de acordo com o calendário letivo do referido ano letivo, foi realizado o Diagnóstico da Aprendizagem na Língua Portuguesa referente ao 4º período, no qual foi possível observar avanços significativos em relação aos níveis de conhecimento e interação dos estudantes durante a realização das atividades lúdicas com jogos pedagógicos manipuláveis e contextualizados na Língua Portuguesa. Na oportunidade encerrando o 4º período letivo os professores titulares no componente da Língua Portuguesa realizaram o diagnóstico final a partir da leitura e escrita nas atividades propostas no Diagnóstico da Aprendizagens, produção de palavras, frases e pequenos textos pelos estudantes das turmas do 3º ao 5º ano regular e multiseriadas/multiano do Ensino Fundamental.

Aos 9 dias de dezembro de 2025 foi realizada a culminância do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição das Aprendizagens, com apresentação das produções pelos estudantes envolvidos no processo com o apoio dos professores e equipes gestoras nas escolas da rede.

Em anexos seguem as evidencias das atividades desenvolvidas.

Diagnóstico da Aprendizagem da Leitura e Escrita na Língua Portuguesa



FONTE: Arquivo Próprio

Diagnóstico da Aprendizagem da Leitura e Escrita na Língua Portuguesa



FONTE: Arquivo Próprio

Culminância do Projeto de Leitura e Escrita com Foco na Recomposição



Tabulação dos Resultados do Diagnóstico da Aprendizagem Turma regular

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COLEGIO DEHON ENSINO FUNDAMENTAL - INEP: 21078602

TABULAÇÃO DOS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO - POR

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

GRD	ALUNO	Hiptotases de Escrita					Hiptotases de Lettura					Hiptotases de Produção				
		INICIAL	1º B	2º B	3º B	4º B	INICIAL	1º B	2º B	3º B	4º B	INICIAL	1º B	2º B	3º B	4º B
1	AGATHA VERDE GAMA SILVA BEZERRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
2	ALICE SOUSA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
3	ANA RAWELLY DA COSTA RODRIGUES DE JESUS	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
4	ANTONIO ARTHUR LIMA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
5	ANTONIO ENZO GOMES SOUSA COSTA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
6	BRENO CESAR ALVES DE PAULA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
7	BRYAN FRANCA FARIAS DE SOUSA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
8	DAMARYS ARAUJO NASCIMENTO	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
9	DANILO DO NASCIMENTO MOURA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
10	DAVI CARVALHO SANTOS	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
11	DAVILA MACHADO LOPES	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
12	ENZO GABRIEL COSTA DA SILVA	SA	SA	SA	SA	SA	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
13	ICARO TIAGO GOMES GUEDES	SSV	SSV	SSV	SSV	SSV	LSP	LSP	LSP	LSP	LSP	N3	N3	N3	N3	N3
14	ISABELLA VITORIA SILVA SOUZA	SSV	SSV	SSV	SSV	SSV	LSP	LSP	LSP	LSP	LSP	N3	N3	N3	N3	N3
15	ISADORA ARAUJO FERREIRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
16	ITALLO DE SOUSA FERREIRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
17	JHENNIFER KEYELLYN GOMES DA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
18	JHONATA SOUSA LOPES DA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
19	JOAO CARLOS DE JESUS DA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
20	JOAO LUCAS SILVA FIRMINO	SA	SA	SA	SA	SA	LSP	LSP	LSP	LSP	LSP	N3	N4	N4	N4	N4
21	JUAN LORENZO MARINHO MARTINS	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COLEGIO DEHON ENSINO FUNDAMENTAL - INEP: 21078602

TABULAÇÃO DOS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO - POR

22	KARLA VALENTINA DOS SANTOS BEZERRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
23	LARA SALES ARAUJO GOMES	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
24	LARA SOPHYA SANTOS BEZERRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
25	LEANDRO SILVA DE VASCONCELOS MORENO	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
26	LUIZ ADRIANO FERREIRA CARVALHO RODRIGUES	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
27	MARIA CLARA DE SOUSA VERDIANO	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
28	MARIA ELOA SOUSA COSTA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
29	MARIA FERNANDA LAGO COSTA FERREIRA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
30	MARIA ISADORA REIS RAMOS MOTA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
31	MARIA JULIA DE SOUSA LIMA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
32	MARIA KAROLINA BASTOS GOMES PINHEIRO	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
33	MELISSA IONARA SOUSA ARRAIS DA SILVA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5
34	PEDRO EMANUEL COSTA SOUSA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
36	VITOR GABRIEL SILVA GOMES	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N5	N5	N5	N5	N5
37	YOLLAN ALMEIDA ROCHA	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	LT	LT	LT	LT	LT	N4	N5	N5	N5	N5

FONTE: TrendEducar/SEMED

V. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

As ações interventivas em Recomposição das Aprendizagens ofereceram aos estudantes uma aprendizagem significativa e contextualizada, garantindo o direito a uma educação de qualidade e equidade, favorecendo assim, um ambiente inclusivo, com práticas pedagógicas humanizadas, a partir das oportunidades necessárias para cada estudante que ainda não tenha atingido os níveis de proficiência adequado, respeitando o ritmo de cada indivíduo.

De forma geral, as ações criaram atividades contextualizadas e conectadas aos princípios da sustentabilidade. Os estudantes ampliaram a compreensão sobre o papel da escola na formação cidadã e sobre a importância de integrar conteúdos curriculares às questões socioambientais, criando práticas mais significativas e alinhadas às Políticas Educacionais proposta pela Política Nacional do Pacto pela Aprendizagem.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

Os estudantes demonstraram evolução significativa nas atividades proposta e melhor interação nos momentos de participação nos grupos produtivos, o que tende a repercutir positivamente na superação da defasagem de aprendizagem em leitura e escrita. É possível observarmos maior engajamento nas atividades sugeridas contextualizadas envolvendo a ludicidade, na ampliação do repertório na leitura e escrita, análise linguística e na resolução de problemas. É notório que com o uso mais frequente de recursos de apoio em sala de aula, esses resultados preliminares evidenciado das ações interventivas estão contribuindo para transformação da aprendizagem nas turmas do 3º ao 5º ano dos anos iniciais do município de Santa Luzia - MA.

4.6. COORDENAÇÃO DOS ANOS FINAIS.

Coordenador: Cirineu Santana Nascimento

A Coordenação dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) é responsável por planejar, implementar e acompanhar as políticas pedagógicas da rede municipal voltadas a essa etapa de ensino, com foco na melhoria da aprendizagem e dos indicadores educacionais.

Entre suas atribuições, destacam-se a orientação e o acompanhamento da implementação do currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o apoio às unidades escolares na execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a promoção de formação continuada para professores.

A coordenação também realiza o monitoramento dos resultados das avaliações educacionais, propondo estratégias para a recomposição das aprendizagens, a redução da evasão escolar e o enfrentamento da distorção idade-série, contribuindo para a permanência e o sucesso escolar dos estudantes.

OBJETIVOS DA COORDENAÇÃO:

- Garantir a equalização do ensino de Matemática no Ensino Fundamental II, facilitando a conclusão desta etapa na idade certa e elevando os índices de desempenho;
- Ampliar a participação dos estudantes em eventos e atividades que promovam o aprendizado e o engajamento com a Matemática, incentivando o protagonismo e a aplicação prática dos conhecimentos matemáticos;
- Promover e incentivar a participação dos estudantes nas Olimpíadas de Matemática, desenvolvendo o raciocínio lógico, a resolução de problemas, o pensamento crítico e o interesse pela Matemática, contribuindo para a melhoria da aprendizagem e para a identificação e valorização de talentos na área, fortalecendo a cultura científica e acadêmica nas escolas;
- Desenvolver o prazer pela descoberta, por solucionar situações-problema, por meio de competições, lidando com o tempo, com o adversário e superando suas limitações;
- Elaborar e implementar nas escolas do município de Santa Luzia projetos de incentivo à leitura, escrita e produção textual, bem como o fortalecimento e uso eficaz das bibliotecas nas unidades de ensino;
- Melhorar a aprendizagem dos alunos por meio da participação em Olimpíadas a nível nacional, regional e estadual de Língua Portuguesa,
- Melhorar os índices de desempenho dos alunos, investindo na formação continuada professores de Língua Portuguesa e produção textual de Santa Luzia;
- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;
- Contribuir com aperfeiçoamento das práticas metodológicas, por meio de encontros pedagógicos formativos;

- Disponibilizar materiais em formato digital para os professores do ensino de Ciências.
- Realizar Oficinas práticas partir das habilidades presentes na Matriz Curricular de Ciências;
- Fornecer capacitação para os docentes do 6º ao 9º nos conteúdos de Química e Física;
- Fortalecer as práticas pedagógicas dos professores dos anos finais, com foco no uso intencional do livro Joy Starter, na implementação de metodologias ativas e na incorporação de recursos digitais e Inteligência Artificial ao ensino de Língua Inglesa;
- Elevar o uso efetivo da Língua Inglesa no contexto escolar, promovendo o protagonismo e o engajamento estudantil, o desenvolvimento de habilidades comunicativas e interculturais, bem como estimulando a criatividade, a colaboração e a autoconfiança dos estudantes;
- fortalecer a cultura de valorização do ensino de inglês na rede municipal e ampliar a integração entre escolas, Secretaria Municipal de Educação (SEMED), famílias e instituições de ensino superior;
- Realizar projetos sustentáveis com ajuda e alinhamento com outras secretarias;
- Elevar para 100% a participação dos alunos nas avaliações do SEAMA/SAEB;
- Melhorar os padrões de desempenho dos estudantes das turmas de 9º anos nas avaliações externas SEAMA/SAEB.

4.7. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DE MATEMÁTICA

Coordenador de Matemática e Geometria: Eduardo Oliveira Barros

Promoção e fortalecimento da participação dos estudantes da rede municipal de ensino de Santa Luzia nas olimpíadas e concursos de matemática — como OBMEP, Concurso Canguru de Matemática, Olimpíada Internacional Mathématiques, Épreuve Mondiale, Jornada Matemática e olimpíada Municipal de Matemática, entre outras — estimulando o raciocínio lógico, o pensamento científico, a resolução de problemas e o desenvolvimento do talento matemático, contribuindo para a melhoria dos indicadores de aprendizagem.

Ações Estratégicas

1. Mobilização e adesão das escolas

Incentivar e orientar as escolas da rede municipal para a inscrição e participação dos estudantes nas diversas olimpíadas de matemática, garantindo ampla divulgação e engajamento da comunidade escolar.

2. Formação continuada de professores

Realizar formações pedagógicas para professores de matemática, com foco em metodologias de ensino voltadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico, resolução de problemas e preparação para olimpíadas científicas.

3. Criação de grupos de estudos e preparação

Organizar grupos de estudo, clubes ou oficinas de matemática nas escolas para preparação dos estudantes participantes das olimpíadas.

4. Simulados e acompanhamento pedagógico

Promover simulados, atividades preparatórias e acompanhamento sistemático dos estudantes, visando melhorar o desempenho nas competições.

5. Identificação e valorização de talentos

Reconhecer e incentivar estudantes com alto desempenho matemático, promovendo ações de valorização como premiações, certificados e divulgação de resultados.

6. Integração entre escolas e Secretaria de Educação

Fortalecer a articulação entre a Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares e professores para garantir a organização e o acompanhamento das olimpíadas no município.

7. Divulgação e valorização dos resultados

Divulgar os resultados alcançados pelos estudantes da rede municipal, premiando e valorizando o esforço dos alunos, professores e escolas e estimulando uma cultura de excelência acadêmica.

8. Período de realizações das Olimpíadas

Concurso Nacional Canguru de Matemática: 20 de março de 2025.

Maratona Cactus: de 05 a 25 de maio.

Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras: 20 e 27 de maio de 2025.

OBMF – Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira: 28 de maio de 2025.

Olimpíada Mandacaru de Matemática: 5 e 6 de junho de 2025.

OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas: Primeira Fase em 3 de junho de 2025 e a Segunda Fase em 25 de outubro de 2025.

7ª Jornada da Matemática: a primeira fase (SELETIVA) aconteceu de junho a julho, com disputa interna nas escolas inscritas e a segunda fase (DAS CATEGORIAS/FINAL) aconteceu em 05/09/2025.

OMEM – Olimpíada de Matemática do Estado do Maranhão: Primeira fase em 25 de setembro e a segunda fase em 04 de novembro de 2025.

OMMEL - Olimpíada Municipal de Matemática das Escolas Luzienses: Primeira fase em 04 de novembro e a segunda fase em 02 de dezembro de 2025.

Olimpíada Mirim – OBMEP: 1ª fase realizada em **26 de agosto** e a 2ª fase ocorreu em 11 de novembro de 2025.

OLITEF - Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira: 9 de setembro de 2025.

Essas olimpíadas fazem parte de iniciativas educacionais que buscam **estimular o aprendizado da matemática, desenvolver raciocínio lógico e identificar talentos acadêmicos entre estudantes.**

EVIDÊNCIAS



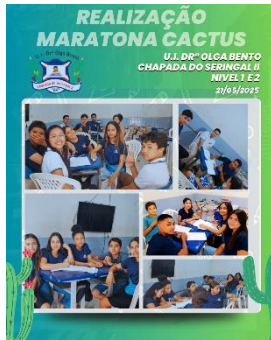


12ª OMMEL
Olimpiada Municipal de Matemática das
Escolas Públicas Municipais de Santa Luzia

CRONOGRAMA

10 a 12 setembro	Período de inscrições
08 outubro	Divulgação da lista de escolas inscritas
20 outubro	Disponibilização das provas da 1ª Fase
04 novembro	Aprovação da 1ª Fase
06 a 07 novembro	Correção e envio dos gabaritos dos estudantes classificados para a 2ª Fase
16 novembro	Divulgação da lista de estudantes classificados para a 2ª Fase
21 novembro	Divulgação dos locais de provas da 2ª Fase
02 dezembro	Aprovação da 2ª Fase
17 dezembro	Divulgação e entrega de premiação





4.7. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Coordenadora: Irismar da Silva de Sousa Oliveira

I. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Relatório das Ações Realizadas em 2025 – Projeto Embarcando na Leitura, Viajando com a Escrita.

II. – RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

10/03/2025

3. DATA FINAL

30/11/2025

III. - FINALIDADE DO RELATÓRIO

4. OBJETIVO:

Registrar e apresentar as ações desenvolvidas pelo Projeto Embarcando na Leitura, Vi-ajando com a Escrita ao longo do ano de 2025, com foco especial nas atividades dos anos iniciais, destacando a Caminhada de abertura do Dia Municipal do Livro, da Leitura e da Literatura, o concurso de produção escrita e a Mostra Artístico-Literária.

IV – RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01

Data Início: 14/04/2025

Data Fim: 14/04/2025

NOME DA AÇÃO 01: Caminhada de abertura das comemorações do dia municipal do livro, da leitura e da literatura.

A Caminhada de Abertura marcou oficialmente o início das celebrações municipais dedicadas ao livro, à leitura e à literatura. Participaram estudantes dos anos iniciais e finais, professores, gestores, equipes pedagógicas e famílias. O percurso foi acompanhado por cartazes, faixas, livros gigantes, malas literárias, personagens vivos, cantos de incentivo à leitura e intervenções culturais que reforçaram a importância da leitura no processo de alfabetização e formação leitora. A atividade mobilizou toda a rede municipal, promovendo visibilidade ao projeto e fortalecendo o engajamento comunitário.

EVIDÊNCIAS DE EXECUÇÃO DA AÇÃO 1



AÇÃO 02	Data Início:	24/03/2025	Data	Fim:
16/05/2025 Concurso de Produção Textual – Mostra Artístico-Literária 2025				

Descrição da ação 02: O concurso de produção textual integrou as ações do Projeto Embarcando na Leitura, Viajando com a Escrita, envolvendo alunos da Educação Infantil, dos anos iniciais e finais. Nos anos iniciais, as atividades priorizaram a escrita orientada, com produção de narrativas ilustradas (1º ano), poemas ilustrados (2º e 3º ano) e Histórias em Quadrinhos- tirinhas (4º e 5ºano). As produções envolveram a leitura compartilhada como base para o processo de criação. As escolas realizaram seleções internas para escolher as produções que representariam a escola no concurso, o resultado foi divulgado na Mostra Artístico-Literária, onde foi realizada a premiação dos estudantes vencedores: as três melhores produções de cada categoria, conforme a classificação definida pela comissão de jurados, bem como, o professor/orientador da turma, de acordo com o estabelecido no regulamento do concurso.

Os textos vencedores foram expostos durante o evento, proporcionando visibilidade às autorias e valorizando o protagonismo dos estudantes desde os primeiros anos da alfabetização.

EVIDENCIAS



Premiação do concurso de produção escrita- IV Mostra Artístico- Literária



Premiação do concurso de produção escrita- IV Mostra Artístico- Literária



Textos premiados 1º, 2º e 3º lugar categoria Narrativa ilustrada

Textos premiados 1º, 2º e 3º lugar categoria Poema

Textos premiados 1º, 2º e 3º lugar categoria História em Quadrinhos

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Narrativa Ilustrada

1º LUGAR

1ª ano

Thaislany R. dos Santos Ferreira
 U. I. Francisco de Assis Sudário de Oliveira

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Narrativa Ilustrada

2º LUGAR

1ª ano

Kauan da Conceição Andrade
 U. I. Francisco de Assis Sudário de Oliveira

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Narrativa Ilustrada

3º LUGAR

1ª ano

Samuel Silva do Souza
 U. I. Francisco de Assis Sudário de Oliveira

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Poema Ilustrado

1º LUGAR

1ª ano

**Arthur Pereira
 Crone Alves**
 U. I. Abdon Braide

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Poema Ilustrado

2º LUGAR

1ª ano

**Lúcia Emanuella
 Nascimento Vieira**
 U. I. Francisco de Assis Sudário de Oliveira

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
Poema Ilustrado

3º LUGAR

1ª ano

**Ana Cecília
 Marinho da Silva**
 Colégio Dehon

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
História em Quadrinhos

1º LUGAR

1ª ano

**Maria Clara Silva
 Damasceno**
 U. E. Gonçalves Dias

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
História em Quadrinhos

2º LUGAR

1ª ano

**Hilton Oliver O.
 Sousa Lima**
 U. E. Maria da Conceição Soares Silva

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

IV Mostra Artístico-literária
"Palavras que transformam: lendo, aprendendo e celebrando a voz das mulheres."

CATEGORIA:
História em Quadrinhos

3º LUGAR

1ª ano

**Livia Caroline Silva
 Santos**
 U.E. Gonçalves Dias

Projeto Emborcando na Lettura, Viajando com a Escrita.

SANTA LUZIA SEMED

AÇÃO 03**Data Início:** 16/05/2025**Data Fim:**

16/05/202 Nome da ação 03: IV Mostra Artístico-Literária – “Palavras que transformam: lendo, es- crevendo e valorizando a voz das mulheres”

Descrição da ação 03: A Mostra Artístico-Literária reuniu trabalhos de estudantes das escolas públicas municipais. Foram realizadas apresentações culturais, declamações, dramatizações, contação de histórias, exposições visuais em stands e atividades de leitura colaborativa. A mostra valorizou a produção dos alunos e incentivou a participação das famílias, permitindo que a comunidade conhecesse os resultados do trabalho contínuo de leitura desenvolvido ao longo do projeto.

EVIDÊNCIAS DA AÇÃO 03

IV Mostra Artístico-Literária-



IV Mostra Artístico -Literária

IV Mostra Artístico -Literária





Nome da ação 04: Ações Permanentes de Promoção da Leitura nos Anos Iniciais

Descrição da ação 04: As escolas participantes realizaram diversas atividades permanentes previstas no projeto, como: Hora da Leitura semanal, sacola viajante, rodas de leitura, contações de histórias, leituras itinerantes, visitas à biblioteca, feiras internas, atividades lúdicas de leitura e escrita, e práticas de registro como fichas de leitura e relatórios de leitura. Essas ações contribuíram diretamente para o fortalecimento das práticas de alfabetização e para a formação de leitores nos anos iniciais.

EVIDÊNCIAS DA AÇÃO 04



Caminhada de abertura do projeto na comunidade-
U.E. Pe. João Mohana



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



COMPROMISSO COM O POVO



Atividade de leitura na U.I. Francisco de Assis Sudário de Oliveira

Alunos da U. I. Acadêmico José Sarney em visita à biblioteca Municipal Josué Pedro



V. – DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

Resultados alcançados:

- Ampliação do engajamento das escolas nas práticas de leitura, com participação ativa dos anos iniciais.
- Mobilização significativa da comunidade escolar durante a Caminhada e a Mostra Artístico-Literária.
- Maior acesso dos alunos aos livros e às práticas de leitura orientada.
- Fortalecimento das práticas de alfabetização por meio de atividades sistemáticas de leitura.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

- Maior interesse dos alunos pela leitura e participação ativa nas ações propostas.
- Fortalecimento da cultura leitora nas unidades escolares.
- Integração entre escola, família e comunidade em torno da valorização do livro e da literatura.
- Visibilidade das produções dos alunos, promovendo autoestima e protagonismo estudantil.

ANEXOS.

LEI QUE INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO LIVRO, DA LEITURA E DA



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura Municipal de Santa Luzia
CNPJ: 06.191.001/000147
Av. Naqib Haickel - Cep: 65390-000
Santa Luzia – MA

Lei Nº 566, de 29 de abril de 2022.

"INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO LIVRO, DA LEITURA E DA LITERATURA."

A PREFEITA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA – MA, ESTADO DO
MARANHÃO:

Faço saber que a Câmara Municipal de Santa Luzia – MA aprovou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1º Fica instituído, no município de Santa Luzia – MA, o Dia Municipal do Livro, da Leitura e da Literatura, em homenagem ao **Professor Marcelino Xavier Cruz**, com a finalidade fomentar e leitura no município, por meio de várias ações, como palestras, campanhas de leitura, aquisição de obras literárias, estímulo à doação de obras literárias, atividades de leitura nas praças e nas escolas e outras entidades do município.

Art. 2º O Dia Municipal do Livro, da Leitura e da Literatura será regido pelos princípios da educação inclusiva, justiça social, solidariedade, respeito ao meio ambiente e a promoção do desenvolvimento intelectual e cultural de crianças, adolescentes, jovens e adultos, tendo como objetivo:

I – conscientizar a sociedade, o setor privado e a comunidade escolar sobre a importância de doar e comprar livros, como prática de incentivo à leitura.

II – estimular a prática da leitura, como meio de desenvolvimento da educação, do intelecto e do conhecimento, para a formação de cidadãos capazes de interpretar e criticar o contexto itinerário e social, através da criatividade e da liberdade de expressão;

III – desenvolver atividades de leitura nas escolas, bibliotecas, hospitais, praças, outras entidades e lugares;



PROJETO:

Embarcando na
Leitura



Viajando com a
Escrita



PROJETO DE LEITURA



SACOLA VIAJANTE

CRONOGRAMA

O projeto deverá ser desenvolvido diariamente durante os períodos letivos.

Ações	Período
Confecção dos materiais para o projeto	Março de 2025
Montagem do acervo literário	Março e abril de 2025
Sorteio dos alunos para levar a sacola ou maleta viajante com o livro para ler com a família e comentar em sala.	Março a novembro de 2025

Escola: _____

Professor (a): _____

ÍNDICE DAS VIAGENS

Nº	NOME DO ALUNO	NOME DO LIVRO
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		

Escola: _____

Professor (a): _____

FICHA DE LEITURA



Leitor(o) da Vez: _____

Título da História: _____

Autor: _____

Ilustrador: _____

Editora: _____

Como você se sentiu em relação a história?



Quem é a personagem principal da história?
Desenhe e escreva o nome dela.

Qual a parte que você mais gostou da história?

Ilustre a história. Capriche!

4.7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Coordenadora: Edenete Carvalho Cardoso

I. - IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Cuidar de Quem Cuida: Saúde Mental dos Educadores na Reconstrução da Aprendizagem

II. - RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

24/02/2025

3. DATA FINAL

23/11/2025

III. - FINALIDADE DO RELATÓRIO

4. OBJETIVO:

Promover ações integradas de cuidado, acolhimento e formação voltadas à saúde mental dos profissionais da educação da rede municipal, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas que favoreçam a alfabetização e a recomposição da aprendizagem, garantindo ambientes escolares mais saudáveis, humanizados e capazes de responder às demandas emocionais e pedagógicas.

IV. - RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01

Data Início: 10/03/2025

Data Final: 18/07/2025

Ações de Acolhimento e Cuidado Emocional

- Criação de **rodas de conversa** mensais nas escolas sobre bem-estar emocional e desafios da prática docente.
- Implantação de **Espaços de Escuta** para professores, gestores, cuidadores e profissionais de apoio, com atendimento individual ou em pequenos grupos.
- Realização de **dinâmicas de relaxamento, autocuidado e manejo de estresse** (respiração guiada, alongamento funcional, mindfulness).
- Parceria com equipes multiprofissionais (psicólogos, assistentes sociais,) para orientação e intervenções preventivas.

AÇÃO 02

Data Início: 24/02/2025

Data Fim: 23/11/2025

Ações Formativas (Formação Continuada)

- Formação sobre **saúde mental na educação**: sinais de adoecimento, estratégias de prevenção e promoção do bem-estar docente.

- Formação em **práticas pedagógicas inclusivas** para alfabetização e recom- posição da aprendizagem.
- Formação em Manejo e autorregulação: práticas educacionais para alunos com transtornos do espectro autista (TEA)
- Encontros sobre **gestão da sala de aula**, clima escolar positivo e práticas de convivência.
- Formação sobre **intervenção pedagógica (PEI)** adaptação de atividades.

AÇÃO 03	Data Início: 04/08/2025	Data Fim: 23/11/2025
----------------	--------------------------------	-----------------------------

Ações de Fortalecimento das Práticas Pedagógica

- Elaboração e distribuição de **materiais acessíveis**, atividades diferenciadas e recursos adaptados (pictogramas, pranchas, jogos pedagógicos).
- Apoio às escolas na implementação de **planos de recomposição da aprendizagem** com foco em alfabetização.
- Criação de um **instrumento de monitoramento pedagógico** que ajude os professores a identificar dificuldades e avanços dos estudantes.
- Orientações técnicas a gestores e professores sobre **PEI – Plano Educacional Individualizado** e adaptações curriculares.

AÇÃO 04	Data Início: 29/09/2025	Data Fim: 23/11/2025
----------------	--------------------------------	-----------------------------

Ações de Mobilização e Cultura Escolar

- Campanhas internas sobre **valorização do professor e cuidado com a saúde mental**, com cartazes, vídeos e mensagens motivacionais.
- Realização de **semanas temáticas**: “Semana da Saúde Mental do Educador”, “Semana da Inclusão e Acolhimento”.

Ações de Integração com a Comunidade Escolar

- Reuniões com famílias para fortalecer o vínculo escola-família e orientar sobre apoio à aprendizagem dos alunos.
- Oficinas com pais sobre **rotina de estudos**, estratégias de apoio em casa e cuidado emocional das crianças.
- Parcerias com UBS, CRAS e instituições de apoio psicossocial para atendi- mentos e encaminhamentos necessários.

Ações de Monitoramento e Avaliação

- Aplicação periódica de **questionários de bem estar** com os profissionais da escola.
- Relatórios mensais das ações realizadas pelo AEE e Coordenação Inclusiva.
- Avaliação dos avanços na recomposição da aprendizagem das turmas atendi- das.
- Indicadores de redução de estresse e de melhoria do clima escolar.

V. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

Melhora no bem-estar emocional dos profissionais

- Redução de relatos de estresse, ansiedade e sobrecarga.
- Aumento da satisfação profissional e do sentimento de pertencimento à escola.
- Melhoria do clima escolar e das relações entre professores, gestores e equipes de apoio.

Fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas

- Maior uso de estratégias diferenciadas para alfabetização e recomposição da aprendizagem.
- Ampliação do número de professores que utilizam recursos acessíveis (pictogramas, jogos, materiais adaptados).
- Melhora na interação entre AEE e sala regular, com mais alinhamento nas intervenções.

Avanços significativos na alfabetização e recomposição da aprendizagem

- Redução no número de estudantes em defasagem acentuada de leitura, escrita e matemática.
- Aumento do desempenho nas avaliações diagnósticas e formativas.
- Ampliação do engajamento dos estudantes nas atividades de leitura e produção textual.

Fortalecimento do vínculo escola–família

- Maior participação das famílias em reuniões, rodas de conversa e oficinas.
- Melhor compreensão das famílias sobre como apoiar a rotina escolar e emocional dos filhos.
- Redução de conflitos e aumento da parceria entre escola e responsáveis.

Profissionais mais preparados para lidar com desafios emocionais e pedagógicos

- Professores demonstram maior domínio em:
 - manejo de crise emocional em sala,
 - estratégias de autorregulação,
 - organização de rotina,
 - mediação de conflitos.
- Aumento da confiança dos profissionais para intervir em situações de aprendizagem e comportamento.

Consolidação de uma cultura de cuidado e acolhimento nas escolas

- As escolas passaram a realizar ações contínuas de promoção da saúde mental.
- Instalação efetiva de “Espaços de Escuta” ou grupos de apoio.
- Criação de comissões de acolhimento e ambientes mais seguros e humanizados.

Melhoria da comunicação entre Secretaria, gestores e equipes escolares

- Acompanhamento mais eficiente das ações pedagógicas e socioemocionais.
- Relatórios mensais mais completos e articulados entre coordenação pedagógica e AEE.
- Planejamento escolar mais integrado, com metas coletivas e claras.

Valorização profissional fortalecida

- Profissionais reconhecidos pelas boas práticas.
- Redução de turnover (rotatividade de professores e cuidadores).
- Sensação de reconhecimento e motivação para continuar evoluindo.

Aumento da eficácia do AEE e da Educação Inclusiva

- PEI mais completos e adequados.
- Maior articulação entre AEE e professores da sala regular.
- Estudantes com NEE apresentando avanços mais visíveis e acompanhados.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

A implementação do projeto voltado à promoção da saúde mental dos profissionais da educação, articulado às práticas inclusivas de alfabetização e recomposição da aprendizagem, gerou impactos significativos na rede municipal. As ações desenvolvidas contribuíram para transformar o clima escolar, fortalecer vínculos profissionais e qualificar as práticas pedagógicas, refletindo diretamente no desempenho dos estudantes.

Observou-se uma melhoria expressiva no bem-estar emocional dos professores, cuidadores, gestores e equipes de apoio, que passaram a relatar maior equilíbrio, motivação e segurança para conduzir suas atividades. A redução da sobrecarga emocional e a ampliação de estratégias de autorregulação contribuíram para diminuir casos de estresse, conflitos e afastamentos por questões psicológicas.

No campo pedagógico, o projeto impactou diretamente a qualidade das práticas de alfabetização e recomposição da aprendizagem. Houve maior intencionalidade no uso de metodologias diferenciadas, recursos acessíveis e orientações técnicas do AEE, resultando em avanços consistentes no desempenho escolar, especialmente entre estudantes com defasagens mais acentuadas ou necessidades educacionais específicas.

As relações entre escola e família também foram fortalecidas. A participação das famílias aumentou, o diálogo se tornou mais constante e colaborativo e o entendimento sobre o papel da escola no cuidado integral dos estudantes foi ampliado. Isso contribuiu para reduzir conflitos e reforçar a confiança da comunidade na instituição escolar.

O projeto igualmente favoreceu a consolidação de uma cultura de acolhimento e convivência positiva. As escolas passaram a integrar práticas de escuta ativa, mediação de conflitos e valorização profissional em sua rotina, criando ambientes mais humanos, seguros e propícios ao desenvolvimento emocional e acadêmico de todos.

Do ponto de vista da gestão educacional, houve maior integração entre Secretaria, coordenações pedagógicas e equipes escolares, resultando em decisões mais assertivas baseadas em dados, indicadores e demandas reais das escolas. Esse fortalecimento da gestão contribuiu para a continuidade e sustentabilidade das ações.

De forma geral, os impactos observados evidenciam que investir na saúde mental dos profissionais e na educação inclusiva gera melhorias diretas no clima escolar, na aprendizagem dos estudantes, no engajamento das famílias e na eficiência da gestão pedagógica, promovendo uma educação mais humana, equitativa e de qualidade para toda a rede.

EVIDENCIAS DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01: Ações de Acolhimento e Cuidado Emocional



AÇÃO 02: Ações Formativas (Formação Continuada)

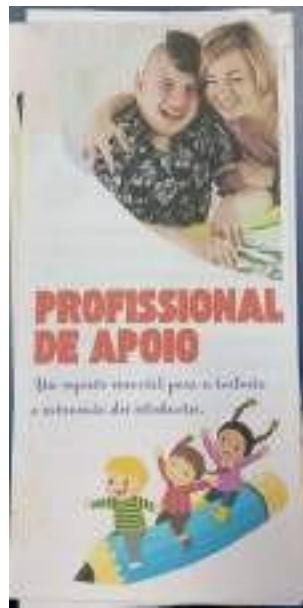


AÇÃO 03: Ações de Fortalecimento das Práticas Pedagógicas



AÇÃO 04: Ações de Mobilização e Cultura Escolar





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 Rua Santa Luzia, 100 - Centro - Santa Luzia - PA
 CEP: 01000-000 - Fone: (11) 3000-0000

**PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)
 EDUCAÇÃO INFÂNCIA**

IDENTIFICAÇÃO
 Nome do Aluno: _____
 Data de Nascimento: ____/____/____
 Matrícula: _____
 Endereço: _____

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ALUNO (DESCRIÇÃO DO ALCANCE DE SEUS CONHECIMENTOS E HABILIDADES)

RECOMENDAÇÕES EDUCACIONAIS
 Nome: _____
 Função: _____
 Data de Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____

RECOMENDAÇÃO DE APOIO
 Nome: _____
 Função: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 Rua Santa Luzia, 100 - Centro - Santa Luzia - PA
 CEP: 01000-000 - Fone: (11) 3000-0000

PLANO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

IDENTIFICAÇÃO
 Nome do Aluno: _____
 Data de Nascimento: ____/____/____
 Matrícula: _____
 Endereço: _____

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ALUNO (DESCRIÇÃO DO ALCANCE DE SEUS CONHECIMENTOS E HABILIDADES)

RECOMENDAÇÕES EDUCACIONAIS
 Nome: _____
 Função: _____
 Data de Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____
 Assinatura: _____

4.8. COORDENAÇÃO INDÍGENA

Coordenadora: Ananda Inaya Albuquerque Morais Chaves

I. - IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Encontros Formativos com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens para Professores da Educação Escolar Indígena

II. - RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

23/04/2025

3. DATA FINAL

07/11/2025

III. - FINALIDADE DO RELATÓRIO

4. OBJETIVO:

Apresentar, de forma organizada, as ações voltadas à Formação Continuada para professores das Educação Escolar Indígena realizadas no âmbito do fortalecimento das práticas pedagógicas resgatando a valorização socioculturais e a língua materna, desenvolvendo currículo específico, incluindo conteúdos relacionados a cultura do Povo Guajajara nas escolas das comunidades indígenas locais. No ciclo formativo municipal de 2025, descrevendo seus propósitos, estratégias pedagógicas, conteúdos abordados e evidências de avanços e monitoramento contínuo para tomada de decisões pedagógicas e fortalecimento das práticas com foco na alfabetização e recomposição das aprendizagens nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais.

Promovendo a melhoria contínua dos indicadores educacionais e garantindo avanços progressivos alinhados à Política de Alfabetização do Território Estadual e ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

Durante o processo formativo, priorizou - se o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas à consolidação da alfabetização e recomposição da aprendizagem bilíngue, assegurando uma educação de qualidade, democrática e inclusiva a todas os estudantes da Educação Escolar Indígena da nossa rede de ensino.

Assim, este relatório reúne as principais estratégias de atividades, resultados e reflexões construídas pelos profissionais da educação envolvidos, evidenciando o compromisso na promoção de uma educação pública de qualidade garantindo equidade, direitos de

aprendizagem e pleno desenvolvimento para todas as crianças da Educação Escolar Indígena no município de Santa Luzia - MA.

IV. RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01	Data Início: 23/04/2025	Data Fim: 23/04/2025
----------------	--------------------------------	-----------------------------

1º Encontro Formativo Municipal com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 – Turmas Multisseriadas Público-alvo: Professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, intervenção e mediação dos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise de práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela rede de ensino objetivando a melhoria da aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, contando com a participação de 25 professores, seguindo as seguintes temáticas:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

No dia 23 de abril de 2025, realizamos a abertura do 1º Encontro Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Santa Luzia—MA. O encontro formativo foi realizado na Escola Municipal Aldeia Cajá II.

As temáticas foram conduzidas pela Formadora Municipal e Supervisora Pedagógica Andri Selma de Lima Silva, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais.

Na ocasião, foram ministradas as seguintes oficinas: Oficina de Legislação da Educação Escolar Indígena: **Estudo dos artigos da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.**

Oficina de Língua Indígena Tenetehara: **A Língua Indígena por meio de jogos - brincando e aprendendo na língua materna.**

O encontro contou com a participação de 30 professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II (anos iniciais e finais) e EJA da Educação Escolar Indígena.

Constatou-se que o momento formativo foi bastante produtivo, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, além da troca de saberes e experiências sobre a cultura indígena do Povo Guajajara. Os professores participaram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

A seguir, apresentam-se as evidências do momento formativo.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



FONTE: Arquivo Próprio

I Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



I Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



I Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena

I Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA

I ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

HORÁRIO	TEMÁTICA
8:00h as 8:25h	1. ACOLHIDA: BOAS VINDAS ENTREGA DE LEMBRANCINHASORAÇÃO E CANTO NA LÍNGUA INDÍGENA TENETEHARA DINÂMICA: ÁRVORE DOS SONHOS/ ESPECTATIVAS.
8:25h as 8:30h	2. OBJETIVO:FORTALECER ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGI- CAS RESGATANDO A VALORIZAÇÃO SOCIOCULTURAS E A LÍNGUA MATERNA, DESENVOLVENDO CURRÍCULO ESPECIFICO, INCLUINDO CONTEÚDOS CORRESPONDENTES A CULTURA DO POVO GUAJAJARA NAS ESCO- LAS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS LOCAIS COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDI- ZAGENS.
8:30h as 9:00h	3. LEITURA PARA DELEITE: CURUMIM _ TIAGO HAKIY
9:00h as 11:00h	4. APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA ABORDADA: LEGIS- LAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA; ESTUDO COLETIVO ENVOLVENDEO ANALISE E DE- BATE: CONSTITUIÇÃO FEDERAL ART. 210 e 231; LDB ART. 78 e 79; PARECER CNE/ CP Nº 8/2012MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015- 2025 (PME).
11:00h as 11:30h	5. APRESENTAÇÃO E SUGESTÕES DE MATERIAIS DE APOIO NA LÍNGUA INDÍGENA TENETEHAR:

	MATERIAIS PEDAGOGICOS COMO CARTILHA GUAJAJARA, DICIONÁRIO GUAJAJARA, JOGOS E FICHAS DE LEITURA COMO SUGESTÃO PARA AS ATIVIDADES PRÁTICA EM SALA DE AULA PARA OS PROFESSORES DA ED. INFANTIL AO 9º ANO
11:30h as 12:00h	6. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO FORMATIVO
	<p>REFERENCIAS:BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.</p> <p>BRASIL. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>Decreto Nº 6.861, de 27 de maio de 2009.</p> <p>Decreto Nº 11.556, de 12 de junho de 2023.</p> <p>Documento Curricular do Território Maranhense para Educação Infantil e</p> <p>Plano Municipal de Educação de Santa Luzia – MA, 2015-2025.</p>
SANTA LUZIA MA, 23 de ABRIL de 2025	

2º Encontro Formativo Municipal com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 – Turmas Multisseriadas Público-alvo: Professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, planejamento, intervenção e mediação aos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise de práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela Rede de Ensino objetivando a melhoria da Aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, com a participação de 20 professores, seguindo a seguinte temática:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

No dia 30 de maio de 2025, realizamos a abertura do 2º Encontro Formativo Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, realizado na Escola Municipal Aldeia Barro Branco, da Rede Municipal de Santa Luzia—MA.

A temática foi conduzida pela Formadora Municipal e Supervisora Pedagógica Andri Selma de Lima Silva, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais. Na ocasião, foi ministrada a seguinte oficina:

Oficina sobre Agricultura Familiar Indígena e Meio Ambiente: Calendário do Cultivo do Povo Guajajara; Sementes Crioulas e Biodiversidade Agrícola do Povo Guajajara; Alimentação Saudável nas Comunidades Indígenas do Povo Guajajara. Constatou-se que o momento formativo foi produtivo, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, além da troca de saberes e experiências sobre a cultura indígena do Povo Guajajara. Os professores interagiram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

Os anexos a seguir evidenciam as atividades realizadas.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



II Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FONTE: Arquivo Próprio

II Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



II Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FONTE: Arquivo Próprio

II Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA

II ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

HORÁRIO	TEMÁTICA
8:00h as 8:30h	1. acolhida: boas vindas entrega de lembrancinhas oração e canto na língua indígena tenetehara
	2. objetivo: promover a valorização da oralidade e das narrativas dos saberes culturais na agri- cultura familiar, refletindo e discutindo as práticas agrícolas tradicionais de preservação da natureza utilizadas na comunidade indígena local com foco na alfabetização e recomposição das aprendizagens.
8:30h as 9:00h	3. leitura para deleite: a lenda da mandioca
9:00h as 11:00h	4. Apresentação da sugestão didática: agricultura familiar indígena e meio ambiente Produções das oficinas interdisciplinares: elaboração de materiais pedagógicos sobre a temática proposta organizados em três (03) grupos; Grupo 01: calendário do cultivo do povogujajara; Grupo 02: sementes crioulas e biodiversidade Agrícola do povo guajajara; Grupo 03: alimentação saudável nas comunidades indígenas do povo guajajara.
11:00h as 11:30h	6. Socialização das produções - Apresentação dos materiais de apoio sugeridos Para as atividades prática em sala de aula pelos professores da ed. Infantil ao 9º ano.
11:30h as 12:00h	7. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO
	REFERÊNCIAS: Almanaque trilhos da alfabetização / coordenação vilma guimarães... Et al. Rio de janeiro: editora fgv, 2021. Documento curricular do território maranhense para educação infantil e ensino fundamental. 1ª ed. Rio de janeiro; editora fgv, 2019.
SANTA LUZIA MA, 30 de maio de 2025	

AÇÃO 03**Data Início:** 08/08/2025**Data Fim:** 08/08/2025

3º Encontro Formativo Municipal da com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 – Turmas Multisseriado Público-alvo: Professores das turmas Multisseriado do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, intervenção e mediação intencional nos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise de práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela Rede de Ensino objetivando a melhoria da Aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, com a participação de 26 professores, seguindo a seguinte temática:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - CNCA.

No dia 08 de agosto de 2025, realizamos a abertura do 3º Encontro Formativo Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, realizado na Escola Municipal Aldeia Maranauwi, da Rede Municipal de Santa Luzia– MA.

A temática foi conduzida pela Formadora Municipal e Supervisora Pedagógica Andri Selma de Lima Silva, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais.

Na ocasião, foi ministrada a seguinte oficina:

Oficina sobre Artesanato Indígena nas Comunidades Indígenas e Meio Ambiente:
Materiais Utilizados e Sustentabilidade no Artesanato do Povo Guajajara; Técnicas do

Artesanato Indígena do Povo Guajajara; Demonstração da Produção de Peças do Artesanato do Povo Guajajara.

Constatou-se que o momento formativo foi produtivo de interação e socialização, fortalecendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico e troca de saberes e experiências sobre a cultura indígena do Povo Guajajara. Os professores interagiram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

Os anexos a seguir evidenciam as atividades realizadas, no III Encontro Formativo.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação



III Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FONTE: Arquivo Próprio

III Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA

III ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

HORÁRIO	TEMÁTICA
8:00h as 8:30h	1. Acolhida: boas vindas entrega de lembrancinhas Oração e canto na língua indígena tenetehara
	2. Objetivo: promover a valorização da oralidade com as narrativas dos saberes culturais do artesanato indígena, refletindo e discutindo as práticas tradicionais de preservação e sustentabilidade da natureza utilizadas nas comunidades indígenas locais com foco na alfabetização e recomposição das aprendizagens.
8:30h as 9:00h	3. Leitura para deleite: “A lenda da Inziné” de Ana Noé e Isabelle Câmara
9:00h as 11:00h	4. Apresentação da sugestão didática: artesanato Indígena nas comunidades indígenas e meio Ambiente. Produções das oficinas interdisciplinares: Elaboração de materiais pedagógicos sobre a Temática proposta organizados em três (03) Grupos; Grupo 01: materiais utilizados e sustentabilidade No artesanato do povo guajajara; Grupo 02:técnicas do artesanato indígena do Povo guajajara; Grupo 03: demonstração da produção de peças do artesanato do povo guajajara.
11:00h as 11:30h	5. Socialização das produções: apresentação dos materiais de apoio sugeridos para as atividades prática em sala de aula pelos professores Da ed. Infantil ao 9º ano
11:30h as 12:00h	6. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO
	Referências: Almanaque trilhos da alfabetização / coordenação Vilma guimarães ...et al. Rio de janeiro:editora Fgv,2021. Documento curricular do território maranhense para educação infantil e ensino fundamental. 1ª ed. Rio de janeiro; editora fgv,2019. Ana noé e isabelle câmara. Lenda de ininé. 1ª ed. Fortaleza:letrarte, 2012.

-

SANTA LUZIA MA, 08 de agosto de 2025

AÇÃO 03**Data Início:** 08/08/2025**Data Fim:** 08/08/2025

4º Encontro Formativo Municipal da com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 Turmas Multisseriadas Público-alvo: Professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, intervenção e mediação intencional nos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise de práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela Rede de Ensino objetivando a melhoria da Aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, com a participação de 23 professores, seguindo a seguinte temática:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

No dia 30 de setembro de 2025, realizamos a abertura do 4º Encontro Formativo Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, realizado na Escola Municipal Aldeia Toary, da Rede Municipal de Santa Luzia –MA.

A temática foi conduzida pela Coordenadora da Educação Escolar Indígena Ananda Inaya Albuquerque Morais Chaves, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais.”

Na ocasião, foi ministrada a seguinte oficina:

Oficina sobre a Festa da Menina Moça ou Festa do Moqueado: **As Caças Utilizadas no Moqueado; A Organização da Festa pelas Mulheres e Homens da Família e Aldeia para a Festa; Demonstração da Festa do Moqueado ou Festa da Menina Moça e do Rapaz.**

Constatou-se que o momento formativo foi produtivo, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, além da troca de saberes e experiências sobre a cultura indígena do Povo Guajajara. Os professores interagiram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

Segue em anexo as evidências dos momentos de interação e socialização do 4º Encontro Formativo.

EVIDÊNCIAS



IV Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



IV Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA

IV ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

Horário	Temática
8:00h as 8:30h	1. Acolhida: boas vindas entrega de lembrancinhas Oração e canto na língua indígena tenetehara
	2. Objetivo: promover a valorização da oralidade com as narrativas dos saberes culturais da festa da menina moça ou moqueado, refletindo e discutindo as práticas de preservação da identidade cultural utilizadas nas comunidades indígenas locais com foco na alfabetização e Recomposição das aprendizagens.
8:30h as 9:00h	3. Leitura para deleite: “A festa da menina moça ou festa do moqueado do povo Guajajara”.
9:00h as 11:00h	4. „Apresentação da sugestão didática: “A festa da menina moça e do rapaz ou festa do moqueado”. Produções das oficinas interdisciplinares: elaboração de materiais pedagógicos sobre a temática proposta organizados em três (03) grupos; Grupo 01: as caças utilizadas no moqueado; Grupo 02: a organização da festa pelas mulheres e homens DA FAMÍLIA E ALDEIA PARA A FESTA; GRUPO 03: demonstração da festa do moqueado ou festa da menina moça e do rapaz.
11:00h as 11:30h	5. Socialização das produções - apresentação das sugestões de atividades prática em sala de aula pelos professores da ed. Infantil ao 9º ano
11:30h as 12:00h	6. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO
	Referências: Almanaque trilhos da alfabetização / coordenação vilma guimarães ...et al. Rio de janeiro:editora fgv,2021. Documento curricular do território maranhense para educação infantil e ensino fundamental. 1ª ed. Rio de janeiro; editora fgv,2019. https://www.gov.br/funaiiii/pt-br/assuntos/noticias/2022/ritual-festa-da-menina-moca-celebra-tradicoes-inigenas-no-mara-nhao https://pt.wikipedia.org/wiki/Guajajaras .
	SANTA LUZIA MA, 30 de setembro de 2025

AÇÃO 05**Data Início:** 31/10/2025**Data Fim:** 31/10/2025

5º Encontro Formativo Municipal da com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 – Turmas Multisseriadas Público-alvo: Professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, intervenção e mediação intencional nos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise das práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela Rede de Ensino objetivando a melhoria da aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, com a participação de 23 professores, seguindo a seguinte temática:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

No dia 31 de outubro de 2025, realizamos a abertura do 5º Encontro Formativo Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, realizado na Escola Municipal Aldeia Toary, da Rede Municipal de Santa Luzia—MA.

A temática foi conduzida pela Coordenadora da Educação Escolar Indígena Ananda Inaya Albuquerque Moraes Chaves, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais.”

Na ocasião, foi ministrada a seguinte oficina:

Oficina sobre Pintura Indígena ou Grafismo Indígena do Povo Guajajara: **Técnicas de Coleta das Tintas de Jenipapo e Urucum na Natureza; Significados dos Traços ou Grafismo do Povo Guajajara; Demonstração da Pintura Corporal ou Grafismo Indígena do Povo Guajajara.**

Constatou-se que o momento formativo foi produtivo, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, troca de saberes e experiências sobre a cultura indígena

do Povo Guajajara. Os professores interagiram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

Segui em anexos as evidencias das atividades desenvolvidas no V Encontro Formativo.

EVIDÊNCIAS

V Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



V Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA V ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

HORÁRIO	TEMÁTICA
8:00h as 8:30h	1. Acolhida: boas vindas entrega de lembrancinhas Oração e canto na língua indígena tenetehara
	2. Objetivo: promover a valorização da oralidade dos saberes culturais do grafismo indígena ou pintura corporal, garantindo as práticas tradicionais de preservação da identidade cultural utilizada nas comunidades indígenas locais com foco na alfabetização e recomposição das aprendizagens.
8:30h as 9:00h	3. Leitura para deleite: “Pintura indígena ou grafismo indígena” disponível: https://www.google.com/search?q=pintura+corporal+indigena+do+povo+guajajara&oq
9:00h as 11:00h	4. Apresentação da sugestão didática: “Pintura indígena ou grafismo indígena do povo Guajajara” Produções das oficinas interdisciplinares: elaboração de materiais pedagógicos sobre a temática proposta organizados em três (03) grupos; Grupo 01: técnicas de coleta das tintas de jeni-Papo e urucum na natureza; Grupo 02: significados dos traços ou grafismo do povo guajajara; Grupo 03: demonstração da pintura corporal Ou grafismo indígena do povo guajajara.
11:00h as 11:30h	5. Socialização das produções - apresentação das sugestões dos materiais de apoio sugeridos para as atividades prática em sala de aula pelos professores da ed. Infantil Ao 9º ano.
11:30h as 12:00h	6. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO
	Referências: Almanaque trilhos da alfabetização / coordenação vilma guimarães ...et al. Rio de janeiro:editora fgv,2021. Caderno dos povos indígenas povos originários: trilhos da alfabetização. Rio de janeiro.fgv,2024. Documento curricular do território maranhense para educação infantil e ensino fundamental. 1ª ed. Rio de janeiro; editora fgv,2019. Disponível: https://www.google.com/search?q=pintura+corporal+indigena+do+povo+guajajara&oq
	SANTA LUZIA MA, 31 de outubro de 2025

AÇÃO 06

Data Início: 07/11/2025

Data Fim: 07/11/2025

6º Encontro Formativo Municipal da com Foco na Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens da Educação Escolar Indígena 2025 – Turmas Multisseriadas Público-alvo: Professores das turmas multisseriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

As ações formativas desenvolvidas com os professores da Educação Escolar Indígena das turmas Multisseriadas do 1º ao 5º ano tiveram como finalidade fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara, alinhando avaliação, intervenção e mediação intencional nos Componentes Curriculares promovendo a Interdisciplinaridade.

A formação foi organizada em temáticas articuladas, contemplando estudo conceitual, análise de práticas, oficinas, conforme pauta municipal de acordo com o Projeto de Formação Continuada estruturado pela rede de ensino objetivando a melhoria da Aprendizagem nas escolas indígenas do município de Santa Luzia -MA.

A formação foi desenvolvida em um turno, com a participação de 22 professores, seguindo a seguinte temática:

Estratégias Pedagógicas com Foco na Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem Alinhadas ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA.

No dia 07 de novembro de 2025, realizamos a abertura do 6º Encontro Formativo Municipal das Formações Continuadas na Educação Escolar Indígena do corrente ano destinado aos professores das Turmas multisseriadas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, realizado na Escola Municipal Aldeia Cocalinho II, da rede municipal de Santa Luzia—MA.

A temática foi conduzida pela Coordenadora da Educação Escolar Indígena Ananda Inaya Albuquerque Morais Chaves, tendo como tema norteador: “A Identidade Cultural Indígena do Povo Guajajara nas comunidades locais.”

Na ocasião, foi ministrada a seguinte oficina:

Oficina sobre a Língua Indígena Tenetehara: **Sugestões de Atividades Interdisciplinares na Língua Indígena Tenetehara; Jogos Pedagógicos na Língua Indígena do Povo Guajajara.**

Constatou-se que o momento formativo foi produtivo, promovendo alinhamento pedagógico, aprendizagem, apoio técnico, além da troca de saberes e experiências sobre a cultura

indígena do Povo Guajajara. Os professores interagiram ativamente, demonstrando interesse pela temática abordada.

Segui os anexos as evidencias das atividades desenvolvidas no VI Encontro Formativo.

EVIDÊNCIAS

Flyer de divulgação

VI Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



VI Encontro Formativo Municipal 2025 - Educação Indígena



FORMAÇÃO CONTINUADA – 2025

PROJETO IDENTIDADE CULTURAL DO POVO INDÍGENA GUAJAJARA

IV ENCONTRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA REDE DE SANTA LUZIA - MA

HORÁRIO	TEMÁTICA
8:00h as 8:30h	1. Acolhida: boas vindas entrega de lembrancinhas Oração e canto na língua indígena tenetehara.
	2. Objetivo: promover a valorização do contato com a oralidades a as narrativas dos saberes culturais da língua indígena tenetehara, refletindo e discutindo as práticas tradicionais de preservação da identidade cultural utilizadas da língua materna nas comunidades indígenas locais com foco na alfabetização e recomposição Das aprendizagens.
8:30h as 9:00h	3. Leitura para deleite: “A língua indígena tenetehara”.
9:00h as 11:00h	4. Apresentação da sugestão didática: língua indígena tenetehara Sugestões de atividades interdisciplinares na Língua indígena tenetehara; jogos pedagógicos na língua indígena do povo guajajara.
11:00h as 11:30h	5. Socialização das produções - apresentação dos materiais de apoio sugeridos para as atividades prática em sala de aula pelos Professores.
11:30h as 12:00h	6. AVALIAÇÃO DO ENCONTRO
	REFERENCIAS: ALMANAQUE TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO/ Coordenação Vilma Guimarães...et al. ANO 3. Rio de Janeiro: Editora FGV,2021. Caderno Povos Indígenas Povos Originários: Trilhos da Alfabetização. Coordenação Vilma Guimarães. Rio de Janeiro, FGV DGPE, 2024. Documento Curricular do Território Maranhense para Educação Infantil e Ensino Fundamental. 1ª Ed. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2019. https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guajajara . Acessado em 26 de outubro de 2025.
Santa Luzia - MA, 07 de novembro de 2025	

V. - DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

As formações em Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens ofereceram aos professores um espaço para estudo, reflexão, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e troca de experiências. As oficinas, análises de produções contextualizadas e elaboração de situações didáticas ampliaram o repertório de estratégias de intervenção, fortalecendo o planejamento intencional e aprimorando as práticas em sala de aula. Os docentes demonstraram maior segurança na elaboração de atividades alinhadas às habilidades prioritárias e na condução de propostas adequadas às turmas multisseriadas.

De forma geral, as ações contribuíram para fortalecer as práticas pedagógicas, ampliar o uso de metodologias ativas, promovendo atividades mais investigativas e sustentáveis. Os participantes também aprofundaram a compreensão sobre o papel da escola na formação cidadã e sobre a importância de integrar conteúdos curriculares às questões socioambientais contemporâneas envolvendo a interdisciplinaridade, criando práticas mais significativas e alinhadas às demandas atuais da educação básica. Projetando melhoria no planejamento das sequências didáticas e na qualidade das intervenções pedagógicas, especialmente em turmas que apresentaram baixo nível de desempenho nas avaliações do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada- CNCA, tanto na alfabetização quanto na recomposição das aprendizagens na Educação Escolar Indígena local.

Ainda percebemos a satisfação dos professores e comunidades pelo acolhimento em receber formação continuada dentro das suas próprias comunidades escolares, garantindo um trabalho humanizado envolvendo práticas de escuta ativa, desenvolvimento de empatia, espaço de reflexão e apoio aos docentes.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

Em virtude das ações desenvolvidas nos encontros formativos foi possível observar diversas melhoras na abordagem pedagógica dos diferentes temas trabalhados. Os professores demonstraram evolução na análise das produções dos estudantes e na escolha de intervenções mais intencionais, o que tende a repercutir positivamente na redução das lacunas de aprendizagem.

É possível observar maior engajamento na elaboração de planejamentos didáticos contextualizados, ampliação do uso de textos multimodais e diversificação das estratégias de produção textual e resolução de problemas. É notório o uso mais frequente de atividades lúdicas e jogos pedagógicos de apoio em sala de aula. Esses resultados preliminares evidenciam que as ações formativas estão contribuindo na transformação das práticas pedagógicas de alfabetização e recomposição das

aprendizagens de forma integrada e contextualizada, fortalecendo as especificidades da Educação Escolar Indígena nas escolas indígenas do município de Santa Luzia - MA.

4.9. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A educação de Jovens e Adultos e idosos, aliada às políticas educacionais acrescenta-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no seu artigo 37, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”. Seguindo, junta-se à estas a Lei Federal, número 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação de 2014 a 2024, especificamente em sua meta 9, a qual deverá vigorar até o final da vigência do Plano e deverá superar o analfabetismo absoluto, tal qual ser reduzido em 50% a taxa do analfabetismo funcional.

Educação de Jovens, Adultos e Idosos como direito, com resgate das funções reparadora, equalizadora e qualificadora; A função reparadora representa o resgate de uma dívida social “para com os que não tiveram acesso à escrita ou à leitura como bens sociais e nem o domínio destas, na escola ou fora dela, embora tenham sido a força de trabalho empregada na constituição de riquezas e na elevação de obras públicas” (Parecer CNE/CEB nº 11/2000). A equalizadora busca “propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades em face do direito à educação” (Parecer CNE/CEB nº 11/2000). A função qualificadora visa ao desenvolvimento e constituição de “conhecimentos”, habilidades, competências e valores que transcendem os espaços formais da escolaridade e conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro com sujeito”. (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

Educação ao longo da vida, visando à satisfação das necessidades básicas de aprendizagem dos jovens e adultos, de modo que possam alcançar patamares comuns de escolaridade, percorrendo trajetórias escolares distintas. Escola como instância de mediação importante, mas não como único espaço educativo, que utiliza espaços e situações de aprendizagem extraescolares, bem como reconhece e valoriza os conhecimentos que os jovens e os adultos trazem da vida em sociedade, do trabalho e de outras circunstâncias. Utilização de metodologia dialógica, partindo da experiência dos alunos, enriquecendo-a com o saber historicamente acumulado, no processo de construção do conhecimento.

O Currículo da EJAI deve considerar todos esses princípios e especificidades, bem como a Identidade Multifacetada dos educandos e educandas dessa modalidade da Educação, a qual abrange estudantes a partir de 15 anos de idade completos no ato da matrícula para o Ensino Fundamental e 18 anos completos para o Ensino Médio. Atualmente a juvenilização da EJAI

apresenta-se como uma marca identitária dessa modalidade nas Escolas Municipais, sendo uma parte dos educandos e educandas oriundos do Ensino Fundamental dos turnos da manhã e da tarde.

A proposta curricular tem como principal objetivo garantir uma educação com o poder de transformar vidas e promover avanços a todos os(as) educandos(as) de forma que contribua efetivamente a atender as inquietações vivenciadas num contexto específico, e social, garantindo novos significados ao currículo escolar na busca de uma prática pedagógica significativa, criativa, participativa e problematizadora. Um processo democrático vivenciado no diálogo e que recaia no planejamento e execução de diferentes propostas e encaminhamentos para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Para isso a escola experimenta uma concepção de educação pautada numa perspectiva que permite estruturar o ensino de forma que o objeto de estudo seja desvelado na sua essência, possibilitando assim, que o conhecimento seja construído e aprofundado de forma articulada entre si. O currículo precisa apresentar como um dos seus pressupostos teóricos o princípio da mediação dialógica, recomendado por Freire, que permeia a formação da consciência crítica dos sujeitos dessa modalidade, favorece a aproximação com a realidade e conduz esses sujeitos a reflexão de sua condição humana e existencial (FREIRE, 2002, p.46).

Atualmente em Santa Luzia a Eja é coordenada pela professora Maria Bárbara Pereira, funcionando ativamente em mais de 10 escolas, onde sua grande maioria são escolas da zona rural e apenas 1 (uma) escola na sede do município.

Objetivo Geral:

Expandir as matrículas na Educação de Jovens e Adultos e Idosos garantindo a oferta pública de Ensino Fundamental completo oferecendo, no mínimo, 25% das matrículas de Jovens e Adultos e Idosos na forma integrada do Ensino Fundamental.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DA EJA

- ✓ 1-Mobilização com campanhas de chamadas para matrículas.
- ✓ 2-Anúncios em panfletos e carro de som.
- ✓ 3-Campanhas em mídias e redes sociais.
- ✓ 4-Mobilização com outros setores da sociedade e do governo como: secretarias de assistência social, centro dos idosos, conselho tutelar, igrejas, associações e sindicatos.
- ✓ 5- Formação continuada para professores da rede sobre planejamento e processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

- ✓ 6- Monitoramento do planejamento da sala de aula no Sistema Trend educar, com acompanhamento e Apoio pedagógico.
- ✓ 7. Análise sistemática dos níveis de aprendizagem da turma;
- ✓ 8- Promoção de encontros formativos e oficinas pedagógicas sobre metodologias ativas;
- ✓ 9- Entrega de material didático e fardamento para os alunos e professores da modalidade EJA no município garantindo assim o material básico e necessário para garantir apoio pedagógico no processo de ensino e aprendizagem.

EVIDÊNCIAS

Formação para professores da EJA



Entrega de material didático para alunos e professores.



Entrega de fardamento aos alunos da EJA



Visitas às escolas da Zona Rural

Visitas à Escola Gonçalves Dias - Sede



Escola Fernando Gabeira povoado Ferro Velho (zona rural)

Escola Chapada do Joazeirão (zona rural)

Acompanhamento remoto do processo de ensino e aprendizagem da Educação de Jovens e adultos



Escola Chapada Santa Inácia. (zona rural)



Escola Aldeia Maranauwi (zona rural)



Escola Prof. José Chagas Povoado São Raimundo (zona rural)

4.10. COORDENAÇÃO DO SETOR DE AVALIAÇÃO

Coordenador: Paulo Roberto Avelino de Oliveira

RELATÓRIO TÉCNICO

I. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. TÍTULO DO RELATÓRIO

Sistematização para Aplicação de Avaliações Diagnósticas e Processuais em Parceria com Plataformas Estaduais e do MEC.

II. RECORTE TEMPORAL DO RELATO

2. DATA INICIAL

18/03/2025

3. DATA FINAL

30/11/2025

III. FINALIDADE DO RELATÓRIO

4. OBJETIVO:

O presente relatório tem como finalidade evidenciar a sistemática adotada para implementação de avaliações diagnósticas e processuais em parceria com sistemas e plataformas estaduais e do MEC, assim como da rede municipal. Apresenta-se o conjunto de ações voltadas à organização, ao controle e ao monitoramento do processo avaliativo no âmbito da Plataforma do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA, do Sistema Estadual de Avaliações do Maranhão – SEAMA e avaliações diagnósticas e processuais da rede municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação – SEMED demonstrando o acompanhamento contínuo dos resultados e o uso pedagógico das informações avaliativas como subsídio à tomada de decisões e ao aprimoramento das práticas educacionais, visando à garantia do direito à alfabetização na idade adequada.

IV. RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO 01

Data Início: 20/05/2025

Data Fim: 24/05/2025

Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo I – Plataforma CNCA.

Público: Estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 80 escolas inscritas.

No âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), foi realizada a aplicação do Ciclo I da Avaliação Contínua da Aprendizagem no período de **20/05 a 24/05/2025**, contemplando estudantes

do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A ação atendeu 80 escolas da rede, **100% das escolas inscritas**, com a aplicação de provas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

No período da aplicação, a rede contava com **5.358 estudantes matriculados de 1º ao 5º ano**, dos quais **3.410 participaram** efetivamente das avaliações, o que corresponde a um percentual de participação de aproximadamente **64%**.

A realização dessa etapa avaliativa constituiu um importante instrumento para o diagnóstico das aprendizagens, subsidiando o planejamento de ações pedagógicas voltadas à recomposição e ao fortalecimento dos processos de alfabetização e letramento, em consonância com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

EVIDÊNCIAS

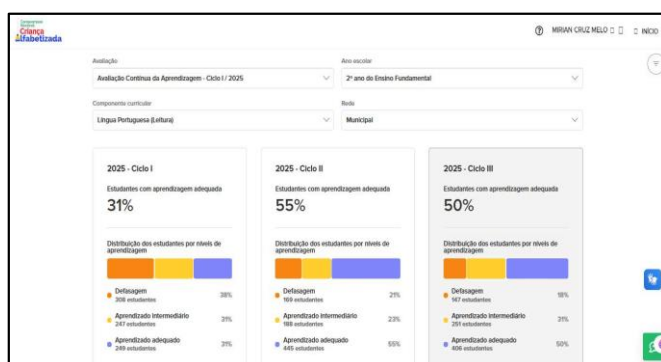
Flayer de divulgação para aplicação das avaliações do Ciclo I



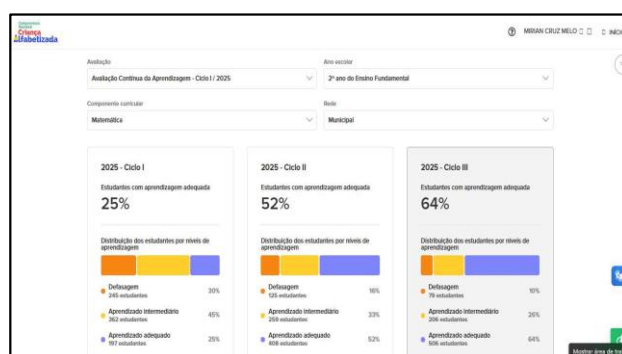
Aplicação da Avaliação do Ciclo I para estudantes da rede municipal – Colégio Dehon



Tela de resultados de Língua Portuguesa 2º ano da Plataforma Criança Alfabetizada



Tela de resultados de Língua Portuguesa 2º ano da Plataforma Criança Alfabetizada



Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo II – Plataforma CNCA.

Público: Estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 80 escolas inscritas

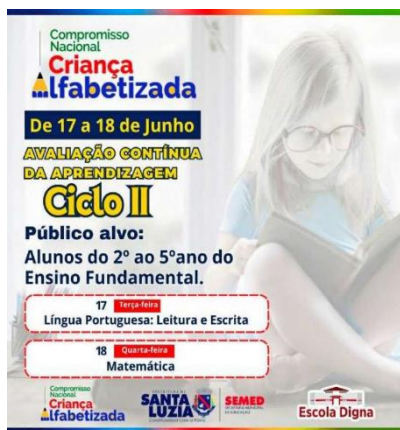
No âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), foi realizada a aplicação do Ciclo II da Avaliação Contínua da Aprendizagem no período de **17/06 a 18/06/2025**, com a participação de estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A ação contemplou 80 escolas da rede, correspondendo a **100% das escolas inscritas**, e envolveu a aplicação de provas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

Durante o período de aplicação, a rede escolar registrou **5.358 estudantes matriculados do 1º ao 5º ano, dos quais 3.649 alunos participaram** efetivamente das avaliações, o que resulta em um percentual de participação de aproximadamente **68%**.

A realização dessa avaliação externa se configurou como um importante instrumento para o diagnóstico das aprendizagens dos estudantes, contribuindo de forma significativa para o planejamento de ações pedagógicas voltadas à recomposição e fortalecimento dos processos de alfabetização e letramento, em conformidade com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Ressalta-se que a partir dos resultados do Ciclo I foram realizadas ações de formação e estudos dos resultados em cooperação com os Articuladores Pedagógicos Municipais do Pacto pela Aprendizagem.

EVIDÊNCIAS

Flayer de divulgação para aplicação das avaliações do Ciclo II



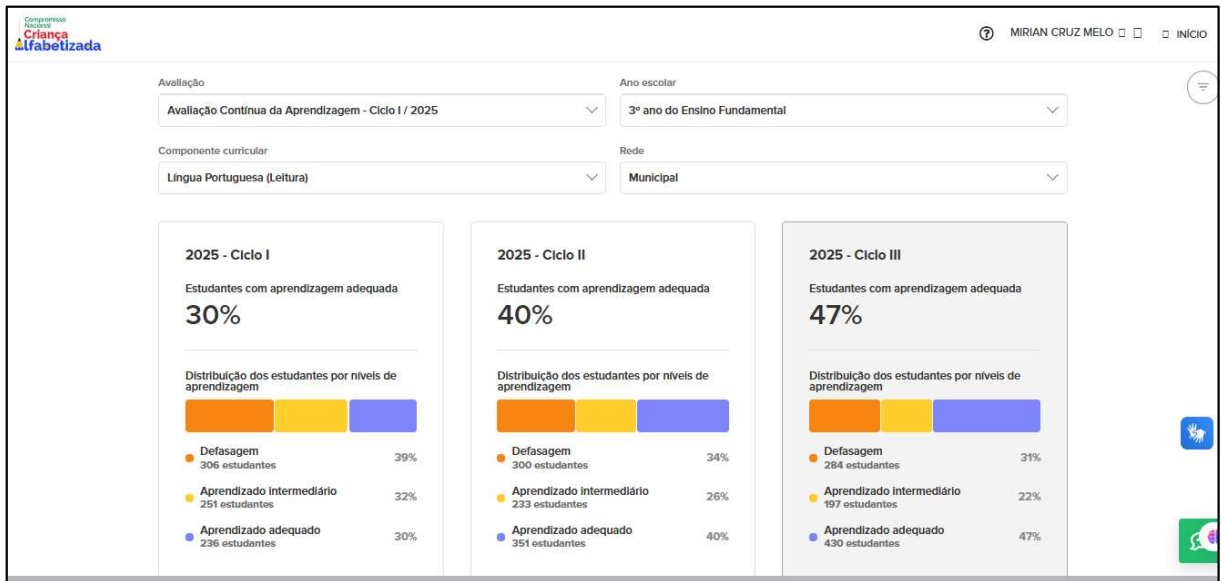
Fonte: SEMED

Flayer de divulgação para aplicação das avaliações do Ciclo II



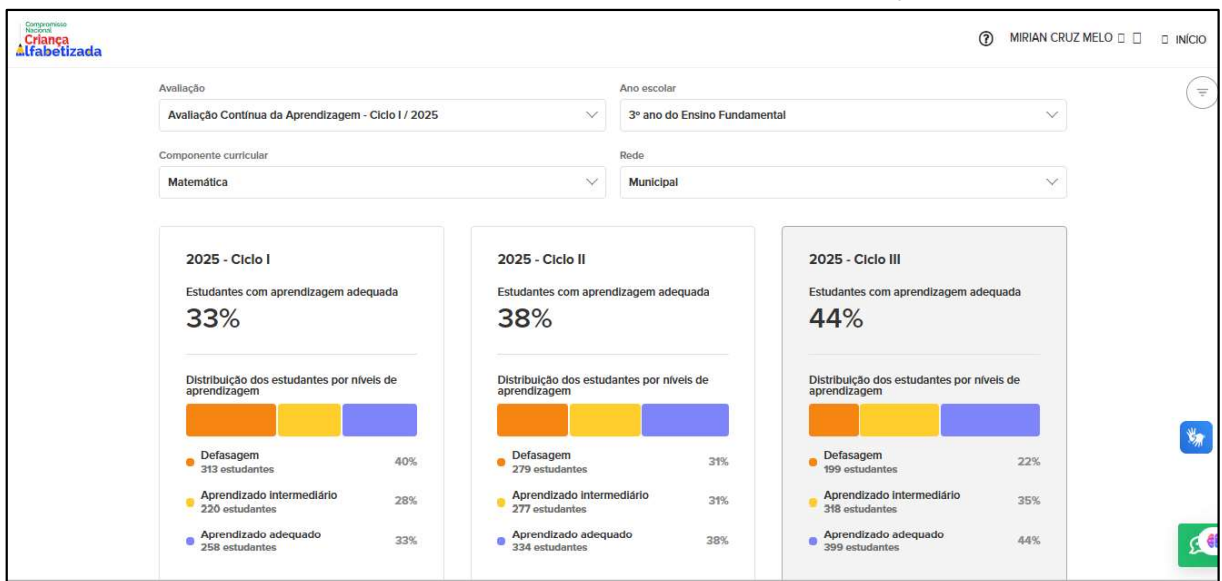
Fonte: Arquivo da Escola

Tela de resultados 3º ano de Língua Portuguesa da Plataforma Criança Alfabetizada



Fonte: caeddigital.net.

Tela de resultados 3º ano de Matemática da Plataforma Criança Alfabetizada



AÇÃO 03

Data Início: 18/09/2025

Data Fim: 19/09/2025

Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo III – Plataforma CNCA.

Público: Estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 80 escolas inscritas

No âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), foi realizada, no dia **01 de agosto de 2025**, reunião com gestores da rede municipal para apresentação dos resultados e evolução das turmas de 2º ao 5º ano quanto aos resultados dos dois primeiros ciclos de aplicação das avaliações do CNCA.

Posteriormente foi realizada a aplicação do Ciclo III da Avaliação Contínua da Aprendizagem no período de **18/09 a 19/09/2025**, contemplando estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A ação atendeu 80 escolas da rede, **100% das escolas inscritas**, com a aplicação de provas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. É importante salientar que só no Ciclo III foram aplicadas avaliações para os estudantes do 1º ano.

No período da aplicação, a rede contava com **5.358 estudantes matriculados de 1º ao 5º ano, dos quais 4463 participaram** efetivamente das avaliações, o que corresponde a um percentual de participação de aproximadamente **83%**.

Com a realização desta etapa, incluindo a inserção de respostas e análise dos resultados, concluiu-se o ciclo 2025 de aplicações das Avaliações Contínuas da Aprendizagem do 1º ao 5º ano no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Todo o processo e resultados obtidos foram essenciais para o aprimoramento dos planejamentos e direcionamentos para a preparação dos nossos estudantes para as avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB e Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão – SEAMA.

EVIDÊNCIAS

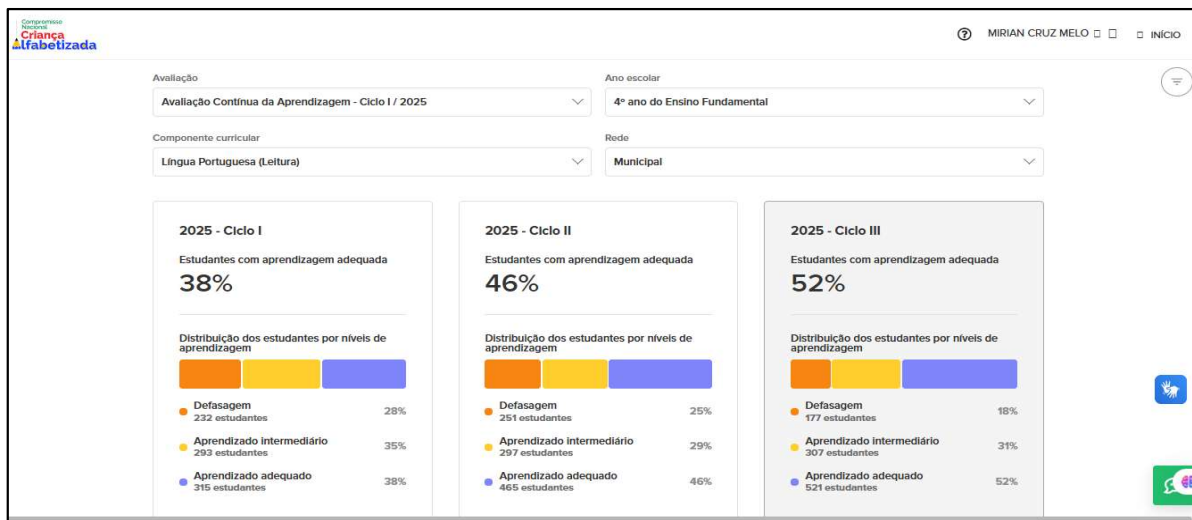
Flayer de divulgação para aplicação das avaliações do Ciclo II



Aplicação da Avaliação do Ciclo III para estudantes da rede municipal – Colégio Dehon

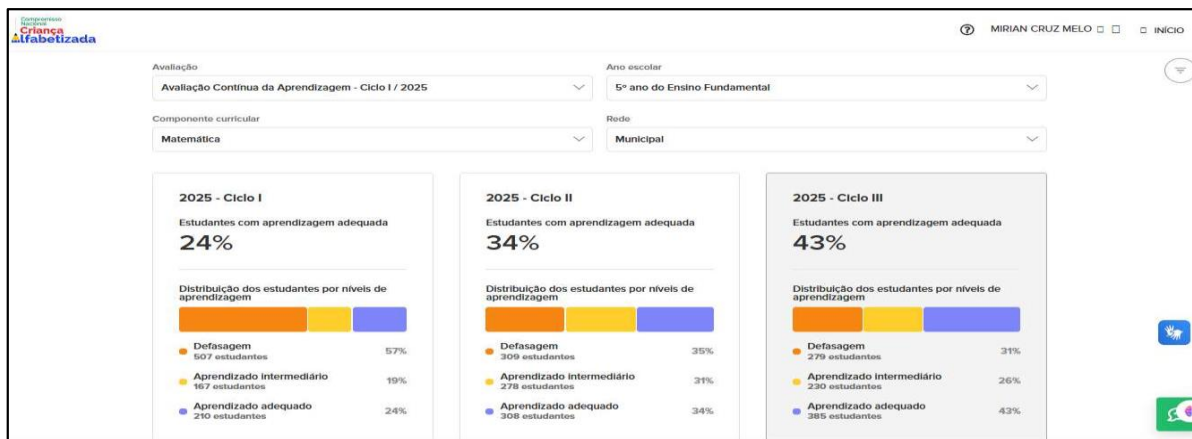


Tela de resultados 4º ano de Língua Portuguesa da Plataforma Criança Alfabetizada



Fonte: caedigital.net.

Tela de resultados 5º ano de Matemática da Plataforma Criança Alfabetizada



Fonte: caedigital.net.

Apresentação dos resultados dos Ciclos I e II do CNCA para os gestores da rede municipal



AÇÃO 04**Data Início:** 17/11/2025**Data Fim:** 28/11/2025

Avaliações Somativas em Língua Portuguesa e Matemática - SEAMA.Público: Estudantes de 2º e 5º ano do Ensino Fundamental.

Em parceria com o Governo do Estado do Maranhão, a rede municipal de ensino participou da aplicação das avaliações do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA), que se deu no período de **17/11 a 28/11/2025**, com a realização de provas nas áreas de Fluência Leitora, Língua Portuguesa e Matemática, destinadas aos estudantes do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental.

A ação contemplou 24 escolas da rede municipal, assegurando a participação dos estudantes nas séries avaliadas e contribuindo para a produção de indicadores educacionais que refletem o desempenho acadêmico desses alunos. Nas turmas de 2º e 5º ano **foram avaliados 1613 de um universo de 1630 estudantes, totalizando 98,96% de participação.**

A avaliação do SEAMA tem como objetivo analisar as aprendizagens dos estudantes, permitindo acompanhar a qualidade do ensino ofertado na rede e identificar fragilidades e potencialidades no processo educativo. Os resultados obtidos subsidiam a definição de políticas públicas educacionais, especialmente no que se refere ao apoio pedagógico às escolas com baixo desempenho, bem como ao reconhecimento e premiação das escolas que alcançam melhores resultados, incentivando a melhoria contínua da aprendizagem e da gestão escolar

Flayer de divulgação para aplicação das avaliações do Ciclo II



Avaliações Diagnósticas e Simulados SEMED.

Público: Estudantes de 2º e 5º ano do Ensino Fundamental

A rede municipal de ensino, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), realizou a aplicação de simulados avaliativos com o objetivo de acompanhar e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino

Fundamental. Foram aplicados três simulados no período de **25/08 a 11/11/2025**, destinados aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental e um simulado direcionado ao 5º ano, contemplando as habilidades previstas para cada etapa de escolarização. Os instrumentos avaliativos foram elaborados pelos técnicos da SEMED, assegurando alinhamento às diretrizes curriculares e às habilidades essenciais de cada ano de ensino. A aplicação ocorreu de forma organizada nas unidades escolares, com posterior tabulação dos dados, sistematização dos resultados e envio de relatórios analíticos às equipes gestoras e pedagógicas das escolas.

Os resultados dos simulados subsidiaram análises pedagógicas voltadas à identificação de avanços e desafios na aprendizagem dos estudantes, contribuindo para o planejamento de intervenções pedagógicas, o acompanhamento do desempenho escolar e o aprimoramento das práticas docentes.

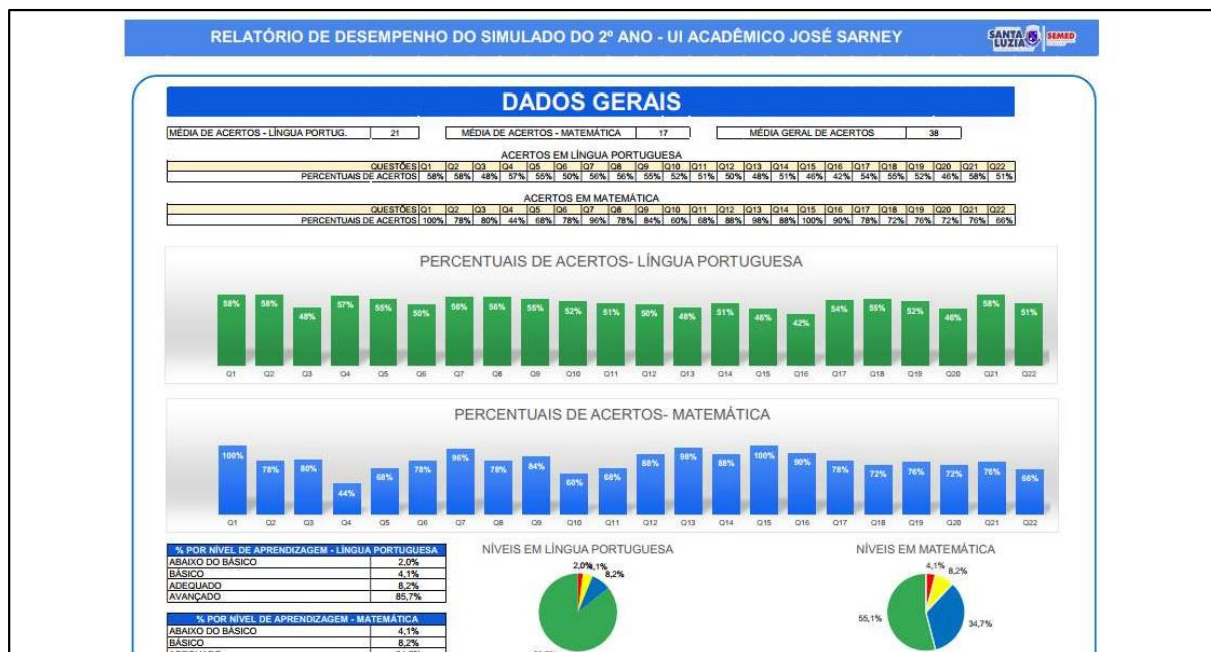
EVIDÊNCIAS

Flayers de divulgação para aplicação dos Simulados SEMED II e III.



Fonte: SEMED.

Tabulação dos resultados do I Simulado SEMED do 2º Ano da Unidade Integrada Acadêmico José Sarney



V. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS OBSERVADOS

6. DOS RESULTADOS

No município de Santa Luzia, com 80 escolas devidamente cadastradas na plataforma do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), obtivemos participação crescente, partindo de um percentual de 64% no Ciclo I, obtendo 68% no Ciclo II e, finalizando o Ciclo III com **83% dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) avaliados**. Os resultados evidenciam um avanço significativo e progressivo no processo de aprendizagem de um ciclo para outro, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

Nos simulados SEMED pode-se observar o engajamento das equipes gestoras e professores para garantir a participação efetiva dos estudantes. Além disso, pode-se notar a evolução no aprendizado de um simulado para o outro, mostrando a efetividade das aplicações para a preparação dos estudantes para as avaliações externas, subsidiando também as práticas em sala de aula.

7. DOS IMPACTOS OBSERVADOS

Os impactos observados foram positivos, considerando que os mecanismos avaliativos implementados possibilitaram a obtenção de um diagnóstico preciso e consistente da aprendizagem dos estudantes no âmbito do município.

As ações avaliativas realizadas, incluindo a aplicação da Avaliação Contínua da Aprendizagem no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, as avaliações do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) e a realização de simulados elaborados pela própria rede municipal, geraram impactos significativos no acompanhamento e na melhoria do processo educacional. De forma integrada, essas iniciativas fortaleceram a cultura de avaliação diagnóstica, ampliaram a capacidade da rede de monitorar as aprendizagens, subsidiaram o planejamento pedagógico baseado em evidências e orientaram a definição de intervenções mais assertivas, especialmente voltadas à alfabetização e, recomposição das aprendizagens. Além disso, os resultados contribuíram para o apoio às escolas com maiores desafios, o reconhecimento de boas práticas pedagógicas e o aprimoramento da gestão educacional, reafirmando o compromisso da rede municipal com a qualidade, a equidade e a melhoria contínua da educação.

ANEXO

DECLARAÇÃO

AValiação Contínua da Aprendizagem



A Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF) declara, para os devidos fins, a participação na Avaliação Contínua da Aprendizagem da seguinte Rede Municipal de Educação:

SANTA LUZIA

A Avaliação Contínua da Aprendizagem, realizada no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivo apoiar o monitoramento das aprendizagens, subsidiar a identificação de dificuldades dos estudantes e orientar a implementação de estratégias pedagógicas voltadas à alfabetização e à recomposição das aprendizagens.

Juiz de Fora, 21 de novembro de 2025.

Lina Kátia Mesquita de Oliveira
Coordenação Geral do CAEd



SANTA LUZIA – DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

ANOS INICIAIS - 1EF AO 5EF	MATRÍCULAS*	AVALIADOS**	% AVALIADOS***
CICLO I	5358	3410	64
CICLO II	5358	3649	68
CICLO III	5358	4463	83

* É o total de estudantes matriculados na rede, conforme os dados do Censo Escolar de 2024.

** É o total de estudantes que responderam a pelo menos um dos cadernos de teste.

*** É o percentual de estudantes que responderam a pelo menos um dos cadernos de teste.

SANTA LUZIA – DETALHAMENTO DOS DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MATRÍCULAS	AVALIADOS	% AVALIADOS
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA			
CICLO I	1070	0	0
CICLO II	1070	2	0
CICLO III	1070	778	73
MATEMÁTICA			
CICLO I	1070	0	0
CICLO II	1070	2	0
CICLO III	1070	771	72

SANTA LUZIA – DETALHAMENTO DOS DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MATRÍCULAS	AVALIADOS	% AVALIADOS
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA			
CICLO I	979	794	81
CICLO II	979	792	81
CICLO III	979	804	82
MATEMÁTICA			
CICLO I	979	794	81
CICLO II	979	782	80
CICLO III	979	791	81
LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA			
CICLO I	979	789	81
CICLO II	979	783	80
CICLO III	979	794	81
LÍNGUA PORTUGUESA FLUÊNCIA			
CICLO I	979	0	0
CICLO II	979	0	0
CICLO III	979	0	0

SANTA LUZIA – DETALHAMENTO DOS DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MATRÍCULAS	AVALIADOS	% AVALIADOS
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA			
CICLO I	1117	793	71
CICLO II	1117	884	79
CICLO III	1117	911	82
MATEMÁTICA			
CICLO I	1117	791	71
CICLO II	1117	889	80
CICLO III	1117	916	82
LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA			
CICLO I	1117	799	72
CICLO II	1117	863	77
CICLO III	1117	896	80
LÍNGUA PORTUGUESA FLUÊNCIA			
CICLO I	1117	0	0
CICLO II	1117	2	0
CICLO III	1117	1	0

SANTA LUZIA – DETALHAMENTO DOS DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MATRÍCULAS	AVALIADOS	% AVALIADOS
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA			
CICLO I	1091	840	77
CICLO II	1091	1013	93
CICLO III	1091	1005	92
MATEMÁTICA			
CICLO I	1091	862	79
CICLO II	1091	1017	93
CICLO III	1091	957	88
LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA			
CICLO I	1091	856	78
CICLO II	1091	969	89
CICLO III	1091	981	90
LÍNGUA PORTUGUESA FLUÊNCIA			
CICLO I	1091	0	0
CICLO II	1091	1	0
CICLO III	1091	0	0

SANTA LUZIA – DETALHAMENTO DOS DADOS DE PARTICIPAÇÃO EM 2025

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MATRÍCULAS	AVALIADOS	% AVALIADOS
LÍNGUA PORTUGUESA LEITURA			
CICLO I	1101	886	80
CICLO II	1101	898	82
CICLO III	1101	899	82
MATEMÁTICA			
CICLO I	1101	884	80
CICLO II	1101	895	81
CICLO III	1101	894	81
LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA			
CICLO I	1101	866	79
CICLO II	1101	881	80
CICLO III	1101	876	80
LÍNGUA PORTUGUESA FLUÊNCIA			
CICLO I	1101	879	80
CICLO II	1101	0	0
CICLO III	1101	0	0

Considerações Finais

Ao longo do ano de 2025, a Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia consolidou importantes ações voltadas ao fortalecimento da qualidade do ensino e ao desenvolvimento integral dos estudantes da rede municipal. As iniciativas implementadas evidenciam o compromisso da gestão com uma educação pública pautada na equidade, na inovação pedagógica e na valorização dos profissionais da educação.

Entre os principais eixos de atuação, destaca-se o investimento contínuo em **formações continuadas para professores e gestores escolares**, promovendo momentos de estudo, planejamento e reflexão sobre as práticas pedagógicas. Essas formações contribuíram significativamente para o aprimoramento do trabalho docente e para o alinhamento das ações educacionais às diretrizes curriculares e às demandas contemporâneas da educação.

Outro aspecto relevante foi o fortalecimento de uma **cultura de atendimento humanizado**, priorizando o acolhimento, o diálogo e o respeito nas relações entre escola, estudantes, famílias e comunidade. Essa perspectiva tem sido fundamental para consolidar um ambiente educacional mais inclusivo, participativo e comprometido com o sucesso escolar de todos.

No campo pedagógico, destacam-se os **projetos de incentivo à leitura**, que mobilizaram estudantes e educadores em diversas atividades voltadas ao desenvolvimento das competências leitoras e escritoras, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos. Paralelamente, ações voltadas ao ensino da matemática ganharam destaque por meio da **Jornada da Matemática** e da participação dos estudantes em **Olimpíadas de Matemática**, iniciativas que estimulam o raciocínio lógico, o protagonismo estudantil e a valorização do conhecimento científico.

Também merece destaque a realização da **Gincana de Inglês**, atividade pedagógica inovadora que promoveu o uso significativo da língua inglesa, incentivando a comunicação, a criatividade e o engajamento dos estudantes em práticas educativas dinâmicas e colaborativas.

Como reconhecimento do esforço coletivo de toda a rede municipal de ensino, o município de Santa Luzia conquistou o **Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**, importante marco que evidencia os avanços nas políticas de alfabetização e reafirma o compromisso com a garantia do direito à aprendizagem na idade certa.

Esses resultados refletem o trabalho articulado entre a Secretaria Municipal de Educação, as equipes gestoras, os professores, estudantes e suas famílias, bem como o apoio decisivo da gestão municipal. Nesse contexto, destaca-se a liderança do **prefeito Juscelino Marreca**, cujo compromisso com a educação tem sido fundamental para o fortalecimento das políticas públicas educacionais e para a promoção de avanços significativos na rede municipal de ensino.

Dessa forma, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 reafirmam o compromisso do município de Santa Luzia com uma educação pública de qualidade, orientada pela responsabilidade social, pela valorização do conhecimento e pela construção de oportunidades para todos.

Cleudimar Soares Lopes
Secretária Municipal de Educação